

Relatório de Sustentabilidade 2025





1. O GRUPO ÁGUAS DE PORTUGAL

1.1 O Grupo AdP em grandes números.....	7
1.2 Um olhar sobre o Grupo em 2025.....	8
1.3 Principais Prémios e Distinções em 2025.....	13
1.4 Perfil do Grupo AdP.....	15
1.5 Modelo de Governo.....	21
1.6 Gestão do Risco e Sistema de Controlo Interno.....	30
1.7 Estratégia de Sustentabilidade - Um Compromisso Integrado.....	32
1.8 Os nossos Stakeholders.....	51



2. O NOSSO DESEMPENHO

2.1 Trabalhar com Propósito.....	68
2.2 Agir pelo Clima.....	88
2.3 Acelerar a Economia Circular da Água.....	96
2.4 Valorizar os Territórios.....	104
2.5 Inovar para Impactar.....	120
2.6 Garantir Água e Saneamento Além Fronteiras.....	129
2.7 Educar para a Sustentabilidade.....	138



3. ANEXOS

Sobre o relatório.....	149
Análise de materialidade.....	150
Monitorização do Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025.....	151
GRI content index.....	157
Siglas.....	180
Declaração de Verificação Externa.....	182





*Um Grupo que
protege recursos
essenciais e gera
valor para as
pessoas e para o
território.*

MENSAGEM DO PRESIDENTE

É com sentido de responsabilidade e ambição que apresentamos o Relatório de Sustentabilidade de 2025 do Grupo Águas de Portugal. Num ano em que os desafios associados à escassez hídrica, à resiliência das infraestruturas e à aceleração da transição climática continuaram a exigir respostas estruturais, o Grupo reforçou a sua atuação como operador essencial de serviços públicos e como agente ativo da transformação sustentável do setor da água em Portugal.

2025 ficou marcado pela apresentação, pelo Governo Português, da estratégia nacional para a gestão da água “Água que Une” que veio consolidar uma visão comum para a água em Portugal: mais eficiência, mais resiliência, mais circularidade, melhor governação e maior capacidade de resposta aos territórios e às comunidades.

No que respeita ao Grupo Águas de Portugal, ao longo do ano, mantivemos o foco na continuidade e qualidade do serviço público, na segurança do abastecimento e na proteção dos recursos hídricos. Prosseguimos o reforço da resiliência em diferentes regiões do País, acompanhámos o avanço da dessalinização no Algarve, integrámos um novo modelo de operador único na região de Sines, desenvolvemos soluções de reutilização de água e reforçámos a resposta a desafios emergentes, nomeadamente em contextos mais expostos à pressão climática e hídrica.

2025 foi também um ano de progressos mensuráveis em indicadores-chave: o volume de negócios aumentou, o investimento foi reforçado e também melhorou o resultado líquido consolidado. Consolidaram-se também outros indicadores relevantes de desempenho ESG, nomeadamente a produção de energia renovável e a autossuficiência energética, a eficiência hídrica e produção de água para reutilização e a valorização de subprodutos e a integração de soluções de economia circular nas operações.

Na dimensão social, continuámos a trabalhar com propósito, com o reforço do investimento em formação, o compromisso com a igualdade de género, a continuidade de programas de *mentoring* e de bolsas de estudo, além de outras iniciativas ligadas ao bem-estar, à segurança e à saúde organizacional.

Em 2025 também consolidámos o sistema de inovação do Grupo, já plenamente alinhado com os desafios estratégicos do setor e com a ambição que a “Água que Une” veio reforçar.

No plano da governação, mantivemos o compromisso com a integridade, a transparência e a robustez dos mecanismos de controlo interno e gestão de risco. A consolidação do Sistema de Controlo Interno, a revisão do modelo de gestão de risco e o reforço dos instrumentos de ética e compliance confirmam a prioridade que damos a uma governação responsável, condição indispensável para gerar confiança e valor duradouro.

Continuamos igualmente empenhados em assumir um papel ativo em iniciativas de cooperação, a nível nacional e internacional, que promovam a gestão sustentável da água, mantendo-se inabalável o nosso compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas. A adesão ao United Nations Global Compact e à Global Compact Network Portugal, em 2010, bem como ao programa SDG Ambition, reforça de forma clara a nossa determinação em contribuir para a

concretização desta agenda global de desenvolvimento, na qual a água assume uma importância crescente.

Todas as empresas do Grupo subscrevem os dez Princípios do United Nations Global Compact, assumindo o compromisso de respeitar plenamente os Direitos Humanos e do Trabalho, a Proteção do Ambiente e os Mecanismos de Combate à Corrupção. O referencial de ética organizacional do Grupo, reconhecido pela APEE – Associação Portuguesa de Ética Empresarial, fundamenta-se nos Princípios de Bom Governo e encontra-se alinhado com a recomendação da OCDE sobre Integridade Pública e com os Princípios do Global Compact das Nações Unidas, em particular o 10.º Princípio, que promove o combate à corrupção em todas as suas formas, bem como com as metas do ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

Continuámos, igualmente, a afirmar o Grupo além-fronteiras, através da partilha de conhecimento, da cooperação internacional e do apoio a soluções sustentáveis de água e saneamento em diferentes geografias.

Gerir a água é gerir futuro. E é com esta consciência que o Grupo Águas de Portugal prossegue o seu caminho: com visão estratégica, responsabilidade pública, compromisso com as pessoas e confiança na capacidade coletiva de transformar desafios em soluções sustentáveis.

GOVERNANCE
DE SUSTENTABILIDADE
EMPRESARIAL E LIDERANÇA

in “Informação de Progresso
Pacto Global das Nações Unidas”

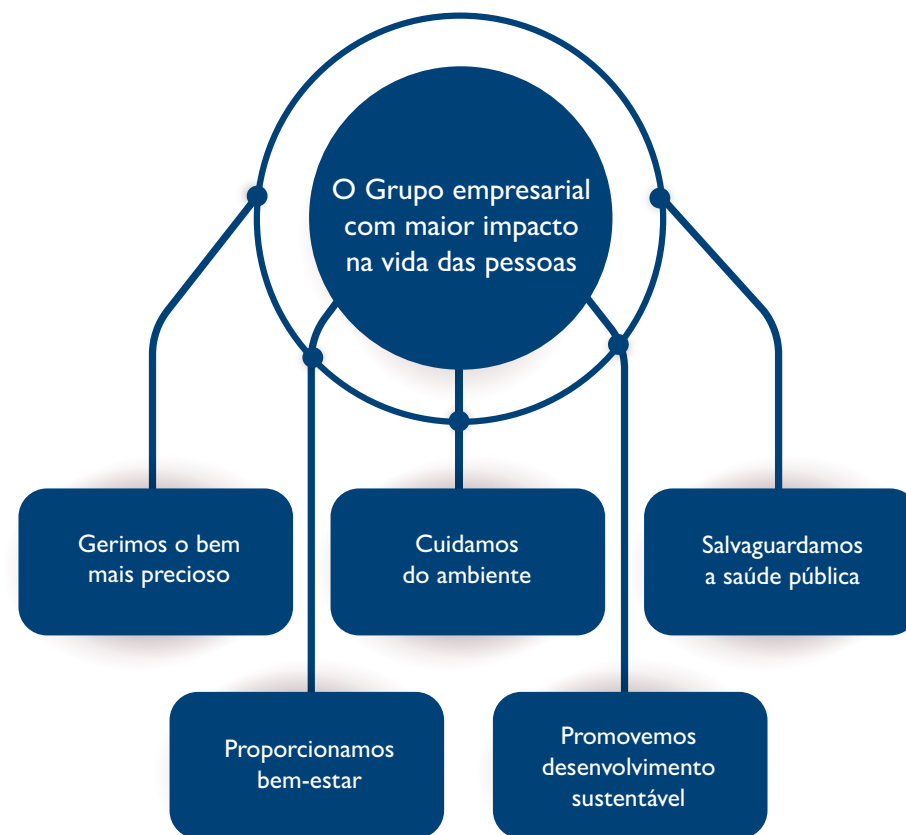
WE SUPPORT



ANTÓNIO CARMONA RODRIGUES
PRESIDENTE DO GRUPO ÁGUAS DE PORTUGAL

A SUSTENTABILIDADE ESTÁ
NA ESSÊNCIA DO NOSSO
PROPÓSITO E NA VISÃO DE
LONGO PRAZO COM QUE
GERIMOS A ÁGUA.

O IMPACTO DO GRUPO MEDE-SE NA CONTINUIDADE DE
SERVIÇOS ESSENCIAIS, NA PROTEÇÃO DOS RECURSOS
HÍDRICOS, NA COESÃO DOS TERRITÓRIOS E NA
CONFIANÇA DAS COMUNIDADES.



1.1 O Grupo AdP em grandes números
1.2 Um olhar sobre o Grupo em 2025
1.3 Principais Prémios e Distinções em 2025
1.4 Perfil do Grupo AdP
1.5 Modelo de Governo
1.6 Gestão do Risco e Sistema de Controlo Interno
1.7 Estratégia de Sustentabilidade - Um Compromisso Integrado
1.8 Os nossos Stakeholders

1. O GRUPO ÁGUAS DE PORTUGAL



1.1

O GRUPO AdP EM GRANDES NÚMEROS

Em 2025, o Grupo Águas de Portugal reforçou a sua robustez económico-financeira, consolidou a sua presença territorial e registou progressos relevantes em indicadores sociais, ambientais e operacionais. Estes números confirmam uma evolução que não é apenas quantitativa: é sobretudo estratégica, porque traduz maior capacidade de converter a missão pública em resultados mensuráveis e estes em impacto com valor público.



866,9

MILHÕES DE EUROS
VOLUME DE NEGÓCIOS

107,9

MILHÕES DE EUROS
RESULTADO LÍQUIDO

266,9

MILHÕES DE EUROS
INVESTIMENTO



4 114
NÚMERO
DE TRABALHADORES/AS



+8 MILHÕES
PESSOAS SERVIDAS



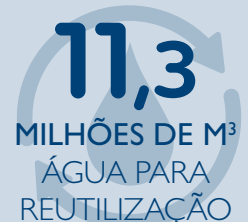
41%
MULHERES EM CARGOS
DE GESTÃO DE TOPO



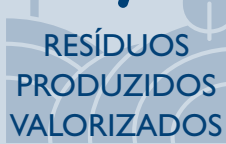
621
MILHÕES DE M³
ÁGUA CAPTADA



629
MILHÕES DE M³
ÁGUA RESIDUAL TRATADA
DEVOLVIDA AO AMBIENTE



11,3
MILHÕES DE M³
ÁGUA PARA
REUTILIZAÇÃO



94,4%
RESÍDUOS
PRODUZIDOS
VALORIZADOS



5,1%
AUTOSUFICIÊNCIA
ENERGÉTICA



41,59
GWh
ENERGIA RENOVÁVEL
PRODUZIDA



EMPRESAS COM CERTIFICAÇÃO

100%
EM GESTÃO DA QUALIDADE

100%
EM GESTÃO AMBIENTAL

94%
EM GESTÃO DE SAÚDE
E SEGURANÇA NO TRABALHO

53%
EM RESPONSABILIDADE SOCIAL

59%
EM GESTÃO DE ENERGIA

47%
EM GESTÃO DA CONCILIAÇÃO ENTRE
A VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL



1.2

UM OLHAR SOBRE O GRUPO EM 2025

2025 foi um ano determinante para o setor da água, marcado por pressão crescente sobre recursos hídricos, maior frequência de fenómenos extremos e incerteza internacional, exigindo resiliência operacional e capacidade de resposta.

Neste contexto, o Grupo Águas de Portugal consolidou uma trajetória de crescimento e transformação sustentável, alicerçada na sua missão de serviço público e numa abordagem integrada às dimensões económica, ambiental, social e de governação. Esta abordagem reforçou a solidez do Grupo e a sua capacidade de criar valor público de forma consistente e duradoura, destacando-se a sustentabilidade como eixo estruturante, com prioridade à resiliência hídrica, transição energética, economia circular e qualidade de serviço.

O impacto do Grupo afirma-se, desde logo, na garantia da continuidade de serviços públicos essenciais à vida e à saúde pública, na proteção dos recursos hídricos, na qualidade ambiental dos territórios e na confiança que populações, municípios e instituições depositam na sua capacidade de resposta. Em 2025, esse impacto tornou-se particularmente visível não apenas nos indicadores de qualidade do serviço, reutilização da água, produção de energia renovável e valorização de recursos, mas também na resposta a contextos críticos, evidenciando a relevância da resiliência operacional e da preparação para situações de contingência.

Neste contexto de consolidação e reforço da capacidade de resposta do Grupo, 2025 ficou igualmente marcado por um conjunto de decisões e desenvolvimentos estruturantes, com impacto transversal na organização e no posicionamento estratégico no curto e médio prazo. Destacamos, em particular, a criação da Société Agua Services d'Assainissement, na Tunísia; a alteração de denominação da AdP Energias para AdP AQUA; a reconfiguração acionista da *holding*, com a Parública a passar a deter 100% do capital social da AdP SGPS; o novo enquadramento da Águas de Santo André na gestão integrada das origens de água na Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS); o lançamento do concurso para os estudos da futura dessalinização em Sines; e a transição da operação do Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave para a Águas do Norte.

“Água que Une” como referência estratégica do nosso compromisso de sustentabilidade

A Estratégia Nacional para a Gestão da Água “Água que Une”, apresentada em março de 2025 e resultante de um grupo de trabalho liderado pelo Presidente do Grupo Águas de Portugal, afirmou-se como um compromisso nacional orientado para a eficiência, a resiliência e a gestão integrada da água, visando reforçar a preparação do país face às alterações climáticas e promover a coesão territorial.



Neste enquadramento, a estratégia “Água que Une” afirmou-se em 2025 como um referencial estruturante para o posicionamento do Grupo, constituindo-se como quadro de orientação para a ação, influenciando prioridades operacionais, processos de investimento, dinâmicas de cooperação e a revisão do enquadramento do sistema de inovação do Grupo, reforçando a coordenação entre sustentabilidade, resiliência e missão de serviço público.

Esta transição foi especialmente visível no apoio técnico à elaboração da estratégia, na articulação em torno da reutilização de água, no alinhamento do InovaPRO com os desafios nela refletidos e na leitura cada vez mais integrada da segurança hídrica, da eficiência, da circularidade e da resiliência territorial.

Apostámos na melhoria contínua e na credibilidade dos processos

Em 2025, o Grupo prosseguiu a política de desenvolvimento e melhoria contínua dos processos, sustentada em sistemas de gestão certificados que reforçam a credibilidade do relato, a qualidade do serviço e a disciplina operacional. Mantiveram-se 100% das empresas certificadas em Qualidade (ISO 9001) e em Ambiente (ISO 14001), 94% em Segurança (ISO 45001), 59% em Energia (ISO 50001), 53% em Responsabilidade Social (SA 8000), 62% das operacionais em Gestão de Ativos (ISO 55001), 47% em Gestão da Conciliação (NP 4552), 35% em Segurança da Informação (ISO 27001) e 12% em Inovação (NP 4457).

Este quadro mostra estabilidade nas certificações nucleares e confirma uma cultura de melhoria contínua assente em referenciais internacionalmente reconhecidos, o que reforça a confiança das partes interessadas no desempenho do Grupo.

Respondemos a situações críticas com capacidade operacional e sentido de serviço público

Em 2025, o Grupo Águas de Portugal foi igualmente confrontado com situações de natureza excecional que testaram, em tempo real, a robustez das suas operações, a capacidade de coordenação interna e a prontidão das suas equipas. O apagão ocorrido em 28 de abril de 2025 constituiu um momento particularmente exigente, colocando à prova a continuidade do serviço, a resposta operacional e a articulação entre diferentes níveis de decisão e atuação. A resposta das empresas do Grupo evidenciou a solidez das suas equipas, a relevância dos mecanismos de contingência existentes e a importância estratégica de continuar a reforçar a preparação para cenários críticos, num setor em que a confiança pública e a continuidade do serviço são indissociáveis da missão que nos está cometida.

Neste contexto, o Grupo avançou para um reforço claro da sua capacidade de resposta: desenvolvemos um Manual Corporativo de Gestão de Emergência e Crise, para assegurar de forma coordenada a continuidade dos serviços essenciais, a segurança das pessoas, a proteção do ambiente e a reputação institucional, articulando os planos de contingência já existentes nas empresas.



Reforçámos a resiliência hídrica e a segurança do serviço

Em 2025, avançaram processos estruturantes ligados à resiliência hídrica, com destaque para o desenvolvimento da solução de dessalinização e para o avanço do enquadramento de soluções complementares de reforço de disponibilidade, incluindo a tomada de água no Pomarão no âmbito do *pipeline* de investimentos.

Em paralelo, consolidou-se a reconfiguração do Sistema de Santo André, suportando um modelo operacional mais resiliente e integrando origens não convencionais como a água do mar e a água para reutilização. Este reforço foi acompanhado pela intensificação da produção de água para reutilização à escala nacional e por uma leitura cada vez mais transversal da resiliência nos processos de planeamento, operação e investimento.

Este esforço foi acompanhado por resultados de continuidade e qualidade do serviço particularmente relevantes. O Grupo garantiu 99,7% de água segura em alta e 99,5% em baixa, mantendo níveis muito elevados de confiança no serviço prestado. Também reforçou a segurança das infraestruturas críticas e a proteção das origens de água, num quadro de maior pressão climática.



Continuámos o caminho da inovação

Em 2025, a inovação ganhou maior maturidade institucional no Grupo. A AdP VALOR consolidou a função de inovação, com a formalização da missão e domínios de atuação da Direção de Inovação, reforçando a governação, os processos e o acompanhamento do portefólio de inovação.

Foram também impulsionadas iniciativas estruturantes em gestão do conhecimento, vigilância tecnológica e mapeamento de desafios e oportunidades, com destaque para o Radar de Inovação AdP e para a recolha de 62 *insights* estratégicos em parceria com a FCT NOVA.

O concurso de inovação do Grupo – InovaPRO, foi revisto para reforçar o seu alinhamento com a estratégia “Água que Une”, simplificar processos e atualizar critérios de avaliação, reforçando o foco no impacto, sustentabilidade e potencial de replicação das soluções. Em 2025, mais três projetos passaram a integrar o portefólio de inovação do Grupo e foi lançada a quarta edição do concurso, consolidando o InovaPRO como instrumento estruturante da inovação em rede no Grupo.

Acelerámos a transição energética e a descarbonização

O Grupo manteve o Programa ZERO como eixo central da sua estratégia climática e energética, combinando medidas de eficiência com o aumento da produção própria de energia 100% renovável, com vista à neutralidade energética até 2030. Em 2025, a produção de energia renovável aumentou 8,9% face a 2024 e a autossuficiência energética subiu para 5,1%. Apesar do aumento do consumo absoluto de energia elétrica associado ao crescimento da atividade, o Grupo registou uma redução de 4% no consumo específico da atividade total, o que confirma ganhos de eficiência.



A descarbonização da frota também avançou. A frota elétrica percorreu mais de 2,5 milhões de quilómetros, contribuindo para evitar o consumo de mais de 212 mil litros de combustíveis fósseis e para reduzir significativamente as emissões face a veículos térmicos equivalentes. O reforço da infraestrutura de carregamento e a continuação do processo de renovação da frota confirmam a progressão para um modelo de mobilidade mais limpo.

Reforçámos a cooperação internacional e a presença além-fronteiras

A atuação internacional do Grupo continuou a expandir-se em 2025, através da AdP Internacional, reforçando a presença em diferentes geografias por via de projetos de assistência técnica, ações de capacitação e cooperação institucional no setor da água e saneamento. Neste âmbito, destaca-se a criação da Société Agua Services d'Assainissement, na Tunísia, na sequência da adjudicação do contrato de concessão para a gestão, operação e manutenção do sistema de recolha e tratamento de efluentes na zona norte de Tunes. O Grupo levou igualmente o seu *know-how* a países como Angola, Argentina, Costa do Marfim, Cabo Verde, Grenada, Indonésia, Moçambique, Timor-Leste e Índia.

A diversidade geográfica e temática destas intervenções confirma o papel da AdP Internacional como parceiro técnico de referência no setor da água e saneamento, articulando cooperação, capacitação e desenvolvimento de negócio com uma lógica de sustentabilidade.



Mantivemos uma responsabilidade social ativa e coerente

Em 2025, o Grupo continuou a desenvolver uma atuação socialmente comprometida, coerente com a sua missão pública e com a criação de valor partilhado, através de parcerias e iniciativas orientadas para inclusão, diversidade e coesão social. No plano internacional, voltou a acolher uma participante do programa Girl Move, Alexia Miguel, no âmbito de um projeto de capacitação e liderança feminina, reforçando a ligação a iniciativas de impacto social e educativo. Prosseguiu igualmente o apoio ao Comité Paralímpico de Portugal, dando continuidade a uma parceria associada à promoção da inclusão social através do desporto, e a colaboração com múltiplas entidades que promovem inclusão, diversidade e coesão social.



O reconhecimento do Grupo Águas de Portugal como Embaixador do ODS 6 no âmbito do projeto Zambujal 360° constituiu um símbolo particularmente forte do modo como o valor da água pode ser traduzido em proximidade comunitária, educação e inclusão. Neste contexto, destaca-se o mural dedicado ao ODS 6 - Água Potável e Saneamento, criado por um artista residente no bairro, que evidencia a água como elemento central para a sustentabilidade e a inclusão comunitária.



A educação ambiental ganhou maior alcance

O Grupo manteve uma relação muito próxima com as comunidades locais e, em particular, com o meio escolar. Em 2025, recebeu 1 255 visitas às suas instalações, que envolveram 74 044 visitantes, o que representa um crescimento de 15% face a 2024 em número total de visitantes.

No mesmo contexto, foi lançada uma nova versão do AQUAQUIZ, alargando o jogo ao 1.º ciclo do ensino básico e reforçando a sua utilidade pedagógica para uma audiência escolar mais ampla. Desde o lançamento do AQUAQUIZ (2019), a ferramenta já envolveu cerca de 1.400 escolas e mais de 10 800 jogadores/as, com um total superior a 63 500 jogos realizados.

A educação para o valor da água manteve-se, assim, como uma dimensão central da atuação do Grupo, articulando literacia ambiental, mudança de comportamentos e proximidade às comunidades.



Da ambição à prática: acelerámos a economia circular da água

Em 2025, o Grupo reutilizou para uso interno e externo 11,3 Mm³ de água e reforçou a valorização de subprodutos do ciclo urbano da água, com destaque para a valorização de lamas de ETA, que aumentou de 63% em 2024 para 72% em 2025, enquanto a valorização própria de lamas de ETAR se manteve em 99%. Paralelamente, avançaram iniciativas orientadas para tornar a circularidade mais aplicável no terreno, incluindo ações no âmbito do Plano C VALOR, a integração de materiais reciclados em novas obras e a valorização logística e operacional de resíduos gerados no ciclo urbano da água.

A economia circular ganhou, deste modo, maior densidade operacional, deixando de ser entendida apenas como um eixo de inovação para se afirmar também um campo de geração de valor, otimização de ativos e reforço da resiliência.

Trabalhámos com propósito e reforçámos o capital humano

Em 2025, o Grupo fechou o ano com 4 114 trabalhadores/as, reforçando a centralidade do capital humano na continuidade e qualidade do serviço público prestado. A aposta no desenvolvimento manteve-se consistente, com 14 041 horas (inclui suspensos e saídas) de formação e elevou a média para 35 horas por trabalhador/a, quando em 2024 tinha garantido 28 horas. A cobertura formativa também melhorou, passando de 83% para 89% dos trabalhadores/as no ativo.

A igualdade de género continuou a ganhar expressão, com 41% de cargos de gestão ocupados por mulheres e 100% das empresas com Plano de Igualdade de Género. Foi igualmente renovado o compromisso com o iGen, e prosseguiram iniciativas estruturantes como o programa interno de *mentoring* e avaliação de riscos psicossociais. No âmbito da responsabilidade social interna, em 2025 foram atribuídas 75 bolsas de estudo, elevando para 622 o total acumulado desde o início do programa (2013/2014).



Aprofundámos as parcerias e a presença institucional

O Grupo continuou a trabalhar em rede com entidades académicas, empresariais e da sociedade civil, reforçando uma abordagem de sustentabilidade assente em parcerias, partilha de conhecimento e responsabilidade coletiva. Nesse âmbito, manteve e aprofundou a colaboração com a Rede Portuguesa do Global Compact, a Aliança para os ODS, o BCSD Portugal, o iGen, a Carta Portuguesa para a Diversidade, o GRACE e a APDDI, entre outras iniciativas e plataformas colaborativas.

Esta orientação esteve também refletida na participação do Grupo em iniciativas de promoção de boas práticas e mobilização setorial, incluindo a coorganização da Semana da Responsabilidade Social, onde promoveu a sessão “Resiliência que une: Água, Pessoas, Futuro”. A sessão sintetizou bem a visão institucional do Grupo: a água é simultaneamente um serviço público essencial, um vetor de resiliência e um tema mobilizador de alianças estratégicas com impacto social e ambiental.



CONSTRUÍMOS SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS
PARA UM FUTURO MAIS SEGURO, JUSTO E RESILIENTE.

1.3

PRINCIPAIS PRÉMIOS E DISTINÇÕES EM 2025

ERSAR atribui Selo de Qualidade à Águas de Santo André

A Águas de Santo André recebeu o prestigiado Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano, um reconhecimento da ERSAR pela Qualidade do Abastecimento Público.



Tubos de Ouro 2025 distinguem inovação da Águas do Douro e Paiva e Águas do Norte

A Águas do Douro e Paiva foi distinguida com o projeto ItoWater – Intelligence to Water e a Águas do Norte venceu na categoria Melhor Ação de Sustentabilidade com o projeto REGADOURO, recebendo ainda uma menção honrosa pelo projeto WIKCenter.



Águas do Tejo Atlântico distinguida nos Prémios APEE 2025

A Águas do Tejo Atlântico recebeu reconhecimento pela iniciativa Educar para Suster – Mês da Sustentabilidade e obteve menção honrosa com o programa +Equilíbrio | Um compromisso de Bem-estar.



Águas do Norte duplamente distinguida no Prémio Nacional de Inovação 2025

Os projetos GreenValue e Wikcenter foram distinguidos, evidenciando o contributo da empresa para a criação de valor, a sustentabilidade e a melhoria contínua.



Águas do Algarve vence dois prémios nacionais de sustentabilidade ambiental

A campanha “Água é Vida. Não a desperdice.” e o projeto “A Água e o Mar para Mim” foram premiados na 3.ª edição dos Prémios Essência do Ambiente.





1.4

PERFIL DO GRUPO AdP

UMA MISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO SUSTENTADA POR VISÃO ESTRATÉGICA, EXCELÊNCIA OPERACIONAL E COMPROMISSO ESG.

A NOSSA MISSÃO

Construir, explorar e gerir sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, num quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental com um elevado grau de competência, capaz de responder, com eficácia e eficiência, aos grandes desafios que se colocam, em Portugal e no Mundo, no setor do ambiente.

A NOSSA VISÃO

Ser um dos mais eficientes e sustentáveis operadores internacionais na gestão da água, pelo enfoque na excelência do serviço ao cliente, na inovação, na resiliência, na neutralidade energética e carbónica e na economia circular.

OS NOSSOS VALORES

- Sustentabilidade na utilização dos recursos naturais e preservação da água enquanto recurso estratégico essencial à vida.
- Equilíbrio e melhoria da qualidade ambiental.
- Equidade no acesso aos serviços básicos.
- Promoção do bem-estar através da melhoria da qualidade de vida das pessoas.

A gestão da água é um desafio contínuo, especialmente num setor essencial como este. Assumimos diariamente a responsabilidade de antecipar cenários, avaliar riscos, desenvolver soluções inovadoras e agir de forma estratégica, garantindo a resiliência e a sustentabilidade dos serviços públicos de abastecimento e saneamento. A sua relevância resulta não apenas da dimensão operacional, mas do papel estruturante que desempenha no bem-estar das populações, na saúde pública, na competitividade dos territórios e na proteção dos recursos naturais.

O Grupo Águas de Portugal (AdP) é uma entidade empresarial de capitais exclusivamente públicos, desempenhando um papel central na evolução do setor da água e do ambiente em Portugal desde a sua criação, em 1993. Como instrumento empresarial do Estado, o Grupo AdP contribui para a concretização de políticas públicas e objetivos nacionais nos domínios do abastecimento de água e do saneamento de águas residuais. A sua missão de serviço público continua a traduzir-se na promoção da universalidade, continuidade e qualidade do serviço, bem como a sustentabilidade do setor e a proteção dos recursos naturais.

Esta missão é prosseguida numa lógica de criação de valor público e de longo prazo. O Grupo atua para garantir serviços essenciais à vida, à saúde pública, à coesão territorial e ao desenvolvimento económico, integrando progressivamente na sua proposta de valor a resiliência hídrica, a circularidade, a descarbonização, a inovação e a cooperação internacional. Trata-se de uma evolução importante, porque traduz uma passagem de uma lógica predominantemente infraestrutural para uma lógica de gestão integrada de recursos, riscos, ativos, pessoas e confiança institucional.

Com um percurso consolidado e sustentado numa estrutura empresarial tecnicamente qualificada e financeiramente robusta, o Grupo Águas de Portugal assume o compromisso de responder, com eficácia e responsabilidade, aos desafios emergentes do setor do ambiente. A garantia de um serviço público contínuo, assente em elevados padrões de qualidade e em tarifas socialmente equilibradas, constitui um pilar central da sua atuação. Numa sociedade cada vez mais exigente, o Grupo assegura diariamente a fiabilidade dos serviços prestados, quer na sua continuidade, quer na sua qualidade, reafirmando o seu papel de referência no setor.

Através das suas empresas participadas, de base regional, e com a sustentabilidade como pilar central da sua estratégia de gestão, o Grupo tem reforçado o seu contributo para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), afirmando-se como parte ativa da resposta aos desafios ambientais, sociais e económicos do país. A sua atuação traduz-se em impactos positivos na qualidade de vida das populações, na eficiência da utilização dos recursos, na valorização de ativos, na produção de conhecimento aplicado e na criação de valor partilhado para os seus *stakeholders* e para a economia nacional.

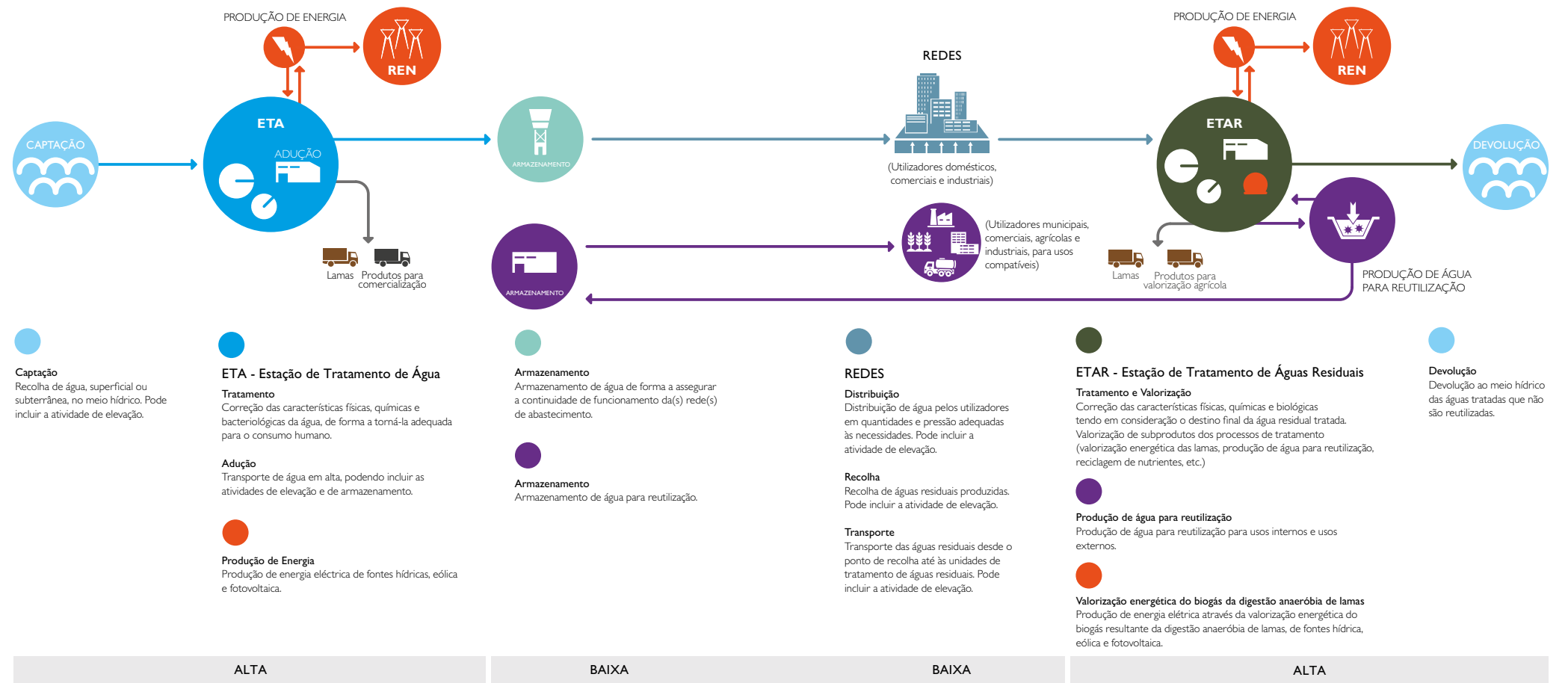
As atividades das empresas do Grupo constituem serviços públicos essenciais - abastecimento de água, em alta e em baixa, e saneamento de águas residuais - e são fundamentais para a concretização dos objetivos nacionais definidos para o setor. O seu contributo é indispensável ao bem-estar das populações, ao desenvolvimento das atividades económicas e à proteção do ambiente, num quadro em que a água se afirma cada vez mais como recurso estratégico, fator de resiliência e condição de sustentabilidade.

Em 2025, o Grupo serviu diariamente 235 municípios e continuou a prestar serviços a cerca de oito milhões de pessoas. A sua atividade centra-se na gestão integrada do ciclo urbano da água, compreendendo a captação, o tratamento, o transporte e a distribuição de água para consumo público, bem como a recolha, o transporte, o tratamento e a valorização de águas residuais e, de forma crescentemente relevante, a produção de água para reutilização. Este modelo, assente numa visão de longo prazo e sustentado por critérios ESG, promove a circularidade, a eficiência e a resiliência dos sistemas hídricos.



O foco do negócio do Grupo AdP é o ambiente e o serviço à comunidade. A montante, o Grupo capta, trata e disponibiliza um recurso natural essencial. A jusante, recolhe, trata, valoriza e devolve águas residuais de forma ambientalmente adequada ao meio recetor, com capacidade crescente para recuperar energia, nutrientes e água reutilizável.

O Grupo AdP atua ao longo de todo o ciclo urbano da água, assegurando a gestão de um recurso estratégico essencial à vida, à saúde pública e à sustentabilidade dos territórios. Da captação e tratamento à distribuição, e da recolha e valorização das águas residuais à sua devolução ambientalmente adequada ao meio recetor, a sua atuação combina serviço público, proteção ambiental, eficiência operacional e criação de valor sustentável.

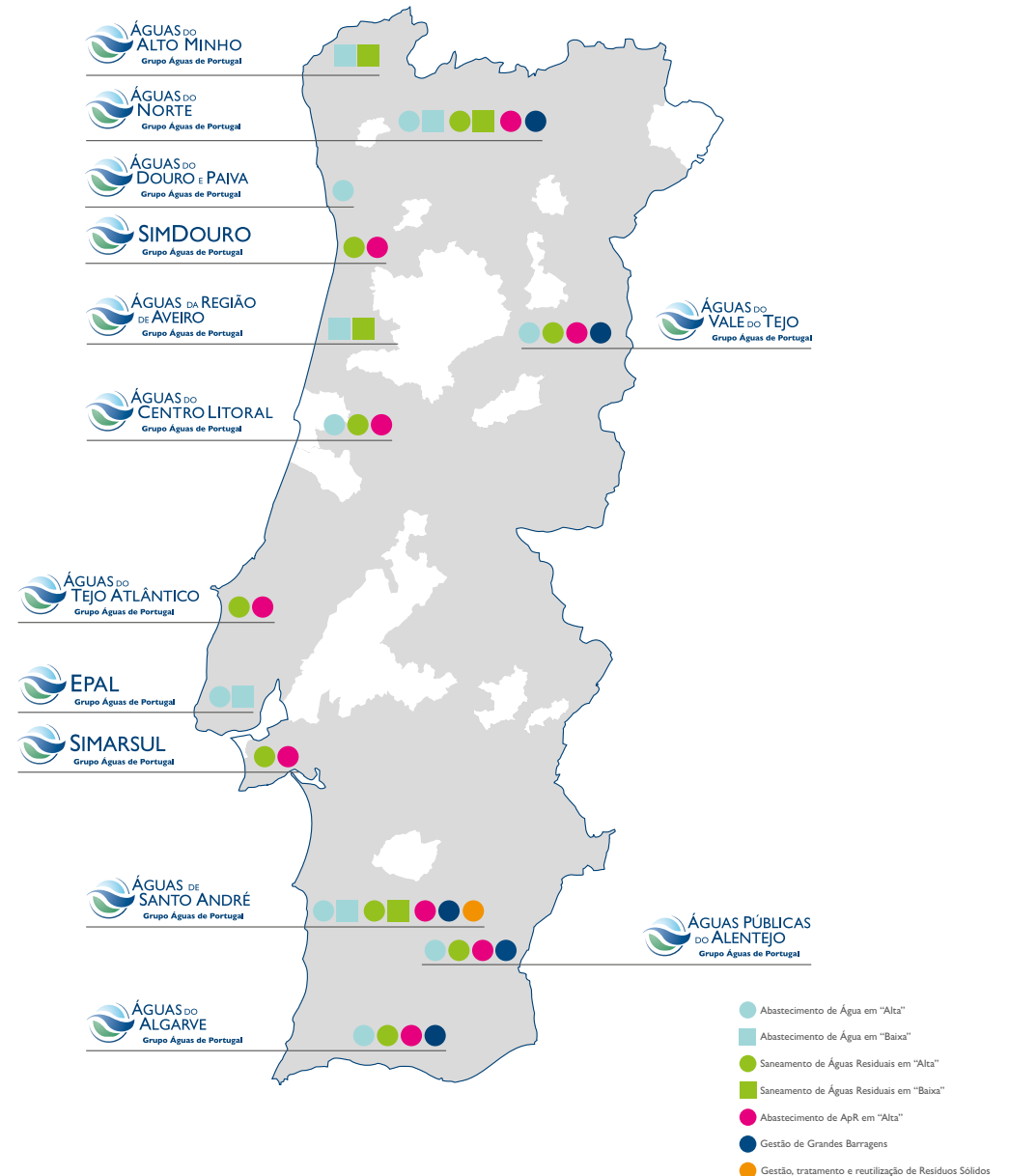


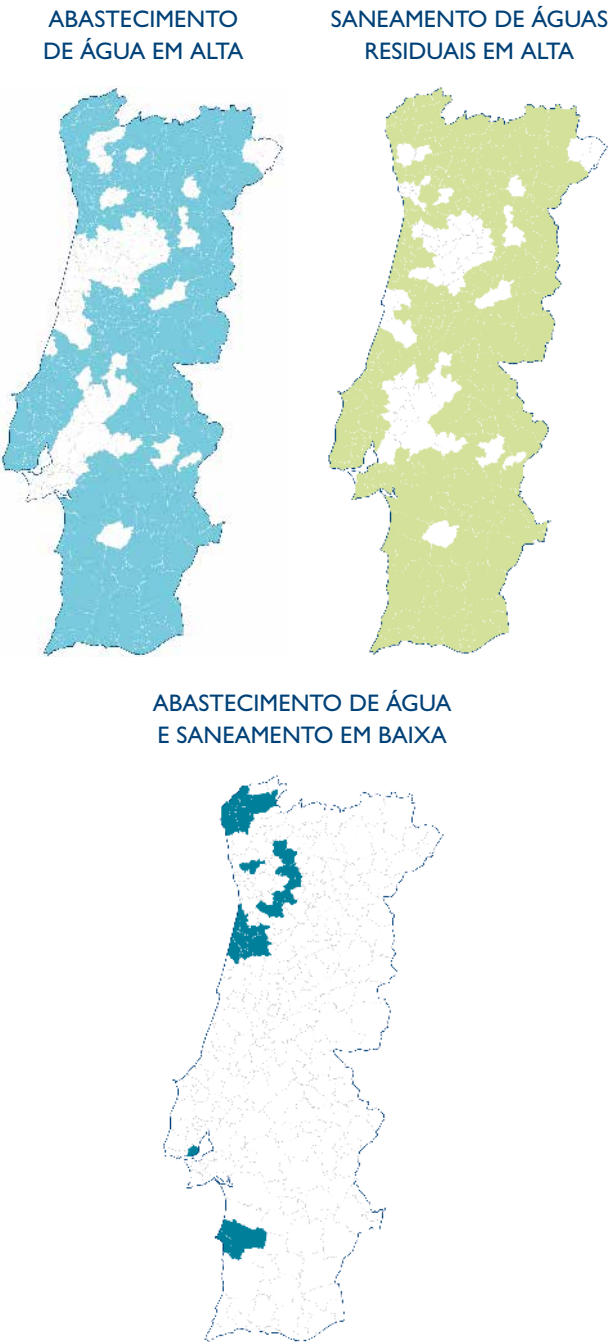
A presença territorial do Grupo, de norte a sul do país, confere-lhe uma responsabilidade acrescida. A água não pode ser entendida apenas como serviço público essencial; deve ser igualmente lida como fator de coesão territorial, de competitividade económica e de equilíbrio ambiental. É nessa perspetiva que a atuação do Grupo se afirma, simultaneamente, como prestação de serviço público, como política de investimento e como contributo estruturante para a resiliência do país.

No Grupo AdP, a excelência do serviço público, a melhoria contínua e a eficiência na gestão dos recursos constituem fundamentos estruturantes da sua atuação, reforçando a capacidade de responder, com transparência, resiliência e visão estratégica, aos desafios técnicos, económicos, financeiros e climáticos do setor.

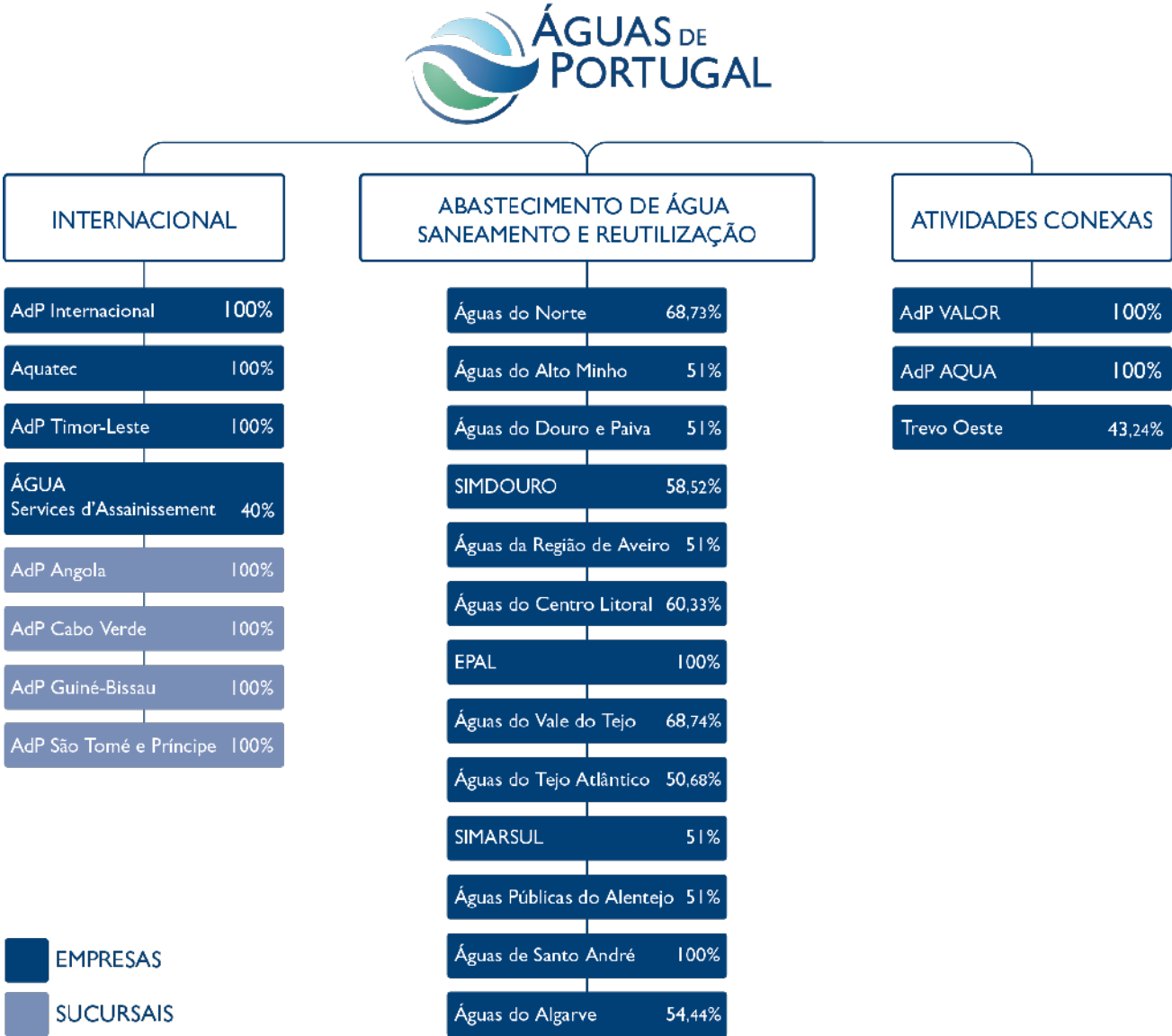


O Grupo AdP está presente de norte a sul do país, assegurando uma implantação territorial ampla e uma proximidade operacional que reforçam a sua capacidade de resposta às populações e aos territórios.





Em termos societários, a AdP – Águas de Portugal, SGPS, S.A. é a *holding* do Grupo e, no final de 2025, o seu capital social passou a ser detido a 100% pela Parpública, S.A. O Grupo integra 20 empresas, das quais 13 são entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água e saneamento. Esta configuração traduz a dimensão, a diversidade e a especialização da sua atuação, bem como a capacidade de articular proximidade territorial com coerência estratégica e partilha de competências.



As empresas do Grupo, quando materializam parcerias entre o Estado e os Municípios, podem assumir o modelo de sociedades concessionárias de sistemas de titularidade estatal - sistemas multimunicipais - ou o modelo de sociedades gestoras de sistemas municipais em regime de parceria pública. Esta arquitetura permite combinar capacidade de execução, conhecimento técnico, integração de recursos e difusão de boas práticas, reforçando a robustez do Grupo e a consistência da sua resposta aos desafios do setor.

Os objetivos do Grupo AdP são determinados pelas políticas governamentais para o setor, através das orientações vertidas nos planos estratégicos aplicáveis às suas áreas de atuação, de orientações gerais emanadas por despacho ministerial e de orientações específicas dos acionistas. Este enquadramento assegura o alinhamento entre missão pública, investimento, operação e criação de valor.

Para além da sua atividade principal no ciclo urbano da água, o Grupo opera também na área das energias renováveis, com o objetivo de maximizar o aproveitamento do potencial energético dos seus ativos e dos recursos endógenos, e mantém presença em mercados internacionais, através da prestação de serviços em associação com parceiros locais ou empresas portuguesas do setor. Esta

diversificação reforça a sua capacidade de inovação, amplia o seu campo de atuação e consolida a integração entre sustentabilidade operacional, eficiência energética e valorização de competências.

Ao longo de mais de três décadas, o Grupo Águas de Portugal realizou investimentos, alicerçados numa forte capacidade de planeamento, execução e gestão operacional e financeira. O impacto destes investimentos é visível na qualidade ambiental, na saúde pública, nos níveis de cobertura e atendimento e na sustentabilidade global do setor.

A sustentabilidade do Grupo AdP é também geradora de dinamismo no tecido empresarial nacional e local, pelo potencial de sustentação e crescimento que promove em múltiplos setores económicos. O desempenho do Grupo é evidenciado por indicadores-chave apresentados ao longo deste relatório, designadamente a cobertura dos serviços de água e saneamento, a qualidade da água fornecida, a redução da poluição e o volume de investimento em infraestruturas. Estas métricas traduzem, de forma concreta, o contributo real do Grupo Águas de Portugal para a vida das pessoas, para a resiliência dos territórios e para o futuro sustentável do país.

AdP NO MUNDO





1.5 MODELO DE GOVERNO

UMA GOVERNAÇÃO ASSENTE EM INTEGRIDADE, TRANSPARÊNCIA E INTEGRAÇÃO PLENA DOS PRINCÍPIOS ESG.

A governação do Grupo Águas de Portugal assenta numa abordagem integrada das dimensões económica, ambiental, social e ética, tratando a agenda ESG não como um conjunto de iniciativas paralelas, mas como parte integrante do modelo de gestão, de supervisão e de prestação de contas. Esta integração é particularmente relevante num setor em que a robustez da governação, a qualidade das decisões e a confiança institucional são condições essenciais para assegurar a continuidade do serviço público, a proteção dos recursos hídricos e a criação de valor de longo prazo.

O modelo de governo do Grupo AdP baseia-se, assim, em princípios estruturantes de ética, transparência, responsabilização e profissionalização da gestão, em conformidade com a legislação e regulamentação aplicáveis e com os Princípios de Bom Governo do Setor Empresarial do Estado. Estes princípios traduzem-se numa cultura organizacional orientada para a excelência do desempenho, para o rigor na gestão, para a integridade na atuação e para a incorporação transversal das dimensões económica, ambiental, social e ética nos processos de decisão.

Em 2025, estes princípios ganharam renovada centralidade num contexto marcado por exigências acrescidas em matéria regulatória, climática, financeira e reputacional. Num setor particularmente exposto a riscos operacionais, ambientais e de escrutínio público, a robustez do modelo de governo constitui um fator decisivo de confiança, resiliência e capacidade de execução.

1.5.1 ÓRGÃOS SOCIAIS

A administração da AdP SGPS é assegurada por um Conselho de Administração, com a gestão corrente delegada na Comissão Executiva; a fiscalização cabe ao Conselho Fiscal e ao Revisor Oficial de Contas, em articulação com as exigências de reporte, controlo e prestação de contas próprias do Setor Empresarial do Estado.

A concentração do capital social da AdP SGPS na Parpública, verificada no final de 2025, reforçou a clareza da representação acionista ao nível da *holding*, sem alterar a natureza pública do Grupo nem o racional do seu modelo de governo, que continua assente em transparência, responsabilização, integridade, profissionalização da gestão e conformidade com as melhores práticas de bom governo.

Por deliberação da AG de 17 de abril de 2023 e para o triénio 2023-2025 o Conselho de Administração da *holding* do Grupo AdP (AdP SGPS) é composto por seis administradores (cinco executivos e um não executivo), dos quais um presidente, um vice-presidente e os restantes vogais, que exercem funções por períodos de três anos. A gestão corrente foi delegada na Comissão Executiva composta apenas por administradores executivos – um presidente, um vice-presidente e três vogais.

Em 2025, o Conselho de Administração reuniu 12 (doze) vezes e a Comissão Executiva reuniu 63 (sessenta e três) vezes. Nenhum dos seus membros faltou injustificadamente.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente (Lugar em aberto)

Vice-Presidente Maria Helena Dias Duarte

Secretário José Espírito Santo Menezes e Teles

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(a 31 de dezembro de 2025)

Presidente António Pedro de Nobre Carmona Rodrigues

Vice-Presidente Carlos Braziel David

Vogal Alexandra Maria Martins Ramos da Cunha Serra

Vogal Luísa Maria Branco dos Santos Mota Delgado

Vogal Ana Margarida Linares Luís

Vogal não-executivo Joaquim Pereira Cadete
(em representação da Parpública)

COMISSÃO EXECUTIVA

(a 31 de dezembro de 2025)

Presidente António Pedro de Nobre Carmona Rodrigues

Vice-Presidente Carlos Braziel David

Vogal Alexandra Maria Martins Ramos da Cunha Serra

Vogal Luísa Maria Branco dos Santos Mota Delgado

Vogal Ana Margarida Linares Luís

RESTANTES ÓRGÃOS SOCIAIS,
ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO
E AUDITOR EXTERNO

CONSELHO FISCAL

Presidente Ricardo Jorge Pinto Reis

Vogal Cristina Maria Pereira Freire

Vogal Filipe Arrais Lima Bacelar

Suplente Tiago Manuel Rodrigues Estevinho

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Deloitte & Associados, SROC, Lda. representada
por Dra. Ana Alexandra Dornelas Pinheiro

SECRETÁRIO DA SOCIEDADE

Efetivo Cristina Rebelo Pereira

Suplente Ricardo Cortes Ribeiro



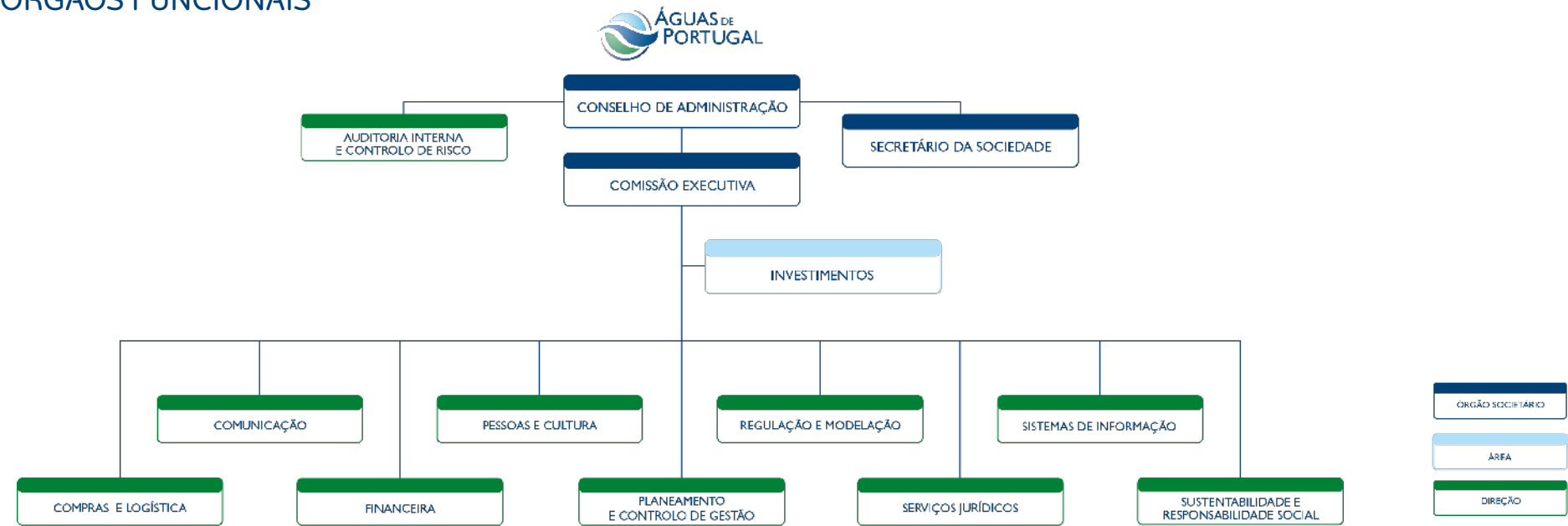
1.5.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do Grupo Águas de Portugal assenta em dois níveis complementares de decisão e atuação: o nível estratégico, assegurado pela *holding*, e o nível operacional, assegurado pelas empresas participadas. À *holding* cabe definir, de forma participada e interativa, as orientações estratégicas, os planos de negócio e de investimento, os objetivos e os orçamentos anuais, procedendo à sua monitorização e revisão periódica. Às empresas participadas cabe a gestão operativa, com meios próprios e responsabilidade pelos resultados, num quadro de descentralização articulada com o sistema corporativo de planeamento e controlo.

Este modelo permite combinar proximidade territorial, capacidade de execução, partilha de conhecimento e consistência de políticas num Grupo com forte implantação, a articulação entre níveis de decisão e a existência de áreas corporativas especializadas reforçam a governação e a clareza das responsabilidades.

A estrutura corporativa é apoiada por órgãos funcionais responsáveis pela definição e implementação de políticas comuns, pela gestão de recursos corporativos e pela avaliação e controlo das participadas. Entre as áreas nucleares incluem-se financeira, planeamento e controlo, regulação e modelação, pessoas e cultura, auditoria interna e controlo de risco, comunicação, sustentabilidade e responsabilidade social corporativa, investimentos, serviços jurídicos, compras, sistemas de informação, proteção de dados e apoio ao governo societário.

ÓRGÃOS FUNCIONAIS



FINANCEIRA

É responsável por definir e coordenar a política financeira do Grupo. Garante a gestão contabilística e fiscal do Grupo, nomeadamente harmonizando critérios, procedimentos e práticas de acordo com as normas nacionais.

PLANEAMENTO E CONTROLO

É responsável por assegurar a prestação da correta informação de gestão aos órgãos decisores para a adequada tomada de decisão, bem como por assegurar relatórios anuais e gerir os processos orçamentais e de contas integradas, garantindo a correta elaboração dos Planos de Atividades e Orçamento anuais.

REGULAÇÃO E MODELAÇÃO

É responsável por coordenar a estratégia regulatória, incluindo em matéria tarifária, e assegurar o relacionamento com a Entidade Reguladora, identificando os elementos-chave para a minimização do risco regulatório e dos respetivos impactos na esfera patrimonial do Grupo AdP.

PESSOAS E CULTURA

É responsável pela definição das políticas e estratégia de recursos humanos do Grupo, bem como pela gestão dos seus recursos.

AUDITORIA INTERNA E CONTROLO DE RISCO

É responsável pela identificação dos riscos inerentes aos negócios do Grupo, a realização de auditorias internas às empresas participadas em posição maioritária, a caracterização dos elementos-chave de controlo necessários para minimizar ou eliminar o seu impacto e a realização de testes de conformidade para avaliar os resultados.

COMUNICAÇÃO

É responsável pela definição da estratégia e da política de comunicação do Grupo e presta assessoria direta ao Conselho de Administração nestas matérias.

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

É responsável por planear, coordenar e executar a política de sustentabilidade e o programa de responsabilidade social do Grupo AdP, dando expressão organizada à visão, estratégia e compromisso dos princípios do desenvolvimento sustentável que o Grupo venha a fixar.

INVESTIMENTOS

É responsável pelo acompanhamento do processo de planeamento anual dos investimentos pelas empresas e da respetiva execução ao longo do ano, a coordenação da componente técnica das candidaturas a empréstimos do Banco Europeu de Investimentos e do correspondente reporte ao banco e fecho do projeto, e a centralização de procedimentos diversos, a nível interno e externo, relativos aos investimentos do Grupo AdP.

SERVIÇOS JURÍDICOS

É responsável por assegurar a prestação de assessoria jurídica ao Grupo, de acordo com a estratégia definida, de forma a assegurar a defesa dos interesses da AdP e a conformidade com a Lei.

COMPRAS

É responsável por assegurar as negociações para a contratualização de fornecimentos para o Grupo, procurando rentabilizar o binómio custo/benefício com a melhor qualidade existente no mercado, de forma a contribuir para os resultados do Grupo.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

É responsável por apoiar a definição e assegurar a implementação das estratégias relacionadas com os Sistemas e Tecnologias da Informação e Comunicação, visando proporcionar a maior operacionalidade/funcionalidade às Empresas/Grupo, e contribuir para os seus resultados.

Data Protection Officer – Encarregado de Proteção de Dados (DPO)

O DPO auxilia o responsável pelo tratamento ou o subcontratante em todas as questões relacionadas com a proteção de dados pessoais. O DPO deve, concretamente: (i) informar e aconselhar o responsável pelo tratamento ou o subcontratante, bem como os seus trabalhadores, sobre as respetivas obrigações nos termos da lei da proteção de dados; (ii) controlar o cumprimento, por parte da organização, de toda a legislação relacionada com a proteção de dados, nomeadamente em auditorias, atividades de sensibilização e formação do pessoal implicado nas operações de tratamento; (iii) prestar aconselhamento sempre que tenha sido realizada uma Avaliação de Impacto sobre Proteção de Dados e controlar a sua realização; (iv) atuar como ponto de contacto para pedidos de pessoas relativamente ao tratamento dos seus dados pessoais e ao exercício dos seus direitos; (v) cooperar com as Autoridades de Proteção de Dados e atuar como ponto de contacto das mesmas sobre questões relacionadas com o tratamento.

SECRETÁRIO DA SOCIEDADE (ARTº 446º B CSC)

As responsabilidades do Secretário da Sociedade são, entre outras matérias que lhe sejam especialmente atribuídas pelo órgão de administração da sociedade, as resultantes do disposto no artº.446-B do Código das Sociedades Comerciais e sgts., competindo-lhe, nomeadamente, o apoio às reuniões dos órgãos sociais e o seguimento/acompanhamento das respetivas deliberações junto da estrutura interna da sociedade, das empresas participadas e respetivos gestores.



EMPRESAS PARTICIPADAS



ÁGUAS DO ALTO MINHO (AdAM)

A Águas do Alto Minho é a entidade responsável pela exploração e gestão do sistema de águas da região do Alto Minho, na prestação de serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais. Os contratos de parceria e de gestão do sistema da AdAM foram celebrados em 2019 e têm um prazo de 30 anos.



ÁGUAS DO NORTE (AdNORTE)

Atividade em alta - A AdNorte é a entidade gestora do sistema multimunicipal em alta da região do Norte responsável pelas atividades de abastecimento de água e tratamento de águas residuais em alta. Na sequência do Decreto n.º 16/2017, de 1 de fevereiro, passou por um processo de cisão que levou à criação do novo sistema multimunicipal de abastecimento de água do Sul do Grande Porto e do novo sistema de saneamento do Sul do Grande Porto, resultando numa alteração do seu âmbito de abrangência territorial.

Atividade em baixa - A AdNorte é a entidade que explora e gere, em regime de parceria pública o sistema de águas em baixa da região do Noroeste.



ÁGUAS DO DOURO E PAIVA (AdDP)

A AdDP é a entidade gestora do sistema multimunicipal de abastecimento de água do sul do Grande Porto e resulta da cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal, na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 16/2017, de 1 de fevereiro.



SIMDOURO

A SIMDOURO é a entidade gestora do sistema multimunicipal de saneamento do Grande Porto e resulta da cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal, na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 16/2017, de 1 de fevereiro.



ÁGUAS DA REGIÃO DE AVEIRO (AdRA)

A AdRA – Águas da Região de Aveiro, S.A. é a entidade que gere e explora, em regime de parceria pública, os serviços de água e saneamento em baixa da região metropolitana de Aveiro.



ÁGUAS DO CENTRO LITORAL (AdCL)

A AdCL é a entidade gestora do sistema multimunicipal em alta da região Centro, responsável pelas atividades de abastecimento de água e tratamento de águas residuais em alta, e resulta da agregação, em junho de 2015, da Águas do Mondego, da Simlis e da Simria.



EMPRESA PORTUGUESA DAS ÁGUAS LIVRES (EPAL)

Empresa centenária que, desde 1993, é detida a 100% pela AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A. Tem por missão a prestação de serviços de água e a gestão sustentável do ciclo urbano da água ao longo da sua sequência de atividades e negócios. É responsável pelo abastecimento de água em alta, direta ou indiretamente, a 35 municípios na margem norte do rio Tejo, e pela distribuição domiciliária ao município de Lisboa, onde tem cerca de 360 mil clientes diretos, abrangendo globalmente uma população de cerca de 2,8 milhões de pessoas que representam 1/4 da população portuguesa. A concessão da exploração e da gestão do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Vale do Tejo foi atribuída à Águas do Vale do Tejo, e à EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A, a sua gestão delegada.



ÁGUAS DO VALE DO TEJO (AdVT)

A AdVT é a entidade gestora do sistema multimunicipal em alta de abastecimento de água e de saneamento do Vale do Tejo e resulta da cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo, da qual resultou a criação de dois sistemas multimunicipais de saneamento de águas residuais: o sistema da Grande Lisboa e Oeste e o Sistema da Península de Setúbal. Na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, que promoveu a referida cisão, foi redenominada a sociedade e substancialmente alterado o seu âmbito territorial.



ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO (AdTA)

A AdTA é a entidade gestora do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste, resultando da cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março.



SIMARSUL

A SIMARSUL é a entidade gestora do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da península de Setúbal e resulta da cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março.



ÁGUAS DE SANTO ANDRÉ (AdSA)

A AdSA tem por missão gerir e explorar o Sistema de Santo André, de forma a assegurar o abastecimento de água às populações abrangidas, em qualidade e quantidade, e a recolha e tratamento das águas residuais das áreas abrangidas, bem como satisfazer as necessidades das indústrias localizadas na Zona Industrial e Logística de Sines ('ZILS'), relativamente a água potável, água industrial, água residual e resíduos industriais.



ÁGUAS PÚBLICAS DO ALENTEJO (AgdA)

A AgdA é a entidade que gere e explora, em regime de parceria pública, os serviços de água e saneamento em alta da região do baixo Alentejo.



ÁGUAS DO ALGARVE (AdA)

A AdA é a entidade gestora do sistema multimunicipal em alta da região do barlavento e do sotavento algarvio, responsável pelas atividades de abastecimento de água e tratamento de águas residuais em alta.



AdP INTERNACIONAL (AdPI)

Agrega as empresas com atividade sediada fora de Portugal e tem por missão conduzir a gestão dos negócios do Grupo AdP fora do

território nacional. De salientar que a sustentabilidade económica, é, um *driver* fundamental na atividade desenvolvida, mas também existe um papel de relevo no domínio da cooperação, uma vez que na sustentação de algumas iniciativas promovidas, ou na continuidade das mesmas, está subjacente uma perspetiva de cooperação e responsabilidade social em detrimento de uma lógica de natureza exclusivamente comercial.

A atividade da AdP Internacional assenta em três dinâmicas conceptuais interligadas: Gestão da Água, Literacia da Água e Diplomacia da Água, cada uma delas incorporada nas linhas de atuação e ações a desenvolver de modo multifacetado, permitindo consolidar uma coerência na apresentação das soluções oferecidas ao mercado.



AdP VALOR

Tem por missão impulsionar a inovação estratégica no Grupo AdP, dinamizando a rede de competências críticas disponíveis, lançar e gerir novos negócios sustentáveis alinhados com as prioridades do Grupo e centrados nos princípios da economia circular; gerir processos técnicos estratégicos agregadores que potenciem a criação de valor e o sucesso na superação dos desafios do Grupo e prestar serviços especializados de engenharia e operação, num contexto de sustentabilidade e de valorização do ciclo urbano da água.



AdP AQUA (anteriormente denominada AdP Energias)

Tem por missão maximizar a utilização dos ativos e dos recursos endógenos e renováveis, racionalizar os consumos energéticos e reduzir ou compensar as emissões de gases com efeitos de estufa das empresas do Grupo AdP, em paralelo com o desenvolvimento de atividades complementares que permitam potenciar e valorizar as infraestruturas operacionais, num quadro de sustentabilidade económica, social e ambiental, o seu negócio baseia-se no desenvolvimento de iniciativas relacionadas com as atividades, metas e objetivos definidos corporativamente.

COMITÉS ESPECIALIZADOS

Os comités especializados funcionam como espaços de convergência técnica e de partilha de boas práticas, reforçando a coerência da ação corporativa em matérias como engenharia, operação, gestão de ativos, compras, pessoas, energia, inovação, sustentabilidade, sistemas de informação e serviços jurídicos. É esta arquitetura multipolar que permite ao Grupo responder com maior eficácia às exigências operacionais, regulatórias e estratégicas de 2025.

Estão vocacionados para conferir maior eficácia na implementação de orientações transversais, na fluidez dos processos de comunicação, no estudo de propostas de integração de processos/ funções e no aprofundamento da partilha de boas práticas nas empresas do Grupo Águas de Portugal.

Os Comitês Especializados são constituídos por diretores e responsáveis de áreas funcionais de cada uma das empresas, por indicação dos respetivos Conselhos de Administração. A coordenação de cada Comité deve ser assegurada por um dos seus membros, a designar pelo próprio Comité, devendo ser promovida a sua rotatividade a cada 3 (três) meses. Atualmente existem os seguintes comités:

- Compras
- Comunicação
- Engenharia
- Financeiro
- Gestão de ativos
- Gestão comercial para as baixas
- Laboratórios acreditados
- Manutenção
- Operação Abastecimento
- Operação Saneamento
- Planeamento Controlo e Regulação
- Recursos Humanos
- Serviços Jurídicos
- Sistemas de Informação e Cibersegurança
- Sustentabilidade e Responsabilidade Social
- Energia
- Inovação
- Frota

1.5.3 INSTRUMENTOS DE BOM GOVERNO

O COMPROMISSO DE INTEGRIDADE



O Grupo Águas de Portugal, como agregador de empresas públicas que prestam serviço público a mais de oito milhões de pessoas, assume que as preocupações diárias com eficiência, crescimento ou robustez financeira não podem ser dissociadas de uma conduta ética e responsável. A concretização dos seus interesses de longo prazo, alinhados com a Agenda 2030, está necessariamente alicerçada no estrito cumprimento dos mais elevados padrões de conduta ética. Todos/as os/as que se relacionam com as empresas do Grupo AdP nas suas atividades comerciais, institucionais e sociais têm interesse legítimo na transparência, no diálogo e na atitude ética das empresas do Grupo e dos/as seus/suas trabalhadores/as.

O referencial ético do Grupo assenta em valores de excelência, integridade, responsabilidade e rigor; bem como em princípios de conformidade legal e regulamentar, respeito e proteção dos direitos humanos, luta contra a corrupção e contributo para o desenvolvimento sustentável. No plano da governação ética, continuam a desempenhar papel central o Conselho de Ética, a Comissão de Ética e a Linha de Integridade do Grupo.



ANTICORRUPÇÃO



10.º Princípio

As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

VALORES ÉTICOS DO GRUPO AdP E PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO

VALORES ÉTICOS

- Excelência
- Integridade
- Responsabilidade
- Rigor

PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO

- Conformidade Legal, regulamentar e de outras declarações subscritas
- Respeito e proteção dos direitos humanos
- Luta contra a corrupção
- Contributo para o desenvolvimento sustentável

O Compromisso de Integridade do Grupo AdP, subscrito por todas as suas empresas em dezembro de 2021, representa um comprometimento com a implementação do modelo de integridade e de todos os instrumentos que lhe estão associados para assegurar uma cultura de integridade. A Política de Integridade do Grupo AdP apresenta a nossa visão sobre a ética e a integridade, consolidando o compromisso das empresas constituintes com um modelo de governação assente nos mais elevados padrões éticos, na transparência, responsabilidade e na excelência das práticas de gestão pública. Este modelo estrutura-se em três eixos complementares: prevenção de situações de conduta desconforme ou inadequada, mecanismos de deteção de potenciais situações de violação ao referencial ético e instrumentos e mecanismos de resolução, ação e avaliação.

Partilhamos a visão sobre transparência e integridade pública de instâncias internacionais como a ONU, a OCDE e a União Europeia e revemos a nossa atuação na Recomendação da OCDE sobre Integridade Pública, onde se "reconhece como prioritário a promoção de uma cultura de integridade pública consistente alinhada a valores, princípios e normas éticas comuns para sustentar e privilegiar o interesse público sobre os interesses privados no setor público".

O nosso referencial ético, que assenta nos valores e princípios plasmados no Código de Ética e de Conduta, pelos Princípios de Bom Governo que obrigam o Grupo, pelo alinhamento com o 10º Princípio do Global Compact das Nações Unidas - Anticorrupção e pelo alinhamento com as metas do 16ª ODS - Justiça e Instituições Eficazes da Agenda 2030 das Nações Unidas. Este referencial é coadjuvado por normas de conduta e um conjunto de outras políticas e procedimentos internos que garantem a conformidade com os diferentes instrumentos que regulam a atividade e atuação do Grupo.

Entre os instrumentos que materializam a implementação destes compromissos e que em conjunto, traduzem uma governação orientada para a prevenção, a deteção, a responsabilização e a melhoria contínua. Destacam-se:

CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA

O Código de Ética e de Conduta vem expressar o compromisso do Grupo AdP com uma conduta ética nos seus relacionamentos internos e externos, tendo como objetivos o reforço dos padrões éticos aplicáveis e a criação de um ambiente de trabalho que promova o respeito, a integridade e a equidade.

Mais do que um compromisso, este Código de Ética e de Conduta reflete a vontade de prosseguir um caminho de melhoria contínua de um Grupo empresarial que assume como princípios estruturantes da sua ação, o respeito pelos direitos dos trabalhadores, a responsabilidade da defesa e proteção do meio ambiente, a transparência nas suas relações com o exterior e a contribuição para um desenvolvimento sustentável.

A observância deste código é acompanhada pela Comissão de Ética do Grupo AdP. O Código de Ética e de Conduta encontra-se disponível para consulta no site www.adp.pt.

LINHA DE INTEGRIDADE

O Grupo AdP dispõe de um canal específico de comunicação, dirigido à Comissão de Ética, que se designa por Linha de Integridade, disponível em todos os sites das empresas do Grupo e cuja função principal é receber das partes interessadas, internas ou externas, todas as comunicações relativas a questões éticas, que possam colocar em causa a integridade do Grupo como um todo ou de uma das suas empresas. A linha de integridade agrega todas as comunicações que possam, de alguma forma, violar os princípios e a essência da Política de Integridade adotada pelo Grupo AdP. Está disponível em www.adp.pt.

UMA MISSÃO ASSENTE
NUMA CULTURA ÉTICA FORTE.

A GOVERNAÇÃO DA ÉTICA ESTÁ COMETIDA A DOIS ÓRGÃOS COM ATRIBUIÇÕES DISTINTAS E COMPLEMENTARES:

- O Conselho de Ética, um órgão consultivo com estatuto de independência, que visa promover os mais elevados padrões éticos no Grupo Águas de Portugal, ao nível da cultura, da conduta e dos comportamentos e que tem por missão o aconselhamento e reflexão sobre a excelência da ética no Grupo AdP.
- A Comissão de Ética, um órgão executivo com estatuto de independência, que visa promover a análise de denúncias, questões e dilemas éticos reportados através dos canais de comunicação, confidenciais e seguros, constituídos para o efeito, particularmente no que ao reporte de irregularidades diz respeito.

PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

O Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas identifica as principais áreas que, potencialmente, poderão ser sujeitas à ocorrência de atos de corrupção, bem como os respetivos riscos daí decorrentes e os controlos instituídos pela empresa visando a sua mitigação e a sua probabilidade de ocorrência. Pretende, também, reforçar a cultura do Grupo e dos/as respetivos/as trabalhadores/as no que respeita a comportamentos éticos e boas práticas no relacionamento comercial com clientes, fornecedores e demais entidades.

Para dar cumprimento à recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção de 7 de novembro de 2012, relativa à gestão de conflitos de interesses no setor público, as empresas do Grupo AdP implementaram Declarações de Conflito de Interesse, subscritas pelos Administradores e os/as colaboradores/as com funções em áreas potencialmente sujeitas à ocorrência de atos de corrupção.

MANUAL DE GOVERNO

O Manual do Governo foi desenvolvido para dotar o Grupo AdP de um documento que permita ter um maior rigor, transparência e controlo do governo das sociedades, concentrar normas, deliberações e regulamentos, partilhar o conhecimento das matérias fundamentais ao governo da sociedade com todas as partes interessadas e melhorar as suas práticas de governança.

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Identifica um conjunto de recomendações de boas práticas na área da contratação pública, que mitiguem os riscos existentes e previnam a violação dos princípios da transparência, da igualdade e da concorrência, com vista a assegurar a prossecução do interesse público.

MANUAL DE COMPRAS

O Manual de Compras tem como objetivo sistematizar as regras a cumprir no processo de compras, garantindo a uniformização dos procedimentos e controlos, o cumprimento da legislação e regulamentação em vigor, com promoção da observância dos princípios da transparência, da igualdade e da concorrência.



1.6 GESTÃO DO RISCO E SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

A GESTÃO DO RISCO, O CONTROLO INTERNO E A CAPACIDADE DE RESPOSTA A SITUAÇÕES CRÍTICAS SÃO HOJE DIMENSÕES INDISSOCIÁVEIS DA CONTINUIDADE DO SERVIÇO PÚBLICO E DA CONFIANÇA NO GRUPO AdP.

A gestão do risco e o controlo interno assumem, no Grupo Águas de Portugal, uma relevância central no modelo de governação e na forma como a organização preserva a robustez da sua atividade, assegura a continuidade do serviço público e reforça a confiança das partes interessadas.

O Grupo, e em particular os Conselhos de Administração das empresas, dedicam especial atenção às matérias do controlo interno, da gestão do risco, da prevenção da corrupção e infrações conexas, bem como à transparência da informação e à fiabilidade do relato financeiro e não financeiro.

Num setor particularmente exposto a riscos operacionais, climáticos, regulatórios, tecnológicos e reputacionais, a robustez do sistema de controlo interno e a maturidade do modelo de gestão do risco são condições essenciais para garantir a continuidade, a qualidade e a resiliência da atividade. Esta integração entre governação, controlo, risco e *compliance* é tanto mais relevante quanto maior é a exigência colocada ao Grupo em matéria de prestação de contas, confiança institucional e capacidade de resposta em contextos de disrupção.

Em 2025 procedeu-se à consolidação do funcionamento do Sistema de Controlo Interno (SCI) do Grupo, assente na metodologia internacionalmente aceite do COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission).

A escolha deste modelo resulta da sua flexibilidade, da sua adaptabilidade à estrutura e às atividades de negócio das empresas, da sua abrangência e da fiabilidade da resposta que proporciona aos desafios internos e externos. O modelo COSO permite estabelecer uma correlação direta entre os objetivos definidos pela organização - nas categorias de operação, reporte e conformidade - e as componentes do controlo interno que suportam a sua concretização.

O Sistema de Controlo Interno (SCI) do Grupo estrutura-se em torno de cinco componentes essenciais: ambiente de controlo, avaliação de risco, atividades de controlo, informação e

comunicação e monitorização de atividades. O ambiente de controlo constitui a base do sistema e define o tom organizacional em matéria de controlo interno; a avaliação de risco identifica, acompanha, analisa e avalia os riscos suscetíveis de afetar a estratégia e os objetivos; as atividades de controlo traduzem-se em políticas, procedimentos, autorizações, verificações e mecanismos de segregação de funções; a informação e comunicação asseguram a disponibilidade de dados relevantes e a sua circulação atempada; e a monitorização verifica, ao longo do tempo, a adequação e eficácia do próprio sistema.

Após a conclusão do mapeamento dos processos de negócio incluídos no SCI, a AdP SGPS procedeu à atualização do respetivo Manual de Controlo Interno, integrando os fluxogramas elaborados e as Matrizes de Risco e Controlo desenvolvidas. Em 2025 foi dada continuidade à revisão conjunta destas matrizes, com o objetivo de identificar incoerências, suprir lacunas, consolidar a informação sistematizada, melhorar os conteúdos e assegurar a sua aderência à realidade dos processos efetivamente desenvolvidos. Prosseguiu igualmente a avaliação das métricas estabelecidas para o SCI, permitindo aferir a maturidade do sistema e a eficácia dos controlos-chave.

A existência de um SCI robusto, conjugada com um Modelo de Gestão do Risco Empresarial funcional, permite ao Conselho de Administração reforçar o seu enfoque na monitorização e análise dos riscos críticos inerentes à atividade do Grupo. O modelo possibilita uma avaliação integrada do risco e promove o amadurecimento da cultura de risco da organização, estabelecendo uma linguagem comum, assegurando o alinhamento entre objetivos, riscos e controlos existentes, reduzindo o risco de perda de investimentos e ativos e reforçando a fiabilidade das demonstrações financeiras e a conformidade com a legislação aplicável.

Com vista a assegurar a melhoria contínua, a adaptação às melhores práticas internacionais, maior efetividade e continuidade no processo de avaliação e uma atualização face à realidade envolvente ao Grupo, encontra-se em curso a revisão do Modelo de Gestão do Risco Empresarial. Esta revisão já contemplou a atualização da matriz de riscos do Grupo e integra duas evoluções relevantes: a modificação da metodologia de avaliação, que passará progressivamente a assentar numa análise quantitativa suportada em indicadores, e a implementação de um modelo de governo para a gestão do risco. Estão ainda previstos a revisão do Manual de Gestão do Risco Empresarial, a identificação dos *Key Risk Indicators* nas empresas e a transposição do trabalho desenvolvido na empresa-piloto para as restantes empresas do Grupo, bem como a integração progressiva entre o Modelo de Gestão do Risco Empresarial e o Modelo de Controlo Interno.

A área de Gestão do Risco da Direção de Auditoria Interna e Controlo de Risco da AdP SGPS tem por missão acompanhar a empresa na identificação dos riscos inerentes ao negócio, na caracterização dos elementos-chave de controlo necessários para minimizar ou eliminar o seu impacto, na avaliação interna do nível de risco a que a empresa está sujeita e no acompanhamento das medidas de

mitigação definidas. Reportando diretamente ao Conselho de Administração, esta Direção dispõe de reforçada independência perante as administrações das empresas auditadas e de um adequado grau de autonomia na realização dos trabalhos.

Sempre que a avaliação de um risco o situe num patamar tolerável ou não aceitável, são elaborados, aprovados e adotados Planos de Tratamento do Risco. De forma complementar, o exercício de avaliação do risco permite igualmente identificar potenciais oportunidades de valor para a empresa, materializadas nos Planos de Implementação de Oportunidades. Esta abordagem reforça a ideia de que a gestão do risco não se limita à prevenção de perdas. Pode também funcionar como instrumento de melhoria, de aprendizagem e de criação de valor.

Em 2025 foi realizado um novo exercício de avaliação do risco. Entre os principais riscos identificados no exercício de 2025 destacam-se os associados à atração e retenção de talento, à adequação dos recursos humanos, à gestão do conhecimento e à capacidade de assegurar as competências necessárias à prossecução da estratégia do Grupo. Assumem igualmente relevância os riscos relacionados com o contexto externo, designadamente aqueles que podem afetar a aprovação atempada de objetivos, planeamento estratégico ou decisões relevantes por parte da tutela setorial, financeira ou do regulador. Merecem ainda atenção os riscos ligados à manutenção e reabilitação das infraestruturas, à fiabilidade futura dos ativos, ao tratamento de águas residuais, nomeadamente no que respeita ao cumprimento dos parâmetros exigíveis e das licenças de descarga, bem como à segurança física e à capacidade de assegurar a continuidade operacional. Estes riscos reforçam a necessidade de articulação entre investimento, manutenção preventiva, qualificação das equipas, controlo operacional e robustez do sistema de gestão.

A experiência de 2025 demonstrou, uma vez mais, que a gestão do risco e o controlo interno não são apenas matérias de conformidade. Num setor como o da água, em que a continuidade do serviço, a fiabilidade das infraestruturas, a proteção dos recursos hídricos e a confiança pública são condições essenciais de legitimidade e desempenho, o SCI e o modelo de gestão do risco são instrumentos de resiliência organizacional. Também por isso, a ocorrência do apagão em 2025 assumiu particular relevância como teste real à capacidade de resposta, à coordenação operacional e à continuidade de um serviço público essencial. A experiência reforçou a importância de aprofundar os instrumentos de contingência, emergência e crise e de continuar a consolidar uma cultura organizacional mais orientada para a antecipação, a robustez e a resposta coordenada em contextos de maior incerteza, incluindo o desenvolvimento e consolidação do manual de emergência e crise.

Em síntese, a consolidação do Sistema de Controlo Interno, a revisão do Modelo de Gestão do Risco Empresarial e o reforço da articulação entre controlo, risco e *compliance* traduzem uma evolução importante do Grupo Águas de Portugal: a passagem de uma lógica predominantemente técnica de controlo para uma lógica mais integrada de governação, resiliência e criação de valor sustentável.

1.7 ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE – UM COMPROMISSO INTEGRADO

TRANSFORMAMOS COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS
EM AÇÃO CONCRETA E IMPACTO MENSURÁVEL.

Operacionalizar a estratégia, integrando as melhores práticas de sustentabilidade, continua a ser um compromisso central do Grupo Águas de Portugal. Em 2025, esse compromisso foi posto à prova pela escassez hídrica, pela pressão regulatória, pela exigência social e pelos riscos climáticos.

A integração entre estratégia e sustentabilidade é hoje uma das marcas distintivas do Grupo Águas de Portugal. Num setor em que a continuidade do serviço, a proteção dos recursos hídricos, a qualidade ambiental, a resiliência territorial e a confiança pública são indissociáveis, a sustentabilidade deixou de poder ser lida como uma dimensão complementar da gestão. Em 2025, esse compromisso ganhou maior profundidade estratégica e maior exigência operacional.

1.7.1 ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

O compromisso do Grupo com a sustentabilidade traduz-se numa procura permanente de equilíbrio entre crescimento económico, responsabilidade ambiental, utilidade social e robustez da governação.

Em 2025, esta equação tornou-se mais exigente. A água afirmou-se de forma inequívoca como recurso crítico para a segurança hídrica, para a competitividade dos territórios, para a saúde pública, para a coesão do país e para a resiliência das atividades económicas. Neste contexto, a capacidade de integrar política pública, visão estratégica, investimento e execução operacional tornou-se ainda mais determinante.

Foi neste quadro que a estratégia “Água que Une” assumiu particular relevância para o Grupo. Mais do que um referencial de política pública, tornou-se um enquadramento mobilizador para alinhar eficiência hídrica, resiliência dos sistemas, diversificação de origens, reutilização da água, governança e coesão territorial. Para o Grupo, a “Água que Une” não introduziu apenas uma nova narrativa setorial; ajudou a clarificar prioridades operacionais, a orientar investimentos, a reforçar a ligação entre sustentabilidade e decisão e a consolidar uma leitura mais exigente da sua missão pública.

Neste enquadramento, a resposta aos desafios do setor exige interligação entre sistemas, investimento em novas infraestruturas de armazenamento e distribuição, aceleração da reutilização de águas residuais tratadas, consideração da dessalinização como solução estratégica em contextos críticos, aprofundamento da digitalização do ciclo urbano da água e reforço da governança. Esta convergência entre estratégia setorial e ação do Grupo reforça o papel da AdP enquanto instrumento empresarial do Estado ao serviço do interesse coletivo. A água deixa, assim, de ser lida apenas como tema operacional ou ambiental e passa a afirmar-se como eixo estruturante de resiliência, de competitividade, de coesão territorial e de confiança pública.

Esta visão reforça que uma estratégia verdadeiramente resiliente não depende apenas de medidas técnicas. Exige também melhor governança da água, definição clara de responsabilidades, transparência na gestão e capacitação institucional. Em 2025, a sustentabilidade e a estratégia passaram a estar ainda mais estreitamente ligadas à qualidade da decisão, à robustez do investimento e à confiança pública.

EM 2025, A “ÁGUA QUE UNE” DEIXOU DE SER APENAS UM REFERENCIAL ESTRATÉGICO DO SETOR E PASSOU A REFLETIR-SE, DE FORMA CRESCENTE, NAS PRIORIDADES OPERACIONAIS, NO INVESTIMENTO E NA CAPACIDADE DE RESPOSTA DO GRUPO.

Nunca as políticas públicas de desenvolvimento dos territórios estiveram tão relacionadas com a gestão da água. Neste contexto, o Grupo desenvolve, nos territórios, programas de medidas que reforçam a resiliência e criam condições para um desenvolvimento sustentável de longo prazo, combinando eficiência, disponibilidade e robustez operacional. Persistem, contudo, desafios relevantes, nomeadamente a aceitação da utilização de recursos recuperados e o enquadramento legislativo associado à distinção entre resíduos e produtos.



1.7.2 SUSTENTABILIDADE COMO PILAR ESTRATÉGICO

A sustentabilidade é parte integrante da estratégia de gestão do Grupo AdP. Sustenta a atuação num compromisso com a melhoria do capital natural e humano, em benefício das populações atuais e das gerações futuras, e traduz-se na forma como o Grupo decide, investe, opera, gere pessoas, mitiga riscos e presta contas. Não se trata, por isso, de uma dimensão acessória do modelo de gestão, mas de uma condição de continuidade da própria missão de serviço público.

A missão de serviço público que nos está cometida faz com que estejamos intrinsecamente comprometidos com a sustentabilidade dos serviços de abastecimento de água e de saneamento. São serviços públicos essenciais à vida, determinantes para o bem-estar das pessoas, a saúde pública, a preservação do ambiente, a atividade económica e o desenvolvimento sustentável. Sendo muitos os exemplos do impacto das nossas atividades, destacamos a elevada qualidade e disponibilidade da água que chega às nossas torneiras e a evolução positiva da qualidade das águas balneares, atestada pelo número crescente de bandeiras azuis nas nossas praias.

Em 2025, esta visão tornou-se mais operacional e transformadora. O Grupo aprofundou a ação climática através do Programa ZERO, reforçou a circularidade através da produção de Água para Reutilização (ApR) e da valorização de subprodutos, consolidou a inovação como sistema, renovou instrumentos de integridade e controlo e reforçou a ligação entre desempenho ESG e prestação de serviço público. Ao mesmo tempo, a experiência do ano evidenciou que a sustentabilidade, no setor da água, não pode ser dissociada da resiliência operacional, da continuidade do serviço e da preparação para situações críticas, reforçando a importância de integrar gestão do risco, robustez das infraestruturas, prontidão organizacional e capacidade de resposta.

Na gestão da água o trabalho nunca está terminado e sobressai, em especial neste setor de serviços públicos essenciais, a enorme responsabilidade de antecipar cenários, avaliar riscos, desenvolver soluções e agir em conformidade.

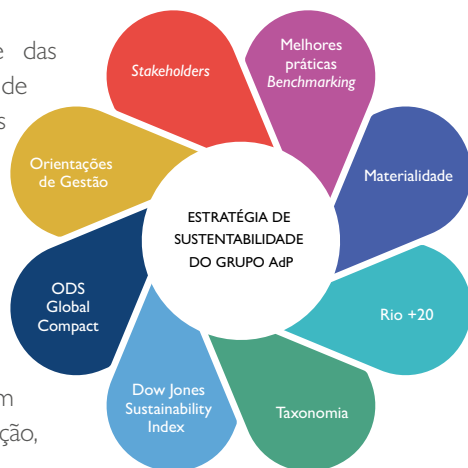
A SUSTENTABILIDADE NO GRUPO ADP É PARTE INTEGRANTE DA SUA ESTRATÉGIA DE GESTÃO, PORQUANTO SUSTENTA A SUA ATUAÇÃO NUM COMPROMISSO COM A MELHORIA DO CAPITAL NATURAL E HUMANO E EM BENEFÍCIO DAS POPULAÇÕES ATUAIS E DAS GERAÇÕES FUTURAS.

1.7.2.1 COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE 2022-2025

CONTINUÁMOS EM 2025 A TRABALHAR COM PROPÓSITO, NÃO DEIXANDO NINGUÉM PARA TRÁS.

Em 2021 o Grupo definiu o Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025, identificando as suas principais ambições, objetivos e metas.

Este compromisso resultou da análise das orientações de gestão e da estratégia de negócio, da reflexão sobre as expectativas das partes interessadas, da consolidação das melhores práticas existentes, dos compromissos assumidos com os princípios do Global Compact, no âmbito das Nações Unidas, e com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Em 2025, último ano do ciclo, a leitura dos resultados permite aferir com maior clareza a consistência entre ambição, execução e impacto.



As Ambições de Sustentabilidade do Grupo Águas de Portugal relevam o trabalho com propósito, a ação climática, a economia circular da água, a valorização dos territórios, a inovação com impacto, a cooperação internacional para a gestão da água e a educação para a sustentabilidade. A transversalidade destas ambições reforça o compromisso ESG do Grupo e evidencia uma lógica de integração entre pessoas, operação, território, clima, inovação e governança.

Mais do que um exercício declarativo, o Compromisso de Sustentabilidade funciona como referencial de gestão e de prestação de contas.

AS NOSSAS AMBIÇÕES

Sete ambições. Uma mesma lógica de criação de valor.

O Compromisso de Sustentabilidade 2022 - 2025 organiza a atuação do Grupo em prioridades interligadas.

A transversalidade das ambições reforça o compromisso ESG do Grupo com foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.



AS AMBIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE ESTRUTURAM A FORMA COMO O GRUPO TRANSFORMA VISÃO ESTRATÉGICA EM AÇÃO CONCRETA E RESULTADOS MENSURÁVEIS.

OBJETIVOS E METAS PARA 2025

AMBIÇÃO

TRABALHAR COM PROPÓSITO

Valorizar a relação com os/as colaboradores/as, encorajando a evolução profissional e pessoal

OBJETIVOS	METAS
Investir no desenvolvimento profissional e pessoal dos/as colaboradores/as	• Estabelecer uma nova política global de recursos humanos no Grupo AdP • Implementar programa de <i>mentoring</i> interno com foco na partilha de experiências e partilha de conhecimento • Implementar o plano de desenvolvimento e aprendizagem • Ampliar a oferta formativa da Academia das Águas Livres em 20% • Garantir a participação de todos/as os trabalhadores/as do Grupo em ações formativas da AAL • Garantir formação a todos/as os/as trabalhadores/as em >25% face ao número de horas mínimo estabelecido na lei
Garantir a igualdade de oportunidades e promover a diversidade e a inclusão	• Elaborar um programa de promoção de diversidade e inclusão no Grupo • Garantir o cumprimento do Plano anual para a Igualdade de Género • Alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030 • Sensibilizar todos/as os/as colaboradores/as do Grupo em diversidade e inclusão
Garantir a segurança e saúde no trabalho	• Implementar a cultura de segurança do Grupo e garantir 0 acidentes graves • Garantir 8 horas/ano de formação em segurança para todos/as trabalhadores/as • Promover a avaliação de riscos psicossociais de 2 em 2 anos
Promover o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal	• Promover a implementação de sistemas de gestão da conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal em todas as empresas do Grupo
Garantir uma comunicação interna transversal e eficaz	• Promover o diálogo através da auscultação de clima organizacional de 2 em 2 anos • Implementação da nova intranet no Grupo AdP



AMBIÇÃO

AGIR PELO CLIMA

Reduzir as emissões de GEE, mitigar os nossos impactos, adaptar as operações às alterações climáticas

OBJETIVOS

METAS

Garantir a neutralidade e autossustentabilidade energética

- Aumentar a produção de energia 100% renovável para 20%
- Reduzir o consumo de energia elétrica em 5%
- Aumentar a autossuficiência energética para 30%

Reduzir as emissões de GEE

- Avaliar a pegada carbónica do Grupo até 2022
- Elaborar o Programa de contributo para neutralidade carbónica do Grupo até 2023

Promover a mobilidade sustentável do Grupo

- Formar 100% dos utilizadores em eco condução
- 15% da frota com veículos menos poluentes

Promover a resiliência dos sistemas e garantir a disponibilidade, a qualidade e a segurança do serviço e do produto

- Aumentar para 100% as empresas com Planos de Segurança da Água implementados até 2022
- Aumentar para 100% as empresas com PEAAC até 2023
- Assegurar a continuidade do serviço de abastecimento e de recolha e rejeição de saneamento, garantindo o cumprimento dos planos de renovação, em termos da extensão, de redes em alta e em baixa de abastecimento, de saneamento e de ApR



AMBIÇÃO

ACCELERAR A ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA

Gerir o ciclo urbano da água em equilíbrio com a natureza, garantindo a transição para a economia circular

OBJETIVOS

METAS

Conservar as massas de água

- Atingir um mínimo de 90% de reutilização interna nas atividades de AR
- Responder, em termos de oferta, à procura de ApR existente na comunidades servidas pelo Grupo AdP
- Reduzir afluências indevidas na rede de drenagem de águas residuais
- Prevenir e reduzir 20% das perdas físicas de água em alta e baixa
- Monitorizar a qualidade da água nas origens e nos meios recetores

Minimizar os resíduos produzidos e valorizá-los enquanto subprodutos

- Garantir a valorização das lamas de ETA em 70%
- Promover a valorização própria de lamas de ETAR em 70%
- Reduzir a produção de subprodutos de ETAR em 45%



AMBIÇÃO

VALORIZAR OS TERRITÓRIOS

Prestar um serviço público de excelência, com impacto direto na melhoria da qualidade de vida da população

OBJETIVOS	METAS
Elevar a relação de proximidade e diálogo com os clientes e parceiros municipais	- Desenvolver 3 projetos piloto de redução de perdas de água com Municípios/Entidades Gestoras - Desenvolver 5 projetos piloto de redução afluências indevidas com Municípios/Entidades Gestoras - Implementar um sistema comum, de avaliação do serviço prestado pelas empresas em baixa
Contribuir para o desenvolvimento de uma economia responsável	Elaborar e implementar Plano para as Compras Verdes
Investir na relação e na partilha de valores na cadeia de fornecimento	- Promover os valores do Grupo na sua cadeia de fornecimento (empresas) através de 20 ações de sensibilização/ano - Promover os valores do Grupo na cadeia de fornecimento através de 15 auditorias a fornecedores/ano - Promover o desenvolvimento de inventários de emissões de GEE na cadeia de fornecimento: 3 ações
Fazer parte integrante da comunidade onde nos inserimos	10.000 horas de voluntariado/ano 5 projetos de voluntariado corporativo
Proteger e restaurar a biodiversidade e os ecossistemas	Mapear as áreas protegidas no Grupo e desenhar os respetivos planos para a biodiversidade e ecossistemas
Água como fator essencial da proteção crescente da saúde pública	- Garantir 99,5% de água segura na alta e na baixa - Garantir o cumprimento das licenças de descarga (cumprimento de limites de descarga e periodicidade de monitorização) na alta e na baixa



AMBIÇÃO

INOVAR PARA IMPACTAR

Impulsionar uma inovação aberta, colaborativa e que gere valor para o Grupo AdP e suas empresas

OBJETIVOS

METAS

Desenvolver projetos de IDI alinhados com as áreas estratégicas de inovação e as necessidades das empresas do Grupo AdP

- Aumentar o número de projetos em IDI em 10%
- Investimento, por parte da AdP SGPS, de 0,1% do VN em projetos de inovação realizados nas empresas do Grupo
- Lançamento de concurso de inovação no seio do Grupo AdP

Desenvolver e lançar produtos, serviços e processos inovadores

- Aumentar o número de produtos desenvolvidos no Grupo em 25%

Desenvolver uma inovação aberta e assente numa rede multipolar de competências

- Aumentar em 10%/ano as parcerias internas e externas (nacionais e internacionais) em contexto de IDI

Promover a transformação digital do Grupo AdP

- Implementar o plano estratégico de digitalização do Grupo



AMBIÇÃO

GARANTIR ÁGUA E SANEAMENTO ALÉM FRONTEIRAS

Cooperar internacionalmente para a promoção da gestão sustentável da água

OBJETIVOS

METAS

Partilhar o conhecimento através de projetos de capacitação e apoio técnico

- Aumentar em 20% os países atendidos pelo *know-how* da AdP Internacional

Promover a entreaajuda em atividades e programas relacionados com a água, saneamento e clima em países em desenvolvimento

- Concretizar projetos de cooperação nos PALOP + Timor Leste

Operar numa geografia de referência

- 1 operação internacional



AMBIÇÃO

EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE

Ser um ator de referência em matéria de educação para o desenvolvimento sustentável

OBJETIVOS

METAS

Promover a educação para o desenvolvimento sustentável

- Elaboração de um plano estratégico para a educação para o desenvolvimento sustentável
- > 1.000 visitas às instalações/ano e > 40.000 visitantes/ano

Promover o uso racional da água e a promoção do consumo da água da torneira

- 1 campanha nacional/ ano

Promover o uso sustentável da rede de saneamento

- 1 campanha nacional/ ano

Promover a utilização de ApR

- 1 campanha nacional/ ano mostrando bons exemplos de espaços verdes e de atividades industriais e comerciais e, até, de boas praticas de aproveitamento de águas nas habitações

Promover a economia circular e a neutralidade energética

- Promover boas práticas, como o aproveitamento energético sustentável, os novos produtos e materiais produzidos nas ETA e ETAR e os novos biofertilizantes orgânicos, dando corpo na sociedade às atividades do Grupo

Promover a inovação

- Campanha dirigida à população e *stakeholders* com bons exemplos de processos, produtos e serviços inovadores desenvolvidos e comercializados pelo Grupo AdP



GARANTIR A PROSECUÇÃO DAS POLÍTICAS SETORIAIS, CONSOLIDANDO UM GRUPO EMPRESARIAL DE REFERÊNCIA NO SETOR DO AMBIENTE

OBJETIVOS

METAS

Garantir a sustentabilidade do Grupo,
criando valor para as partes interessadas

- Cumprimento dos planos de investimento de infraestruturas.
- Cumprimento dos planos de Investimento associados à neutralidade carbónica; economia circular e adaptação e mitigação das alterações climáticas.
- Financiamento do Grupo por via de instrumentos financeiros sustentáveis.

Garantir a credibilidade, a ética, a
transparência e o rigor do modelo de
gestão do Grupo

- Otimizar o processo de gestão de risco até 2023.
- Garantir a formação em controlo de risco e conduta e ética para todos/as trabalhadores/as.



QUANTO AO GRAU DE CUMPRIMENTO EM 2025 DAS METAS FIXADAS, REALÇAMOS:

AMBIÇÃO

TRABALHAR COM PROPÓSITO

Em 2025 no domínio do capital humano confirmou-se um aprofundamento claro do investimento nas pessoas. O Grupo reforçou uma cultura organizacional que associa desempenho, inclusão e valorização do talento.

- Garantimos 35 horas de formação/trabalhador/a num total de 141 248 horas a 89% dos trabalhadores/as no ativo.
- Demos continuidade ao programa de *mentoring* interno com foco na partilha de experiências e partilha de conhecimento.
- 41% de cargos de gestão são ocupados por mulheres
- Renovámos o nosso compromisso com o iGen - Fórum Organizações para a Igualdade.
- 100% das empresas do Grupo AdP elaboraram e deram cumprimento ao Plano de Igualdade de Género.
- 0 (zero) acidentes fatais.
- Garantimos uma média de 7 horas de formação em segurança/trabalhador/a num total de 30 177 horas
- Fizemos a avaliação dos riscos psicossociais.
- 47% das empresas têm implementado Sistemas de Gestão da Conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal.
- Continuámos o programa corporativo de atribuição de bolsas de estudo com vista a contribuir para o desenvolvimento e aprendizagem das/os filhas/os das/dos trabalhadoras/es sendo este um programa de Responsabilidade Social interna de grande impacto. Em 2025, foram entregues 75 bolsas de estudo para o ano letivo 2025/2026 para o ensino superior e para ensino especial destinadas aos descendentes dos agregados familiares dos/as trabalhadores/as do nosso Grupo. Das 75 bolsas atribuídas, 38 são para crianças e jovens com ensino especial e 37 para jovens que frequentam o ensino superior. O programa de atribuição de bolsas de estudo aos filhos de trabalhadores/as do Grupo AdP arrancou no ano letivo de 2013/2014, tendo já sido atribuído um total de 622 bolsas.
- Um dos nossos princípios orientadores é a igualdade e o respeito pela diversidade. Promovemos ativamente o combate à discriminação e olhamos a ética como um valor primordial no âmbito do nosso desempenho. Em 2025 continuámos como parte ativa em diversos projetos de promoção de igualdade de género, de inclusão, de combate à pobreza e de exclusão social.

- Acolhemos este ano, novamente, uma estagiária participante no projeto de empreendedorismo feminino Girl Move, promovido pela fundação homónima que tem como missão a criação de um movimento de vida, de apoio e capacitação no feminino em Moçambique, através da sua educação e da criação de redes humanas de entreajuda e cooperação entre pares, intergeracional e internacional. O seu principal objetivo é capacitar jovens, através da educação e da cooperação de forma a combater o abandono escolar precoce, casamentos e gravidezes prematuras e a violência de género, que são problemas que afetam a população jovem feminina moçambicana e que prejudicam a realização dos direitos humanos básicos e a oportunidade de atingir em pleno o seu potencial humano. Um dos programas desenvolvidos chama-se Change e dirige-se a jovens licenciadas entre os 20 e os 30 anos, que podem fazer um “estágio de vida”, com a duração de um ano, com o apoio das entidades parceiras do projeto. Neste âmbito, recebemos em 2025 a jovem moçambicana Alexia Miguel.
- O Grupo AdP, tem implementada uma política sustentada de Igualdade de Género, temática que tem sido solidificada pela existência de um conjunto de políticas de Recursos Humanos não discriminatórias, o Código de Conduta e Ética e as certificações nas normas de Responsabilidade Social SA 8000 e na norma da Conciliação entre a Vida Pessoal, Profissional e Familiar.

AMBIÇÃO

AGIR PELO CLIMA

Em 2025 a dimensão climática traduziu-se numa melhoria gradual, mas consistente, dos indicadores associados à transição energética e à descarbonização:

- Atingimos 5,1% de autossuficiência energética.
- A energia renovável produzida aumentou 8,9% face a 2024.
- Atualmente temos 10% da frota com veículos menos poluentes.
- Garantimos 90% das empresas com Planos de Segurança da Água (operacionais com atividade de abastecimento).
- Apostámos no reforço da segurança e resiliência das infraestruturas críticas incluindo barragens e proteção das origens de água

AMBIÇÃO

ACELERAR A ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA

Em 2025 a circularidade ganhou maior densidade operacional:

- Promovemos ativamente negócios na área da economia circular, com especial enfoque na gestão dos subprodutos gerados no ciclo urbano da água.
 - Garantimos a valorização das lamas de ETA em 72%.
 - Garantimos a valorização de lamas de ETAR em 99%.
- Temos vários projetos em curso para responder, em termos de oferta, à procura de ApR existente nas comunidades servidas pelo Grupo AdP. Em 2025 foram reutilizados 11,3Mm³ de água.

AMBIÇÃO

INOVAR PARA IMPACTAR

Em 2025 a inovação deixou de ser lida apenas como portefólio e passou a afirmar-se como sistema de governação, conhecimento e execução:

- O Concurso de Inovação InovaPRO incorporou mais três projetos ao portefólio de inovação do Grupo AdP, nas áreas da Economia Circular, Resiliência e Eficiência das Operações e Neutralidade Energética e Carbónica, reforçando a diversidade temática e a abrangência das iniciativas em curso.
- Em 2025 foi lançada a quarta edição do concurso, consolidando este instrumento como um mecanismo estruturante do sistema de inovação do Grupo

AMBIÇÃO

VALORIZAR OS TERRITÓRIOS

Em 2025 a ambição de valorização dos territórios afirmou-se através da qualidade do serviço, da proximidade com as comunidades e da atenção à biodiversidade e à conformidade ambiental:

- Promovemos os valores do Grupo AdP na cadeia de fornecimento através de 248 ações de sensibilização e de 21 auditorias durante o ano em análise.
- Identificámos as áreas classificadas para a conservação da natureza e da biodiversidade. Atualmente existem 19% de infraestruturas localizadas em áreas classificadas.
- Garantimos 99,7% de água segura em alta e 99,5% em baixa.
- Garantimos 93% do cumprimento das licenças de descarga em alta e 95% em baixa.

AMBIÇÃO

GARANTIR ÁGUA E SANEAMENTO ALÉM FRONTEIRAS

Em 2025 no plano internacional houve um reforço da presença e da institucionalização da atuação além-fronteiras:

- Participámos em iniciativas de cooperação para a gestão sustentável da água, partilhando conhecimento e apoiando programas em países em desenvolvimento.
- A AdP Internacional deu continuidade ao seu compromisso de garantir água e saneamento além-fronteiras, reforçando a sua presença internacional e contribuindo para a promoção de uma gestão sustentável da água em diferentes contextos geográficos. Ao longo do ano, levou o *know-how* do Grupo Águas de Portugal a países como Angola, Argentina, Costa do Marfim, Cabo Verde, Grenada, Indonésia, Moçambique, Tunísia, Timor-Leste e Índia, através de projetos de assistência técnica, ações de capacitação e iniciativas de cooperação institucional com entidades públicas e organizações multilaterais.
- Estas intervenções permitiram partilhar conhecimento, apoiar o reforço das capacidades locais e promover soluções mais eficientes, resilientes e sustentáveis no setor da água e saneamento, em particular em países em desenvolvimento. A diversidade das geografias de atuação e das iniciativas desenvolvidas reflete o papel da AdP Internacional como parceiro de referência na cooperação internacional, contribuindo para a melhoria dos serviços de água e para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para o ODS 6 – Água potável e saneamento.

AMBIÇÃO

EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE

Em 2025 a educação para a sustentabilidade manteve-se como eixo relevante da relação do Grupo com as comunidades e com o sistema educativo:

- Todas as empresas do Grupo mantêm uma relação de grande proximidade e de parceria com as comunidades locais, com ações junto das populações das áreas de intervenção e com um foco especial nas comunidades escolares. A par de um conjunto diverso de iniciativas regionais, em 2025, recebemos nas instalações das empresas do Grupo 1 255 visitas com um total de 74 044 visitantes.
- Destaca-se a dinamização do AQUAQUIZ, um jogo interativo e pedagógico criado pelo Grupo AdP com o objetivo de apoiar a educação e sensibilização para o valor da água. Desde o seu lançamento em 2019, esta ferramenta criada para apoiar práticas pedagógicas participativas, criativas e dinâmicas já envolveu cerca de 1 400 escolas e mais de 10 800 jogadores/as, com um total superior a 63 500 jogos realizados.”
- Em 2025, o Grupo Águas de Portugal manteve o foco na sensibilização para o valor da água, reforçando o seu papel como agente ativo na promoção de comportamentos mais sustentáveis e consolidando o trabalho desenvolvido em anos anteriores.

GARANTIR A PROSECUÇÃO DAS POLÍTICAS SETORIAIS, CONSOLIDANDO UM GRUPO EMPRESARIAL DE REFERÊNCIA NO SETOR DO AMBIENTE

Em 2025:

- O Grupo AdP realizou investimentos no valor de 266,9 milhões de euros, dos quais 186,71 milhões de euros na construção ou remodelação de infraestruturas de abastecimento ou de saneamento.
- Foi realizada a formação e-learning “Ética e Conduta no Grupo AdP”, obrigatória para todos/as os/as trabalhadores/as.

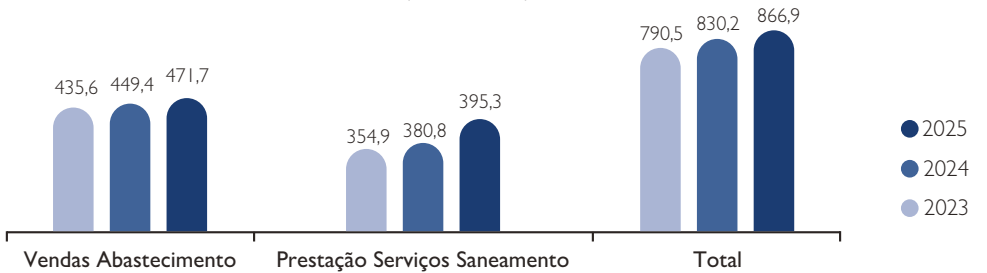
O GRUPO CONTINUA A ORIENTAR A SUA ATUAÇÃO PARA RESPONDER, COM SOLIDEZ E VISÃO DE LONGO PRAZO, ÀS EXPECTATIVAS DOS SEUS ACIONISTAS E DAS DEMAIS PARTES INTERESSADAS.

O Grupo encerrou o exercício de 2025 com um resultado líquido de 107,9 milhões de euros, o que representa um crescimento de 5,06% face a 2024. Este desempenho reflete, entre outros fatores, a evolução da atividade regulada, a atualização tarifária, o aumento dos volumes e a capacidade de o Grupo continuar a responder com determinação aos seus acionistas e demais partes interessadas.

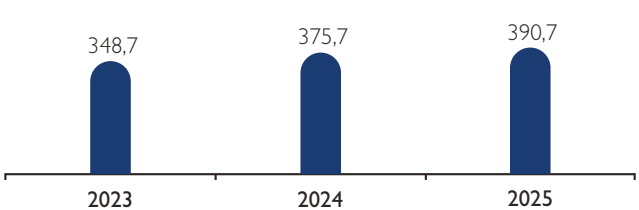
Em 2025, o Grupo AdP realizou investimentos de 266,9 milhões de euros, superiores em 70,7 milhões de euros aos de 2024, num quadro em que o investimento físico se manteve em linha com o ano anterior e continuou fortemente orientado para infraestruturas, resiliência, eficiência e modernização operacional.

Os Acionistas desempenham um papel fundamental no modelo de negócio, porque valorizam de modo diferente os diversos interesses, que se traduzem num desafio de conciliação por parte da gestão. Os Municípios, um dos principais stakeholders do Grupo, são acionistas e clientes em simultâneo.

VOLUME DE NEGÓCIOS POR ATIVIDADE (milhões EUR)



EBITDA (milhões EUR)



Enquanto sociedade anónima de capitais integralmente públicos, o Grupo AdP pauta a sua atuação pela criação de valor para os seus *stakeholders*, através da melhoria contínua do serviço prestado e da adoção de medidas de racionalização de custos e de políticas de gestão de risco financeiro.

Valor económico direto gerado, distribuído e acumulado:

Valor económico direto gerado (€)	I 231 591 471,65
Valor económico direto distribuído (€)	I 143 677 517,62
Valor económico direto retido (€)	87 913 954,03

A criação de valor económico para os *stakeholders* do Grupo resultou na seguinte distribuição:

Custos operacionais (€)	778 512 546,86
Trabalhadores/as (€)	149 799 332,00
Pagamentos a provedores de capital (€)	73 635 458,27
Estado (€)	62 616 987,00
Donativos (€)	403 337,10

As respostas às metas definidas para as nossas ambições estão reportadas detalhadamente no Capítulo 2 – O nosso desempenho.

1.7.3 ALINHAMENTO ESTRATÉGICO COM OS ODS



O ACESSO À ÁGUA
E AO SANEAMENTO
SÃO DIREITOS
HUMANOS
CONSAGRADOS
PELA ONU.

A água e a segurança hídrica encontram-se no centro da Agenda 2030. O ODS 6 – Água Potável e Saneamento – coincide diretamente com a missão do Grupo AdP e é para ele que o Grupo trabalha todos os dias. É precisamente por a água ser um recurso essencial à vida, à saúde pública, à coesão social, à atividade económica e à resiliência dos territórios que a ação do Grupo assume uma natureza transversal no quadro dos ODS.

Reconhecendo que o ODS 6 está no centro da sua missão, o Grupo entende igualmente que o seu desempenho contribui para o conjunto dos 17 ODS: pela qualidade da água e do saneamento, pela melhoria da saúde pública, pela gestão eficiente e proteção dos recursos hídricos, pela valorização da água para reutilização, pela promoção da acessibilidade económica aos serviços, pela igualdade de género, pela cooperação internacional, pela transição energética, pela inovação, pela economia circular e pela educação para a sustentabilidade.

Em 2025, a “Água que Une” reforçou este entendimento, ao colocar a água no centro da coesão territorial, da adaptação climática, da eficiência económica e da confiança institucional. Para o Grupo AdP, alinhar estratégia e sustentabilidade com os ODS é, por isso, alinhar missão, serviço público e futuro.

O PRINCÍPIO DE “NÃO DEIXAR NINGUÉM PARA TRÁS” QUE NORTEIA A AGENDA 2030 É A BASE DO NOSSO COMPROMISSO.

Num contexto global em que persistem desafios profundos no acesso a serviços essenciais, o ODS 6 mantém-se como uma prioridade incontornável. Para o Grupo Águas de Portugal, contribuir para a sua concretização é responder a um imperativo de dignidade humana, de justiça social, de resiliência coletiva e de desenvolvimento sustentável.

O GRUPO ASSUME UMA NATUREZA
TRANSVERSAL NO QUADRO DOS ODS.



ODS 1 – ERRADICAR A POBREZA

A água potável e o saneamento têm um impacto direto na redução da pobreza. A acessibilidade aos serviços básicos de água e saneamento e a existência de tarifas sociais contribuem para reduzir vulnerabilidades e proteger famílias em risco.



ODS 2 – ERRADICAR A FOME

A água em quantidade e qualidade, é fundamental para uma agricultura sustentável e que produza alimentos com alto valor nutricional. Assim, práticas de gestão de água sustentáveis são fundamentais para garantir que toda a população tenha acesso a alimentos seguros, suficientes e nutritivos. A gestão eficiente da água e a diversificação de origens reforçam a segurança hídrica necessária à agricultura e aos sistemas alimentares.



ODS 3 – SAÚDE DE QUALIDADE

O acesso a água potável e ao saneamento é essencial para prevenir a propagação de doenças, reduzir as taxas de mortalidade infantil e melhorar a qualidade da saúde. A qualidade da água para consumo humano e o tratamento adequado das águas residuais são determinantes para a saúde pública.



ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

O acesso aos serviços de água, saneamento nas escolas é essencial, porque contribui para o bem-estar e diminui o abandono escolar. A educação ambiental, o AQAQUIZ e a relação com escolas ajudam a formar cidadãos mais informados e conscientes.



ODS 5 – IGUALDADE DE GÉNERO

Em determinados países as mulheres e meninas são as principais responsáveis pela gestão da água de uso doméstico e são elas que percorrem as distâncias necessárias para a ir buscar. Com este tempo desperdiçado em longas caminhadas não podem dedicar-se à escola para poderem usufruir de uma educação de qualidade para o seu desenvolvimento pessoal. Disponibilizar água e saneamento seguros tem um impacto direto na promoção de oportunidades justas e equitativas. Ao garantir água e saneamento seguros de modo universal, impulsiona-se a saúde de qualidade, a educação e a progressão profissional e, consequentemente, a igualdade de género. A política de igualdade, a presença crescente de mulheres em cargos de gestão e o apoio a projetos como a Girl Move reforçam este compromisso.



ODS 6 – ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

A água é responsável por toda a vida no planeta e é catalisadora do desenvolvimento sustentável. As práticas sustentáveis de gestão da água, que garantem a disponibilidade de água segura e limpa e instalações sanitárias adequadas para todos, são, portanto, cruciais para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e melhorar o bem-estar geral de indivíduos e comunidades em todo o mundo. É o *core business* do Grupo e o centro da sua responsabilidade pública, ambiental e social.



ODS 7 – ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS

Para o tratamento da água é necessário recorrer a energia e a água é uma fonte de produção de energia renovável e acessível. Aumentar a produção e utilização de energias renováveis e a implementação de medidas de eficiência energética tem impacto na redução das emissões de gases com efeito estufa, promovendo a transição para uma economia mais sustentável e descarbonizada e contribui para a redução da escassez de água e minimizar a sua poluição. O Programa ZERO, a produção própria de energia renovável e a melhoria da autossuficiência energética reforçam a transição energética.



ODS 8 – TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO

Serviços de água potável e saneamento seguros, além de criar oportunidades de emprego, são cruciais para proteger a saúde pública, reduzir a propagação de doenças, melhorar a participação e assiduidade na escola e no trabalho, pelo que o acesso à água potável e ao saneamento tem impacto direto no crescimento económico, inclusivo e sustentável, e no emprego pleno e produtivo para todos. Também a agricultura é o alicerce fundamental para o crescimento económico de muitos países, que gera milhões de empregos, e é a principal atividade consumidora de água. O Grupo promove emprego qualificado, formação, segurança e bem-estar, contribuindo para uma economia mais resiliente.



ODS 9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS

A nível mundial, são muitos os meios de subsistência que dependem diretamente da água, como por exemplo, a indústria alimentar e de bebidas, a energia e a agricultura. A inovação para o desenvolvimento e aplicação de tecnologias inteligentes contribuem para uma infraestruturação no setor das águas mais resiliente e eficiente. A água é central para alcançar uma indústria, inovação e infraestruturas mais sustentáveis e, por seu lado, estas contribuem para uma gestão mais eficiente dos recursos hídricos disponíveis. O reforço da inovação, da digitalização e da resiliência das infraestruturas sustenta a modernização do setor.



ODS 10 – REDUZIR AS DESIGUALDADES

Fomentar o acesso a água e a saneamento para todos permite suprir as necessidades básicas e promover uma vida saudável e produtiva. Deste modo, o acesso equitativo à água em quantidade suficiente, em segurança e com preço acessível, e ao saneamento seguro contribuem para a igualdade social. A natureza pública do serviço, a cobertura territorial e as políticas de acessibilidade reforçam a equidade no acesso à água e ao saneamento.



ODS 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Para que as cidades e as comunidades sejam seguras e resilientes aos efeitos das alterações climáticas é fundamental que fomentem o crescimento sustentável. A água potável e saneamento são fundamentais em diversos aspetos da vida urbana, incluindo a agricultura, o transporte e a indústria, sendo o progresso da gestão dos recursos hídricos indispensável ao desenvolvimento de cidades e comunidades sustentáveis. A gestão do ciclo urbano da água contribui para cidades mais seguras, resilientes e ambientalmente sustentáveis.



ODS 12 – PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

A água é fundamental para a produção de tudo o que necessitamos diariamente. Garantindo água e saneamento seguros, promovem-se padrões de consumo sustentáveis, nomeadamente na agricultura e alimentação, reduzindo-se a dependência de práticas hídricas abusivas e do consumo desenfreado, poupando os recursos hídricos. A economia circular, a reutilização de água e a valorização de subprodutos promovem um uso mais eficiente dos recursos.



ODS 13 – AÇÃO CLIMÁTICA

A gestão eficiente da água é fundamental para adaptar as comunidades às mudanças climáticas e reduzir os impactos das mesmas na produção, saúde, educação, emprego e qualidade de vida. O Grupo atua na adaptação e mitigação climática, reforçando a resiliência hídrica e reduzindo emissões e consumos específicos.



ODS 14 – PROTEGER A VIDA MARINHA

Os oceanos são o maior ecossistema do planeta. Cobrem mais de 70% da superfície da Terra, contêm 97% de toda a água do planeta e têm um papel fundamental para a humanidade: regulam o ciclo natural da água, influenciam o clima e as condições meteorológicas, estabilizam a temperatura e são habitat para a maior diversidade de espécies, produzindo alimentos, empregos, recursos minerais e energéticos necessários para a vida na Terra. Prevenir a descarga de esgotos não tratados nos meios aquáticos é fundamental para proteger a vida marinha, a saúde das pessoas e a qualidade ambiental do planeta. O tratamento de águas residuais e a melhoria da conformidade ambiental contribuem para a proteção dos ecossistemas aquáticos.



ODS 15 – PROTEGER A VIDA TERRESTRE

Os sistemas hídricos saudáveis são fundamentais para proteger a biodiversidade. Pântanos e estuários são grandes ecossistemas que são profundamente afetados com a poluição ou com a escassez de água. A proteção das origens, a conservação da biodiversidade e a gestão territorial reforçam a qualidade dos ecossistemas terrestres.



ODS 16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

O acesso à água é motivo de conflito, uma vez que os recursos hídricos são indispensáveis à nossa sobrevivência. A escassez e distribuição desigual dos recursos hídricos são dois fatores que fomentam a instabilidade e desigualdade social, resultando em conflitos e guerras. Políticas eficientes de gestão de água e saneamento são fundamentais para mitigar conflitos, garantindo paz, justiça e instituições eficientes. O Grupo reforça a integridade, a transparência, os mecanismos de ética e o combate à corrupção.



ODS 17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

A cooperação e as parcerias são essenciais para a implementação de boas práticas para um desenvolvimento sustentável para todos. Considerando que a água é transversal a todos os ODS, a sua proteção ajuda a enfrentar os maiores desafios globais da atualidade. A cooperação com entidades públicas, académicas, empresariais e internacionais é um pilar constante da atuação do Grupo.



Sendo o ODS 6 o *core* do nosso negócio, o contributo quantificado, para a concretização dos ODS, está apresentado ao longo do capítulo do desempenho, sendo de realçar:

- As elevadas taxas de cobertura de abastecimento e saneamento.
- A qualidade da água para consumo humano e o tratamento adequado das águas residuais, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento socioeconómico, a melhoria da saúde pública e a proteção dos ecossistemas.
- A adoção, nas empresas em baixa, de tarifas sociais, permitindo o acesso aos serviços básicos pelas populações mais carenciadas.
- A gestão eficiente e a proteção dos recursos hídricos, bem como o aumento da resiliência dos sistemas.
- O alavancar da utilização de água reutilizada para fins que não necessitem de água potável, como a rega, a lavagem de espaços públicos, entre muitos outros, que vem permitir uma maior disponibilidade deste recurso.
- O impacto que a qualidade dos serviços de abastecimento e saneamento tem na saúde pública, nomeadamente pela redução das doenças.
- A nossa política de não discriminação, os nossos compromissos com a igualdade de género e o nosso papel na área internacional, com grande enfoque nos PALOP, que concorrem de forma decisiva para uma maior igualdade entre homens e mulheres no que a água diz respeito.
- A gestão da energia e a redução desses encargos associados à água, uma das prioridades estratégicas do Grupo AdP no quadro da promoção de níveis de eficiência que garantam a ecoeficiência e a sustentabilidade das suas operações de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais. Neste âmbito, destaca-se o Programa ZERO, através do qual o Grupo AdP visa reduzir os consumos energéticos e aumentar fortemente a produção própria de energia 100% renovável, tendo por objetivo atingir a neutralidade energética em 2030. A efetiva concretização deste programa, deverá permitir ao Grupo posicionar-se como dos primeiros, de dimensão internacional, a atingir a neutralidade energética em todas as suas atividades nacionais e internacionais a nível mundial.
- A nossa aposta na inovação, a construção de infraestrutura sustentáveis e resilientes, bem como a adoção de tecnologias e processos industriais sustentáveis.
- A mudança de paradigma de resíduo para subproduto, promovendo a economia circular.
- A educação para o valor da água, que faz do Grupo um agente ativo na mudança de comportamentos face a este recurso.

WE SUPPORT



A ÁGUAS DE PORTUGAL É MEMBRO DO BOARD DO UN GLOBAL COMPACT NETWORK PORTUGAL.

Todas as empresas do Grupo são signatárias do “United Nations Global Compact” (UNGC) e a Águas de Portugal é membro do Board do UN Global Compact Network Portugal. A adesão compromete-nos, além da participação ativa em prol do Desenvolvimento Sustentável, a respeitar os dez princípios deste Pacto Global, que envolvem os Direitos Humanos e do Trabalho, Proteção do Ambiente e Mecanismos Anticorrupção.

Os benefícios desta adesão para o Grupo Águas de Portugal são:

- Mostrar liderança nos assuntos da responsabilidade social empresarial.
- Desenvolver soluções práticas para a resolução de problemas relacionados com a globalização, desenvolvimento sustentável, responsabilidade social empresarial, e na sua envolvente com os seus diferentes *stakeholders*.
- Ter uma atitude proativa na gestão do risco na resolução dos pontos mais críticos.
- Colaborar com as Nações Unidas no alcance e a transmissão destes objetivos junto dos governos, tecido empresarial, sociedade civil e outros *stakeholders*.
- Promover as boas práticas e a aprendizagem.
- Ter acesso ao conhecimento vasto das Nações Unidas nos assuntos relacionados com o desenvolvimento.
- Melhorar a gestão da empresa/ marca, a produtividade e motivação dos trabalhadores/as assim como aumentar a eficiência no desempenho operacional.



DIREITOS HUMANOS



1.º Princípio

As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente.

2.º Princípio

As empresas devem garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.

PROTEÇÃO AMBIENTAL/
MEIO AMBIENTE

7.º Princípio: As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.

8.º Princípio

Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental.

9.º Princípio

Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente.

PRÁTICAS LABORAIS/
TRABALHO

3.º Princípio

As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo à negociação coletiva.

4.º Princípio

A abolição de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório.

5.º Princípio

A abolição efetiva do trabalho infantil.

6.º Princípio

A eliminação da discriminação no trabalho.



ANTICORRUPÇÃO



10.º Princípio

As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.



Também em 2016, o Grupo AdP integrou a Aliança para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, da qual é membro do Conselho Geral, reforçando o seu compromisso com as pessoas e com o ambiente.

No que respeita à promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao reforço do seu compromisso com as pessoas, com a saúde pública e com o ambiente, entre as diferentes iniciativas promovidas nacional e internacionalmente merece especial sublinhado a adesão do Grupo Águas de Portugal à iniciativa “Joint Statement on the Right to Sanitation”, lançada por um conjunto de entidades europeias, com a qual se pretende que a Comissão Europeia introduza disposições legais, na revisão da Diretiva do Tratamento Urbano de Águas Residuais, que garantam o melhor acesso possível a serviços de saneamento para todo o Continente Europeu, em consonância com as disposições de direitos humanos.

Em 2022 integrámos o Observatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas empresas portuguesas uma iniciativa da CATÓLICA-LISBON em parceria com a BPI Fundação la Caixa. É um projeto de grande alcance, que pretende estudar como as grandes e pequenas e médias empresas em Portugal estão a incorporar a Agenda 2030 nas suas estratégias empresariais.

**QUEREMOS GARANTIR A QUALIDADE DO NOSSO FUTURO:
O FUTURO DAS PESSOAS; O FUTURO DA ECONOMIA;
O FUTURO DO PLANETA.**

**PROSSEGUIMOS COM FIRMEZA NO CAMINHO DO
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E O NOSSO
DESEMPENHO REFLETE-SE NOS RESULTADOS
ALCANÇADOS NOS INDICADORES ESG.**





1.8

OS NOSSOS *STAKEHOLDERS*

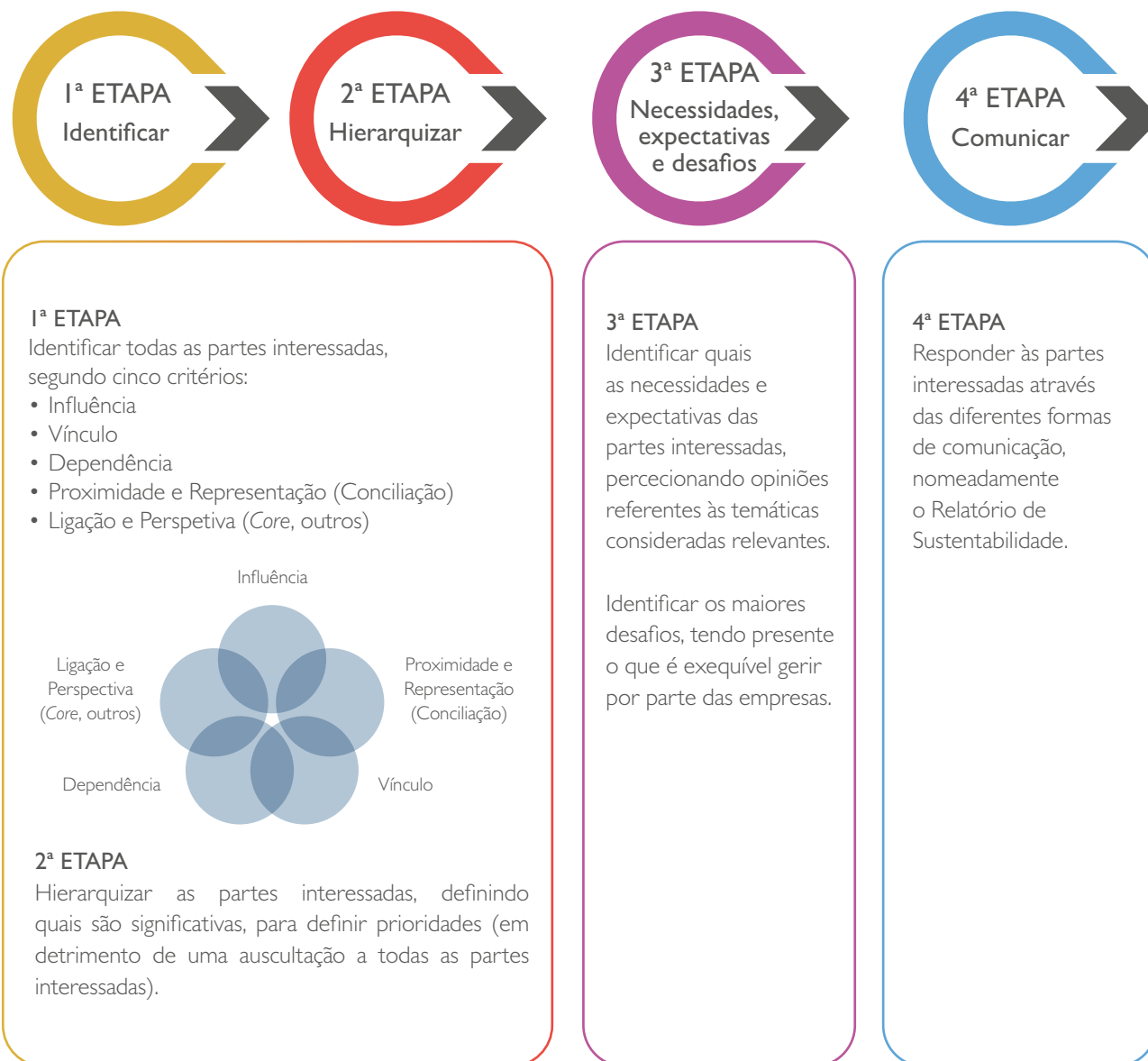
A relação com as partes interessadas continua a ser uma prioridade estratégica para o Grupo AdP. A natureza pública da sua missão, a diversidade de geografias em que atua e a multiplicidade de impactos económicos, sociais e ambientais que gera exigem uma relação estruturada, contínua e transparente com acionistas, municípios, trabalhadores/as, reguladores, fornecedores, comunidades, parceiros institucionais e entidades multilaterais.

O Grupo AdP comunica de forma contínua com os seus *stakeholders*, através de diversos canais, auscultando as suas opiniões, envolvendo-os na sua estratégia. O princípio da transparência baseado no dever de prestar contas de uma forma clara e aberta, a todos os que têm legítimo interesse em saber, é um pilar fundamental da relação das empresas do Grupo AdP com os seus *stakeholders*.

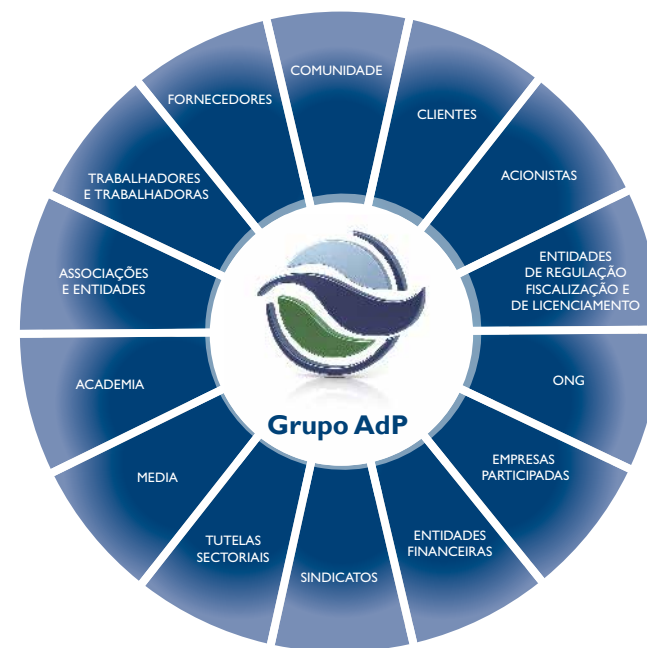
O envolvimento com os *stakeholders* permite, por um lado, dar a conhecer os *outputs* das nossas atividades e, por outro, receber os *inputs* referentes às suas expectativas. Este intercâmbio e partilha de informação contribui para melhorar continuamente a qualidade do serviço.

Contamos diariamente com o envolvimento de 4 076 trabalhadores/as no ativo, com 235 Municípios parceiros, com uma extensa rede de fornecedores e com um grupo forte de outros *stakeholders*, dispersos de norte a sul do país, para servirmos cerca de 8 milhões de pessoas.

O Grupo AdP tem uma metodologia, implementada, de identificação e auscultação de partes interessadas, onde estão definidas 4 etapas:



O Grupo AdP identificou como os seus *stakeholders* os seguintes Grupos:

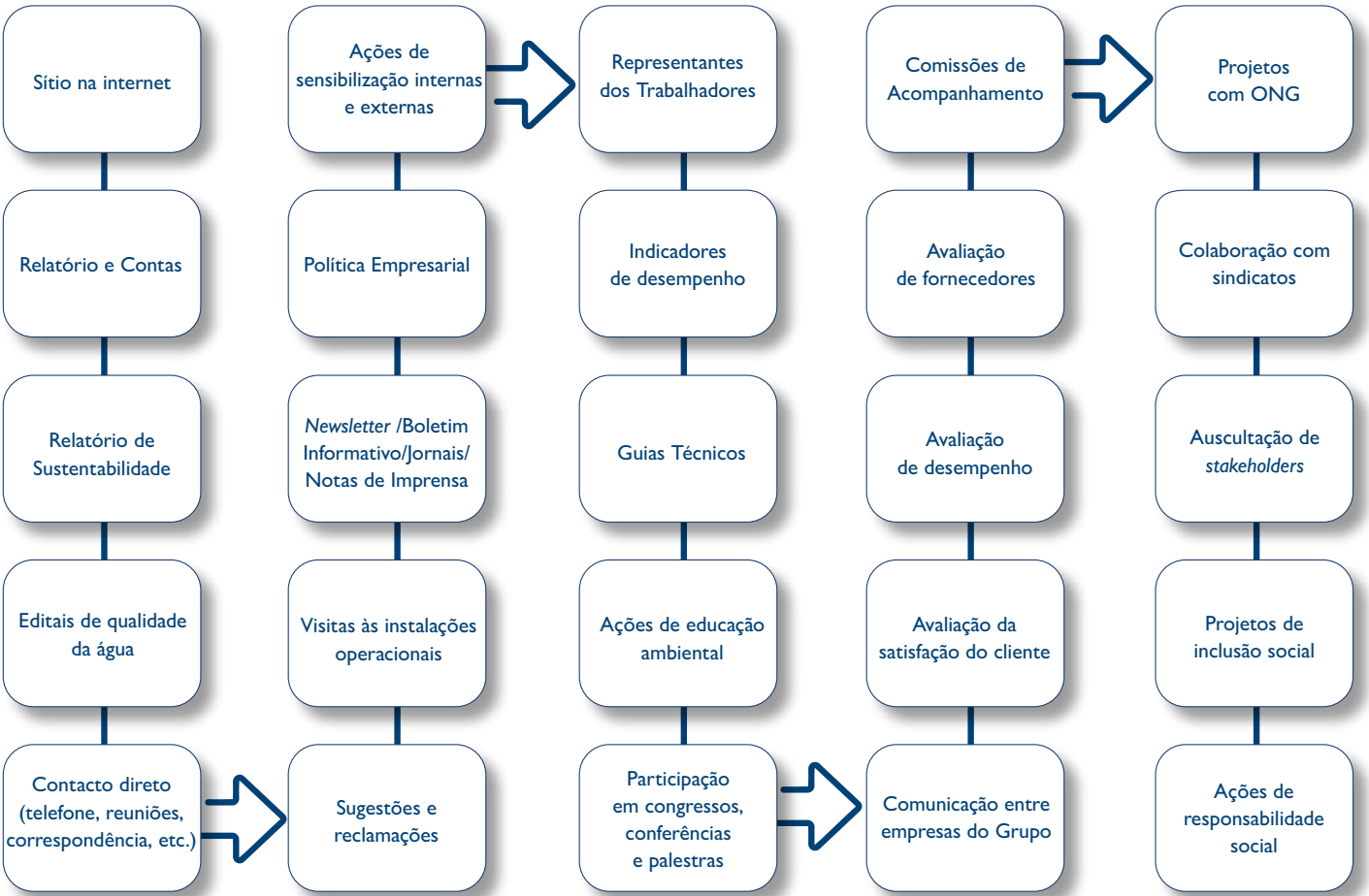


A comunicação com as partes interessadas desenvolve-se através de múltiplos canais, diretos e indiretos, sendo o Relatório de Sustentabilidade o documento principal de materialização desta política de transparência.

Em 2025, a comunicação com as partes interessadas desenvolveu-se como habitualmente através das diversas formas de envolvimento utilizadas, quer nas empresas individualmente, quer no Grupo como um todo, por múltiplos canais, diretos e indiretos.

Em 2025, o envolvimento com *stakeholders* ganhou maior relevância estratégica. A “Água que Une” funcionou como um espaço de convergência entre prioridades públicas, expectativas dos territórios e capacidade operacional do Grupo. Foi também dada continuidade ao diálogo com os Sindicatos (reuniões de negociação e de Comissão Paritária), às consultas periódicas no âmbito dos sistemas de gestão, às consultas à Comunidade, entre outras. Ao mesmo tempo, o reforço da cadeia de valor, a mobilização das comunidades escolares, a renovação de compromissos com redes ESG e a aproximação às empresas do Grupo através do sistema de inovação contribuíram para um diálogo mais substantivo e orientado para resultados.

A participação do Grupo em iniciativas como o Pacto para a Saúde Mental em Ambientes de Trabalho, a continuidade do apoio ao desporto paralímpico e o reconhecimento como Embaixador do ODS 6 confirmam também que a relação com as partes interessadas não se limita à prestação do serviço. Inclui escuta, pedagogia, responsabilização e construção de valor partilhado.



Em síntese, o Grupo AdP chega ao final de 2025 com uma relação mais madura com os seus *stakeholders* e mais alinhada com a sua ambição de gerar impacto positivo para as pessoas, para o ambiente e para os territórios.

As Ambições identificadas no Compromisso de Sustentabilidade e respetivos objetivos, continuam alinhados com as necessidades e expectativas identificadas junto dos diferentes *stakeholders*:

Grupo de <i>stakeholders</i>	Expectativas principais	Formas de envolvimento em 2025
Acionistas, tutela e entidades públicas	Sustentabilidade económico-financeira, cumprimento de objetivos públicos, robustez da governação.	Prestação de contas, relatórios, articulação institucional e acompanhamento estratégico.
Municípios e clientes institucionais	Qualidade do serviço, continuidade, investimento, equidade tarifária, apoio técnico.	Relacionamento operacional permanente, planeamento, projetos de agregação em baixa e cooperação setorial.
Trabalhadores/as e estruturas representativas	Desenvolvimento profissional, segurança, saúde, igualdade, valorização e participação.	Formação, <i>mentoring</i> , clima organizacional, negociação com sindicatos e iniciativas de bem-estar.
Fornecedores e prestadores	Previsibilidade, transparência, critérios claros e relação responsável na cadeia de valor.	248 ações de sensibilização, 21 auditorias e aplicação de instrumentos de contratação e integridade.
Comunidades, escolas e sociedade civil	Proximidade, literacia da água, responsabilidade social, educação e confiança.	1 255 visitas às instalações, AQUAQUIZ e sessões de sensibilização nas escolas, ações de sensibilização locais, promoção da literacia ambiental e do impacto da atividade nas redes sociais e programas de responsabilidade social.
Reguladores e autoridades	Conformidade, qualidade ambiental, fiabilidade de dados e cooperação técnica.	Reporte periódico, acompanhamento regulatório, adaptação a diretivas e digitalização de processos.
Parceiros académicos e institucionais	Inovação, conhecimento aplicado, cooperação e agenda ESG.	Parcerias com universidades, Global Compact, BCSD, iGen, GRACE, APDDI e outras redes.
Entidades internacionais e multilaterais	Capacitação, <i>know-how</i> técnico, soluções legalmente sustentáveis de água e saneamento.	Projetos de assistência técnica, cooperação institucional e reforço da presença além-fronteiras.

- 2.1 Trabalhar com Propósito
- 2.2 Agir pelo Clima
- 2.3 Acelerar a Economia Circular da Água
- 2.4 Valorizar os Territórios
- 2.5 Inovar para Impactar
- 2.6 Garantir Água e Saneamento Além-Fronteiras
- 2.7 Educar para a Sustentabilidade

2. O NOSSO DESEMPENHO



UM SERVIÇO PÚBLICO EXIGENTE, 24 HORAS POR DIA, 365 DIAS POR ANO.

O Grupo Águas de Portugal assegura diariamente, de norte a sul do país, o abastecimento de água e o saneamento de águas residuais, a 235 municípios, servindo mais de 8 milhões de pessoas. A garantia de um serviço público essencial, com elevados padrões de qualidade, fiabilidade e segurança, assenta numa operação contínua, em infraestruturas robustas, em equipas especializadas e numa gestão eficiente de recursos, traduzindo-se num compromisso permanente com o interesse público e com a resiliência dos sistemas hídricos.

Em 2025, foram captados 621 milhões de m³ de água para produção e fornecimento de água e devolvidos ao meio hídrico 629 milhões de m³ de águas residuais tratadas, sujeitas a um controlo rigoroso, dos quais uma parte foi destinada à reutilização. A escala destes volumes ilustra a dimensão da operação diária do Grupo e o esforço permanente necessário para assegurar a continuidade e a qualidade do serviço, independentemente das variações de disponibilidade hídrica, das condições meteorológicas ou das oscilações de procura, nomeadamente em épocas balneares.



TRATAMENTO E ADUÇÃO DE ÁGUA

22 468 km

CONDUTAS ADUTORAS E REDE DE DISTRIBUIÇÃO

119

ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA

1 305

CAPTAÇÕES

2 032

RESERVATÓRIOS DE ÁGUA

416 187

RAMAIS DE LIGAÇÃO

890

ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ABASTECIMENTO

29

BARRAGENS

TRATAMENTO E TRANSPORTE DE ÁGUAS RESIDUAIS

12 809 km

COLETORES

1 035¹

ESTAÇÕES DE TRATAMENTO
DE ÁGUAS RESIDUAIS

2 628

ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS
DE SANEAMENTO

19

EMISSÁRIOS SUBMARINOS DE
REJEIÇÃO DE ÁGUAS TRATADAS

243 083

RAMAIS DE LIGAÇÃO

¹ Não foram consideradas 79 fossas sépticas no número total de ETAR.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

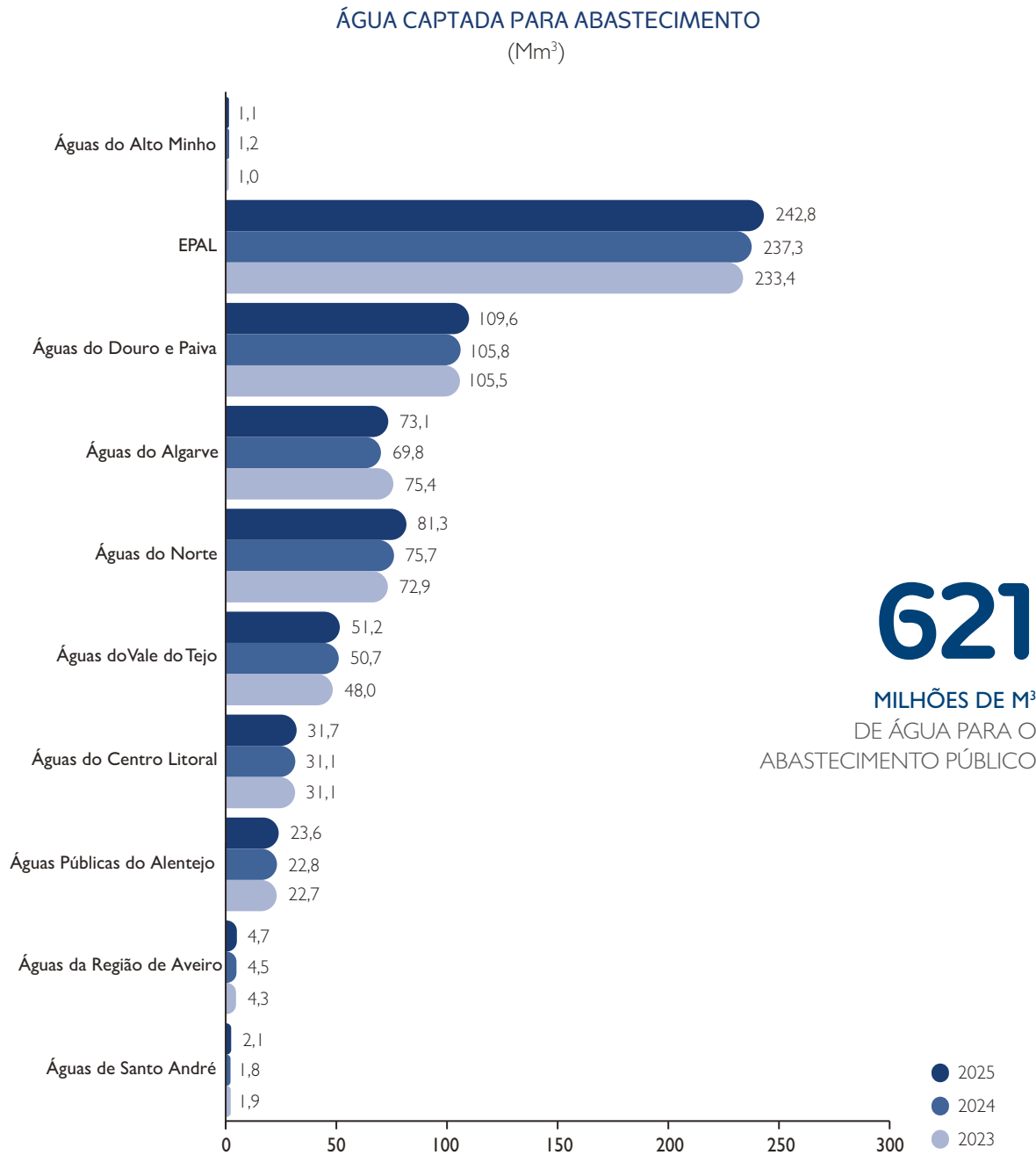
Em 2025, a atividade de abastecimento de água decorreu num cenário marcado pela variabilidade climática e por níveis diferenciados de escassez entre regiões, reforçando a importância de uma abordagem integrada e territorialmente ajustada à gestão da água.

O Grupo, em 2025, captou 621² milhões de m³ de água para abastecimento público, registando um aumento de 3,4% face ao ano anterior, garantindo a continuidade e a fiabilidade do serviço prestado a 214 municípios.

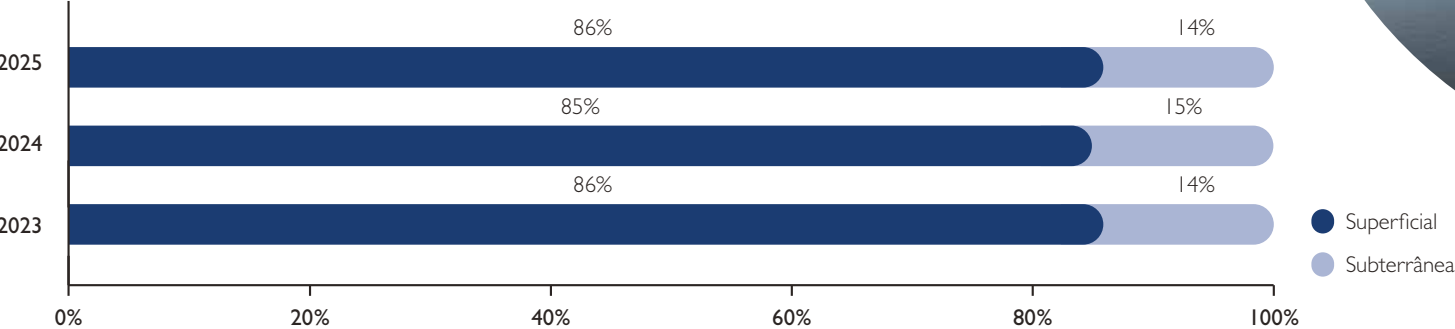
A origem da água captada reflete uma opção estratégica pela utilização preferencial de águas superficiais, que representaram a maioria dos volumes captados em 2025, contribuindo para elevados níveis de reposição no meio hídrico e para a salvaguarda dos aquíferos subterrâneos. O número de captações superficiais manteve-se estável, 142 (em 2024 eram 142) e representou 86% do volume total captado, valor ligeiramente acima de 2024 (85%). O número de captações subterrâneas foi de 1163 (em 2024 eram 1190). O volume de água obtido via captações superficiais foi de 537 milhões de m³ e via captações subterrâneas foi de 84 milhões de m³. Esta abordagem permite assegurar uma utilização mais sustentável dos recursos hídricos, conciliando as necessidades do serviço com a proteção dos sistemas naturais.

O respeito pelos limites definidos nas licenças emitidas pelas entidades competentes constitui um princípio fundamental da atuação do Grupo. 91% da água teve origem em captações licenciadas (estando as restantes em processo de licenciamento). Em 2025, a captação manteve-se dentro de margens que asseguram a utilização responsável do recurso, foram captados 51% dos volumes máximos definidos nas licenças, reforçando a resiliência dos sistemas e a sua capacidade de adaptação a cenários de maior stress hídrico.

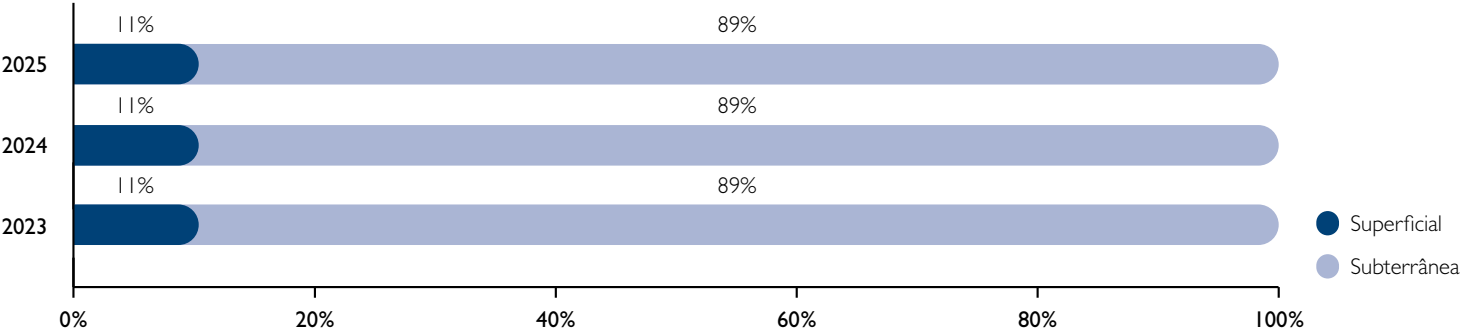
² Água obtida em captações próprias das empresas do Grupo AdP ou sob sua responsabilidade. A empresa Águas de Santo André captou no Rio Sado em 2025 13,21Mm³ de água para alimentar a albufeira de Morgavel (valor não incluído no gráfico, uma vez que não se trata de água para consumo humano), da qual foram retirados 11,06 Mm³ para produção de água industrial.



ORIGEM DA ÁGUA - VOLUMES (%)



ORIGEM DA ÁGUA - CAPTAÇÕES (%)



ÁGUA INDUSTRIAL ÁGUAS DE SANTO ANDRÉ

Além do fornecimento de água potável, a Águas de Santo André assegura o abastecimento de água industrial à Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS), através de um sistema dedicado e independente.

O subsistema de abastecimento de Água Industrial abrange as atividades de captação da água superficial no Rio Sado, através da Estação Elevatória de Ermidas do Sado, o seu transporte através do sistema conduta-canal-túnel para a Albufeira de Morgavel, e posterior bombagem para produção de água industrial na ETA de Morgavel. Após tratamento a água é aduzida e armazenada no Centro Operacional de Monte Chãos, de onde é feita a distribuição de água industrial à ZILS. Este centro é igualmente responsável pela distribuição de água potável para a mesma zona.



REFORÇO DA RESILIÊNCIA HÍDRICA NUM CONTEXTO DE MAIOR PRESSÃO CLIMÁTICA

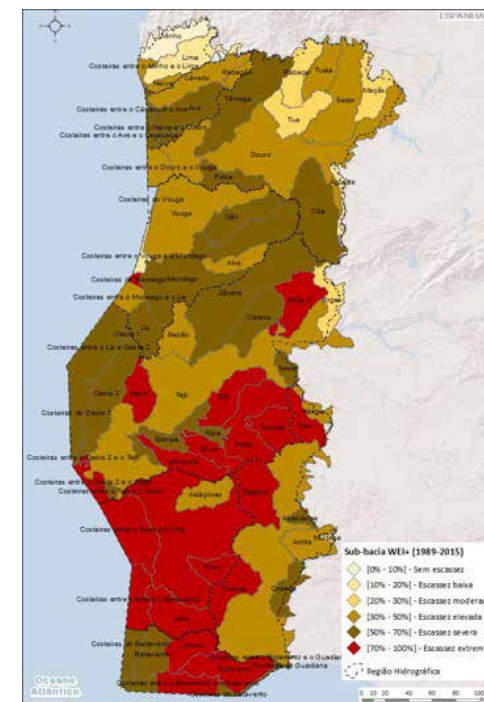
A gestão dos sistemas de abastecimento torna-se cada vez mais desafiante e exigente com o aumento da variabilidade climática e a maior frequência e intensidade de fenómenos extremos que têm vindo a introduzir novas pressões sobre a disponibilidade e a qualidade dos recursos hídricos. Episódios de seca prolongada, eventos meteorológicos extremos e ocorrências como incêndios florestais evidenciam a necessidade de reforçar a capacidade de adaptação e resposta das infraestruturas e das origens de água. Este enquadramento reforçou a centralidade da gestão responsável da água, da resiliência dos sistemas e do planeamento de médio e longo prazo, em linha com os objetivos da Estratégia Nacional “Água que Une”.

A distribuição territorial da pressão sobre os recursos hídricos não é homogênea em Portugal, verificando-se níveis diferenciados de escassez entre regiões, conforme evidenciado pelo índice WEI+. Esta variabilidade exige respostas operacionais e de investimento ajustadas aos contextos locais, reforçando a importância do planeamento, da diversificação de origens e da eficiência operacional como pilares fundamentais para garantir a segurança do abastecimento no médio e longo prazo.

**“OBJETIVO ESTRATÉGICO:
DIMINUIR A VULNERABILIDADE À ESCASSEZ HÍDRICA**
Reforçar a resiliência em todas as regiões de Portugal continental e diminuir a vulnerabilidade à escassez de água, em especial nos territórios com maior stress hídrico, integrando também medidas de resposta a fenómenos extremos como secas e cheias.”

In Estratégia “Água que Une”

O Grupo Águas de Portugal participou ativamente na concretização e desenvolvimento de um conjunto de projetos estruturantes, enquadrados na Estratégia Nacional “Água que Une”, orientados para o reforço da resiliência dos sistemas e a diversificação das origens de água.



Índice escassez WEI+	
Classes	
WEI+ inferior a 10%	Sem Escassez
WEI+ entre 10% a 20%	Escassez Baixa
WEI+ entre 20% a 30%	Escassez Moderada
WEI+ entre 30% a 50%	Escassez Elevada
WEI+ entre 50% a 70%	Escassez Severa
WEI+ superior 70%	Escassez Extrema

Destaca-se, desde logo, a adjudicação e a elaboração do projeto de execução da dessalinizadora do Algarve, constituindo um marco relevante na introdução de soluções não convencionais para reforço da disponibilidade hídrica e do aumento da resiliência da região, bem como melhorar a resposta a futuros cenários de seca. Em paralelo, registaram-se progressos no sistema de captação no Pomarão, visando a transferência de recursos hídricos a partir do Guadiana, contribuindo para a redução da dependência das origens superficiais locais.

Adicionalmente, o Grupo esteve envolvido no reforço das interligações entre sistemas multimunicipais e na modernização de infraestruturas existentes, permitindo maior flexibilidade operacional e capacidade de resposta a situações de escassez. Neste âmbito, assumiram igualmente particular relevância os projetos de produção e utilização de água para reutilização, com aplicação crescente em usos não potáveis, nomeadamente nos setores agrícola, urbano e turístico.

Paralelamente, foram ainda lançadas iniciativas associadas ao desenvolvimento de novas origens de água noutras regiões do país, como o caso da dessalinizadora de Sines, refletindo uma abordagem progressivamente mais integrada entre segurança hídrica e desenvolvimento económico.

No seu conjunto, estas intervenções evidenciam uma evolução no paradigma de gestão dos recursos hídricos em Portugal, assente não apenas na resposta à escassez, mas numa lógica estrutural de aumento da resiliência, diversificação de fontes e otimização dos sistemas existentes.

MAIS RESILIÊNCIA PARA A ÁGUA NO ALGARVE

A Ministra do Ambiente e da Energia, Maria da Graça Carvalho, esteve no Algarve, em Odelouca, para inaugurar o investimento realizado com vista à captação do volume morto da barragem, que permite aceder a mais 15 hectómetros cúbicos em períodos de seca e aumenta a resiliência hídrica do Algarve. Com um investimento de cerca de 4,9 milhões de euros, a Ministra salientou a importância da obra para períodos de escassez como os que se registaram nos últimos anos no Algarve, obrigando à aplicação de restrições ao consumo na agricultura, setor urbano e turismo.



GRUPO AdP INVESTE NA SEGURANÇA DE BARRAGENS

No Dia Europeu das Barragens e Albufeiras, o Grupo AdP reforçou o seu compromisso com a segurança de barragens, através da assinatura de um protocolo de colaboração com o LNEC para assessoria técnica especializada.

O protocolo assinado entre o LNEC e a AdP SGPS, a Águas do Norte, a Águas de Vale do Tejo, a AgdA – Águas Públicas do Alentejo, a Águas de Santo André e a Águas do Algarve, vigora até dezembro de 2035 e prevê a execução de diversas atividades nas cerca de 30 barragens geridas pelo Grupo AdP, com vista ao cumprimento rigoroso do Regulamento de Segurança de Barragens e do Regulamento de Pequenas Barragens. Este acompanhamento técnico continuado visa assegurar que estas estruturas essenciais à garantia da segurança hídrica continuem a operar dentro dos mais elevados padrões de segurança.



EPAL INVESTE 6,3 MILHÕES DE EUROS PARA REFORÇAR ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A EPAL concluiu a reabilitação e ampliação do Sistema de Alenquer IV, um investimento de 6,3 milhões de euros destinado a melhorar o abastecimento de água aos municípios de Alenquer, Mafra, Torres Vedras, Arruda dos Vinhos e Sobral de Monte Agraço. A intervenção foi desenvolvida em articulação com os municípios abrangidos.

O investimento incluiu a reabilitação de 3.600 metros da conduta de Alenquer, a construção de 4.100 metros de novas condutas, a ampliação em 500 metros cúbicos do reservatório de Alenquer IV e intervenções nos pontos de entrega de água em Casais da Marmeleira e Casal Machado. A nova infraestrutura, passa a funcionar como uma “alternativa ao Aqueduto Alviela”, o mais antigo da EPAL, com mais de 150 anos de operação contínua.

Esta solução permite um abastecimento mais seguro, nomeadamente através da criação de uma reserva de água ajustada às atuais necessidades de exploração, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das populações servidas.

AdCL REFORÇA PROTEÇÃO DA ÁGUA APÓS INCÊNDIOS FLORESTAIS

Na sequência dos incêndios que atingiram diversas regiões do país entre julho e agosto, a AdCL implementou um conjunto de medidas preventivas para garantir a segurança e a qualidade da água destinada ao consumo público no concelho de Arganil.

A iniciativa foi desenvolvida em estreita articulação com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), no âmbito do esforço nacional de resposta aos riscos acrescidos que estas ocorrências representam para os recursos hídricos.



Com o objetivo de minimizar os impactos da deposição de cinzas e de fragmentos de vegetação nos meios hídricos, a AdCL procedeu à instalação de barreiras físicas em três sistemas de abastecimento de água: Pomares, Vila Cova e Alagoa.

As barreiras foram colocadas em pontos estratégicos, junto às captações, funcionando como filtros naturais, que impedem a chegada de contaminantes às infraestruturas de tratamento.

As soluções revelam-se determinantes para assegurar que a água chegasse às populações em quantidade e em total conformidade com os requisitos legais e de saúde pública.

Estas medidas reforçam a resiliência dos sistemas de abastecimento em situações de incêndio, permitindo salvaguardar a continuidade do serviço público prestado.

EFICIÊNCIA HÍDRICA E REDUÇÃO DE PERDAS

A atuação no combate às perdas nos sistemas de abastecimento, quer em alta quer em baixa, assume uma relevância ambiental, operacional e económica determinante, contribuindo simultaneamente para a preservação do recurso e para a sustentabilidade do serviço.

Em 2025, o Grupo deu continuidade ao esforço sistemático de controlo e redução de perdas, reforçando a monitorização ativa das redes, a deteção precoce de fugas e a renovação de infraestruturas críticas. A utilização de ferramentas digitais de apoio à gestão e à análise de desempenho dos sistemas, com soluções cada vez mais inovadoras, permitem uma atuação mais preventiva e orientada por dados.

Em 2025 verificou-se que nos sistemas em alta, as perdas reais foram de 3,6% (2024 3,5%). Nos sistemas em baixa as perdas reais mantiveram-se nos 11,9%.

EPAL APOSTA NA INOVAÇÃO NO COMBATE ÀS PERDAS

A EPAL na sua estratégia de Redução de Perdas e de Reabilitação das Infraestruturas Lineares, aposta fortemente na inovação, através da digitalização do sistema de abastecimento de água em alta e em baixa, para a obtenção de um maior conjunto de dados que lhe permitam aperfeiçoar os modelos hidráulicos do sistema e passar de uma visão de análise do risco com base nos elementos históricos, para uma visão de risco com base no histórico, mas com apoio de modelos de IA e de análise preditiva.

Assim, ao nível das infraestruturas, a EPAL está a dotar os seus sistemas de uma maior sensorização, seja de pressão, caudal ou energia, sendo relevante a necessidade de implementar a monitorização de todos os locais de consumo, para o aperfeiçoamento dos modelos já desenvolvidos. A aplicação da IA – Inteligência Artificial nos modelos de exploração do sistema de abastecimento, permite a simulação para a predição das melhores opções ao nível de perdas, energia e qualidade de serviço sendo hoje uma realidade que a EPAL está a desenvolver.

Na área da deteção ativa de fugas, a EPAL está a testar a deteção de fugas suportada em imagens de satélite (projeto Asterra), seja nas infraestruturas em baixa, seja em alta, e implementou uma nova tecnologia de correlação acústica, que permite a deteção do local da fuga em adutores, numa mais elevada extensão da infraestrutura linear.

AAL PROMOVE FORMAÇÃO EM PERDAS DE ÁGUA NO ALENTEJO

A AAL - Academia das Águas Livres da EPAL promoveu uma formação, em colaboração com a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC), com o objetivo de capacitar os técnicos municipais na área das perdas de água. Esta ação procurou explorar os conceitos de base para a avaliação das perdas de água, saber os recursos a utilizar em campanhas de deteção de fugas e saber planear e concretizar campanhas de deteção de fugas.

As formações contaram com a participação de um total 43 formandos, incluindo da CIMAC e dos municípios do Alandroal, Borba, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Portel, Redondo, Reguengos, Vendas Novas e Viana do Alentejo Vila Viçosa, contribuindo para uma maior eficiência na gestão do recurso água nestes municípios.



PROTEÇÃO AMBIENTAL/
MEIO AMBIENTE



7º Princípio: As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

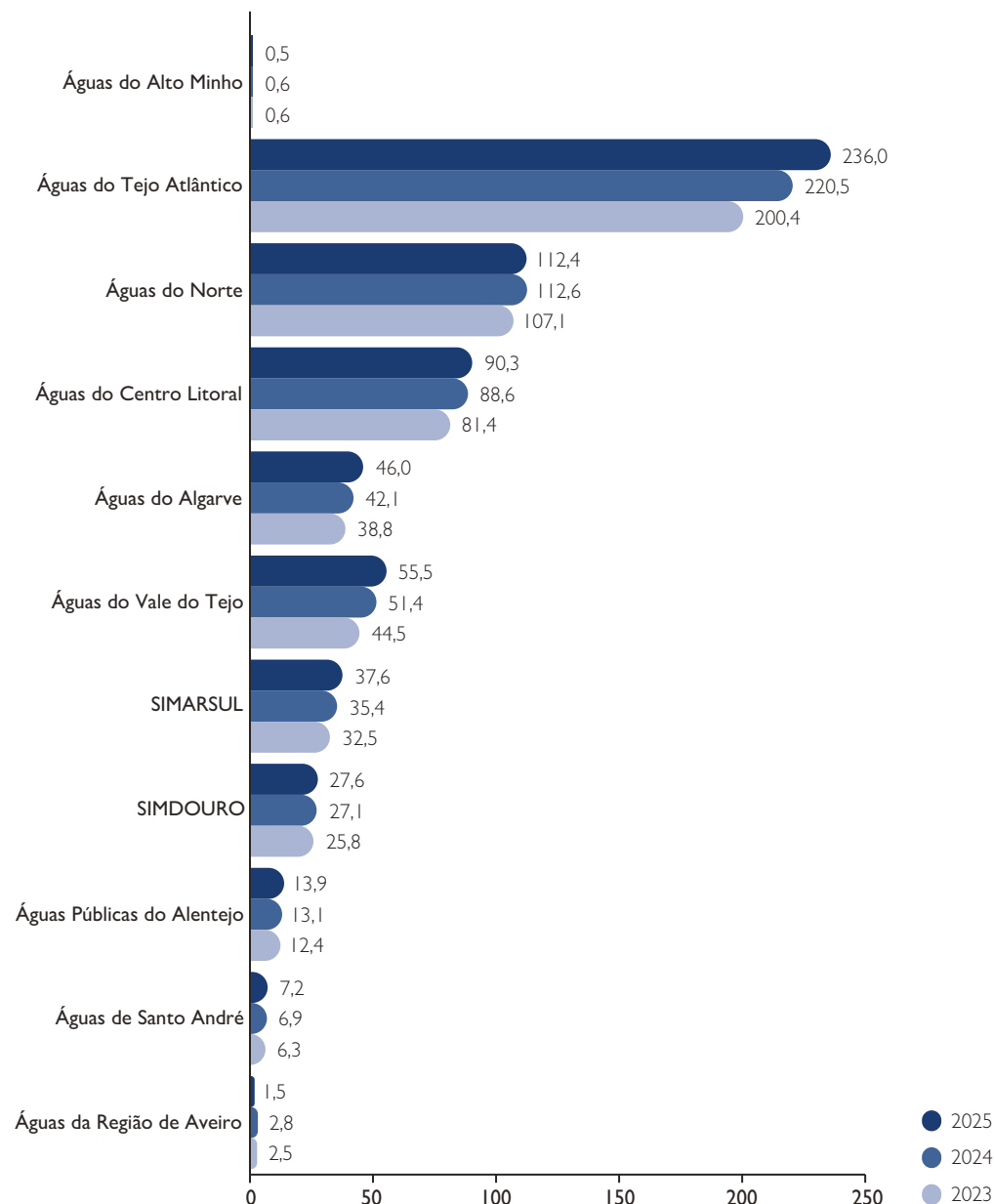
Em 2025, a atividade de saneamento de águas residuais decorreu igualmente num contexto exigente, reforçando a importância de uma gestão eficaz e ambientalmente responsável dos efluentes. A recolha e o tratamento adequados das águas residuais assumem um papel determinante na proteção das massas de água, na preservação dos ecossistemas aquáticos e na salvaguarda da saúde pública.

O Grupo Águas de Portugal assegurou, em 2025, a prestação do serviço de saneamento a 218 municípios, tendo sido tratados e repostos no meio hídrico 629 milhões de m³ de águas residuais, o que representa um aumento de 4,6% face ao ano anterior. As empresas do Grupo com serviço de saneamento em baixa recolheram 59 milhões de m³ de águas residuais, tendo estes caudais sido maioritariamente encaminhados para as empresas do Grupo em alta, responsáveis pelo seu tratamento, rejeição final e/ou reutilização.

A ESCALA E A DIMENSÃO DA OPERAÇÃO DO GRUPO AdP EVIDENCIAM O CONTRIBUTO CONTÍNUO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE AMBIENTAL E PARA A PROTEÇÃO DAS POPULAÇÕES NOS TERRITÓRIOS SERVIDOS.

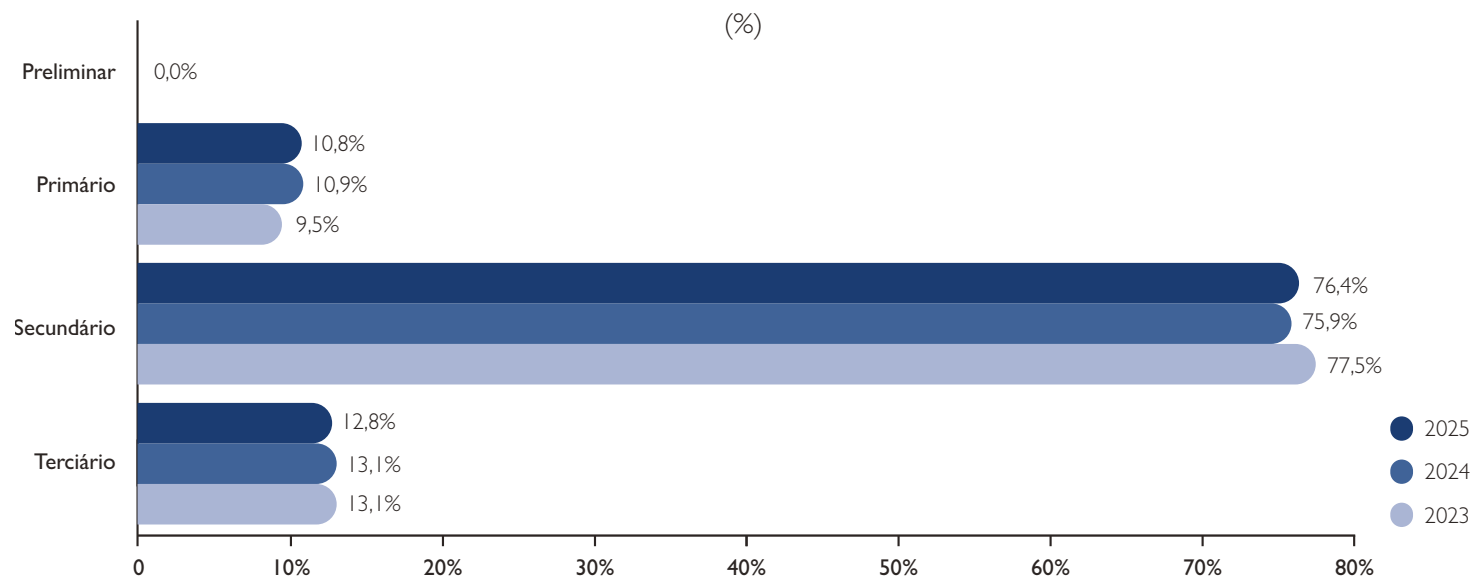
PORTUGAL COM 444 PRAIAS GALARDOADAS
COM BANDEIRA AZUL EM 2025.

ÁGUAS RESIDUAIS TRATADAS REJEITADAS (Mm³)

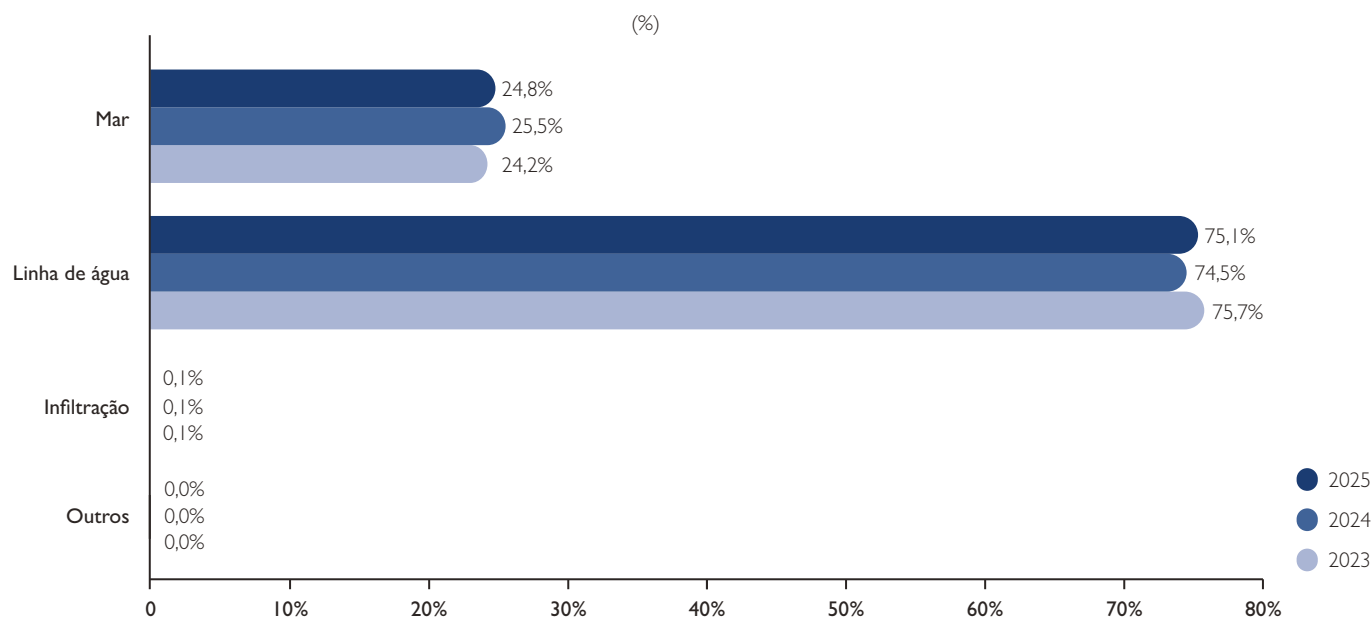


Em 2025, a gestão dos sistemas de saneamento manteve-se particularmente exigente num contexto de maior variabilidade climática, que influencia os regimes de afluência, a composição das águas residuais e as condições dos meios recetores. A exploração destes sistemas assenta num conjunto alargado de estações de tratamento e infraestruturas associadas, operadas em regime contínuo e sujeitas a rigorosos requisitos legais e ambientais. A monitorização permanente dos processos de tratamento e dos parâmetros de descarga assegura o cumprimento integral das condições estabelecidas pelas entidades competentes. O tratamento das águas residuais é realizado em conformidade com os requisitos legais e ambientais aplicáveis, sendo ajustado às características de cada meio recetor e às condições de exploração dos sistemas. O investimento na modernização e reabilitação de infraestruturas críticas e a otimização dos processos de tratamento, são fundamentais para o reforço da sustentabilidade ambiental da operação.

NÍVEL DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS



LOCAL DE REJEIÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS TRATADAS



NOVA ETAR DE CANTANHEDE INAUGURADA PARA RESOLVER PROBLEMAS AMBIENTAIS

A nova Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Cochadas, em Cantanhede, foi inaugurada em 2025. O investimento, de 12,8 milhões de euros, financiado em 47% por fundos comunitários, pretende resolver os problemas ambientais que há anos afetavam os concelhos de Cantanhede e Mira.

A ETAR, construída pela Águas do Centro Litoral (AdCL), começou a funcionar no final de junho e tem capacidade para tratar mais de 14 mil metros cúbicos de águas residuais por dia.



ÁGUAS DO ALGARVE INAUGURA INVESTIMENTO ESTRATÉGICO

A Ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, presidiu à sessão de inauguração da Empreitada de Execução de Infraestruturas de Elevação e Adução de ApR da ETAR de Quinta do Lago no Algarve.

Esta obra, que faz parte do conjunto de intervenções previsto para a região no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), representa um investimento de 2,8 milhões de euros, permitindo aumentar a reutilização de água na rega de áreas verdes e empreendimentos turísticos nesta região que é marcada pela escassez.



O GRUPO PROSSEGUIU O INVESTIMENTO
NA MODERNIZAÇÃO E REABILITAÇÃO DE
INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS E NA OTIMIZAÇÃO
DOS PROCESSOS DE TRATAMENTO.

52 PRAIAS COM BANDEIRA DE OURO NA ÁREA DE CONCESSÃO

A atribuição de 52 bandeiras de ouro, nas praias da concessão da Tejo Atlântico, comprova o bom desempenho do sistema multimunicipal que contribui de forma significativa para a qualidade da água das praias e a proteção dos ecossistemas.

O galardão “Praia com Qualidade de Ouro”, organizado anualmente pela Organização Não Governamental de Ambiente Quercus, distingue a qualidade da água balnear das praias portuguesas, tendo exclusivamente em consideração as análises efetuadas nos laboratórios das diferentes Administrações Regionais Hidrográficas. Para receber a classificação de praia com “Qualidade de Ouro”, a água balnear tem de respeitar vários critérios, como uma qualidade da água “excelente” na classificação anual das cinco épocas balneares anteriores à última e todas as análises realizadas na última época balnear.



COMPROMISSO COM A MELHORIA CONTÍNUA

A existência de sistemas de gestão ambiental certificados pela norma ISO 14001 em 100% das empresas do Grupo Águas de Portugal traduz o compromisso assumido com a permanente melhoria do desempenho ambiental. Esta abordagem garante que todas as operações do Grupo são conduzidas segundo padrões internacionalmente reconhecidos, promovendo a prevenção da poluição, o cumprimento rigoroso da legislação e a integração de práticas sustentáveis em todos os processos. A certificação ISO 14001 permite identificar, controlar e minimizar os impactos ambientais negativos da atividade e potencia os impactos positivos, como a proteção dos recursos naturais e a valorização ambiental dos territórios servidos. Este compromisso reforça a confiança dos *stakeholders* e contribui para a resiliência e responsabilidade ambiental do setor da água em Portugal.

Impactos negativos vs Impactos positivos

Impactos negativos: Grandes volumes de água captada, consumos de energia, emissões, produção de resíduos, impactos na biodiversidade, alterações nas características dos meios de descarga, impacto na população local.



Impactos positivos: Preservação dos recursos naturais, preservação de ecossistemas, promoção de fontes alternativas de energia, proteção da saúde pública, promoção da economia, emprego (direto e indireto), turismo, educação ambiental.





AS NOSSAS AMBIÇÕES - DESEMPENHO

TRABALHAR COM PROPÓSITO

AGIR PELO CLIMA

ACCELERAR A ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA

VALORIZAR OS TERRITÓRIOS

INOVAR PARA IMPACTAR

GARANTIR ÁGUA E SANEAMENTO ALÉM FRONTEIRAS

EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE

2.1

TRABALHAR COM PROPÓSITO

VALORIZAR A RELAÇÃO COM OS/AS TRABALHADORES/AS, ENCORAJANDO A EVOLUÇÃO PROFISSIONAL E PESSOAL



OBJETIVOS

- Investir no desenvolvimento profissional e pessoal de trabalhadores/as
- Garantir a igualdade de oportunidades e promover a diversidade e a inclusão
- Garantir a segurança e saúde no trabalho
- Promover o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal
- Garantir uma comunicação interna transversal e eficaz

METAS

- Estabelecer uma nova política global de recursos humanos no Grupo AdP
- Implementar programa de *mentoring* interno com foco na partilha de experiências e partilha de conhecimento
- Implementar o plano de desenvolvimento e aprendizagem
- Ampliar a oferta formativa da Academia das Águas Livres em 20%
- Garantir a participação de todos/as os trabalhadores/as do Grupo em ações formativas da AAL
- Garantir formação a todos/ as os/as trabalhadores/as em >25% face ao número de horas mínimo estabelecido na lei
- Elaborar um programa de promoção de diversidade e inclusão no Grupo
- Garantir o cumprimento do Plano anual para a Igualdade de Género
- Alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030
- Sensibilizar todos/ as os/as colaboradores/as do Grupo em diversidade e inclusão
- Implementar a cultura de segurança do Grupo e garantir 0 acidentes graves
- Garantir 8 horas/ano de formação em segurança para todos/as trabalhadores/as
- Promover a avaliação de riscos psicossociais de 2 em 2 anos
- Promover a implementação de sistemas de gestão da conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal em todas as empresas do Grupo
- Promover o diálogo através da auscultação de clima organizacional de 2 em 2 anos
- Implementação da nova *intranet* no Grupo AdP

3

SAÚDE DE QUALIDADE



4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5

IGUALDADE DE GÉNERO



8

TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO

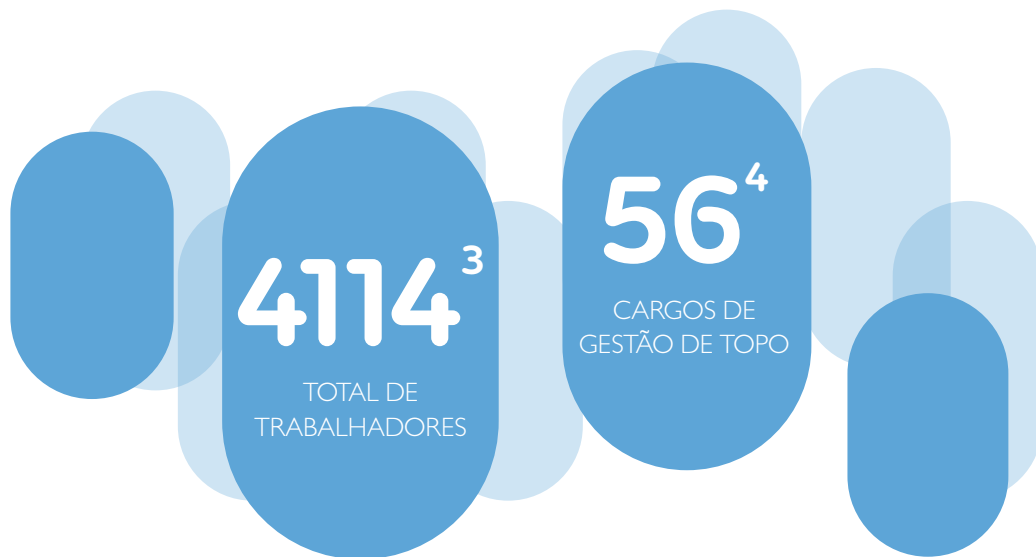


10

REDUZIR AS DESIGUALDADES



VALORIZAR A RELAÇÃO COM OS/AS TRABALHADORES/AS, ENCORAJANDO A EVOLUÇÃO PROFISSIONAL E PESSOAL.



Num setor tecnicamente exigente e com um papel essencial na proteção do ambiente e da saúde pública, os trabalhadores/as do Grupo AdP constituem o pilar fundamental para assegurar um serviço público diário, contínuo e de qualidade, a mais de 8 milhões de pessoas. A aposta na valorização, no desenvolvimento pessoal e profissional e no bem-estar dos trabalhadores reflete a convicção de que equipas motivadas, qualificadas e envolvidas são determinantes para assegurar as exigências de um serviço público de qualidade.

Com esta consciência, em 2025 o Grupo reforçou o posicionamento estratégico da gestão das suas equipas, orientado para garantir a preservação do conhecimento crítico e a preparação das competências necessárias ao futuro do setor. Ao longo do ano, este posicionamento traduziu-se no fortalecimento das práticas de desenvolvimento humano, na melhoria da experiência dos trabalhadores e na progressiva maturidade dos processos corporativos, criando bases mais sólidas para a resiliência organizacional e para a criação de valor a médio e longo prazo.

³ Valor referente ao total de trabalhadores/as a 31 de dezembro de 2025, incluindo trabalhadores/as com contrato suspenso. O número de trabalhadores/as no ativo é 4076.

⁴ Relação tendo em consideração os cargos ocupados por órgãos sociais e não o número absoluto. Em número absoluto são 48.



DIREITOS HUMANOS



1º Princípio

As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente.

2º Princípio

As empresas devem garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

NO GRUPO ÁGUAS DE PORTUGAL, A GESTÃO DE PESSOAS É ENTENDIDA COMO UM FATOR CENTRAL PARA O SUCESSO E A SUSTENTABILIDADE DA ORGANIZAÇÃO A LONGO PRAZO.



GRUPO AdP PUBLICA POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS

Em 2025 foi publicada a Política de Gestão de Pessoas do Grupo Águas de Portugal, estabelecendo, pela primeira vez, um referencial corporativo comum para todas as empresas que o constituem.

Esta Política destaca a valorização das equipas, o desenvolvimento contínuo de competências e a promoção de ambientes de trabalho inclusivos, colaborativos e seguros, abrangendo todo o percurso profissional dos/as trabalhadores/as. Orientada por uma cultura de compromisso coletivo, inovação, resiliência e consciência ambiental, a Política promove o bem-estar, a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal e o desenvolvimento do potencial individual, contribuindo para organizações de trabalho sólidas, responsáveis e preparadas para os desafios futuros.

Propósito - Fazer a diferença na vida das pessoas

Visão - Humanizar a gestão de pessoas

Missão - Promover ativamente o desenvolvimento das nossas pessoas, num clima de confiança, promovendo o seu bem-estar e a sua felicidade, de forma totalmente alinhada com a cultura desejada.

HUMANIZAR PARA OUSAR - ENCONTRO DE EQUIPAS DE GESTÃO DE PESSOAS DO GRUPO AdP

Inspirado no mote “Humanizar para Ousar”, assente na ideia de que “tal como a água é crucial à vida, também as pessoas são a essência e a força vital de qualquer organização”, foi realizado um encontro de equipas de gestão de pessoas, que teve como propósito reforçar o alinhamento estratégico do Grupo AdP em torno da visão “Pessoas em primeiro lugar”, fomentar a partilha entre equipas, potenciar sinergias, e afirmar a valorização das pessoas como pilar central do novo ciclo estratégico, promovendo motivação, pertença e compromisso com os desafios futuros.



O MODELO INTEGRADO DE GESTÃO DE PESSOAS DO GRUPO AdP ARTICULA CULTURA ORGANIZACIONAL, DESENVOLVIMENTO HUMANO E MATURIDADE DOS PROCESSOS CORPORATIVOS, REFORÇANDO A CAPACIDADE DO GRUPO ÁGUAS DE PORTUGAL PARA RESPONDER A CONTEXTOS DE CRESCENTE EXIGÊNCIA TÉCNICA, REGULATÓRIA E TECNOLÓGICA.

CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO GRUPO AdP

O Grupo AdP conta atualmente com 4 114 trabalhadores/as⁵, 4 076 no ativo. Esta distribuição alargada pelo país constitui um contributo relevante para a coesão territorial, o desenvolvimento socioeconómico e a resiliência do país, ao promover o emprego em contextos diversos, reforçar economias locais e assegurar a prestação de serviços públicos essenciais de forma próxima, contínua e equitativa, valorizando o conhecimento local e contribuindo para a sustentabilidade dos territórios a longo prazo. Em 2025 integraram as empresas do Grupo AdP mais 421 trabalhadores/as e saíram 188, correspondendo a uma taxa de rotatividade de 9,7% e de 5,5% respetivamente.

Número total de trabalhadores/as no ativo por empresa	2023	2024	2025
AdNorte	583	608	694
AdAM	185	178	192
AdDP	145	159	160
SIMDOURO	77	82	83
AdRA	280	287	287
AdCL	234	293	329
EPAL+VT	1 042	1 064	1 107
AdTA	398	414	440
SIMARSUL	116	124	136
Holding e Instrumentais ⁶	142	149	151
AdSA	78	81	90
AgdA	154	202	196
AdA	196	202	211
Total	3 630	3 843	4 076

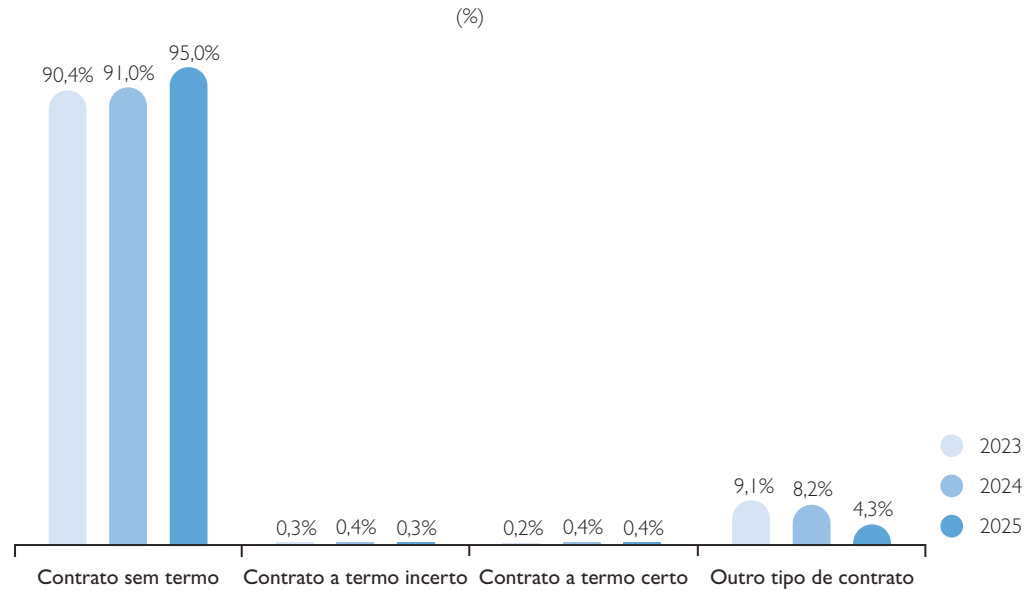
⁵ Valor referente ao total de trabalhadores/as a 31 de dezembro de 2025, incluindo trabalhadores/as com contrato suspenso. Ao longo do capítulo “Trabalhar com Propósito” os rácios são apresentados tendo como base o número de trabalhadores/as no ativo. Em 2023, as pessoas em situação de baixa prolongada (54), eram consideradas no grupo de trabalhadores/as com contrato suspenso; desde 2024 este critério foi descontinuado, passando a considerar-se no grupo dos trabalhadores/as ativos/as. A 31 de dezembro de 2025 existiam 70 pessoas em situação de baixa prolongada, 66 consideradas no número de trabalhadores/as ativos/as e 4 consideradas nos trabalhadores suspensos por se encontrarem com substituição ativa.

⁶ Inclui as sucursais e subsidiárias da AdP Internacional.



O Grupo AdP privilegia relações de trabalho estáveis e duradouras, sendo disso prova que 95% (91% em 2024) dos contratos são sem termo⁷ e que a antiguidade média no Grupo é de 13 anos.

TRABALHADORES/AS POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO



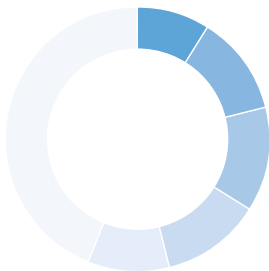
⁷ Os/as trabalhadores/as em regime de cedência ocasional entre empresas do Grupo, ou em cedência de interesse público com outros organismos públicos, estão representados no gráfico como “outro tipo de contrato” e estão vinculados, nas empresas de origem, com contrato sem termo.



Em 2025, dos/as 421 trabalhadores/as contratados no Grupo AdP, 28% tinham idade inferior a 30 anos (25% em 2024), demonstrando a aposta continuada que tem vindo a ser feita na atração de talentos. A atração de novas gerações reforça a resiliência organizacional do Grupo, contribuindo para a renovação de competências e para a incorporação de novas perspetivas. Tendo em consideração a política de diversidade do Grupo, das contratações referidas 14% têm idade superior a 50 anos, contribuindo para o reforço da complementaridade intergeracional e da resiliência das equipas.

ANTIGUIDADE

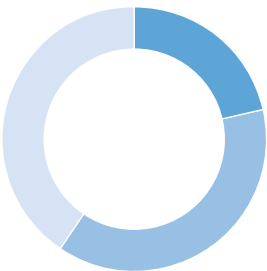
(%)



- Menos de 1 ano **9%**
- Entre 1 e 2 anos (inclusive) **12%**
- Entre 3 e 5 anos (inclusive) **13%**
- Entre 6 e 10 anos (inclusive) **12%**
- Entre 11 e 15 anos (inclusive) **10%**
- Mais de 16 anos **44%**

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

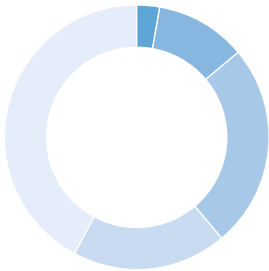
(%)



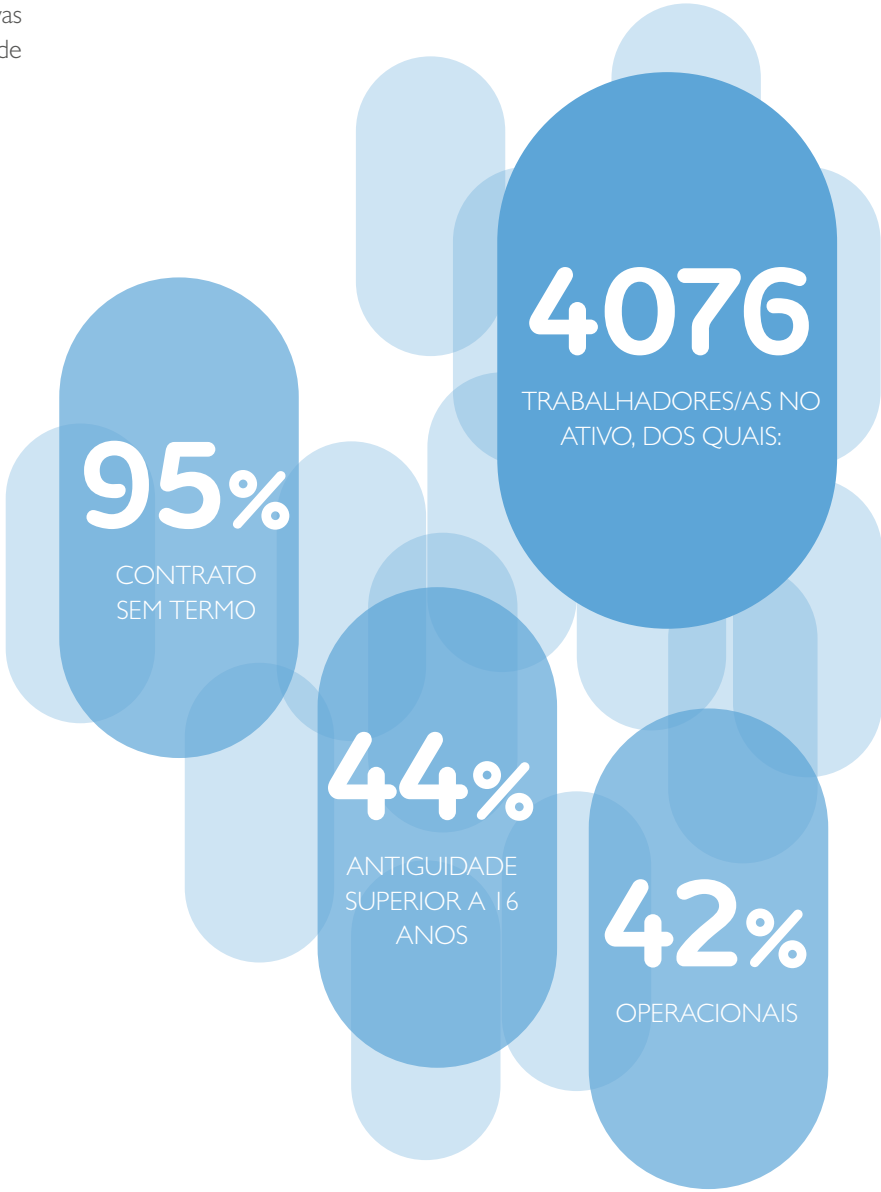
- Ensino básico ou inferior **21,4%**
- Ensino secundário **37,9%**
- Ensino superior **40,8%**

TRABALHADORES/AS POR SEGMENTO

(%)



- Chefias de 1ª linha **3%**
- Chefias intermédias **11%**
- Quadros superiores **25%**
- Técnicos **19%**
- Operacionais **42%**



INVESTIMOS NO DESENVOLVIMENTO DAS NOSSAS PESSOAS

VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E PESSOAL

O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS ASSUME PARTICULAR RELEVÂNCIA NUM CONTEXTO EM QUE A CAPTAÇÃO E A RETENÇÃO DE PERFIS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS SE AFIRMAM COMO UM DESAFIO ESTRUTURAL DO SETOR DA ÁGUA.

A valorização e o desenvolvimento das pessoas são fatores essenciais para assegurar a evolução do serviço público, num setor tecnicamente exigente e em permanente transformação. O reforço de competências técnicas e comportamentais diferenciadoras, fortalecem a capacidade de adaptação do Grupo e a sua resiliência organizacional.

Esta abordagem assenta numa lógica integrada de desenvolvimento e numa aposta clara na capacitação contínua das pessoas. Ao promover a evolução e mobilidade de competências, o Grupo reforça a sua atratividade enquanto empregador e contribui para a retenção de talento, criando condições para que as pessoas progridam, desenvolvam o seu potencial e assumam novos desafios ao longo da sua trajetória profissional. Em paralelo, as empresas do Grupo AdP promovem o equilíbrio entre vida profissional, familiar e pessoal, como um elemento estruturante da gestão de pessoas, contribuindo para o bem-estar físico e emocional dos/as trabalhadores/as, através de políticas e práticas que incluem, nomeadamente, programas de promoção da saúde mental, medidas de flexibilidade na organização do tempo de trabalho e iniciativas orientadas para estilos de vida mais saudáveis. A priorização do bem-estar traduz-se, assim, não apenas em maiores níveis de satisfação e envolvimento, mas também na consolidação de um clima organizacional positivo, com impactos favoráveis no desempenho, na segurança e na qualidade do serviço prestado.

No âmbito da valorização profissional e do diálogo social iniciou-se o processo de revisão dos Acordos Coletivos de Trabalho, promovendo um novo ciclo de diálogo com os parceiros sociais. O objetivo consiste em garantir um enquadramento laboral equilibrado, sustentável e ajustado à evolução das qualificações, das expectativas profissionais e das necessidades organizacionais, reforçando simultaneamente a estabilidade institucional e a capacidade de adaptação do Grupo Águas de Portugal a contextos futuros. Adicionalmente, desde 2022, o Grupo Águas de Portugal tem assegurado atualizações salariais de forma recorrente e anual, promovendo previsibilidade remuneratória e alinhamento com a evolução do contexto socioeconómico, o que aconteceu, igualmente, em 2025. Esta abordagem contribui para a estabilidade das equipas, para a retenção de competências críticas e para a manutenção de um clima laboral equilibrado, fatores particularmente relevantes num setor intensivo em conhecimento técnico e na prestação de um serviço público essencial.

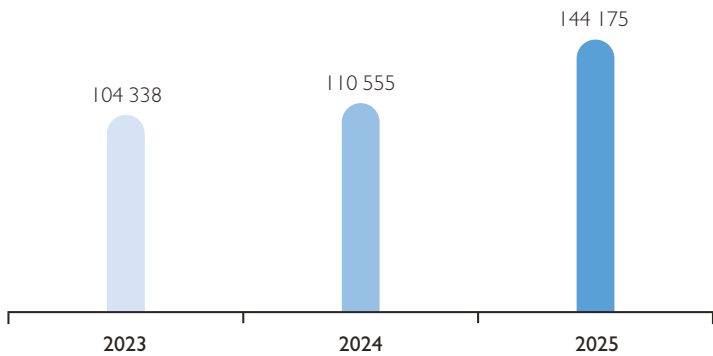
Em 2025, o desenvolvimento de competências no Grupo Águas de Portugal esteve orientado para necessidades estruturais e desafios emergentes, reforçando simultaneamente a robustez organizacional e a capacidade de adaptação das equipas. A aposta incidiu em temas transversais associados à integridade, segurança da informação e responsabilidade organizacional, bem como em áreas como literacia digital, equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal e literacia financeira, contribuindo para equipas mais resilientes e preparadas para contextos de mudança. Em paralelo, o reforço da formação avançada, da participação em fóruns especializados e das competências digitais consolidou capacidades técnicas e comportamentais críticas para a evolução do setor. No plano dos sistemas de gestão, a consolidação do SAP Success Factors e a implementação de um modelo regular de *reporting* de indicadores de gestão de pessoas aumentaram a fiabilidade da informação, a equidade dos processos e o suporte a decisões estratégicas baseadas em evidência.

Em 2025, os/as trabalhadores/as tiveram cerca de 144 mil horas de formação⁸, mais 30% do que em 2024 e os órgãos sociais executivos cerca de 951 horas. Nos últimos anos, a oferta formativa tem vindo a aumentar de forma consistente, reconhecendo o Grupo AdP que o investimento na formação, potencia a melhoria dos desempenhos individuais e de grupo.

A FORMAÇÃO CONTÍNUA REFORÇA COMPETÊNCIAS, PROMOVE A MELHORIA DO DESEMPENHO E SUSTENTA A EVOLUÇÃO ORGANIZACIONAL.

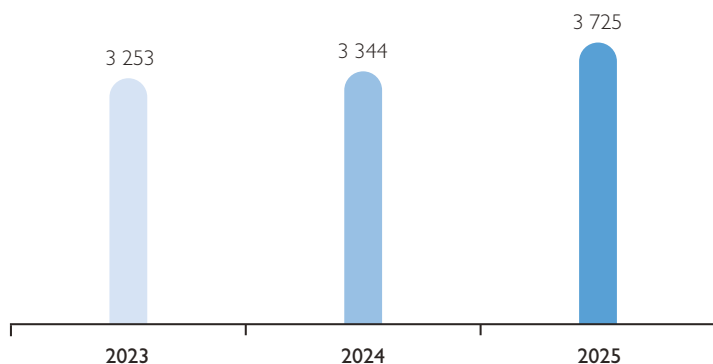


HORAS DE FORMAÇÃO DE TRABALHADORES/AS



⁸ Inclui 2 927 horas de formação referentes a trabalhadores/as suspensos/as a 31 de dezembro e que saíram no ano em análise. Não inclui administradores/as.

NÚMERO DE FORMANDOS TRABALHADORES

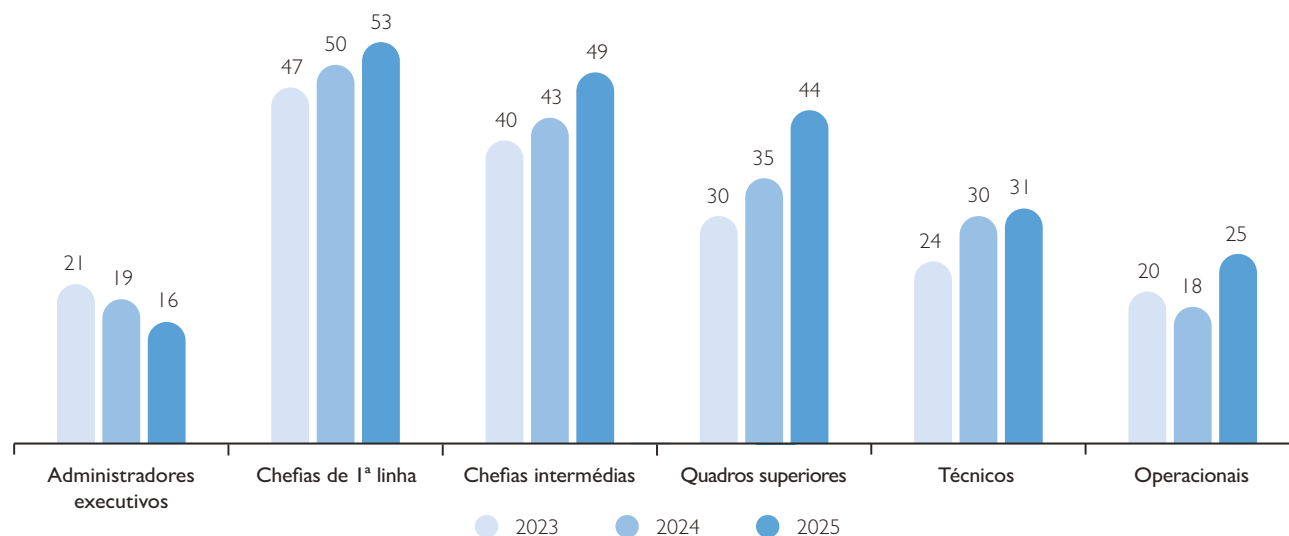


MÉDIA DE HORAS DE FORMAÇÃO ANUAL

31 horas
/ TRABALHADOR

43 horas
/ TRABALHADORA

MÉDIA DE HORAS DE FORMAÇÃO ANUAIS, DOS TRABALHADORES/AS E ADMINISTRADORES/AS EXECUTIVOS, POR SEGMENTO



GRUPO AdP PROMOVE 2ª EDIÇÃO DO PROGRAMA DE MENTORING

ATÉ ONDE QUER CHEGAR?

CRESCEMOS MAIS QUANDO CRESCEMOS JUNTOS!

Apresentamos o nosso compromisso com o desenvolvimento profissional e pessoal através do nosso programa de mentoring, promovido pelo GRUPO AdP.

O programa de mentoring é uma iniciativa que visa apoiar e desenvolver as competências dos colaboradores.

Chamada à inscrição para o período de 10 de maio a 10 de junho de 2025.

[INSCREVA-SE AQUI](#)



Na segunda edição do programa de *mentoring*, saiu reforçada a transferência intergeracional de conhecimento crítico e a aposta na formação informal.

Participaram 72 *mentees* e 44 mentores, num total de 116

peçoas envolvidas na transferência de experiência e conhecimento entre pares.

O programa abrangeu seis áreas de desenvolvimento: competências técnicas, progressão na carreira, mudança de área, conhecimento do negócio, desenvolvimento de projetos e competências comportamentais - refletindo a diversidade de necessidades de desenvolvimento identificadas no Grupo.

Os resultados da avaliação do programa revelam uma perceção globalmente positiva por parte de ambos os grupos. Entre os *mentees*, 92% consideraram a experiência positiva ou de muito valor; entre os mentores, 89% partilharam a mesma avaliação, o que reforça o carácter recíproco do programa - quem transmite conhecimento também beneficia do processo.

Para além do desenvolvimento individual, o programa de *mentoring* constitui um contributo relevante para a preservação do conhecimento organizacional, ao promover a partilha informal de experiência entre gerações e perfis profissionais distintos, num contexto em que a captação e retenção de talento especializado representa um desafio estrutural para o setor.

GESTÃO DO DESEMPENHO

A gestão do desempenho no Grupo AdP é um instrumento central para promover o envolvimento, a integração, a participação e a motivação dos/as trabalhadores/as, através do reconhecimento do seu contributo. O processo de avaliação de desempenho tem como objetivo gerir e desenvolver os contributos individuais, assegurando o alinhamento com a estratégia e com os objetivos das empresas do Grupo, e potenciando uma cultura de melhoria contínua. A avaliação não é entendida como um ato isolado, mas como um processo permanente e contínuo, que integra observação, acompanhamento, *feedback* e definição de ações de desenvolvimento ao longo do percurso profissional.

Em 2025, foram avaliados 84% dos/as trabalhadores/as do Grupo.

DIVERSIDADE, IGUALDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

O Grupo AdP promove uma cultura organizacional assente no respeito pela dignidade humana e na valorização da singularidade de cada pessoa, assegurando práticas de gestão não discriminatórias e igualdade de oportunidades. Este compromisso é suportado por instrumentos e referenciais corporativos, como o Código de Ética e de Conduta, a Política de Igualdade de Género, os Acordos Coletivos de Trabalho e a adoção de sistemas de gestão e certificações, nomeadamente nas normas de Responsabilidade Social SA 8000 e na norma da Conciliação entre a Vida Pessoal, Profissional e Familiar. O Grupo AdP está alinhado com as convenções internacionais sobre as relações sociais e condições de trabalho, adotadas na Organização Internacional do Trabalho (OIT).

EQUIPAS DIVERSAS E COMPLEMENTARES SÃO A BASE DE AMBIENTES DE TRABALHO MAIS JUSTOS, INOVADORES E SUSTENTÁVEIS.



41% DE MULHERES EM CARGOS DE DECISÃO

Em 2025, registaram-se 41%⁹ de mulheres em cargos de decisão, valor que se encontra alinhado com a Meta Nacional para a Igualdade de Género (40% de mulheres em cargos de decisão até 2030), que o Grupo subscreveu em 2021, reiterando o objetivo de promoção da igualdade de tratamento e de oportunidades e da participação equilibrada dos homens e das mulheres nas atividades profissionais. A diversidade do Grupo reflete-se também na sua composição: em 2025 existiam 106 trabalhadores/as de nacionalidades estrangeiras e 113 pessoas com incapacidade declarada, reforçando a importância de práticas inclusivas e de condições de trabalho adequadas.

PROMOVEMOS UMA CULTURA ORGANIZACIONAL ASSENTE NO RESPEITO, NA JUSTIÇA E NA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES.

O Grupo integra, redes e iniciativas de referência na promoção da igualdade e da inclusão, reforçando o compromisso com ambientes de trabalho justos e com oportunidades equitativas. Em 2025 cumprimos o nosso Plano para a Igualdade de Género e mantivemos o nosso compromisso com o iGen - Fórum Organizações para a Igualdade, que integramos em 2017, reforçando o compromisso de promoção da igualdade de género e de melhoria da sustentabilidade, da justiça organizacional e da satisfação dos/as trabalhadores/as. Somos associados da Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão, criada para gerir e garantir a sustentabilidade e desenvolvimento da Carta Portuguesa para a Diversidade.

⁹ Cargos executivos ocupados por mulheres (havendo administradoras que ocupam o cargo em mais do que uma empresa). Em número absoluto são 18 mulheres, o que corresponde a 38%.

POLÍTICA DE IGUALDADE DE GÉNERO

A igualdade entre mulheres e homens significa a igual oportunidade de participação de homens e mulheres em todas as esferas da vida pública e privada. Está consagrada na Constituição da República Portuguesa, no seu artigo 13º, e constitui um princípio fundamental do direito comunitário considerado no artigo 2º do Tratado da Comunidade Europeia.

Na sua dimensão laboral, este princípio traduz-se na:

- Igualdade de oportunidades no acesso ao trabalho, ao emprego, à formação profissional e à progressão na carreira.
- Participação equilibrada dos homens e das mulheres na vida profissional e na vida familiar, nomeadamente no que respeita à necessidade de ausência ao trabalho por licença de maternidade e/ou paternidade e para prestação de cuidados a pessoas dependentes.

A política tem como princípios orientadores: Estratégia, Missão e Valores; Igualdade de Tratamento e de Oportunidades; Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal; Prevenção da Prática de Assédio no Trabalho; Diálogo Social e Participação; Formação Inicial e Contínua; Comunicação e Imagem.

Uma política de igualdade de género e de conciliação das obrigações profissionais e familiares é, não só um fator de desenvolvimento que permite promover um melhor aproveitamento dos recursos humanos, mas também uma componente necessária à evolução das sociedades.

PLANO PARA A IGUALDADE DE GÉNERO

Todas as empresas do Grupo AdP dispõem de Planos para a Igualdade de Género, que corporizam os princípios consagrados na Política de Igualdade de Género do Grupo. Estes Planos constituem instrumentos fundamentais para a implementação de medidas concretas e monitorizáveis, tendentes a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, a eliminar discriminações e a permitir a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, em coerência com o enquadramento legal e com os compromissos assumidos pelo Grupo.

O Plano para a Igualdade de Género encontra-se estruturado em sete áreas agregadoras: estratégia, missão e valores, igualdade no acesso a emprego, formação inicial e contínua, igualdade nas condições de trabalho, proteção na parentalidade, conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, prevenção da prática de assédio no trabalho.

Destacamos as principais iniciativas implementadas em 2025 que concorreram para o cumprimento do Plano definido:

- O Grupo AdP divulga, anualmente, no seu Relatório e Contas e no Relatório de Sustentabilidade (RS) Corporativos a informação relevante de RH desagregada por sexo (bem como nos relatórios individuais das empresas). O RS corporativo é enviado aos principais *stakeholders* e é disponibilizado no site do Grupo e no das empresas, bem como na intranet.



- Participação no grupo de trabalho da comunicação do iGen - Fórum Organizações para a Igualdade, criado para promover uma cultura coletiva de responsabilidade social e justiça, por incorporação de princípios de igualdade e não discriminação entre mulheres e homens, no mercado de trabalho.



- Monitorização dos objetivos explícitos e mensuráveis do Sistema de Gestão de Responsabilidade Empresarial e definição de novas metas no âmbito do reposicionamento da Sustentabilidade no Grupo AdP.
- Consulta aos/as trabalhadores/as do Grupo sobre o grau de satisfação com as políticas e medidas implementadas, relativas às dimensões de diversidade e igualdade, ética, não discriminação e equilíbrio e conciliação vida profissional, familiar e pessoal no âmbito da auscultação de clima organizacional.
- Realização de ações de formação e-learning de Ética e Conduta dirigidas a todos/as os/as trabalhadores/as do Grupo AdP.

Também a melhoria contínua dos sistemas de gestão de responsabilidade social e de conciliação contribuem para a garantia da adoção das melhores práticas de trabalho nas empresas do Grupo AdP, encontrando-se 53% e 47% das empresas certificadas, respetivamente, nas normas SA 8000 e NP 4552.

PONTOS-CHAVE DA SA 8000:

- Trabalho infantil;
- Práticas disciplinares;
- Trabalho forçado;
- Horário de trabalho;
- Saúde e segurança;
- Remuneração;
- Discriminação;
- Sistema de gestão;
- Liberdade de associação e direito à negociação coletiva.

NO DIA INTERNACIONAL DA MULHER, A ÁGUAS DE PORTUGAL CELEBRA TODAS AS MULHERES QUE FAZEM DA ÁGUA A SUA MISSÃO!

Nas empresas do Grupo Águas de Portugal, há mulheres que garantem que a água chega com qualidade às nossas casas, que preservam os nossos rios e aquíferos, que inovam e encontram soluções para um futuro mais sustentável. São engenheiras, operadoras, cientistas, gestoras e tantas outras profissionais dedicadas. São guardiãs deste bem essencial. Cuidam da água. Cuidam da vida. E por isso, hoje e sempre, o nosso reconhecimento e agradecimento.



AS EMPRESAS DO GRUPO AdP CONTRIBUEM PARA A
PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E
PARA UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E PROMOÇÃO DO EQUILÍBRIO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL



10%

QUADROS
SUPERIORES ATÉ
AOS 30 ANOS

33%

CHEFIAS DE 1ª
LINHA ENTRE OS
30 E OS 50 ANOS

61%

MULHERES
EM QUADROS
SUPERIORES

106

TRABALHADORES/AS
DE NACIONALIDADES
ESTRANGEIRAS

23¹⁰

CARGOS DE
ADMINISTRAÇÃO
OCUPADOS POR
MULHERES

100%

RETORNO APÓS
LICENÇA PARENTAL



PRÁTICAS LABORAIS/
TRABALHO



6º Princípio

A eliminação da discriminação no trabalho

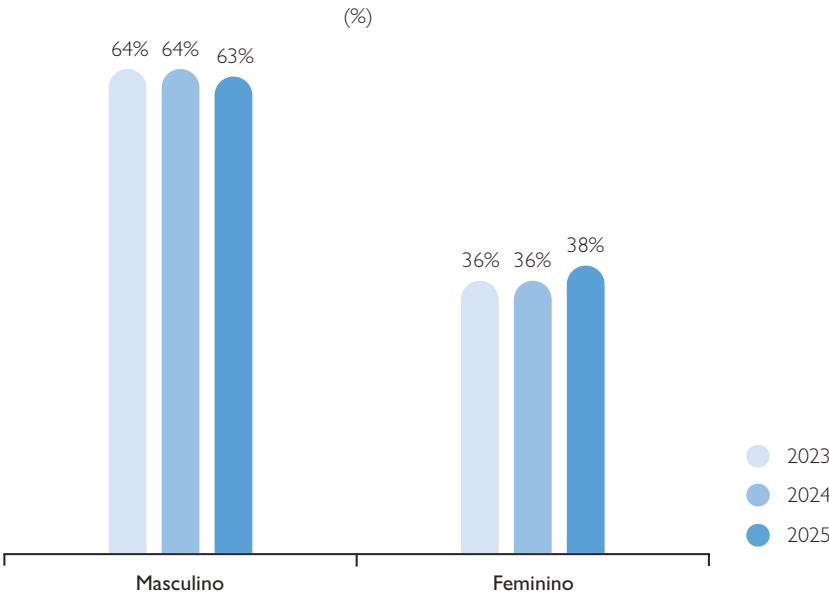
in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"



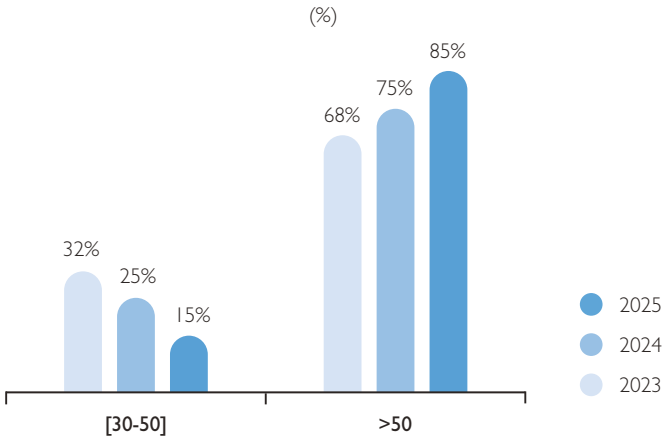
¹⁰ Cargos executivos ocupados por mulheres.

No Grupo existem 48 administradores executivos¹¹, 30 homens e 18 mulheres.

ADMINISTRADORES EXECUTIVOS, POR SEXO



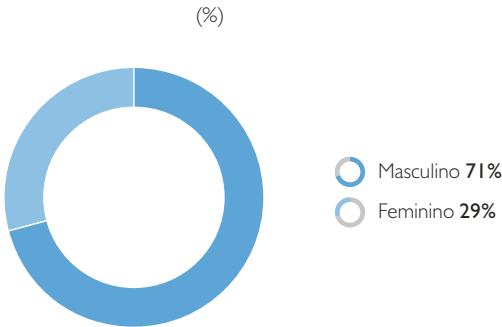
ADMINISTRADORES EXECUTIVOS POR FAIXA ETÁRIA



¹¹ Cargos executivos ocupados (havendo administradores/as que ocupam o cargo em mais do que uma empresa). Os gráficos são referentes a número absoluto de administradores/as: 30 Homens e 18 Mulheres.

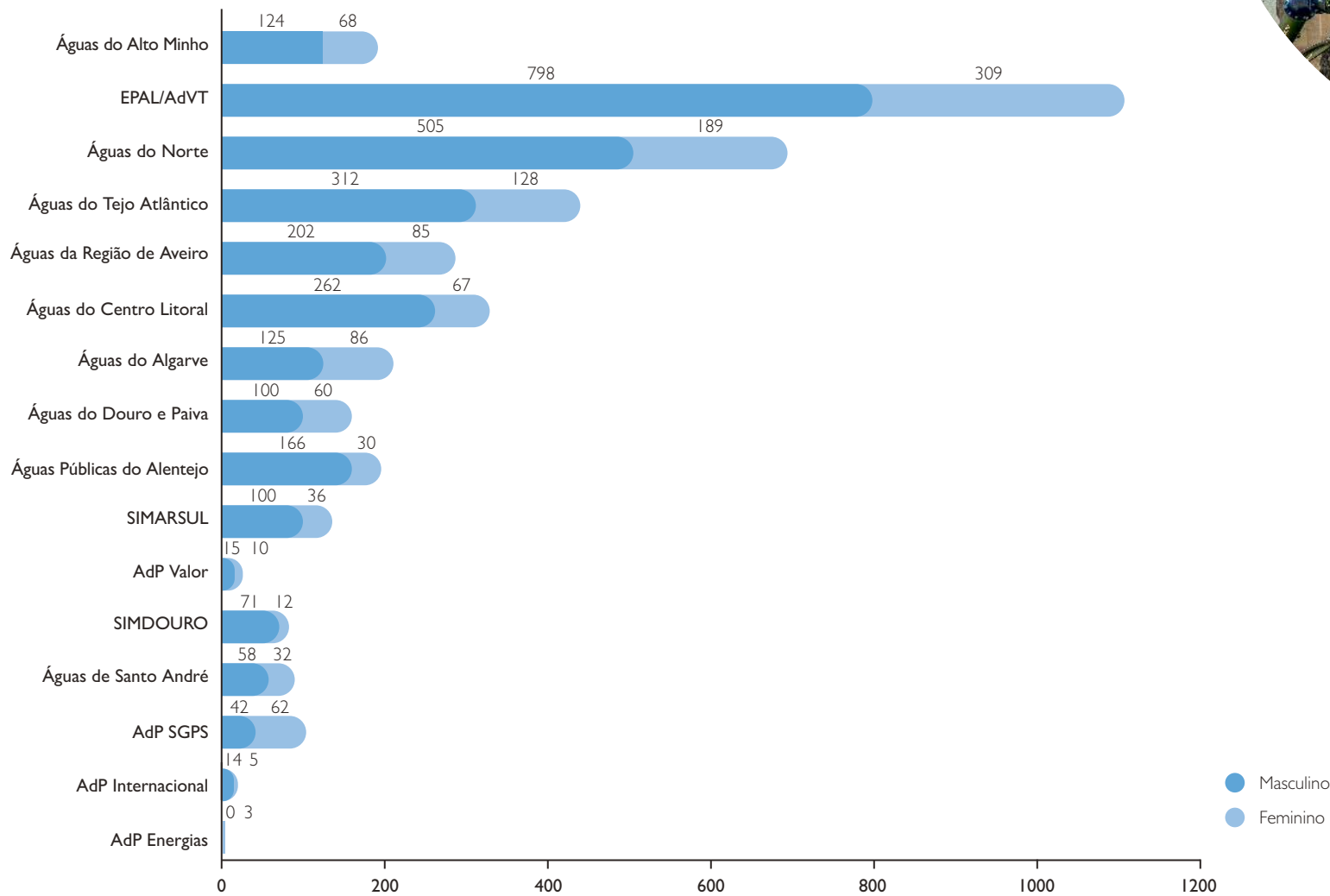
Na *holding* e nas empresas instrumentais do Grupo AdP verifica-se um equilíbrio entre o número de trabalhadoras e de trabalhadores. Nas empresas operacionais, em função da natureza das atividades desenvolvidas nas áreas de operação e manutenção, observa-se uma maior representação masculina, sendo 97% das posições operacionais ocupadas por homens e 3% por mulheres. Nos segmentos de Técnicos e de Quadros Superiores, a representação feminina é mais expressiva, correspondendo a 33% e 61%, respetivamente. Em todos os segmentos profissionais estão representados ambos os géneros.

TRABALHADORES/AS POR SEXO

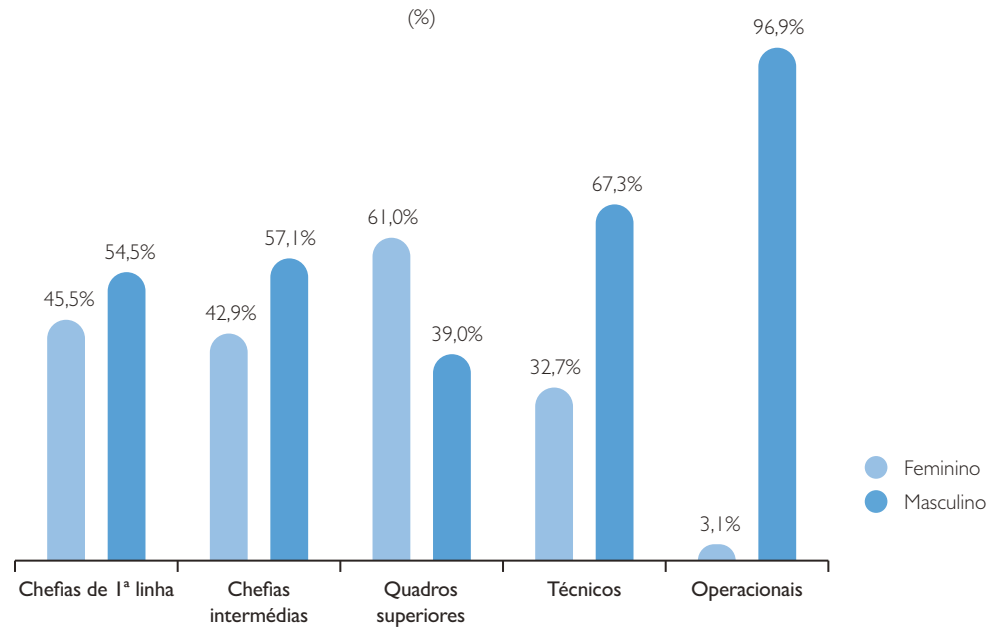


TRABALHADORAS VS TRABALHADORES POR EMPRESA

(n.º)

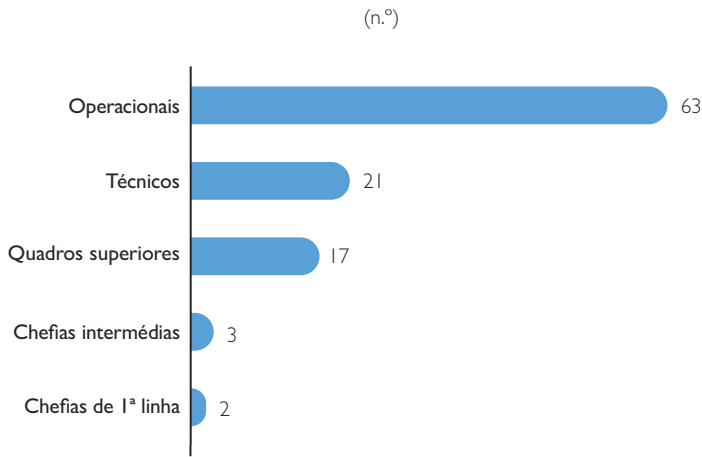


TRABALHADORES/AS POR SEGMENTO, POR SEXO



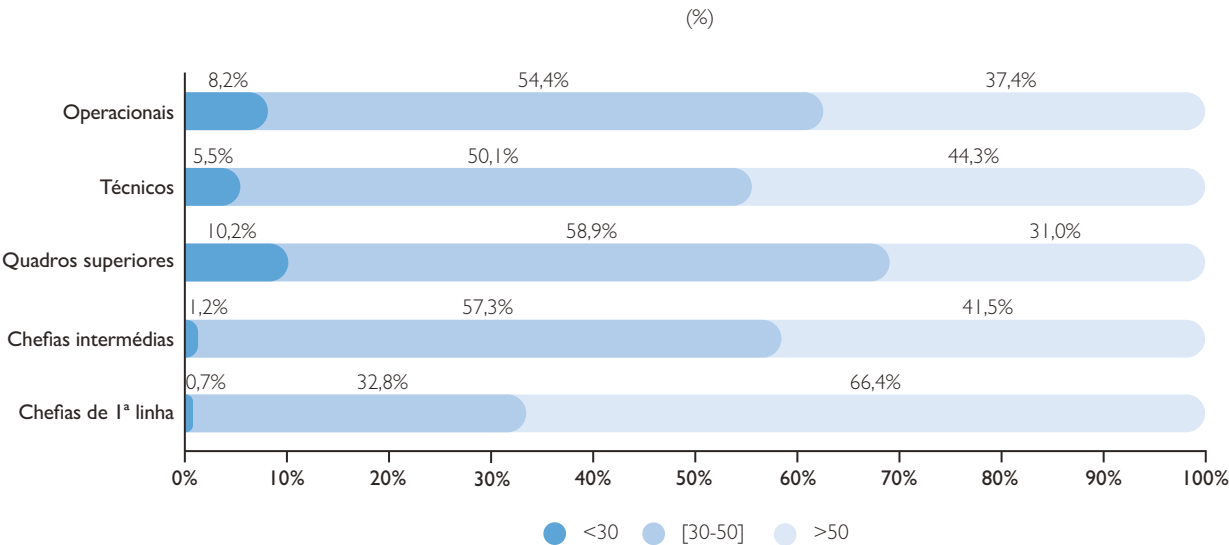
Contamos atualmente com 106 trabalhadores/as de nacionalidades estrangeiras.

TRABALHADORES/AS COM NACIONALIDADE ESTRANGEIRA

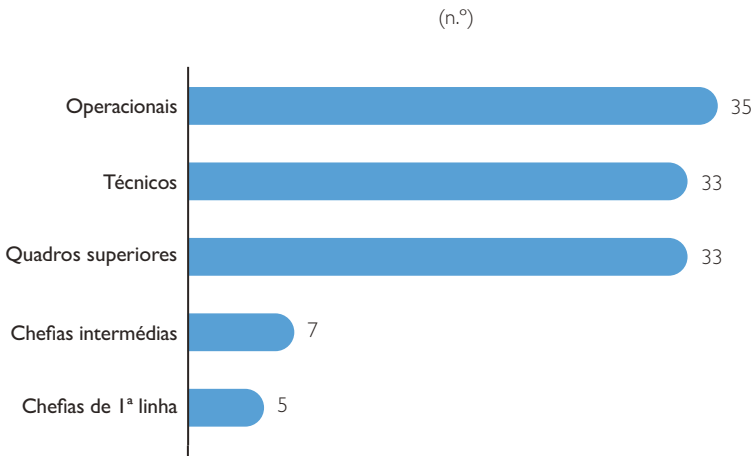


Em 2025, o Grupo AdP contava com 113 pessoas com incapacidade declarada.

TRABALHADORES/AS POR SEGMENTO E FAIXA ETÁRIA

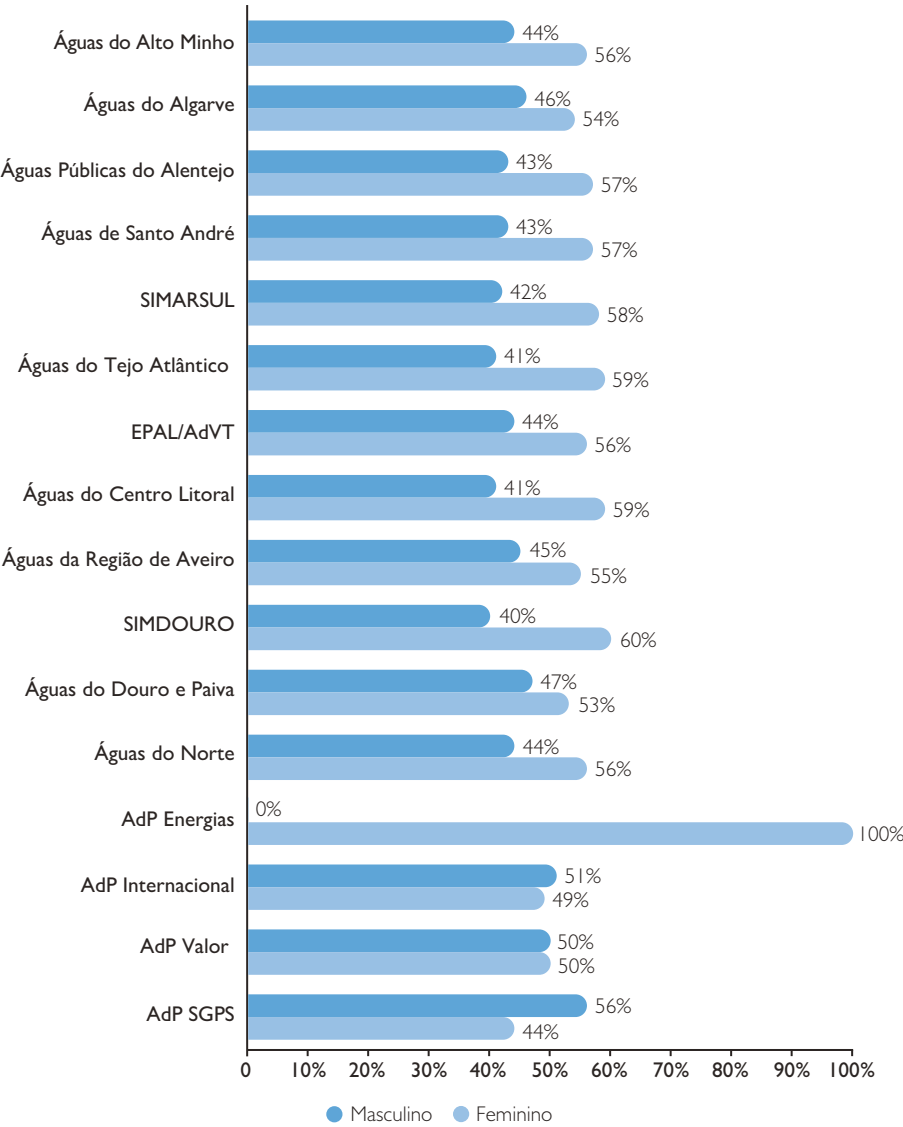


TRABALHADORES/AS COM INCAPACIDADE DECLARADA

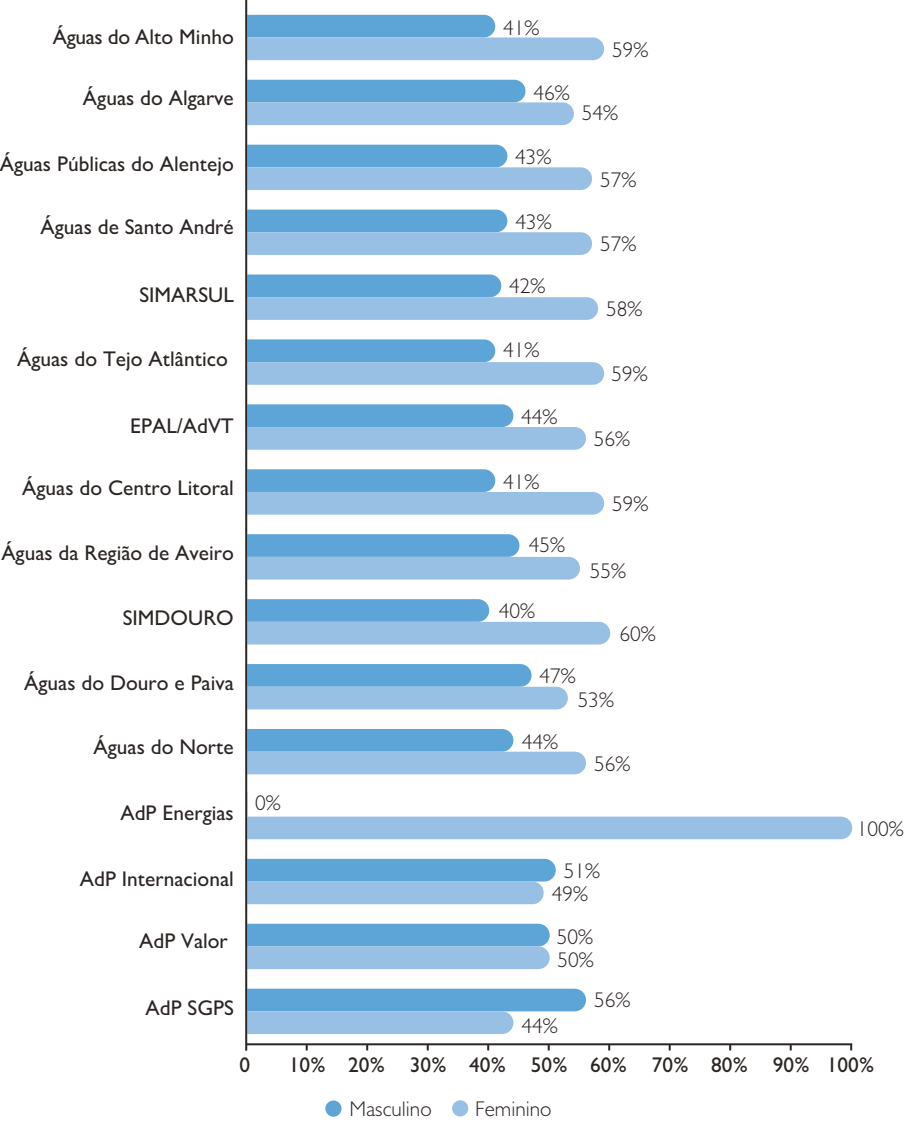


No Grupo AdP existe equidade, entre homens e mulheres, nas remunerações base e total.

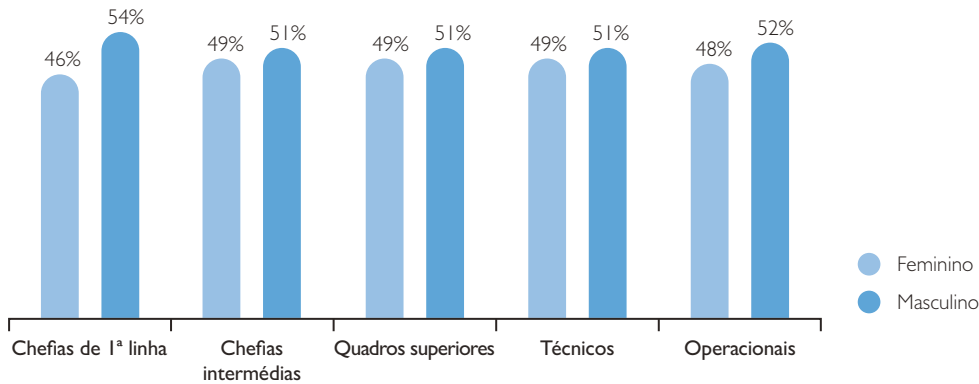
MÉDIA DA RETRIBUIÇÃO BASE MENSAL POR SEXO, POR EMPRESA
(%)



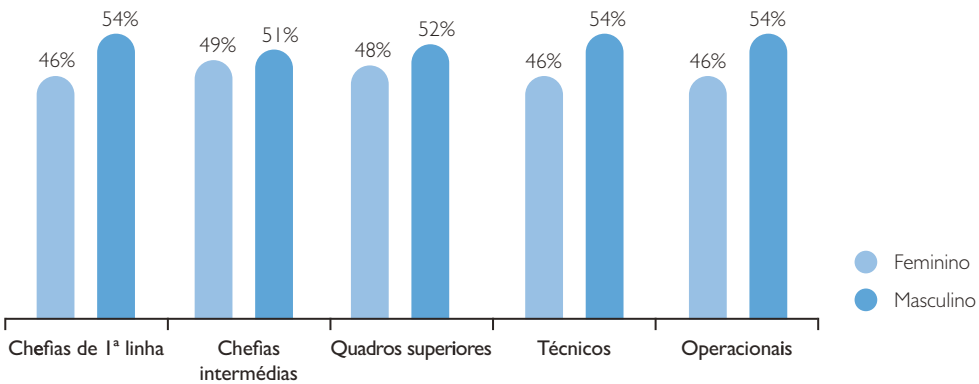
MÉDIA DA RETRIBUIÇÃO TOTAL POR SEXO, POR EMPRESA
(%)



MÉDIA DA RETRIBUIÇÃO BASE MENSAL, POR SEXO, POR SEGMENTO
(%)



MÉDIA DA RETRIBUIÇÃO TOTAL MENSAL, POR SEXO, POR SEGMENTO
(%)



CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL

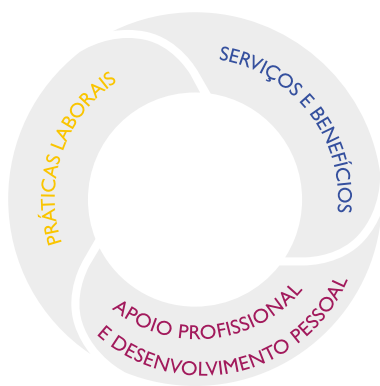
No Grupo AdP a promoção da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal integra a abordagem estratégica à gestão de pessoas, concretizando-se através de políticas e práticas que apoiam o equilíbrio entre responsabilidades profissionais, familiares e pessoais. Ao criar um ambiente que promove a estabilidade e flexibilidade responsável, o Grupo contribui para a satisfação e bem-estar dos trabalhadores/as, para a retenção de talento e para níveis consistentes de desempenho, segurança e qualidade de serviço.

Neste âmbito, o Grupo tem vindo a consolidar sistemas de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, com medidas orientadas para a organização do tempo de trabalho, o apoio à parentalidade e a disponibilização de benefícios sociais, procurando assegurar condições que permitam a cada pessoa gerir o seu quotidiano com maior previsibilidade e estabilidade. Em 2025, 46% das empresas do Grupo deram continuidade à certificação na norma NP 4552 – Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal e mantemos o objetivo de alargar as certificações neste âmbito a 100% das empresas do Grupo AdP, porque sabemos que organizações que priorizam o bem-estar dos seus trabalhadores/as tendem a ter menores taxas de absentismo, maior retenção de talentos e um ambiente de trabalho mais positivo.

AO PROMOVER A CONCILIAÇÃO ENTRE VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL, O GRUPO AdP FORTALECE O SEU COMPROMISSO COM AS PESSOAS, E DAS PESSOAS COM A ORGANIZAÇÃO.



Entre as medidas que contribuem para a conciliação e qualidade de vida, destacam-se, de forma transversal no Grupo, benefícios como seguro de saúde, seguro de vida, dia de aniversário, ginástica pós-laboral, linha de apoio psicológico, apoio à formação complementar e bolsas de estudo para filhos/as de trabalhadores/as, a que acrescem, em algumas empresas, iniciativas adicionais (por exemplo cabaz de berço, protocolos com farmácias, campos de férias, acordos com instituições culturais e ginásios e distribuição de fruta no local de trabalho, entre outras). Em paralelo, o bem-estar é reforçado por uma cultura organizacional assente na proximidade, na inclusão e na não discriminação, em que o diálogo e o papel das lideranças são determinantes para identificar necessidades, prevenir riscos (incluindo psicossociais) e promover ambientes de trabalho seguros, positivos e equilibrados.



CONCILIAÇÃO

é uma forma de gerir as responsabilidades profissionais com os compromissos familiares e o desenvolvimento pessoal.

ÁGUAS DE SANTO ANDRÉ CONVIDA À LEITURA

A Águas de Santo André criou uma Biblioteca para os seus trabalhadores. A iniciativa procura promover o hábito da leitura, enquanto fomenta o convívio entre colegas. Para expor os livros disponíveis, foi construída uma estante muito original, utilizando materiais reaproveitados de reparações de condutas e equipamentos danificados, produzida pelos próprios trabalhadores. O espólio disponível é composto por livros, revistas e artigos de jornais trazidos pelos colaboradores e os temas são bastante variados.

Para dinamizar o espaço, a AdSA irá desenvolver diversas iniciativas, como clubes do livro, encontros periódicos entre leitores e eventos com escritores, visando incorporar aprendizagens de interesse e desenvolvimento pessoal e profissional, além de melhorar as práticas organizacionais.



ÁGUAS DO DOURO E PAIVA E SIMDOURO COMEMORAM 3.ª EDIÇÃO DA SEMANA DA SAÚDE



Na 3ª edição da Semana da Saúde a AdDP e a SIMDOURO promoveram um conjunto alargado de iniciativas focadas na promoção da saúde física, mental e emocional dos seus colaboradores. Alinhada com a estratégia de ambas as organizações, esta iniciativa reforça o compromisso com a qualidade de vida no trabalho, incentivando hábitos mais saudáveis no dia a dia - dentro e fora do contexto profissional.

Ao longo da semana foram dinamizadas diversas atividades, que incluíram *workshops* e *webinars* sobre temas como literacia financeira, saúde e microbiota intestinal, parentalidade positiva, menopausa e andropausa, prevenção da alcoolemia em contexto laboral e nutrição.



A par destes momentos de sensibilização e aprendizagem, os trabalhadores tiveram ainda acesso a rastreios de saúde, sessões de acupuntura, massagens anti-stress, terapia de Bowen, yoga e aulas de ginástica laboral. A solidariedade também marcou presença, através da realização de uma campanha de doação de sangue.

O encerramento da Semana da Saúde foi assinalado com uma atividade de *team building*: o concurso de culinária "Top Chef". Para além de pôr à prova a criatividade e a capacidade de comunicação dos participantes, o momento promoveu a partilha e o espírito de equipa, sempre com uma dose saudável de competição. A Semana da Saúde é muito mais do que um evento anual: é a expressão da cultura organizacional da AdDP e SIMDOURO que valoriza, cuida e investe nas pessoas, para o bem-estar e a coesão de todos os que fazem parte das suas equipas.

GARANTIMOS A SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.

UM AMBIENTE DE TRABALHO SEGURO PROMOVE UMA CULTURA DE RESPONSABILIDADE E CUIDADO QUE A TODOS BENEFICIA.

O Grupo AdP privilegia a segurança e a saúde no trabalho, fundamental para garantir o bem-estar físico e psicológico dos trabalhadores/as. A promoção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis assenta numa cultura de prevenção, responsabilidade partilhada e melhoria contínua das condições de trabalho. É adotada uma abordagem preventiva à gestão dos riscos profissionais, suportada por sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho, em 100% das empresas, que integram a identificação, avaliação e controlo dos riscos associados às diferentes atividades desenvolvidas nas empresas do Grupo, permitindo reduzir a exposição a riscos ocupacionais e assegurar a implementação de medidas de prevenção e proteção, incluindo a disponibilização de meios de proteção coletiva e individual adequados. Em 2025, 94% das empresas do Grupo deram continuidade à certificação na norma ISO 45001 – Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho. A preparação para situações de emergência, é assegurada através da existência de planos específicos, regularmente testados por meio de simulacros, que permitem avaliar a eficácia das respostas organizacionais

em termos de recursos humanos, procedimentos internos e equipamentos disponíveis. Em 2025, foram realizados 194 simulacros e registadas 30 177 horas de formação em segurança e saúde no trabalho. No mesmo período, registaram-se 244 acidentes de trabalho.

Para além da integridade física, a promoção da saúde mental dos/as trabalhadores/as constitui igualmente uma prioridade. A criação de ambientes de trabalho baseados no respeito, na inclusão e no apoio emocional contribui para a prevenção de riscos psicossociais, nomeadamente stress e ansiedade, reforçando o bem-estar das equipas e criando condições mais favoráveis à satisfação, ao envolvimento e ao desempenho profissional. Desde 2022, o Grupo AdP participa na iniciativa Pacto para a Saúde Mental em Ambientes de Trabalho, pelo Center for Responsible Business & Leadership da Católica-Lisbon, na qual se desafiam as organizações a assumirem a sua responsabilidade em adotar medidas, de forma a mitigar os problemas colocados pela fragilidade da saúde mental em ambientes de trabalho.

94% DAS EMPRESAS DO GRUPO AdP TÊM SISTEMAS DE GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO, CERTIFICADOS NA NORMA ISO 45001.



AdP REFORÇA COMPROMISSO COM A SAÚDE MENTAL ATRAVÉS DA COAUTORIA DO “ROADMAP DE SAÚDE MENTAL NO TRABALHO”

A Águas de Portugal reforçou, em 2025, o seu compromisso com a promoção da saúde mental no trabalho através da participação ativa no Pacto para a Saúde Mental em Ambientes de Trabalho, iniciativa promovida pela Universidade Católica Portuguesa.

Enquanto membro do Pacto, a AdP integrou o grupo de trabalho responsável pela elaboração do *Roadmap* de Saúde Mental no Trabalho, assumindo um papel de liderança na construção dos capítulos dedicados à matriz de avaliação e aos modelos de maturidade organizacional – ferramentas fundamentais para apoiar as organizações na definição de estratégias eficazes de promoção do bem-estar psicológico.

O trabalho desenvolvido foi apresentado publicamente no Mental Health Summit 2025, que incluiu a divulgação dos capítulos do *Roadmap* co-desenvolvidos pela AdP, reforçando o contributo do Grupo para a criação de ambientes de trabalho mais saudáveis, inclusivos e alinhados com as melhores práticas em saúde mental.



	2023	2024	2025
Número de acidentes ¹²	236	223	244
Taxa de frequência (com base no número de acidentes)	38	36	37
Número total de acidentes graves ¹³	5	6	3
Taxa de acidentes graves	0,80	0,98	0,46
Número de trabalhadores/as com doenças profissionais	16	20	30
Taxa de doenças profissionais	2,55	3,27	4,60
Taxa de gravidade	509	679	658
Taxa de absentismo	5,19%	5,18%	5,02%
Número de óbitos decorrentes de acidentes de trabalho	0	0	0

LINHA TELEFÓNICA DE APOIO PSICOLÓGICO

O Grupo AdP disponibiliza apoio psicológico aos/as seus/suas trabalhadores/as. Este apoio é prestado por profissionais especializados e visa apoiar os/as trabalhadores na gestão da sua saúde mental.



¹² Com comunicação à seguradora, com exclusão dos reportados à seguradora que foram descaracterizados.

¹³ Acidentes reportados à ACT.

GARANTIMOS UMA COMUNICAÇÃO INTERNA TRANSVERSAL E EFICAZ

A comunicação interna assume um papel determinante nas organizações, em particular no Grupo AdP, onde a dispersão geográfica, a diversidade de equipas e a complexidade operacional exigem mecanismos eficazes de partilha de informação. Uma comunicação clara, acessível e consistente promove a partilha de informação relevante, reforça o envolvimento das pessoas e contribui para um maior sentido de pertença e de responsabilidade coletiva.

UMA COMUNICAÇÃO INTERNA TRANSVERSAL E EFICAZ PROMOVE UMA CULTURA CORPORATIVA E FAZ COM QUE CADA UM SE SINTA PARTE INTEGRANTE DA MISSÃO DO GRUPO AdP.

Ao fomentar o diálogo, a transparência e a escuta ativa, a comunicação interna cria condições para relações de trabalho mais colaborativas, apoia a tomada de decisão informada e reforça a confiança entre as pessoas e a organização, sendo um fator determinante para a coesão organizacional.

O GRUPO AdP AO FOMENTAR O DIÁLOGO E A TRANSPARÊNCIA, CONTRIBUI DE FORMA INEQUÍVOCA PARA A COESÃO ORGANIZACIONAL.



Apostamos na melhoria contínua dos canais de comunicação interna, quer dentro das empresas, quer no Grupo. Em 2025 foi implementado um novo portal interno, ferramenta de comunicação intra e interempresas, acessível a todos/as os/as trabalhadores/as das empresas do Grupo AdP. Mantiveram-se os diversos mecanismos internos para que os/as trabalhadores/as possam apresentar sugestões e recomendações, contribuindo desta forma para a melhoria do desempenho das empresas e para a satisfação dos/as trabalhadores/as e das suas expectativas. As empresas do Grupo realizam auscultações periódicas, uma vez que o Grupo acredita que a opinião dos/as trabalhadores/as é fundamental para a existência de equipas motivadas e satisfeitas. Também no ano em análise nove empresas do Grupo mantiveram as Equipas de Desempenho Social, assegurando a representação dos/as trabalhadores/as em matéria de responsabilidade social, ficando privilegiada a comunicação entre as administrações e os/as trabalhadores/as. Em 2025, com um diálogo aberto e construtivo, iniciou-se o processo de revisão dos Acordos Coletivos de Trabalho, promovendo um novo ciclo de diálogo com os parceiros sociais.

1048¹⁴
 TRABALHADORES/AS
 (26% DO TOTAL DE ATIVOS)
 PERTENCEM A ASSOCIAÇÕES SINDICAIS

99,8%
 TRABALHADORES/AS
 POSSUEM ACORDOS DE
 NEGOCIAÇÃO COLETIVA



PRÁTICAS LABORAIS/
 TRABALHO



3º Princípio

As empresas devem apoiar a liberdade de associação no trabalho.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

MUNDO AdP - NOVO PORTAL INTERNO

Em 2025 foi lançado o novo Portal interno do Grupo AdP, com uma imagem renovada e funcionalidades que reforçam a comunicação e a colaboração entre trabalhadores/as.

Tal como refere o Presidente na sua mensagem de boas-vindas ao portal renovado "este é um espaço para todas as pessoas que pertencem ao Grupo AdP e que partilham a mesma missão: garantir serviços públicos essenciais de abastecimento de água e de saneamento, com qualidade e sustentabilidade."

No primeiro mês de utilização, o Portal Interno registou mais de 900 acessos, que resultaram em cerca de 4.300 visualizações.



NOVO SITE INSTITUCIONAL



Em 2025 foi lançado o novo website do Grupo. Nesta casa renovada no mundo digital, destacamos o nosso propósito e a forma como cumprimos a nossa missão, alicerçados nas nossas Ambições de Sustentabilidade.

Este apresenta-se como a principal porta de entrada para conhecer o Grupo AdP, funcionando como um canal privilegiado de divulgação de informação transparente, acessível e transversal.

Reúne informação institucional relevante, como os relatórios e contas, governança, políticas em vigor, entre outros, reforçando o compromisso com a integridade e a comunicação aberta com cidadãos, municípios, parceiros e demais stakeholders.

Demos também mais espaço às nossas empresas, cada vez mais integradas e protagonistas das iniciativas e sucessos do Grupo AdP.

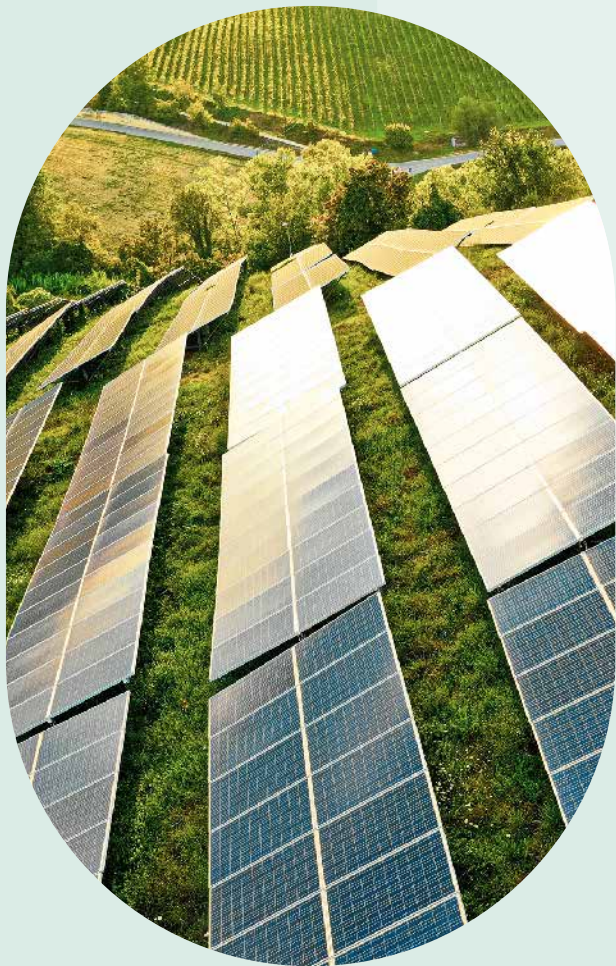
Este novo site vem também garantir a segurança da nossa informação, já que a tecnologia utilizada e os certificados de segurança instalados permitem uma maior blindagem deste site aos ataques externos.

¹⁴ Acrescem mais 2 sindicalizados que, a 31 de dezembro, se encontravam de baixa prolongada.

2.2

AGIR PELO CLIMA

REDUZIR AS EMISSÕES DE GEE, MITIGAR OS NOSSOS IMPACTOS, ADAPTAR AS OPERAÇÕES ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



OBJETIVOS

- Garantir a eficiência, a neutralidade e a autossustentabilidade energética
- Reduzir e compensar as emissões de GEE
- Promover a mobilidade sustentável do Grupo
- Promover a resiliência dos sistemas e garantir a disponibilidade, a qualidade e a segurança do serviço e do produto

METAS

- Reduzir o consumo específico de energia elétrica em 5%
- Aumentar a autossuficiência energética para 30%
- Avaliar a pegada carbónica do Grupo até 2022
- Elaborar o Programa de contributo para neutralidade carbónica do Grupo até 2023
- Formar 100% dos utilizadores em eco condução
- Aumentar para 100% as empresas com Planos de Segurança da Água implementados até 2022
- 15% da frota com veículos menos poluentes
- Aumentar para 100% as empresas com PEAAC até 2023
- Assegurar a continuidade do serviço de abastecimento e de recolha e rejeição de saneamento, garantindo o cumprimento dos planos de renovação, em termos da extensão, de redes em alta e em baixa de abastecimento, de saneamento e de ApR

6

ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



7

ENERGIAS
RENOVÁVEIS
E ACESSÍVEIS



9

INDÚSTRIA,
INOVAÇÃO E
INFRAESTRUTURAS



11

CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



13

AÇÃO
CLIMÁTICA



A GESTÃO EFICIENTE DA ENERGIA FAZ PARTE DA RESPOSTA DO GRUPO AdP ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E CONTRIBUI PARA REFORÇAR A RESILIÊNCIA OPERACIONAL E A SEGURANÇA DE SERVIÇOS PÚBLICOS ESSENCIAIS.

As alterações climáticas constituem um dos desafios estruturais mais relevantes para o setor da água, com impactos diretos na disponibilidade, qualidade e fiabilidade dos recursos hídricos. O aumento das temperaturas médias, a intensificação de ondas de calor, a recorrência de períodos de seca extrema e a ocorrência de eventos de precipitação intensa colocam pressão acrescida sobre os sistemas de abastecimento e saneamento, afetando ecossistemas, comunidades e a resiliência dos territórios.

O Grupo AdP reconhece a urgência deste desafio e assume uma atuação ativa tanto na mitigação como na adaptação às alterações climáticas, integrando estas dimensões de forma transversal à sua atividade, com particular destaque para a gestão da energia e das emissões associadas ao abastecimento de água e saneamento de águas residuais.

A estratégia energética do Grupo AdP assenta numa abordagem integrada que combina a redução dos consumos, a otimização dos custos energéticos e o aumento da produção própria de energia renovável, contribuindo para o reforço da resiliência operacional face à variabilidade climática e energética. Ao nível da eficiência energética, são promovidas medidas de gestão operacional e estrutural orientadas para a melhoria do desempenho energético da operação, dos equipamentos e das infraestruturas, reduzindo consumos sem comprometer a qualidade e a continuidade dos serviços prestados. Paralelamente, o Grupo tem reforçado a gestão inteligente da energia, através da otimização da contratação, do ajustamento das potências e perfis de consumo aos períodos tarifários, da eliminação de energia reativa e do recurso crescente à digitalização, promovendo uma gestão integrada e mais eficiente dos consumos. No eixo da produção própria, o Grupo AdP aposta no aproveitamento do seu potencial endógeno, designadamente através da valorização energética do biogás produzido nas estações de tratamento, da instalação de soluções de micro-hídrica em quedas piezométricas existentes e do recurso a fontes de energia renovável, como a solar fotovoltaica e a eólica, bem como da adesão a processos de autoconsumo coletivo para partilha dos excedentes de energia entre as suas empresas, minimizando a venda de energia renovável à rede. Estas diferentes abordagens, permitem reduzir o consumo de energia da rede, diminuir a dependência dos mercados externos e reforçar a autonomia energética do Grupo, aumentando a capacidade de resposta a contextos adversos e extremos. Acresce referir que a estratégia energética do Grupo AdP se encontra alinhada com os compromissos climáticos assumidos por Portugal, nomeadamente o objetivo de alcançar a neutralidade carbónica até 2050, consagrado no Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 e no Plano Nacional Energia e Clima 2030. A adesão do Grupo AdP à iniciativa Business Ambition for 1.5°C, da United Nations Global Compact, reforça a evidência da integração da ação climática na sua missão e a responsabilidade assumida na construção de um modelo de desenvolvimento mais resiliente e sustentável.

ATRAVÉS DA RACIONALIZAÇÃO DOS CONSUMOS ENERGÉTICOS, DA MAXIMIZAÇÃO DO APROVEITAMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS E RENOVÁVEIS E DA REDUÇÃO OU COMPENSAÇÃO DAS EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA, O GRUPO CONTRIBUIRÁ DE FORMA DECISIVA PARA AS METAS NACIONAIS DE DESCARBONIZAÇÃO.



ENERGIA ELÉTRICA

A energia elétrica é um recurso crítico presente em toda a cadeia de valor do ciclo urbano da água, desde a produção e distribuição de água à gestão das águas residuais e à disponibilização de ApR. Enquanto maior consumidor público de eletricidade em Portugal, o Grupo assume uma responsabilidade acrescida na gestão deste recurso, considerando o impacto económico, social e ambiental associado ao seu consumo.

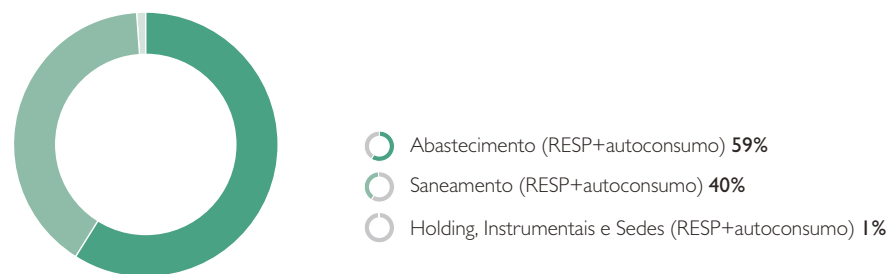
A elevada dependência energética do abastecimento de água e saneamento de águas residuais reforça a importância de uma transição energética orientada simultaneamente para o aumento da eficiência operacional e para a produção de energia a partir de fontes renováveis, como forma de reduzir a dependência energética externa e as emissões de gases com efeito de estufa associadas à atividade. Neste contexto, a gestão da energia elétrica assume uma dimensão estratégica, integrada nos processos de planeamento, operação e investimento do Grupo.

A EXPERIÊNCIA ACUMULADA PELO GRUPO EVIDENCIA QUE A SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA É UM ELEMENTO ESTRUTURANTE PARA ASSEGURAR A EFICIÊNCIA OPERACIONAL, REDUZIR A EXPOSIÇÃO À VOLATILIDADE DOS MERCADOS ENERGÉTICOS E APOIAR O CUMPRIMENTO DOS COMPROMISSOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS EM MATÉRIA DE CLIMA E ENERGIA.



Em 2025, o consumo total de energia elétrica do Grupo AdP foi de 809,06 GWh¹⁵, dos quais 775,30 GWh foram adquiridos à Rede Elétrica de Serviço Público (RESP), registando um aumento de 3,6% face a 2024, e 33,76 GWh corresponderam a autoconsumo proveniente de fontes endógenas e renováveis. O consumo específico situou-se em 0,54 kWh/m³ (-4,0% do que o registado em 2024), sendo o abastecimento de água a atividade com maior peso no consumo energético global do Grupo.

CONSUMO DA ENERGIA ELÉTRICA (%)



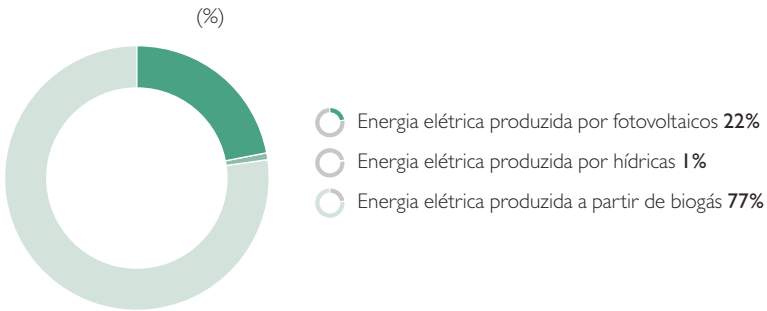
Na jornada para a melhoria da eficiência energética e para a descarbonização, a implementação de Sistemas de Gestão de Energia, certificados pela norma ISO 50001, tem sido uma peça-chave, garantindo a adoção de boas práticas que otimizam consumos e reduzem emissões. Em 2025, o Grupo AdP deu continuidade a este compromisso com a realização de nove auditorias, contando já com 147 infraestruturas certificadas ao abrigo da norma ISO 50001, abrangendo 10 empresas do Grupo. Acresce a realização de 21 auditorias energéticas no âmbito do Decreto-Lei n.º 68-A/2015, de 30 de abril, totalizando 160 infraestruturas em 11 empresas. Estes números demonstram o forte envolvimento das empresas na implementação de soluções mais eficientes e sustentáveis, consolidando o Grupo AdP como uma referência no setor em matéria de eficiência energética.

A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA DO GRUPO AdP CONTRIBUI PARA O REFORÇO DA RESILIÊNCIA DO ABASTECIMENTO E SANEAMENTO EM PORTUGAL.

¹⁵ Valor correspondente ao consumo RESP mais autoconsumo de energia produzida. Acrescem 13,9 GWh correspondentes à TRATAVE de janeiro a junho. Em 2025 o valor do consumo elétrico é referente a todas as instalações do Grupo AdP, independentemente de se encontrarem sob exploração direta ou em regime de *outsourcing*.

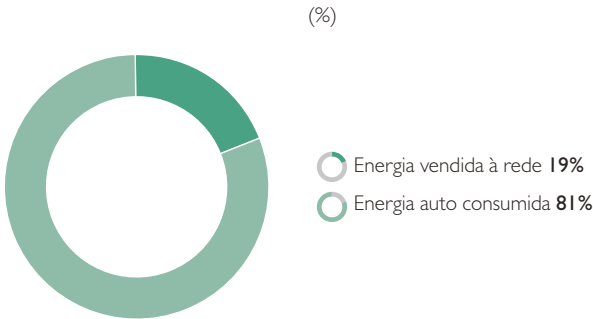
No ano de 2025 foram produzidos 41,59 GWh¹⁶, o que corresponde a um aumento de 8,9% face a 2024.

ENERGIA PRODUZIDA POR FONTE



A produção de energia para autoconsumo foi de 33,76 GWh (8,6% superior a 2024) e de energia para venda à RESP totalizou 7,82 GWh (10,4% superior a 2024). Em 2025, o Grupo AdP atingiu uma autossuficiência de 5,1%¹⁷.

DESTINO DA ENERGIA PRODUZIDA



Destaque para o aumento em 50,9% da produção própria de energia solar fotovoltaica e do aumento em 13,6% do número de unidades de produção fotovoltaica.

¹⁶ Inclui energia produzida para autoconsumo e para injeção na rede elétrica.

¹⁷ A percentagem de autossuficiência corresponde ao quociente da energia elétrica produzida e energia elétrica consumida



No âmbito da gestão energética e da promoção da sustentabilidade ambiental e económica, destacando-se o Programa de Neutralidade Energética ZERO, em curso, cuja concretização deverá permitir ao Grupo posicionar-se como dos primeiros, de dimensão internacional, a atingir a neutralidade energética em todas as suas atividades nacionais e internacionais a nível mundial. O Programa ZERO prevê fortes e decisivos investimentos nas áreas da eficiência energética e da produção de energia renovável.

ZERO - PROGRAMA DE NEUTRALIDADE ENERGÉTICA

O ZERO - Programa de Neutralidade Energética do Grupo AdP, materializa uma estratégia coerente que conjuga a redução sustentada dos consumos com um aumento significativo da produção própria de energia 100% renovável, com o objetivo de atingir a neutralidade energética em 2030. O Programa está alinhado com a década crítica definida pela União Europeia para a redução das emissões de gases com efeito de estufa (2021–2030).

Com um investimento global previsto de 363 milhões de euros, o Programa ZERO inclui não apenas medidas de eficiência energética e produção renovável, mas também investimentos estruturantes em digitalização, orientados para a monitorização e gestão integrada dos consumos energéticos. Até novembro de 2025, o investimento acumulado no âmbito do Programa ascendeu a 32,77 milhões de euros, refletindo a implementação faseada e consistente desta estratégia.



COMBUSTÍVEIS

A EVOLUÇÃO DOS MODELOS DE MOBILIDADE E A REDUÇÃO PROGRESSIVA DAS EMISSÕES FAZEM PARTE DO PERCURSO DO GRUPO AdP RUMO À NEUTRALIDADE CARBÓNICA, CONCILIANDO DESCARBONIZAÇÃO COM FIABILIDADE OPERACIONAL.

O consumo de combustíveis tem um impacto direto na pegada carbónica do Grupo AdP, sendo necessário conciliar a garantia da continuidade e da fiabilidade do serviço, com a adoção de soluções mais eficientes, com a redução progressiva da dependência de combustíveis fósseis e com a transição para modelos de mobilidade e operação mais sustentáveis. O Grupo AdP tem vindo a adotar uma estratégia integrada que passa pela:

- Renovação da frota operacional, incorporando veículos elétricos e híbridos;
- Otimização de rotas e digitalização de processos, reduzindo deslocações desnecessárias;
- Promoção da eficiência energética em infraestruturas, com soluções mais sustentáveis para aquecimento e geração de energia;
- Sensibilização e formação das equipas para práticas de condução ecológica.

Combustíveis	2023	2024	2025
Consumo de gasolina (m³) (fontes fixas e fontes móveis)	221	309	551
Consumo de gasóleo (m³) (fontes fixas e fontes móveis)	3 530	3 019	2 954
Gás natural (kWh)	1 186 769	890 049	1 627 180
Propano (ton) (fontes fixas)	1,72	2,24	2,5
Butano (ton) (fontes fixas)	0,01	0,15	0,04
Outros (m³) (fontes móveis)	1,86	2,34	5,1
	2023	2024	2025
F-gases (ton) ¹⁸	0,03	0,12	0,09

A frota automóvel do Grupo AdP totaliza 1 666 viaturas: das quais 153 viaturas elétricas, 9 viaturas híbridas e/ ou plug-in e 1 504 viaturas térmicas.

No ano de 2025 a frota automóvel de motor térmico em utilização no Grupo AdP consumiu cerca de 3,1 milhões de litros de combustíveis (gasóleo e gasolina), o que representa em termos médios de consumo diário 8 619 l/dia em 2025 (em 2024 o consumo médio diário foi de 9 095 l/dia).

¹⁸ Valor correspondente à aquisição de F-gases.

MOBILIDADE ELÉTRICA

CIENTE DA IMPORTÂNCIA DE REDUZIR O IMPACTO AMBIENTAL DOS TRANSPORTES, O GRUPO AdP CONTINUARÁ A ACELERAR A SUBSTITUIÇÃO PROGRESSIVA DA FROTA TÉRMICA POR VEÍCULOS 100% ELÉTRICOS, HÍBRIDOS E *PLUG-IN*.

O Grupo AdP tem vindo a reforçar a aposta na descarbonização da sua frota, alinhando-se com os compromissos de neutralidade carbónica e eficiência energética.

Em 2025 a frota elétrica do Grupo AdP, percorreu mais de 2,5 milhões de km, estimando-se ter sido evitado o consumo de mais de 212 mil litros de combustíveis de origem fóssil, o que em termos de emissões de CO₂, corresponde a uma redução alcançada face aos veículos com motor térmico de -477 toneladas (-84,7%).

Apesar da relevância da frota elétrica atualmente em operação no Grupo AdP, importa salientar que o seu reforço continua previsto para os próximos anos. Este processo integra o Programa de Neutralidade Energética, que visa a implementação de uma Frota Verde, totalmente constituída por veículos não poluentes, incluindo viaturas de emissões nulas, contribuindo assim para a eliminação progressiva do consumo de combustíveis fósseis na operação do Grupo.



SIMARSUL RENOVA CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DA SUA FROTA, REFORÇANDO APOSTA NA SUSTENTABILIDADE

A SIMARSUL reafirma o seu compromisso com a mobilidade sustentável ao alcançar, mais uma vez, a renovação da certificação energética da sua frota, no âmbito do programa MOVE+. Esta conquista reforça o papel da empresa como referência em práticas de gestão energética eficientes e responsáveis no setor.



Desde a sua adesão ao programa MOVE+ em 2019, a SIMARSUL tem consolidado progressos significativos nos indicadores energéticos da sua frota, promovendo uma gestão cada vez mais eficaz e sustentável. Este esforço reflete as metas nacionais ambiciosas e os objetivos do Grupo AdP - Águas de Portugal de liderar pela inovação e compromisso ambiental.

A certificação energética de frota, desde o seu início, tem proporcionado resultados concretos, como:

- Evidenciar o empenho na redução da pegada ecológica associada às operações da empresa;
- Contribuir diretamente para a diminuição das emissões de CO₂ da frota;
- Identificar oportunidades de otimização de custos, como o consumo de combustível, e minimizar impactos ambientais;
- Priorizar a eficiência energética e ambiental na aquisição de novos veículos;
- Envolver e motivar colaboradores(as), parceiros, clientes e fornecedores em prol de uma mobilidade mais sustentável.

Com esta renovação, a SIMARSUL reforça o seu compromisso de implementar continuamente medidas que melhorem a sustentabilidade, tanto na gestão da frota quanto em todas as atividades da empresa.

ENERGIA TOTAL CONSUMIDA NO GRUPO AdP

Em suma, em 2025, a energia total consumida no Grupo AdP foi de 3 031 737GJ.

Consumo total de energia em GJ	2023	2024	2025
Energia elétrica efetiva (RESP)+Outros Consumos	2 731 633	2 695 099	2 791 087
Gasóleo	126 327	108 042	105 706
Gasolina	7 279	10 183	18 169
Gás natural	3 941	2 956	5 403
Propano	78	103	113
Butano	327	3 871	905
Outros	61	77	168
Energia elétrica autoconsumo	107 528	111 919	121 533
Energia elétrica vendida	33 749	25 531	28 183
Total ¹⁹	2 977 173	2 932 249	3 043 085

EMISSIONES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA

Utilizando a metodologia de inventário da pegada carbónica das empresas do Grupo AdP, em 2025, concluiu-se o inventário de emissões do Grupo AdP de 2024, tendo sido contabilizados os seguintes valores finais 528.845 tonCO₂e²⁰: 31,1% Scope 1; 22,4% Scope 2 e 46,5% Scope 3. Relativamente a 2025, e analisando especificamente os âmbitos 1 e 2, o Grupo AdP registou uma diminuição de emissões face a 2024: cerca de 7,2 mil ton de CO₂.

O Grupo Águas de Portugal tem em curso o Programa NEUTRO, com vista à quantificação e redução das emissões de GEE do Grupo Águas de Portugal.

Emissões de CO ₂ e	2023 (tonCO ₂ e)	2024 (tonCO ₂ e)	2025 (tonCO ₂ e)
Scope 1 - Emissões Diretas	171 981	164 462	174 010
Scope 2 - Emissões Indiretas - Consumo de eletricidade e/ou energia térmica (Market-Based)	152 727	118 632	101 855
Scope 3 - Emissões - Cadeia de valor	280 007	245 751	275 333
Total	604 715	528 845	551 198

¹⁹ O total não inclui a energia elétrica vendida à rede

²⁰ Com base no Inventário realizado para o ano de 2024 os valores apresentados no RS 2024 foram substituídos, após apuramento final dos dados, de 604.715 tonCO₂e para 528.845 tonCO₂e; Scope 1: de 164.041 tonCO₂e para 164.462 tonCO₂e; Scope 2: de 152 768 tonCO₂e para 118.632 tonCO₂e; Scope 3: Não estava apurado no RS 2024 e passou a 245.751 tonCO₂e.

Durante 2026, pretende-se delinear o plano com um conjunto de medidas, por empresa, com vista à redução das emissões ao longo dos próximos anos e em linha com o objetivo de redução que vier a ser acolhido no Grupo AdP, desenhar uma plataforma para o Programa NEUTRO e apostar no desenvolvimento de um estudo detalhado de medição de emissões em ETAR (Candidatura ao Programa InovaPRO – em análise).

Refira-se, adicionalmente, que se considera o Programa NEUTRO como peça essencial para o financiamento do Grupo, permitindo o acesso às linhas de *green bonds*, destinadas a arrecadar apoio para projetos climáticos e ambientais e de sustentabilidade do negócio e das empresas.

PLATAFORMA PROGRAMA NEUTRO

A candidatura apresentada em 2025 à 3ª edição do InovaPRO foi aprovada, dando início ao projeto Plataforma Programa NEUTRO, cuja execução decorrerá entre janeiro de 2026 e dezembro de 2027. O projeto visa substituir o atual sistema carbonAdP por uma plataforma digital integrada e automatizada, capaz de recolher dados de forma centralizada, comunicar com sistemas existentes, e calcular a pegada carbónica segundo o GHG Protocol, metodologia já utilizada pelo Grupo. A solução a desenvolver inclui dois módulos estruturantes:

- Recolha automatizada e sistematização de dados de atividade das empresas do Grupo;
- Cálculo digital da pegada carbónica, garantindo maior rigor, eficiência e rastreabilidade dos resultados.

Com um investimento total de 149 178,52 €, o projeto é coordenado pela AdP AQUA, em parceria com a Águas do Norte, reunindo equipas multidisciplinares com competências em sustentabilidade, energia, sistemas de informação, dados e inovação tecnológica.

Para além do desenvolvimento tecnológico, o projeto integra testes em ambiente real, ações de capacitação das equipas e a produção de um artigo científico, consolidando conhecimento interno e posicionando o Grupo AdP como referência nacional na digitalização aplicada à sustentabilidade e à gestão climática.



2.3

ACCELERAR A ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA

GERIR O CICLO URBANO DA ÁGUA EM EQUILÍBRIO COM A NATUREZA, GARANTINDO A TRANSIÇÃO PARA A ECONOMIA CIRCULAR.



OBJETIVOS

- Conservar e valorizar as massas de água
- Minimizar os resíduos produzidos e valorizá-los enquanto subprodutos

METAS

- Atingir um mínimo de 90% de reutilização interna nas atividades de AR
- Responder, em termos de oferta, à procura de ApR existente nas comunidades servidas pelo Grupo AdP
- Reduzir afluências indevidas na rede de drenagem de águas residuais
- Prevenir e reduzir 20% das perdas físicas de água em alta e baixa
- Monitorizar a qualidade da água nas origens e nos meios recetores
- Garantir a valorização das lamas de ETA em 70%
- Promover a valorização própria de lamas de ETAR em 70%
- Reduzir a produção de subprodutos de ETAR em 45%

A ECONOMIA CIRCULAR CONSTITUI UM PRINCÍPIO ESTRUTURANTE DA ATUAÇÃO DO GRUPO AdP, ORIENTADA PARA A CRIAÇÃO DE VALOR SUSTENTÁVEL.

No Grupo AdP, a economia circular traduz-se numa abordagem integrada de gestão de recursos, orientada para gerar valor ambiental, económico e social e reforçar a sustentabilidade dos serviços públicos de água e saneamento. Num contexto marcado pelas alterações climáticas e pela crescente pressão sobre os recursos naturais, o Grupo tem vindo a consolidar um modelo de atuação que privilegia a eficiência no uso dos recursos, a valorização de subprodutos e a regeneração dos sistemas naturais. A gestão do ciclo urbano da água é, assim, orientada para maximizar o valor em uso dos recursos ao longo de todo o seu percurso, desde a captação até à devolução ao meio natural ou à sua reutilização em novos contextos de utilização.

A estratégia de circularidade do Grupo estrutura-se numa visão integrada que articula várias dimensões interdependentes, nomeadamente água, energia e materiais. Entre as áreas prioritárias destacam-se a produção de água para reutilização, a valorização de recursos provenientes dos processos de tratamento, a integração de materiais reciclados em novas infraestruturas e o aproveitamento energético de subprodutos (tema abordado no capítulo Agir pelo Clima). Esta abordagem reforça simultaneamente a resiliência dos sistemas hídricos, a eficiência operacional e a sustentabilidade ambiental, contribuindo para a neutralidade energética e carbónica, a recuperação de recursos e para a preservação dos ecossistemas.



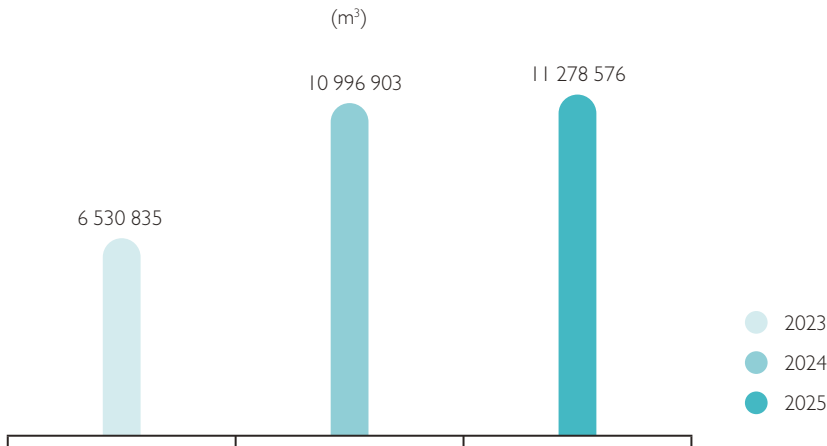
ÁGUA PARA REUTILIZAÇÃO

O GRUPO AdP ASSEGURA PADRÕES DE QUALIDADE E MONITORIZAÇÃO DE ÁGUA PARA REUTILIZAÇÃO, QUE SUPORTAM A EXPANSÃO SEGURA DO SEU USO PARA FINS NÃO POTÁVEIS.

A circularidade aplicada à água traduz-se na evolução para um modelo de circuito fechado, onde o recurso é mantido em uso através de diferentes níveis de qualidade, de acordo com a exigência a que se destina. A afetação de água residual tratada a usos não potáveis (exemplo: rega urbana e agrícola, usos industriais, lavagem de arruamentos ou reforço ambiental) representa uma redefinição funcional do recurso dentro do próprio território onde é gerado. Neste contexto, a reutilização deixa de ser uma solução complementar e passa a integrar o planeamento estrutural dos sistemas multimunicipais. A economia circular da água, no Grupo AdP, afirma-se assim como um instrumento estruturante de adaptação climática, racionalidade económica e segurança hídrica a médio e longo prazo.

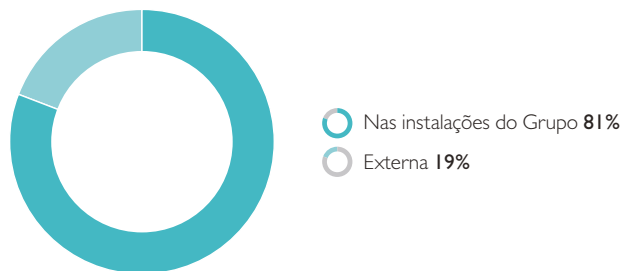
Em 2025, o Grupo produziu cerca de 11,2 milhões de m³ de água para reutilização, mais 2,6% do que em 2024 (2024 foram 11,0 milhões de m³). Foram 4 as empresas do Grupo que em 2025 forneceram água residual tratada para usos externos (mais uma que em 2024), no valor de 2,2 milhões de m³ (mais 3% que 2024). A evolução que se vai registando na produção e consumo de ApR, reforça o seu uso crescente como uma origem alternativa, que poderá desempenhar um papel relevante no sistema hídrico nacional. A sua implementação à escala nacional integra a estratégia de diversificação de origens para usos não potáveis, contribuindo para a salvaguarda dos recursos naturais, particularmente relevante em regiões de maior escassez.

ÁGUA RESIDUAL REUTILIZADA



REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA RESIDUAL TRATADA

(%)



A PRODUÇÃO DE ApR PERMITE REDUZIR A DEPENDÊNCIA DE ORIGENS CONVENCIONAIS E REFORÇAR A SEGURANÇA HÍDRICA, SOBRETUDO EM REGIÕES COM DÉFICE ESTRUTURAL.

A aplicação prática de utilização de ApR junto de parceiros externos, que se tem vindo a consolidar ao longo dos últimos anos, é visível em diversos projetos de continuidade de Norte a Sul do país, nomeadamente rega de vinhas no Alentejo, a rega de campos de golfe no Vidago e no Algarve, a limpeza urbana em Mafra e em Lisboa, a rega de espaços verdes em Lisboa, a climatização de edifícios da Universidade de Aveiro e do IKEA de Loures e, ainda, o fornecimento de água não potável para fins industriais, na zona industrial e logística de Sines. Em 2025, novos projetos e parcerias tiveram lugar, destacando-se, entre outros, o início do fornecimento de Água para Reutilização pela SIMDOURO ao município de Baião, a autorização da Fábrica de Água de Torres Vedras para produção regular de ApR, bem como a celebração de novos protocolos da Águas do Tejo Atlântico com vários municípios para usos urbanos, agrícolas e recreativos, e o reforço da reutilização de água no Algarve, com a entrada em funcionamento de infraestruturas destinadas à rega de campos de golfe e espaços verdes.

“A reutilização de água residual tratada (ApR) para fins não potáveis desempenha um papel crucial na mitigação da escassez hídrica, ao servir como uma fonte alternativa de água alinhada com os princípios da economia circular.”

In Estratégia “Água que Une”

ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO AMPLIA COLABORAÇÃO COM MUNICÍPIOS PARA REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA

A Águas do Tejo Atlântico assinou em 2025 novos protocolos com vários municípios da sua área de atuação, reforçando a aposta na reutilização de água. Esta estratégia representa “uma resposta circular e sustentável aos desafios hídricos, em contexto de escassez e alterações climáticas”.

Entre os acordos já formalizados estão os concelhos de Alenquer, Cascais, Lourinhã e Torres Vedras, além de Óbidos. Nestes territórios, a chamada água+ – proveniente do tratamento de águas residuais nas Fábricas de Água da empresa – será aplicada em diferentes utilizações, como rega agrícola, usos urbanos, espaços verdes e campos de golfe.



FÁBRICA DE ÁGUA DE TORRES VEDRAS AUTORIZADA A PRODUZIR 6 200 M³ DE ÁGUA REUTILIZADA POR MÊS

A Fábrica de Água de Torres Vedras obteve em 2025 autorização para produzir e fornecer 6 200m³ de água+ por mês, que resulta da reutilização de águas residuais tratadas. Esta água+ destina-se a usos urbanos não potáveis, como a rega de jardins e a limpeza de ruas, poupando assim água potável.

Com esta licença, a Águas do Tejo Atlântico reforça o seu contributo para a gestão eficiente dos recursos hídricos e para a adaptação às alterações climáticas.



MAIS RESILIÊNCIA PARA A ÁGUA NO ALGARVE

A Ministra do Ambiente e da Energia, Maria da Graça Carvalho, esteve no Algarve para uma visita à ETAR da Boavista.

Na ETAR da Boavista, a Ministra do Ambiente presidiu à inauguração do sistema de elevação e adução de água para reutilização (ApR). Este investimento, no valor de 1,6 milhões de euros, visa dotar a infraestrutura de capacidade para tratamento, elevação e transporte de água para reutilização, destinada à rega de campos de golfe e espaços verdes.



DE RESÍDUOS A SUBPRODUTOS

AS INICIATIVAS DE VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS ENQUANTO SUBPRODUTOS RESULTAM NUMA GERAÇÃO DE VALOR DE MATERIAIS, QUE ATÉ HÁ POUCOS ANOS ERAM DESCARTADOS SEM QUALQUER VALORIZAÇÃO.

No Grupo AdP os resíduos produzidos nas operações de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, são encarados como recursos, explorando-se o seu potencial de reutilização, transformando-os em matérias-primas e subprodutos para reintegração em cadeias produtivas. Esta abordagem na procura de eficiência nas operações e procura ativa de alternativas de valorização de resíduos e subprodutos está alinhada com as mais recentes estratégias europeias e nacionais nos domínios da economia circular, recuperação e reciclagem de matérias-primas e resiliência de infraestruturas críticas.

O Grupo tem impulsionado a integração de subprodutos em novas cadeias económicas e ambientais, através de soluções técnicas e modelos de negócio que permitem transformar lamas e outros resíduos operacionais em biofertilizantes, matérias-primas secundárias, reagentes alternativos e recursos energéticos, fortalecendo a circularidade

As iniciativas de valorização de resíduos enquanto subprodutos contribuem simultaneamente para:

- redução da extração de recursos naturais;
- diminuição do envio de resíduos para eliminação;
- recuperação de nutrientes e matéria orgânica;
- produção de energia renovável;
- reforço da resiliência dos sistemas;
- criação de valor económico nos territórios.

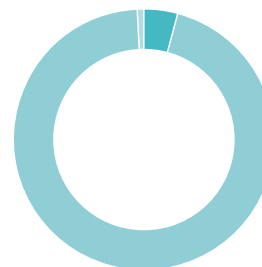
da água e contribuindo para a sustentabilidade económico-financeira do Grupo. Exemplos concretos incluem a utilização de subprodutos do tratamento de água para consumo humano na produção de tijolos cerâmicos (“tijolo de água”), na sua aplicação como reagente no tratamento de águas residuais e no aproveitamento para elementos pré-fabricados de betão. No tratamento de águas residuais urbanas, os subprodutos ricos em nutrientes, como fósforo e azoto, têm sido valorizados predominantemente como fertilizantes 100% orgânicos para a agricultura e como fonte de energia.

Em 2025, foram produzidas cerca de 452 mil toneladas de resíduos no Grupo, representando um aumento de 3,8% face ao ano anterior, sendo aproximadamente 95% associados à atividade de saneamento. Para assegurar a rastreabilidade e o controlo ambiental, foram emitidas 27.427 e-GAR, abrangendo 572 infraestruturas.



RESÍDUOS POR ATIVIDADE

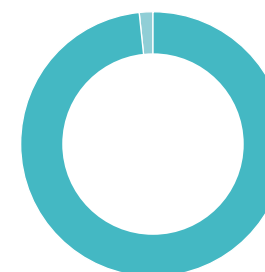
(%)



- Abastecimento 4,33%
- Saneamento 95,02%
- Outros 0,65%

RESÍDUOS PRODUZIDOS

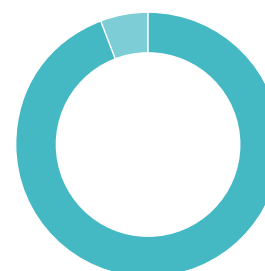
(%)



- Não perigosos 98,42%
- Perigosos 1,58%

DESTINO FINAL

(%)



- Valorizados 94,39%
- Eliminados 5,61%

GESTÃO DE RESÍDUOS
INDUSTRIAIS NA ÁGUAS
DE SANTO ANDRÉ

A Águas de Santo André é a única empresa do Grupo Águas de Portugal com atividade dedicada à gestão de resíduos industriais, assegurando o confinamento dos resíduos provenientes da sua área de concessão e das infraestruturas de saneamento do Grupo AdP. Em 2025, esta atividade manteve-se como um eixo relevante da operação, contribuindo para a proteção ambiental e para a salvaguarda das massas de água, através da gestão de resíduos industriais, incluindo a operação de infraestruturas próprias de destino final, como o aterro de resíduos não perigosos.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

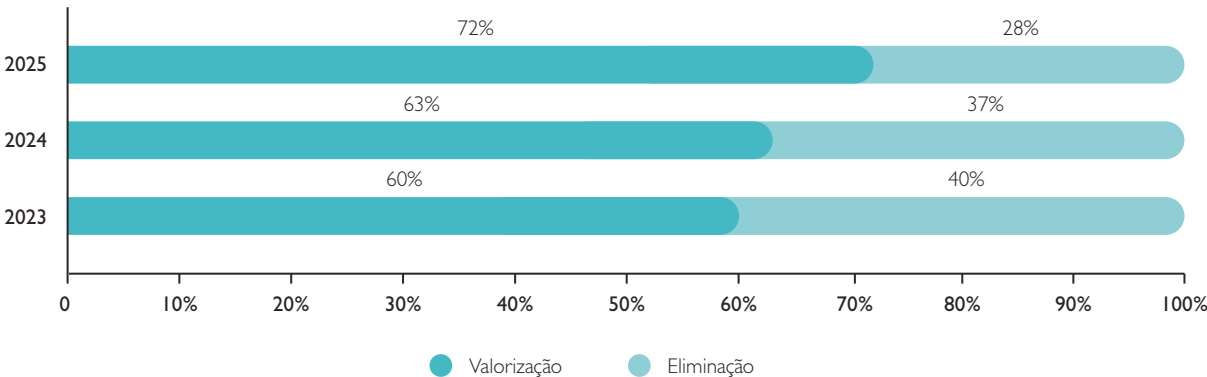
Nos processos de tratamento de água para consumo humano foram encaminhadas em 2025 cerca de 19 562 toneladas de resíduos, mais 5% do que em 2024, tendo-se registado, no entanto, um aumento do volume de atividade. Destes, 99,97% correspondem a lamas de clarificação. Aproximadamente 72% destas lamas foram valorizadas, maioritariamente na indústria cimenteira e cerâmica, sendo incorporadas como matéria-prima alternativa, transformando um resíduo operacional em subproduto industrial.



Resíduos de processo - Abastecimento (ton.)	2023	2024	2025
Gradados	0,5	10,0	0,1
Outros	141,3	10,7	5,6
Lamas ²¹	20 818,3	18 608,0	19 556,3
Total	20 960,0	18 628,7	19 562,1

VALORIZAÇÃO E DESTINO FINAL DE LAMAS DE ABASTECIMENTO

(%)



²¹ O valor de lamas de 2025, inclui 182 toneladas produzidas na ETA de Morgavel, AdSA

CIRCULamETA: VALORIZAÇÃO DE LAMAS EM SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Foi concluído o Acordo Específico de Cooperação de Caracterização de Lamas de ETA para aplicação na Economia Circular – CIRCULamETA – com entidades de I&D, iniciado em setembro de 2024, nomeadamente com o Instituto Superior de Engenharia (ISE) da Universidade do Algarve (UALg) e o Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade (Itecons), com a ambição de acelerar a economia circular da água através de uma gestão do ciclo da água em equilíbrio com a natureza, garantindo a transição para a economia circular e atendendo ao objetivo de valorizar os resíduos produzidos enquanto subprodutos.



Foi avaliada a viabilidade de outras soluções regionais alternativas à atual de valorização em cimenteira, tendo sido realizados os estudos técnicos preliminares para avaliar a possibilidade da aplicação de lamas resultantes do tratamento de água para consumo humano, nomeadamente na aplicação em compósitos cimentícios e aplicações geotécnicas.

Neste sentido as partes realizaram através da caracterização sistemática de amostras de lamas provenientes das Estações de Tratamento de Água (ETA) de Alcantarilha e Beliche, a análise das propriedades físicas, químicas e mineralógicas das amostras, bem como a sua compatibilidade com ligantes hidráulicos e argilas da região, permitindo uma avaliação técnica abrangente da sua viabilidade de utilização.

Os resultados obtidos evidenciam que as lamas estudadas apresentam características favoráveis à sua utilização como matéria-prima, nomeadamente pela presença de frações minerais compatíveis com pastas cimentícias e pela sua adequação para formulações destinadas a aplicações geotécnicas, como elemento de substituição de matéria-prima natural (argilas). Tais propriedades indicam que as lamas possuem potencial significativo para serem incorporadas, de forma parcial, em compósitos cimentícios ou em misturas para camadas impermeabilizantes em aterros sanitários, contribuindo para a redução da dependência de recursos naturais não renováveis.

O projeto CIRCULamETA reforça o compromisso com a inovação e a sustentabilidade, contribuindo para o desenvolvimento de soluções de valorização de resíduos coerentes com os objetivos ambientais e estratégicos do setor.

A ESTRATÉGIA INTEGRADA PARA A VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, CONSOLIDA O POSICIONAMENTO DO GRUPO AdP COMO EMPRESA DE REFERÊNCIA NO SETOR DO AMBIENTE, CAPAZ DE TRANSFORMAR DESAFIOS OPERACIONAIS EM OPORTUNIDADES DE INOVAÇÃO, CIRCULARIDADE E CRIAÇÃO DE VALOR SUSTENTÁVEL.



SANEAMENTO

Em 2025, os sistemas de saneamento encaminharam 429 435 toneladas de resíduos, mais 3,4% que em 2024, tendo-se registado, no entanto, um aumento do volume de atividade. Destes 93% corresponderam a lamas de ETAR. A taxa de valorização destas lamas atingiu 99% sobre um total de 397 343 toneladas produzidas, assegurando um destino sustentável e consolidando o compromisso do Grupo com a economia circular e a gestão eficiente dos recursos.

Resíduos de processo - Saneamento (ton.)	2023	2024	2025
Gradados	9 081	9 507	9 512
Areias	11 736	11 506	12 563
Gorduras	4 240	3 231	3 573
Lamas	368 375	385 530	397 343
Outros	3 778	5 618	6 445
Total	397 209	415 392	429 435

ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO INVESTE 42,6 MILHÕES NA VALORIZAÇÃO DE LAMAS DAS ETAR

A Águas do Tejo Atlântico lançou um concurso público internacional, no valor global de 42,6 milhões de euros, para a contratação de serviços de valorização de lamas produzidas nas suas Fábricas de Água (ETAR).

A empresa destaca que os critérios ambientais do concurso asseguram o cumprimento do enquadramento legal e privilegiam soluções sustentáveis para o destino final das lamas - “Pretende-se, sempre que aplicável, a valorização das lamas produzidas”.



SECAGEM SOLAR DE LAMAS DA ETAR DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

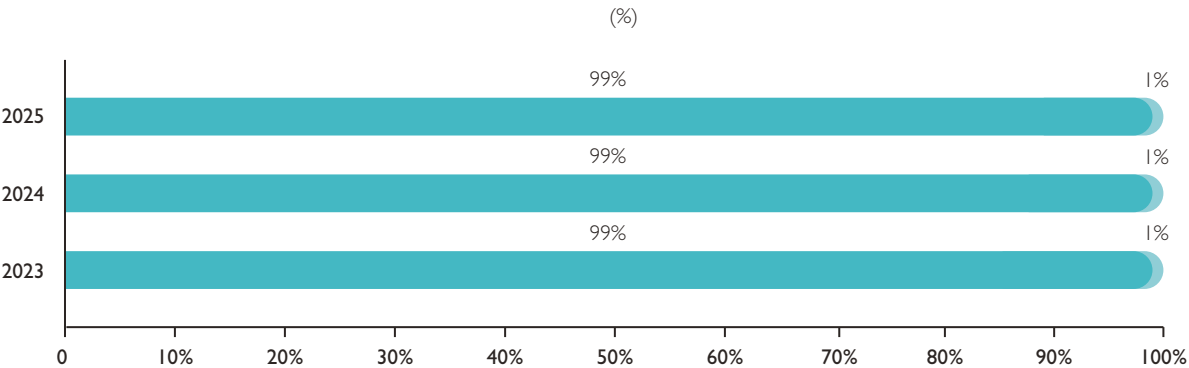
A solução técnica instalada de secagem solar na ETAR de Vila Real de Santo António, tem como principal objetivo a transformação das lamas desidratadas num produto seco e granulado com uma sicidade mínima de 70% (ou seja, 700 kg MS/m³), com uma capacidade anual de 4 000 toneladas de lama desidratada a 20% de MS.



O processo de secagem solar das lamas é fundamental na estratégia global de gestão das lamas produzidas nas ETAR da Águas do Algarve, S.A., atendendo à redução significativa de volume do produto final por evaporação da água contida nas lamas, à sua elevada qualidade, com potencial fertilizante agrícola e ao potencial calorífico viabilizando a sua aplicação como combustível.

Este tipo de tecnologia, comparativamente com outros, é bastante competitivo em termos de custos, quer de investimento, quer de exploração a longo prazo, sendo particularmente adaptado a regiões secas e quentes, como é o caso de Portugal.

VALORIZAÇÃO E DESTINO FINAL DE LAMAS DE SANEAMENTO



2.4

VALORIZAR OS TERRITÓRIOS

PRESTAR UM SERVIÇO PÚBLICO DE EXCELÊNCIA, COM IMPACTO DIRETO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO



OBJETIVOS

- Elevar a relação de proximidade e diálogo com os clientes e parceiros municipais
- Contribuir para o desenvolvimento de uma economia responsável
- Investir na relação e na partilha de valores na cadeia de fornecimento.
- Fazer parte integrante da comunidade onde nos inserimos
- Proteger e restaurar a biodiversidade e os ecossistemas
- Água como fator essencial da proteção crescente da saúde pública

METAS

- Desenvolver 3 projetos piloto de redução de perdas de água com Municípios/Entidades Gestoras
- Desenvolver 5 projetos piloto de redução afluências indevidas com Municípios/Entidades Gestoras
- Implementar um sistema comum, de avaliação do serviço prestado pelas empresas em baixa
- Elaborar e implementar Plano para as Compras Verdes
- Promover os valores do Grupo na sua cadeia de fornecimento (empresas) através de 20 ações de sensibilização/ano
- Promover os valores do Grupo na cadeia de fornecimento através de 15 auditoria a fornecedores/ano
- Promover o desenvolvimento de inventários de emissões de GEE na cadeia de fornecimento: 3 ações
- 10.000 horas de voluntariado/ano
- 5 projetos de voluntariado corporativo
- Mapear as áreas protegidas no Grupo e desenhar os respetivos planos para a biodiversidade e ecossistemas
- Garantir 99,5% de água segura na alta e na baixa
- Garantir o cumprimento das licenças de descarga (cumprimento de limites de descarga e periodicidade de monitorização) na alta e na baixa

A ÁGUA COMO FATOR DE COESÃO TERRITORIAL

“OBJETIVO ESTRATÉGICO: REFORÇAR A COESÃO TERRITORIAL

Promover uma gestão integrada da água em Portugal continental que atente às especificidades do território e que contribua para a coesão social, o equilíbrio ecológico e a viabilidade dos setores económicos.”

In Estratégia “Água que Une”

Num país marcado por assimetrias regionais, a água desempenha um papel estratégico na promoção da coesão territorial. A diversidade climática, a variabilidade hidrológica e as dinâmicas demográficas colocam desafios diferenciados, que exigem respostas ajustadas às especificidades de cada região, sendo as empresas do Grupo AdP, com presença em 235 municípios, agentes de desenvolvimento das comunidades locais, com impacto nacional. Neste contexto, as políticas públicas de desenvolvimento territorial estão cada vez mais ligadas à gestão da água, por isso, trabalhamos com os territórios para reforçar a eficiência, a disponibilidade e a resiliência hídrica, assegurando condições para um desenvolvimento sustentável nas próximas décadas.

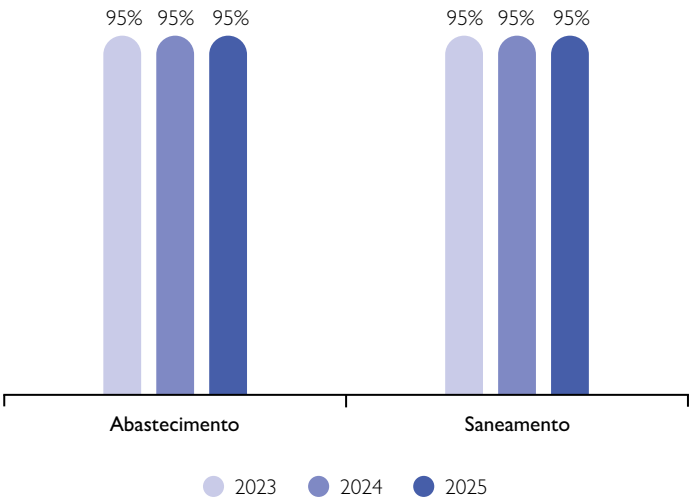
A SEGURANÇA HÍDRICA CONSTITUI UM FATOR DETERMINANTE PARA A ESTABILIDADE SOCIAL, A ATRATIVIDADE ECONÓMICA E A QUALIDADE DE VIDA DAS POPULAÇÕES.

Com 4 076 trabalhadores e trabalhadoras, de norte a sul do país, o Grupo Águas de Portugal assegura a gestão do ciclo urbano da água como um serviço essencial ao desenvolvimento do território, à sustentação da atividade económica, à proteção dos ecossistemas e à salvaguarda da saúde pública. A nossa atuação foca-se em elevadas taxas de cobertura de abastecimento de água e saneamento, sustentadas pela operação, conservação e adequado dimensionamento das infraestruturas, de forma a responder às necessidades das comunidades e do ambiente.

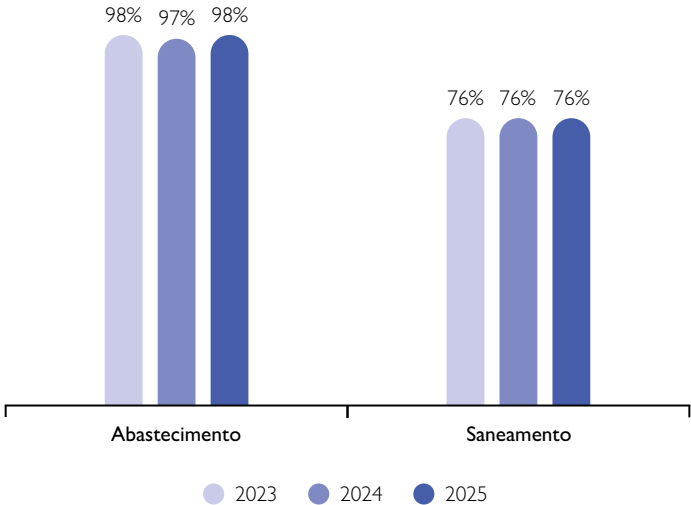
Ao assegurar elevados níveis de cobertura, qualidade e continuidade do serviço, o Grupo contribui para reduzir desigualdades estruturais e para garantir que o acesso a água segura e a saneamento adequado não depende da localização geográfica. Este contributo reforça a segurança hídrica e cria condições para o desenvolvimento económico e social dos territórios.

As taxas de cobertura do serviço de abastecimento de água e saneamento são indicadores essenciais da nossa atuação e refletem o empenho em garantir o acesso à água e aos serviços de saneamento em todo o território.

COBERTURA DO SERVIÇO EM ALTA (%)

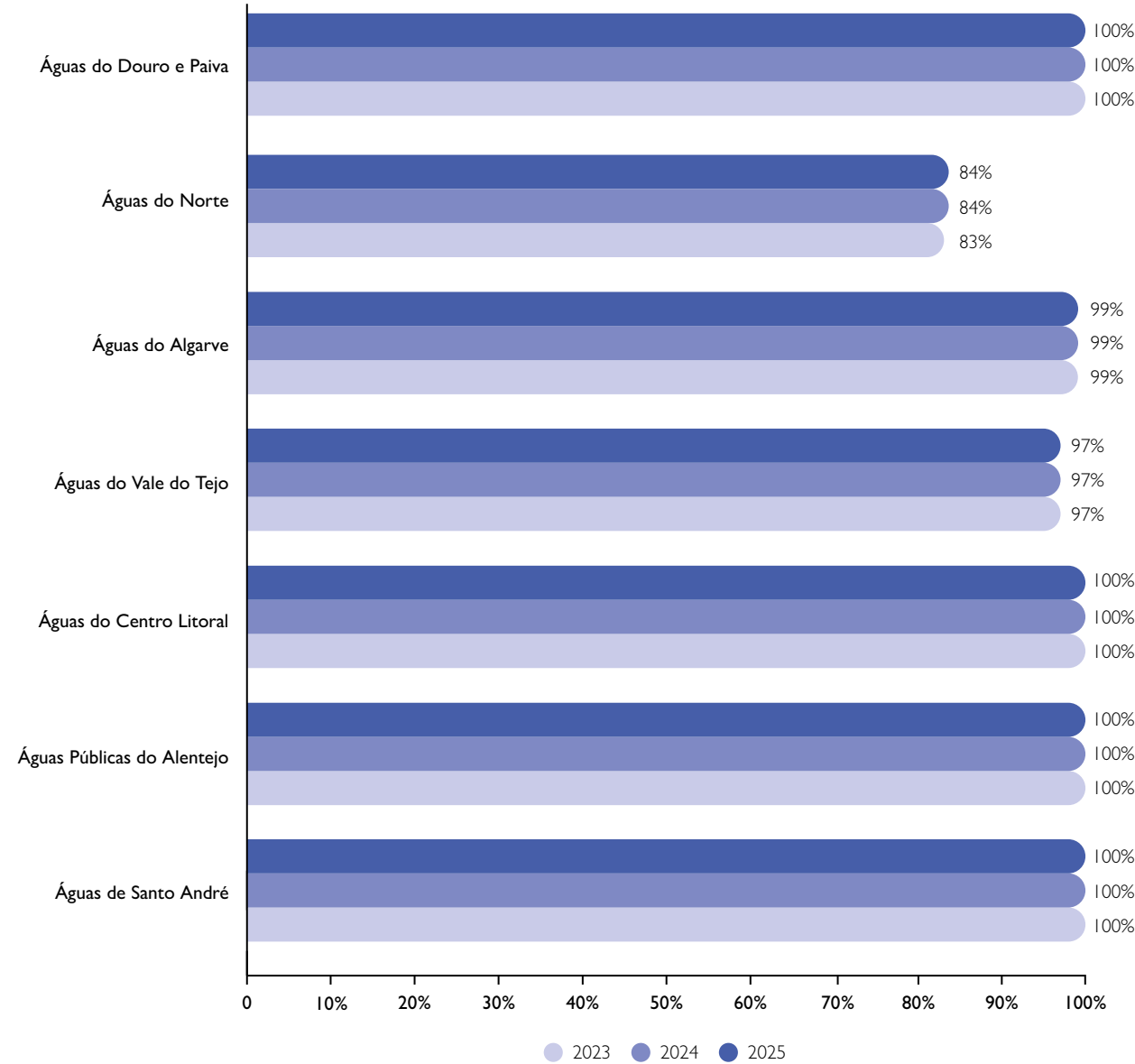


COBERTURA DO SERVIÇO EM BAIXA (%)



COBERTURA DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO EM ALTA

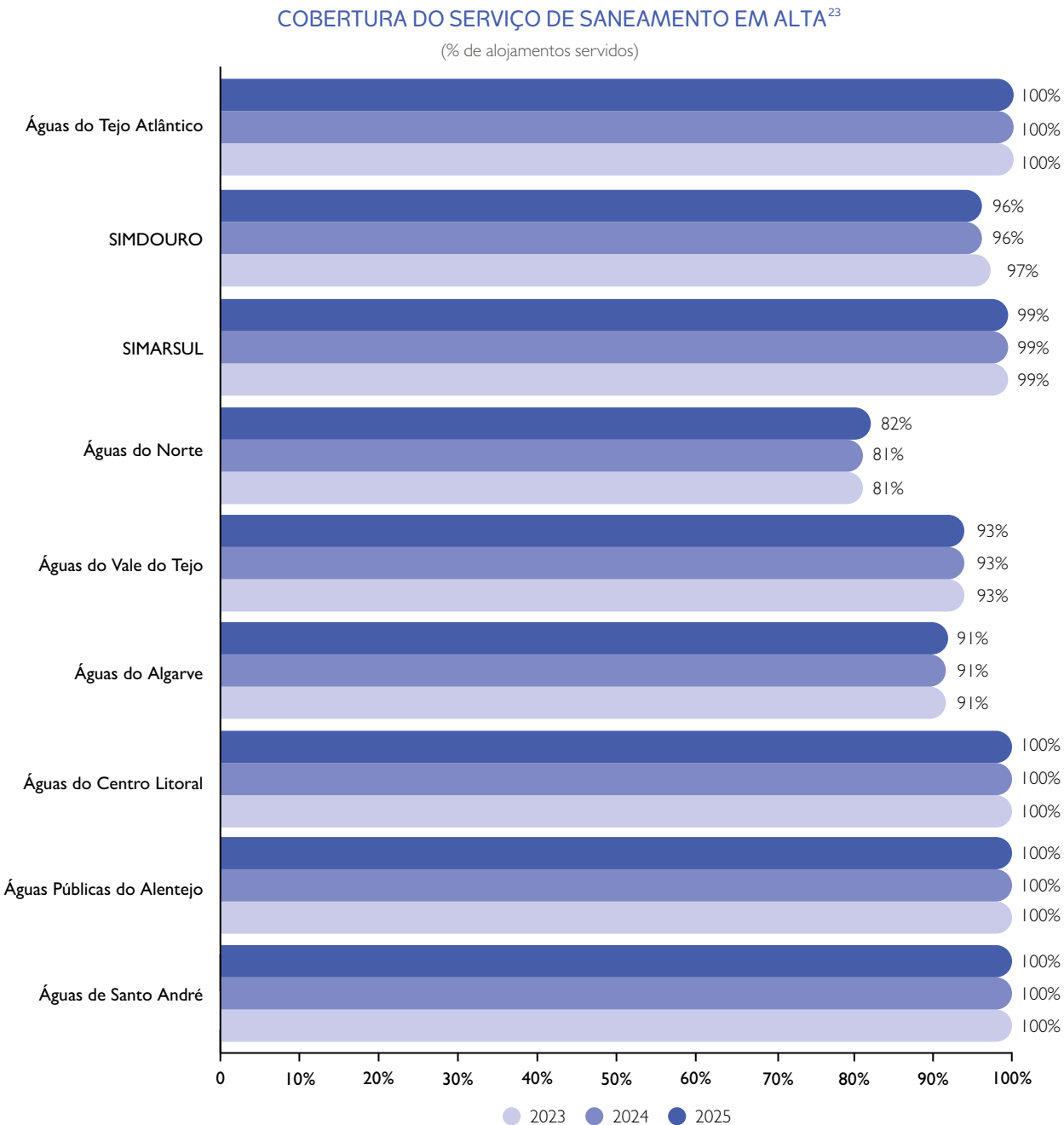
(% de alojamentos servidos)



95%

TAXA DE COBERTURA EM
ALTA NO ABASTECIMENTO
DE ÁGUA





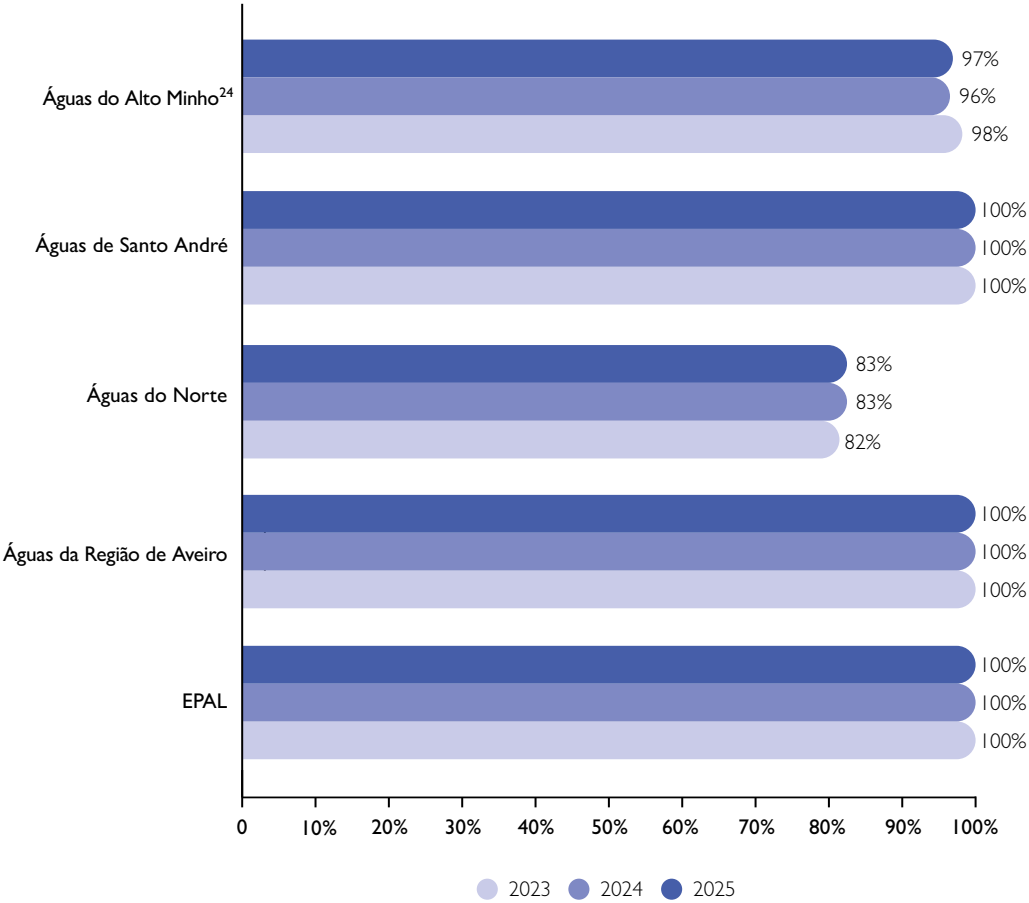
95%²²

TAXA DE COBERTURA EM
ALTA NO SANEAMENTO DE
ÁGUAS RESIDUAIS

²² A taxa de cobertura de saneamento em alta de 2022 foi corrigida para 95%.
²³ Na empresa Águas do Norte foi corrigido o valor de 2023 de 83% para 81% (no RS 2024 o valor já se encontrava corrigido). Na empresa SIMDOURO o valor de 2024 foi corrigido e baixou de 97% para 96% devido a uma atualização com bases de dados mais recentes..

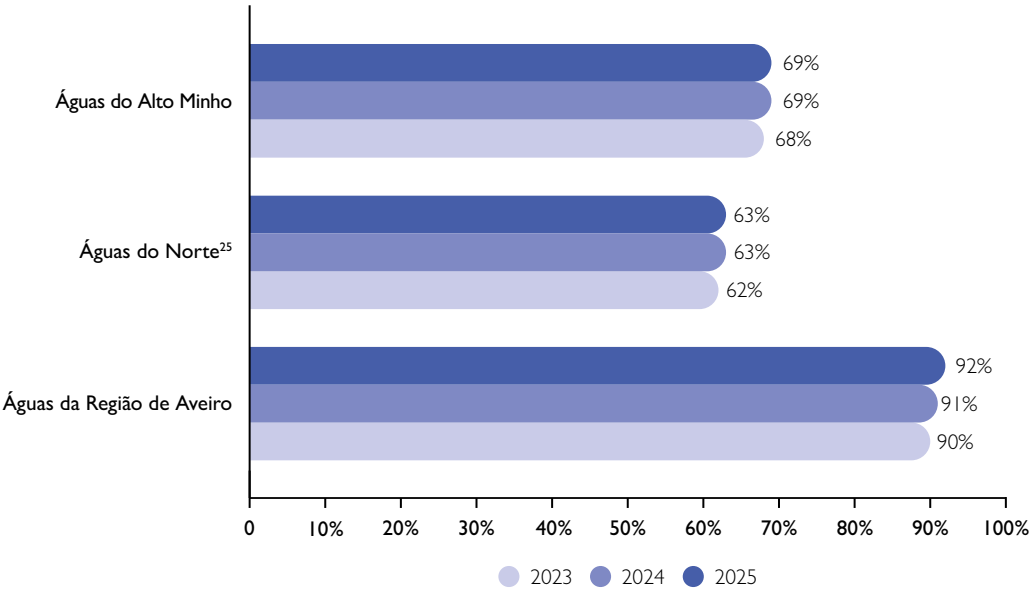
COBERTURA DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO EM BAIXA

(%)



COBERTURA DO SERVIÇO DE SANEAMENTO EM BAIXA

(%)



²⁴ Na empresa Águas do Alto Minho a taxa de cobertura baixou de 2023 para 2024 devido a melhorias no cadastro comercial de clientes.

²⁵ Na empresa Águas do Norte o valor de 2023 foi corrigido de 66% para 62% (no RS 2024 o valor já se encontrava corrigido).

ÁGUAS DO NORTE AUMENTA COBERTURA E FIABILIDADE

A Águas do Norte vai avançar com a empreitada de abastecimento de água ao Vale de S. Cosme, em Vila Nova de Famalicão, para aumentar a cobertura e resolver alguns problemas de fiabilidade que atualmente se verificam no abastecimento de água a este município.

O investimento, de cerca 4,7 milhões de euros, inclui a construção de cerca de 12 km de condutas adutoras e respetivas estações elevatórias, assim como a construção de dois reservatórios, da responsabilidade da Águas do Norte, cabendo à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão a instalação de cerca 9 km de rede de distribuição de água, 220 ramais domiciliários e 17 marcos de incêndio.



UNIVERSALIDADE, CONTINUIDADE E QUALIDADE DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO E SANEAMENTO

O ACESSO À ÁGUA SEGURA E A SISTEMAS EFICAZES DE SANEAMENTO CONSTITUI UMA DAS CONQUISTAS MAIS RELEVANTES EM MATÉRIA DE SAÚDE PÚBLICA.

A qualidade dos serviços de abastecimento e saneamento do Grupo Águas de Portugal é assegurada por uma abordagem integrada, que combina monitorização, controlo rigoroso e investimento contínuo em infraestruturas. Estas ações contribuem para a saúde pública e o bem-estar das comunidades, e reforçam a sustentabilidade e o desenvolvimento equilibrado dos territórios que servimos.

NUM CONTEXTO DE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E CRESCENTE PRESSÃO SOBRE OS RECURSOS HÍDRICOS, A SEGURANÇA DO ABASTECIMENTO ASSUME UMA DIMENSÃO AINDA MAIS CRÍTICA.

A qualidade da água fornecida pelas empresas do Grupo é assegurada através de um controlo regular e rigoroso, realizado no âmbito dos Planos de Controlo de Qualidade da Água (PCQA), aprovados pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

Em 2025, foram realizadas 89 498 análises nos sistemas de abastecimento em alta e 43 902 análises nos sistemas de abastecimento em baixa, mantendo um elevado padrão de qualidade.

Os resultados do controlo analítico são divulgados de forma periódica, garantindo transparência e permitindo aos consumidores o acesso à informação sobre a qualidade da água e o cumprimento dos requisitos legais. A este controlo acrescem planos internos de monitorização, que reforçam a fiabilidade e a segurança da água fornecida.

99,7%

DE CUMPRIMENTO DOS PARÂMETROS DE CONTROLO DE QUALIDADE DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO NOS SISTEMAS EM ALTA

99,5%

DE CUMPRIMENTO DOS PARÂMETROS DE CONTROLO DE QUALIDADE DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO NOS SISTEMAS EM BAIXA

Em 2025, 90% das empresas operacionais do Grupo AdP com atividade de abastecimento dispunham de planos de segurança da água, reforçando a segurança do abastecimento e a confiança dos consumidores e das entidades envolvidas no processo de produção de água para consumo.

A QUALIDADE NA GESTÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS TRADUZ-SE EM PROTEÇÃO AMBIENTAL E SALVAGUARDA DA SAÚDE PÚBLICA.

O controlo analítico das águas residuais tratadas é realizado periodicamente, de acordo com o estipulado nas licenças de descarga e na legislação em vigor. Em 2025, foram realizadas 112 543 análises nos sistemas em alta e baixa. Os resultados da monitorização são publicados periodicamente, permitindo aos utilizadores aceder a informação sobre a qualidade da água residual devolvida aos meios hídricos e a sua conformidade com os parâmetros legais. Adicionalmente, as empresas dispõem de planos internos de monitorização, que tornam o controlo mais exigente e reforçam a garantia de qualidade da água residual rejeitada.

92,8%

DE CUMPRIMENTO DAS LICENÇAS
DE DESCARGA DE ÁGUA RESIDUAL
NOS SISTEMAS EM ALTA

95,4%

DE CUMPRIMENTO DE LICENÇAS
DE DESCARGA DE ÁGUA RESIDUAL
NOS SISTEMAS EM BAIXA

A ÁGUA, ENQUANTO BEM ESSENCIAL
É UM GARANTE DE DIGNIDADE,
EQUIDADE E BEM-ESTAR COLETIVO.

Com o objetivo de assegurar a excelência do serviço e uma melhoria contínua, o Grupo AdP tem investido na reabilitação e construção de infraestruturas, condutas e coletores. Estes investimentos contribuem para a qualidade do abastecimento de água e do saneamento de águas residuais, para elevadas taxas de cobertura e para a produção de água para reutilização. Também a manutenção preventiva e reativa de infraestruturas e equipamentos é determinante para minimizar impactos, sobretudo em situações de falhas no abastecimento ou colapsos em coletores.

A robustez dos sistemas reflete-se igualmente na capacidade de reserva e na evolução das interrupções de serviço, indicadores centrais para a avaliação da resiliência operacional.

Em 2025 a capacidade média de reserva nos sistemas em alta foi de 23 horas (em 2024 era de 24) e nos sistemas em baixa manteve-se nas 34 horas. O número de interrupções de serviço durante o ano de 2025 foi de 92 (em 2024 90) e 410 (em 2024 353) nos sistemas em alta e em baixa, respetivamente.

23 horas

DE CAPACIDADE DE RESERVA DOS
SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE
ÁGUA EM ALTA

34 horas

DE CAPACIDADE DE RESERVA DOS
SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE
ÁGUA EM BAIXA

No saneamento o número de colapsos estruturais em coletores da rede em alta foi de 79 (em 2024 58) e da rede em baixa de 55 (em 2024 42).

A CONFIANÇA NO SERVIÇO PÚBLICO CONSTRÓI-SE TODOS OS DIAS, COM QUALIDADE, ACESSIBILIDADE E RESPONSABILIDADE.

214

MUNICÍPIOS SERVIDOS
NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

218²⁶

MUNICÍPIOS SERVIDOS
NO SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

715 686

CLIENTES DIRETOS (BAIXA AA)

313 548

CLIENTES DIRETOS (BAIXA AR)

A confiança dos clientes no Grupo AdP constrói-se diariamente, numa atuação articulada com municípios, regulador, entidades públicas e cidadãos. A qualidade, continuidade e abrangência do serviço público prestado, aliadas a tarifas socialmente aceitáveis, sustentam essa relação de confiança.

Conhecer o território e manter um diálogo regular com os parceiros locais está na base de uma atuação informada, consistente e responsável. A comunicação com municípios e clientes permite incorporar contributos, ajustar procedimentos e promover uma melhoria contínua dos serviços. Investimos em canais de contacto acessíveis e em mecanismos eficazes de gestão de ocorrências, assegurando respostas céleres e adequadas.

A COMUNICAÇÃO CLARA E TRANSPARENTE REFORÇA A CONFIANÇA DOS CLIENTES NO SERVIÇO PÚBLICO.

²⁶ Em 2024 foram considerados, por lapso 217. O valor correto seria 218.



Nas empresas que prestam serviços em baixa, o principal desafio do Grupo é assegurar o contacto e/ou a disponibilização de informação a todo o universo de clientes, dado o seu elevado número. Os respetivos sites incluem áreas dedicadas a clientes, com informação útil e formas de contacto direto para esclarecimentos. A EPAL concebeu e desenvolveu *software* próprio para aumentar a eficiência do uso da água pelos utilizadores finais (Waterbeep®).

Em 2025, foram registadas 640 reclamações nas empresas que prestam serviços em alta, representando um aumento em relação a 2024 (564 reclamações). No entanto, nas empresas que prestam serviços em baixa, o número de reclamações diminuiu para 6 944, comparado com 15 502 em 2024. O Grupo manteve uma elevada taxa de resposta dentro do prazo legal, com 98,9% de respostas nos serviços em alta e 99,9% nos serviços em baixa.

SERVIÇOS PÚBLICOS SÓLIDOS, SÃO UM PILAR DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DOS TERRITÓRIOS.

CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL E ECONOMIA LOCAL

O Grupo AdP contribui para o desenvolvimento económico local e nacional através da prestação de serviços essenciais de abastecimento de água e saneamento, que criam condições para a valorização dos territórios, a atração de investimento, a dinamização das cadeias de fornecimento e a criação de emprego direto e indireto. Este contributo reflete-se de forma transversal em diversos setores de atividade, com especial destaque para o turismo, cuja evolução depende fortemente da qualidade ambiental e da fiabilidade dos sistemas de abastecimento e saneamento. A melhoria na qualidade das águas balneares e na gestão eficiente dos recursos hídricos, promovidas pelo setor da água, têm impactos diretos na saúde pública, na preservação do património natural e na atratividade dos destinos, gerando efeitos positivos na atividade económica e no emprego, nas regiões servidas.

PARCERIAS COM FORNECEDORES LOCAIS E NACIONAIS

A atuação do Grupo AdP na prestação de serviços essenciais promove uma estreita colaboração com fornecedores, fundamental para a concretização da sua missão. Em 2025, o Grupo estabeleceu parcerias com 58 prestadores de serviços associados ao *core business* de exploração de infraestruturas, contribuindo para a criação de 797 postos de trabalho, com um impacto positivo particularmente relevante nas zonas mais interiores do país.

A ÉTICA E A TRANSPARÊNCIA SÃO PILARES FUNDAMENTAIS NA GESTÃO DA CADEIA DE FORNECIMENTO DO GRUPO AdP.

A seleção de fornecedores no Grupo Águas de Portugal assenta em princípios de transparência, igualdade, concorrência e ética, assegurando que os processos de contratação decorrem de forma objetiva, rigorosa e em conformidade com o enquadramento legal aplicável. Estes princípios orientam a atuação do Grupo ao longo de toda a relação com a sua cadeia de fornecimento, desde a fase pré contratual até à execução dos contratos, garantindo confiança e integridade nos processos.

O Grupo reconhece que a resposta aos desafios associados à sustentabilidade ambiental, social e económica não deve ser isolada. O impacto da sua atuação depende, em grande medida, da forma como trabalha com os seus parceiros e fornecedores, promovendo uma lógica de responsabilidade partilhada. Em conjunto, o Grupo AdP e a sua cadeia de fornecimento têm capacidade para gerar um impacto mais abrangente e estruturante nos territórios e nas comunidades onde operam. Esta abordagem promove a disseminação de boas práticas ambientais e sociais, reforça a responsabilidade coletiva na resposta a desafios ESG e contribui para a criação de valor para a sociedade.

Ao promover práticas responsáveis ao longo da cadeia de fornecimento, o Grupo AdP reforça o seu compromisso com o Pacto Global das Nações Unidas. Esta abordagem visa reforçar uma cultura de compromisso coletivo, em que o cumprimento de *standards* éticos, sociais e ambientais se estende a toda a cadeia de valor.

O ALINHAMENTO CONTÍNUO DE PRINCÍPIOS ÉTICOS E SUSTENTÁVEIS AO LONGO DA CADEIA DE FORNECIMENTO CONSOLIDA O PAPEL DO GRUPO AdP COMO AGENTE DE MUDANÇA, TAMBÉM JUNTO DOS SEUS PARCEIROS.

CARTA DE PRINCÍPIOS DO BCSD PORTUGAL

Em 2017 foi subscrita a Carta de Princípios do BCSD Portugal, que incentiva os seus subscritores a adotar e a desenvolver princípios orientadores de boa gestão empresarial, de acordo com padrões éticos, sociais, ambientais e de qualidade, aplicáveis em qualquer contexto da economia global. A Carta estabelece linhas orientadoras para uma boa gestão empresarial e pretende criar um referencial voluntário adaptado a empresas de várias dimensões. O seu objetivo é encorajar a massificação de práticas de gestão sustentável baseada em seis princípios: (1) Conformidade Legal & Conduta Ética, (2) Direitos Humanos, (3) Direitos Laborais, (4) Prevenção, Saúde e Segurança, (5) Ambiente e (6) Gestão. Comprometemo-nos ainda a convidar os nossos fornecedores mais relevantes a também subscreverem a Carta.



GERIMOS A NOSSA CADEIA DE FORNECIMENTO COM CRITÉRIOS DE RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO

Este tem sido o caminho que o Grupo AdP tem vindo a percorrer, suportado em diversas ferramentas que visam assegurar um maior compromisso dos fornecedores. São exemplos a Declaração de Responsabilidade Social, o Código de Ética e de Conduta, a Estratégia Nacional de Compras Públicas Ecológicas, auditorias, ações de sensibilização e processos de avaliação de fornecedores. Em 2025 foram realizadas 21 auditorias a fornecedores e 248 ações de sensibilização.

21

AUDITORIAS A
FORNECEDORES

248

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO
A FORNECEDORES/
PRESTADORES DE SERVIÇOS

PONTOS-CHAVE DA NORMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL APLICÁVEIS AO GRUPO AdP E SEUS FORNECEDORES:

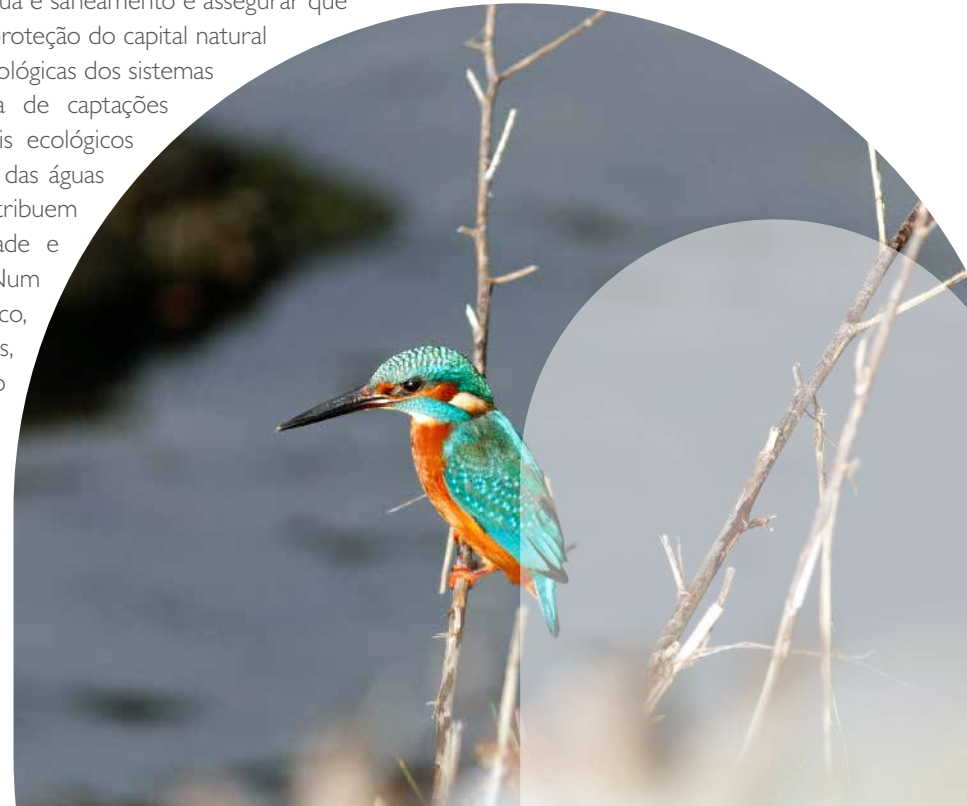
- Trabalho infantil
- Trabalho forçado
- Saúde e segurança
- Liberdade de associação e direito à negociação coletiva
- Discriminação
- Práticas disciplinares
- Horário de trabalho
- Remuneração
- Sistemas de gestão

PROTEGEMOS E RESTAURAMOS A BIODIVERSIDADE E OS ECOSISTEMAS

A GESTÃO DO CICLO URBANO DA ÁGUA TEM IMPACTOS SIGNIFICATIVOS NOS ECOSISTEMAS E NA BIODIVERSIDADE.

A água desempenha um papel central no funcionamento dos ecossistemas e na manutenção da biodiversidade, regulando processos naturais fundamentais e assegurando o equilíbrio entre os meios aquáticos e terrestres. A disponibilidade, a qualidade e o regime dos recursos hídricos influenciam diretamente a resiliência dos ecossistemas face a fenómenos extremos, como episódios de seca prolongada ou de inundações, cujo aumento de frequência e intensidade constitui um dos efeitos mais relevantes das alterações climáticas.

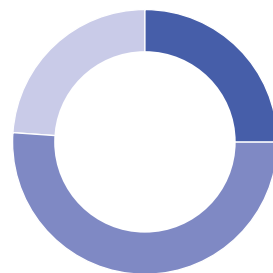
Num cenário marcado pelas alterações climáticas e pela intensificação de pressões sobre os recursos naturais, a proteção e o progressivo restauro dos ecossistemas associados à água assumem uma relevância estratégica. A atuação do Grupo AdP neste domínio articula-se com uma gestão responsável e integrada do recurso hídrico, orientada para a compatibilização entre a prestação de serviços públicos essenciais, a prevenção da poluição e a preservação dos ecossistemas, contribuindo para a sustentabilidade ambiental e para a proteção da biodiversidade nos territórios onde opera. O Grupo AdP através do abastecimento de água e do saneamento de águas residuais assume assim a responsabilidade de garantir o acesso justo e equitativo a serviços essenciais de água e saneamento e assegurar que essa prestação é compatível com a proteção do capital natural e com a preservação das funções ecológicas dos sistemas hídricos. A monitorização rigorosa de captações de água, a manutenção dos caudais ecológicos e o controlo rigoroso da qualidade das águas residuais tratadas rejeitadas, contribuem para a salvaguarda da biodiversidade e dos ecossistemas associados. Num contexto de crescente stress hídrico, a prevenção de impactos negativos, através da monitorização contínua, do cumprimento das licenças ambientais e da adoção de práticas operacionais responsáveis, permite minimizar pressões sobre os habitats e reforçar a resiliência dos ecossistemas.



Em 2025, o Grupo AdP ocupava 234 hectares de áreas classificadas para a conservação da natureza e da biodiversidade, representando 20% do total de área ocupada pelas suas infraestruturas. A localização destas infraestruturas (pela necessidade da proximidade de linhas de água), é um dos aspetos sensíveis, que o Grupo identifica e monitoriza para minimizar impactos negativos.

ÁREAS PROTEGIDAS OCUPADAS

(%)



-  Rede Nacional de Áreas Protegidas – RNAP **25,0%**
-  Rede Natura 2000 **51,1%**
-  Outros **23,8%**

AdSA CELEBRA DIA MUNDIAL DAS ZONAS HÚMIDAS



A Águas de Santo André celebrou o Dia Mundial das Zonas Húmidas (2 de fevereiro) abrindo as portas do Observatório da Estação Elevatória de Santo André à população, numa ação conjunta com o CRASSA – Centro de Recuperação de Animais Selvagens de Santo André. Nesta iniciativa os visitantes tiveram a oportunidade de observar as plantas e os animais residentes nesta área, refletindo sobre a importância destes ecossistemas, responsáveis por regular o ciclo da água, manter a biodiversidade e contribuir para a mitigação das alterações climáticas.

MONITORIZAÇÃO DE MAMÍFEROS MARINHOS NA FOZ DO DOURO

Reforçando o seu compromisso com a preservação da biodiversidade marinha, a SIMDOURO está a participar num projeto de monitorização de golfinhos e baleias na foz do rio Douro e arredores, que inclui a recolha de amostras biológicas, a identificação das espécies presentes na área e a captação de informações acústicas. Neste âmbito, a empresa garantiu a instalação de equipamentos nas boias do emissário em Gaia para a monitorização acústica.

Este projeto - ATLANTIDA -, resulta de um consórcio entre as Universidades do Porto, Minho e UTAD, com a coordenação do Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR), desta estratégia.



INVESTIMOS EM PROJETOS DE CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ECOSISTEMAS AQUÁTICOS, REFORÇANDO A PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE NOS TERRITÓRIOS ONDE ATUAMOS.

PROTEGER OS OCEANOS REFORÇA A NOSSA MISSÃO

No Dia Mundial do Ambiente, focado na proteção dos oceanos e da biodiversidade marinha, o grupo de voluntários das nossas empresas AdP SGPS, AdP Energias, AdP Internacional e AdP Valor participou numa limpeza das arribas na zona da Guia, Cascais, desenvolvida em parceria com a Sailors for the Sea Portugal.



Conciliando a ação de limpeza com a sensibilização para a proteção dos oceanos, o dia resultou num verdadeiro *team building*, incluindo uma *Ocean Talk* ao largo da baía de Cascais, onde foram abordados temas como a literacia dos oceanos, as áreas marinhas protegidas, a biodiversidade em Portugal e as ameaças oceânicas. No total, foram recolhidos mais de 200 quilos de lixo, desde garrafas, latas, plásticos, e outros resíduos.



O balanço não podia ser mais positivo, com os nossos colegas a terminar o dia cansados, mas felizes pelo convívio e por ajudarem a preservar o Ambiente!



ÁGUAS DO ALGARVE PROMOVE BIODIVERSIDADE

A Águas do Algarve realizou em 2025 uma ação de repovoamento na Ribeira de Odelouca, no Algarve, com vinte exemplares de escalado-Arade (*Squalius aradensis*), uma espécie de peixe de água doce atualmente classificada como criticamente em perigo.

Esta operação decorreu no âmbito do Projeto Falanges, uma iniciativa promovida pela Águas do Algarve, em parceria com o Zoomarine e a Quercus, que tem como missão reforçar as populações de espécies de peixes originárias, das ribeiras do Algarve, que se encontrem em perigo de extinção.



Desde a sua criação, o Projeto Falanges tem sido responsável por esforços de reprodução em ambiente controlado, com o propósito de criar populações de segurança que possam, posteriormente, vir a reforçar estas espécies nos seus *habitats* naturais.

Estas populações ajudarão no repovoamento das ribeiras, uma vez reabilitadas e garantidas as condições de sustentabilidade. Neste âmbito, a parceria Falanges tem implementado programas de reprodução de 3 espécies das ribeiras do Algarve, o escalado-Arade (*Squalius aradensis*), a boga-do-Sudoeste (*Iberochondrostoma almakai*), e o barbo-do-Sul (*Luciobarbus sclateri*).

RESPONSABILIDADE SOCIAL NO GRUPO AdP: CRIAÇÃO DE VALOR E RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

A responsabilidade social do Grupo Águas de Portugal estende-se para além do seu *core business*, refletindo uma visão alargada do seu papel enquanto organização de referência no contexto nacional. Não obstante o seu papel para o desenvolvimento social, a inclusão e o bem-estar coletivo pela prestação de um serviço público essencial, o Grupo AdP tem também uma participação ativa na vida das comunidades e da sociedade em geral. Esta orientação concretiza-se em políticas internas e em iniciativas desenvolvidas com parceiros e entidades locais, com foco na criação de valor social e no reforço de relações de proximidade e confiança.

Neste âmbito, são promovidas iniciativas de natureza social, educativa, cultural, ambiental e desportiva, orientadas para a valorização das pessoas, a inclusão social, a promoção de estilos de vida saudáveis e o reforço da coesão comunitária. Esta intervenção procura responder a necessidades identificadas nos diferentes territórios, contribuindo para a igualdade de oportunidades, para o acesso ao conhecimento, para a sensibilização ambiental e para a promoção de valores como a solidariedade, o respeito e a cidadania ativa. Esta atuação é enquadrada por princípios de sustentabilidade, transparência e responsabilidade, assegurando coerência com as políticas internas e externas do Grupo AdP e com os valores que orientam a sua ação.

POLÍTICAS SOCIAIS
INTERNAS



RESPONSABILIDADE SOCIAL COMO
INTEGRANTE DA ESTRATÉGIA
EMPRESARIAL

RESPONSABILIDADE SOCIAL COMO
MOTOR DE DESENVOLVIMENTO E
INOVAÇÃO

ÉTICA PROFISSIONAL

POLÍTICAS SOCIAIS
EXTERNAS

A Política Social, interna e externa, do Grupo AdP, está alinhada com as suas políticas de gestão, nomeadamente em áreas sensíveis como os direitos humanos, as práticas laborais, a proteção do ambiente e a transparência:

DIREITOS HUMANOS:

Garantindo que as suas operações e práticas respeitem os direitos e a dignidade de todos/as, tanto no âmbito interno quanto no relacionamento com os seus fornecedores e parceiros.

PRÁTICAS LABORAIS:

Promovendo condições de trabalho justas e equitativas para todos os seus trabalhadores/as, assegurando o cumprimento das normas laborais e que os direitos dos trabalhadores/as sejam respeitados.

PROTEÇÃO DO AMBIENTE:

Integrando práticas ambientais responsáveis em todas as atividades do Grupo, com ênfase na sustentabilidade, preservação dos recursos naturais e gestão responsável da água.

TRANSPARÊNCIA:

Garantindo que todas as suas atividades e processos sejam conduzidos de forma clara, ética e transparente, proporcionando aos *stakeholders* acesso à informação e fomentando uma cultura de confiança e integridade.

O ENVOLVIMENTO EM CAUSAS DE INTERESSE PÚBLICO E EM PARCERIAS COM ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL REFLETE UMA ABORDAGEM DE CRIAÇÃO DE VALOR PARTILHADO, ASSENTE NA PROXIMIDADE ÀS COMUNIDADES E NO FORTALECIMENTO DE RELAÇÕES DE CONFIANÇA DURADOURAS.

GRUPO AdP É PARCEIRO DO DESPORTO PARALÍMPICO



Em 2025 continuámos a ser parceiros do desporto paralímpico, com o apoio ao Comité Paralímpico de Portugal (CPP) rumo aos Jogos Paralímpicos 2028, estando cientes do impacto e orgulho que esta parceria com o Comité Paralímpico de Portugal tem para todos/as os/as trabalhadores/as do Grupo AdP.

GRUPO AdP É EMBAIXADOR DO ODS 6 NO PROJETO ZAMBUJAL 360°

O Grupo Águas de Portugal foi reconhecido como Embaixador do ODS 6 – Água Potável e Saneamento no âmbito do projeto Zambujal 360°, o primeiro bairro social em Portugal a representar oficialmente os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. O mural dedicado ao ODS 6 foi criado por Pedro das Neves, artista residente no bairro. A obra representa a água como elemento vital e estruturante para o desenvolvimento humano e ambiental, e o envolvimento de um artista local reforça o espírito do projeto: inclusão, participação ativa e valorização dos talentos da comunidade.



GRUPO AdP ATRIBUI BOLSAS DE ESTUDO 2025/2026



O Grupo AdP deu continuidade ao projeto de atribuição de bolsas de estudo para o ensino superior e para ensino especial destinadas aos descendentes dos agregados familiares de trabalhadores/as do nosso Grupo. Este ano entregámos 37 bolsas para o ensino superior e 38 para o ensino especial.

O programa Bolsas de Estudo do Grupo Águas de Portugal arrancou no ano letivo de 2013/2014, tendo já sido atribuídas um total de 622 bolsas.

Juntos, fazemos a diferença no futuro das crianças e jovens que beneficiam deste apoio dado que, por cada cartão de Natal eletrónico enviado pelos/as trabalhadores/as do Grupo, são destinados 0,50€ para este projeto de responsabilidade social interna que nos une.

Este é um programa de Responsabilidade Social interna de grande impacto na vida das nossas pessoas.

ÁGUAS SEM FRONTEIRAS



O Programa de Voluntariado Especializado em Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais (A&S) pretende dar resposta a pedidos de ajuda humanitária e de cooperação internacional. Trata-se de um programa de ajuda humanitária de emergência, no âmbito do qual será criada uma Unidade de Resposta Rápida para Situações de Emergência, na qual participarão voluntariamente trabalhadoras/es do Grupo AdP tendo por missão ajudar ao restabelecimento de A&S na sequência de catástrofes naturais. Este programa prevê o estabelecimento de parceiras com ONG e surge como uma importante fonte de motivação e partilha do *know-how* de trabalhadoras/es das empresas do Grupo, chamados a reforçar o seu papel determinante enquanto atores sociais e agentes de mudança.

GRUPO AdP RECEBE ALEXIA NO ÂMBITO DA PARCERIA COM A GIRL MOVE ACADEMY

O Grupo Águas de Portugal voltou a acolher uma jovem moçambicana no âmbito da parceria com a Girl Move Academy, reforçando o seu compromisso com a promoção da educação de qualidade e da igualdade de género. A escolhida para realizar o seu estágio de vida é Alexia, que irá integrar diferentes equipas das nossas empresas para conhecer o setor da água e desenvolver competências de liderança e impacto social. Esta iniciativa, que decorre desde 2016, contribui para capacitar futuras líderes comprometidas com o desenvolvimento das suas comunidades.



GOTA A GOTA, ALEGAMOS O NATAL"

A magia do Natal chegou mais cedo a 20 famílias apoiadas pela Associação de Solidariedade Social do Alto da Cova da Moura. Foram preparados 20 cabazes solidários, destinados a 92 adultos e crianças acompanhados pela Associação. A iniciativa, que já é uma verdadeira tradição natalícia, teve como objetivo proporcionar um Natal mais digno e confortável a famílias em situação de vulnerabilidade. A preparação dos cabazes envolveu um grupo de voluntários e também filhas e filhos de trabalhadores das empresas do Edifício Sede AdP. As crianças, com idades entre os 6 e 12 anos, participaram no âmbito das atividades de férias de Natal promovidas pela Direção de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, em parceria com o CRA –

Clube Recreativo AdP, tornando o momento ainda mais simbólico e especial. A campanha contou ainda com a participação de dezenas de "Madrinhas e Padrinhos de Natal", que se inscreveram para oferecer presentes às crianças apoiadas.

Há uma década que a campanha "Gota a gota, alegamos o Natal" demonstra como pequenos gestos, somados, podem transformar o Natal de quem mais precisa.



SEMANA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL 2025

"Resiliência que une: Água, Pessoas, Futuro" foi o tema da sessão promovida pelo Grupo Águas de Portugal na 20ª Semana da Responsabilidade Social, uma iniciativa anual da APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial.

Nesta sessão foi prestada uma homenagem especial a Catarina de Albuquerque, reconhecendo o seu percurso notável na defesa do direito humano à água e ao saneamento e o seu impacto global enquanto primeira relatora especial da ONU para este tema.

A sessão destacou a resiliência como valor coletivo e a água como elemento que une pessoas e gera futuro e reforçou que a gestão responsável da água é um dever de todos. Foi apresentada a nova estratégia nacional para a gestão da água "Água que Une", com foco na gestão integrada e na necessidade de união entre entidades, territórios e pessoas para enfrentar os desafios da resiliência hídrica e da adaptação às alterações climáticas. Por fim foi partilhado o trabalho desenvolvido na promoção do bem-estar das pessoas como propósito organizacional, reforçando que cuidar das pessoas é cuidar da água e proteger a água é proteger o futuro.



INTEGRAÇÃO NA SOCIEDADE

O Grupo AdP tem uma estreita ligação com associações de carácter profissional, técnico e industrial, aderindo e acompanhando tendências em temas relevantes para as empresas.

ASSOCIAÇÕES/ INSTITUIÇÕES/ ORGANIZAÇÕES

ABS - Associação Baía do Seixal

AdEPorto - Agência de Energia do Porto

AES - Associação Empresarial de Sines

AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro

Aliança para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

AMESEIXAL - Agência Municipal de Energia do Seixal

ANQIP - Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais

APCE - Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa

APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas

APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial

APESB - Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental

APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade

APRH - Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos

APSEI - Associação Portuguesa de Segurança

APMI - Associação Portuguesa de Manutenção Industrial

APPDI - Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão

AREAL - Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra

ASPEA - Associação Portuguesa de Educação Ambiental

Aspiring Geoparque do Oeste

ATL - Associação de Turismo de Lisboa

BCSD Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável

Camões - Instituto para a Cooperação e para a Língua Portuguesa

CASPAE - Centro de Apoio Social Pais e Amigos Escola

CATIM - Centro de Apoio Tecnológico a Indústria Metalomecânica

CCDesert - Centro de Competências na Luta Contra a Desertificação

CEBAL - Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo

CEEP-PORTUGAL - Centro Europeu das Empresas com Participação Pública e/ou Interesse Económico Geral.

CESAB - Centro de Serviços do Ambiente

CIAB - Tribunal Arbitral de Consumo

CPA - Comunidade Portuária de Aveiro

COMSINES - Conselho das Comunidades de Sines

Conselho Consultivo da Sociedade Polis da Ria de Aveiro

Conselho Consultivo da Reserva Natural do Paul de Tornada

– Área de Paisagem Protegida de âmbito Local

Conselho Consultivo da Reserva Mundial de Surf da Ericeira

CVR - Centro para a Valorização de Resíduos

EPIS - Empresários pela Inclusão Social

Enerarea - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior

Energaia - Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto

ENIPSSA - Estratégia Nacional de Integração de Pessoas em Situação de Sem Abrigo

Fundação de Serralves

FUTURESEA - Sustentabilidade Social, Económica e Ambiental

Global Compact Network Portugal

GRACE - Empresas Socialmente Responsáveis

IAREN - Instituto Água Região Norte

IES - Instituto de Empreendedorismo Social

IGen - Fórum Organizações para a Igualdade

IPQ - Instituto Português da Qualidade

IHRH - Instituto de Hidráulica e Recursos Hídricos

IWA - International Water Association

Lisboa E-Nova - Agência Municipal de Energia e Ambiente

NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve

NERBE - Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral

NERGA - Núcleo Empresarial da Região da Guarda

NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria

Oeste Sustentável - Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste

OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

PPA - Parceria Portuguesa para a Água

PSAT - Associação para a Promoção da Segurança de Ativos Técnicos

PWN Lisbon - Professional Women's Network

RELACRE - Associação dos Laboratórios Acreditados de Portugal

S. Energia - Agência Regional de Energia para os Concelhos do Barreiro, Moita e Montijo

SWAN - Smart Water Network Forum

UN - Global Compact

WAMU-NET - Water Museums Global Network

Water Footprint Network

WRE - Water Reuse Europe

WSMART - Water Security Management Assessment, Research & Technology



2.5

INOVAR PARA IMPACTAR

IMPULSIONAR UMA INOVAÇÃO ABERTA, COLABORATIVA E QUE GERE VALOR PARA O GRUPO AdP E SUAS EMPRESAS



OBJETIVOS

- Desenvolver projetos de IDI alinhados com as áreas estratégicas de inovação e as necessidades das empresas do Grupo AdP
- Desenvolver e lançar produtos, serviços e processos inovadores
- Desenvolver uma inovação aberta e assente numa rede multipolar de competências
- Promover a transformação digital do Grupo AdP

METAS

- Aumentar o número de projetos em IDI em 10%
- Investimento, por parte da AdP SGPS, de 0,1% do VN em projetos de inovação realizados nas empresas do Grupo
- Lançamento de concurso de inovação no seio do Grupo AdP
- Aumentar o número de produtos desenvolvidos no Grupo em 25%
- Aumentar em 10%/ano as parcerias internas e externas (nacionais e internacionais) em contexto de IDI
- Implementar o plano estratégico de digitalização do Grupo

A INOVAÇÃO AO SERVIÇO DA ÁGUA E DA SUSTENTABILIDADE

“OBJETIVO ESTRATÉGICO: FOMENTAR UMA GESTÃO INTEGRADA E INTELIGENTE DA ÁGUA

Promover a inovação e a digitalização, a participação e a responsabilização dos utilizadores e o modelo de operação profissionalizado e eficaz dos sistemas para uma gestão integrada e inteligente da água.”

In Estratégia “Água que Une”

O Grupo AdP integrou na sua missão a promoção e aceleração da inovação, reconhecendo-a como essencial para responder a um ambiente em constante transformação. Num contexto de fenómenos climáticos extremos, incerteza económica e instabilidade geopolítica, a gestão sustentável da água (desde a captação até à devolução ao meio ambiente) assume um valor crescente para a saúde, a agricultura, a energia e a economia.

A estratégia de Inovação do Grupo foi alinhada com o plano estratégico “Água que Une”, promovendo soluções nos eixos da inteligência, resiliência e eficiência. Em 2025, este alinhamento traduziu-se num portefólio de 82 projetos ativos, com um investimento de €3,3 milhões no exercício e um acervo acumulado de €77,1 milhões em investigação e inovação.

Projetos como o PREDABI (gestão preditiva de infraestruturas hídricas) e o I-ReWater_2025 (reutilização sustentável para agricultura) respondem à escassez hídrica; iniciativas em digitalização e cibersegurança reforçam a resiliência das infraestruturas críticas; e uma rede de 11 doutoramentos e mestrados em parceria com universidades garante conhecimento de fronteira nas áreas da qualidade da água, economia circular e inteligência artificial.

EM 2025, A INOVAÇÃO NO GRUPO AdP DEIXOU DE SER UMA ATIVIDADE ISOLADA PARA SE TORNAR UM SISTEMA, ABERTO, COLABORATIVO E AO SERVIÇO DE CADA EMPRESA E DE CADA TERRITÓRIO.

OS TRÊS PILARES DA INOVAÇÃO NO GRUPO AdP

INOVAÇÃO ORGÂNICA

As empresas do Grupo exploram e experimentam conceitos, produtos e serviços que aceleram a inteligência, eficiência e resiliência das suas operações. Frequentemente entrelaçada com a melhoria contínua, esta dimensão representa uma cultura de experimentação e aprendizagem que vai muito além do que é possível captar em números — é o ADN operacional do Grupo. Mais do que uma linha de projetos, traduz uma cultura de melhoria contínua através da promoção da experimentação e da gestão construtiva do erro.

INOVAÇÃO ABERTA

A dimensão que garante a abertura do sistema de inovação do Grupo ao mundo e, sobretudo, à comunidade científica. Deste modo assegura-se a atualização e a integração de conhecimentos, competências e tecnologias, permitindo que sejam traduzidos em inovações futuras. Esta dimensão assegura também a abertura do Grupo às necessidades das comunidades de conhecimento no âmbito da investigação no setor da gestão da água.

INOVAÇÃO PROATIVA

Inclui todas as atividades que antecipam as necessidades do Grupo e colocam a inovação ao serviço da visão para o futuro do setor da água. Nesta dimensão promove-se a articulação, colaboração e complementaridade entre empresas, através da identificação e financiamento de projetos que resolvem problemas estruturais do Grupo e do setor. Este instrumento assegura que o conhecimento gerado na inovação aberta e as oportunidades identificadas na inovação orgânica possam ser desenvolvidos de forma colaborativa e sem restrições de financiamento externo.



PROTEÇÃO AMBIENTAL/
MEIO AMBIENTE



9º Princípio

As empresas devem encorajar o desenvolvimento e difusão de tecnologias amigas do ambiente.

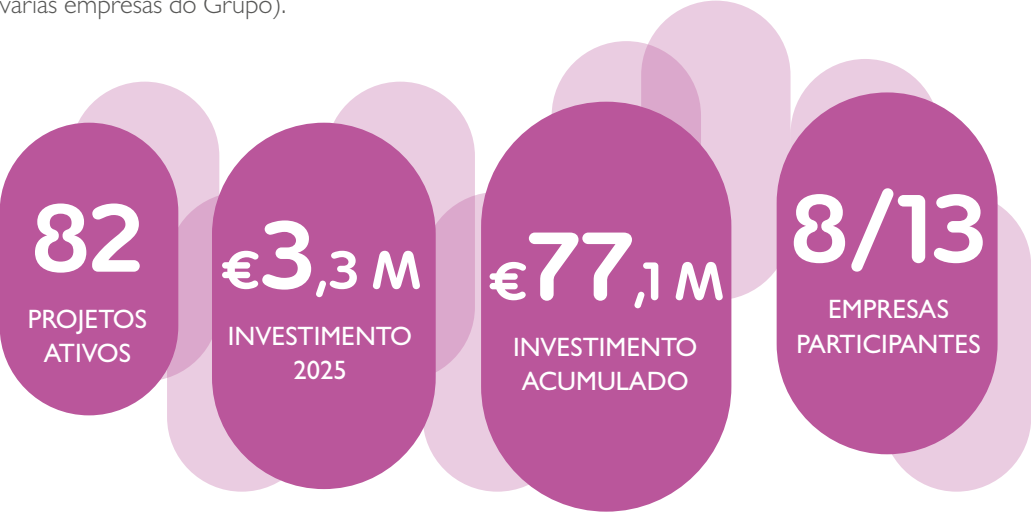
in “Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas”

A INOVAÇÃO NO GRUPO AdP ASSUME UM PAPEL AGREGADOR, EM QUE O ELEMENTO COMUM É A ÁGUA.



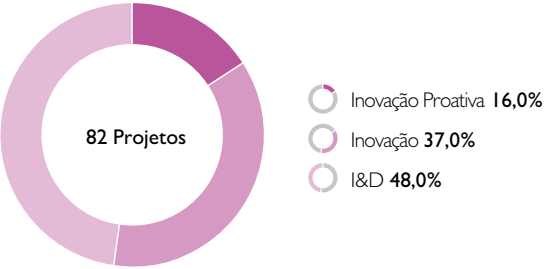
A I&D+I NO GRUPO AdP

No ano de 2025, o Grupo conta com mais de 82 projetos em curso, dos quais 48% são de investigação e desenvolvimento e 52% são projetos de inovação (16% são projetos colaborativos envolvendo várias empresas do Grupo).



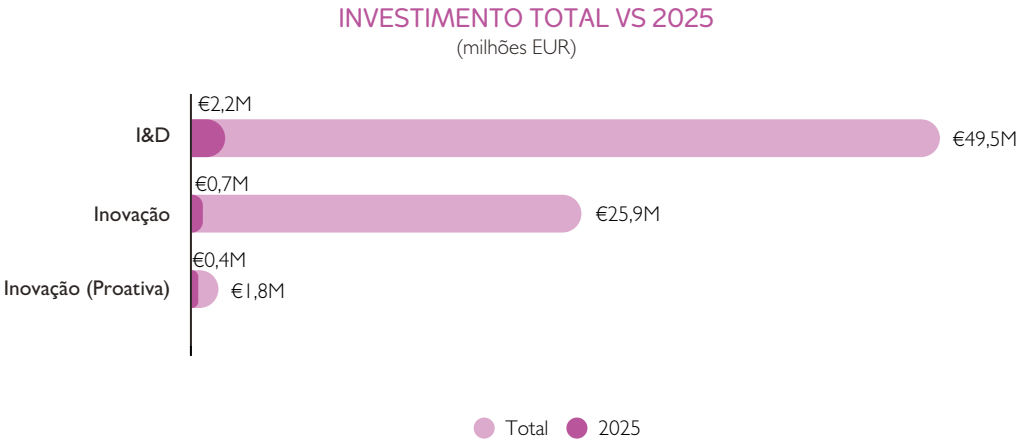
O investimento reportado pelas empresas ascende a um portefólio de €77,1 milhões, tendo em 2025 sido registada uma execução de cerca de €3,3 milhões. A investigação concentra a maior parte do investimento, impulsionada por projetos de grande escala como o PREDAFI (€44M, gestão preditiva de infraestruturas hídricas) e a Hidrólise Térmica (€12,8M, valorização energética de lamas).

A I&D representa a maior fatia do portefólio (48%), refletindo o compromisso do Grupo com a investigação aplicada ao setor da água e saneamento. A Inovação contribui com 37% dos projetos, enquanto o programa de Inovação Proativa acrescenta 13 projetos (16%)²⁷.



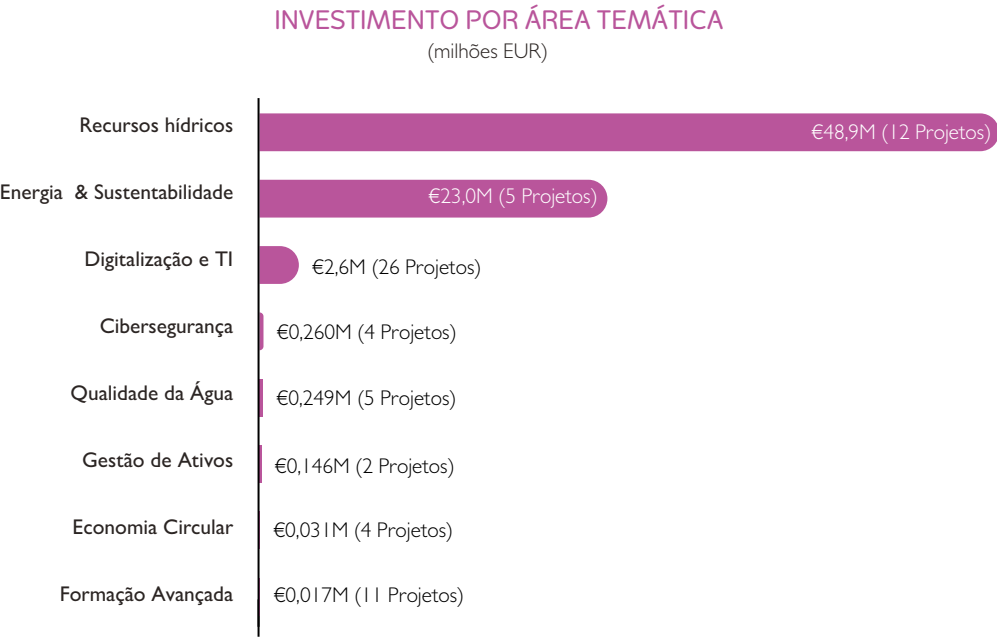
²⁷ Classificação segundo referenciais internacionais da OCDE (Manual de Frascati para I&D e Manual de Oslo para Inovação).

Classificação	Invest. Total	Invest. 2025	Remanescente	% Invest. 2025
I&D	€49.450.454	€2.189.537	€47.260.917	65,7%
Inovação	€25.881.457	€723.909	€25.157.548	21,7%
Inovação (Proativa)	€1.800.000	€420.334	€1.379.666	12,6%
Total	€77.131.911	€3.333.781	€73.798.130	100%



INVESTIMENTO POR ÁREA TEMÁTICA

Os projetos foram agrupados em oito áreas temáticas que refletem o foco estratégico do Grupo:

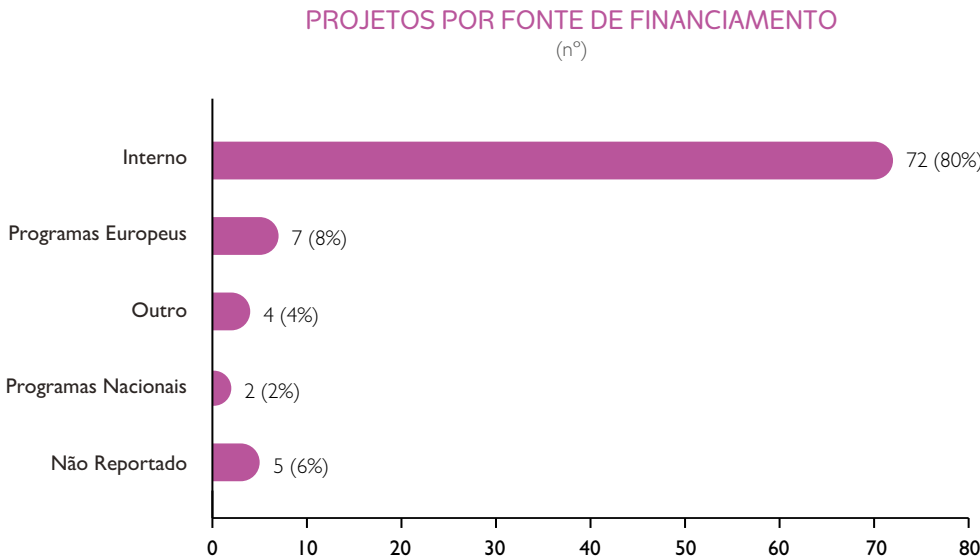


Os recursos hídricos e a reutilização dominam em investimento (65% do total e 70% do investimento 2025), alinhados com as prioridades nacionais e europeias. A digitalização lidera em número de projetos (26), evidenciando a aposta na transformação digital. A formação avançada (11 projetos de doutoramentos e mestrados) traduz o investimento em capital humano qualificado, em parceria com universidades.

65% DO INVESTIMENTO EM INOVAÇÃO DEDICA-SE AOS RECURSOS HÍDRICOS E À REUTILIZAÇÃO: PORQUE INOVAR, PARA NÓS, É GARANTIR QUE HÁ ÁGUA PARA TODOS, HOJE E AMANHÃ.

FINANCIAMENTO E PARCERIAS

O financiamento interno é a fonte predominante (80% dos projetos), demonstrando o compromisso do Grupo com investimento próprio em inovação. Os restantes 20% beneficiam de programas europeus (Interreg, Horizon Europe, LIFE) e nacionais, comprovando a capacidade de captação de financiamento competitivo.



A inovação no Grupo AdP desenvolve-se em rede: com universidades através de 11 projetos de doutoramento e mestrado; com centros de investigação nacionais; com consórcios europeus; e com parceiros internacionais, incluindo o Banco Mundial.

Três das empresas do Grupo concentram 85,5% dos projetos, refletindo a maturidade dos respetivos sistemas de inovação. O Concurso InovaPRO contribui para atenuar esta concentração: com a inclusão dos projetos proativos, 90% das empresas do Grupo passam a coordenar ou colaborar em atividades de inovação com impacto transversal, promovendo a cultura de inovação em toda a organização.

COM O INOVAPRO, 90% DAS EMPRESAS DO GRUPO PASSARAM A COLABORAR EM INOVAÇÃO TRANSVERSAL: A INOVAÇÃO DEIXOU DE SER DE ALGUNS PARA SER DE TODOS.

CONCURSO InovaPRO
— INOVAÇÃO COLABORATIVA EM AÇÃO

Desde 2022, o Grupo AdP promove o Concurso de Inovação Proativa (InovaPRO), com um financiamento anual de €800 mil atribuído pela AdP SGPS. O programa desafia as empresas a desenvolverem produtos e serviços inovadores, com enfoque na colaboração interna e no alinhamento com a estratégia global.



Em 2025, o InovaPRO foi objeto de uma intervenção estrutural: revisão do regulamento, alinhamento com a Estratégia “Água que Une”, simplificação do processo de candidatura e atualização dos critérios de avaliação. O lançamento da edição 2026, numa cerimónia presidida pela Ministra do Ambiente e Energia, consolidou o InovaPRO como instrumento central da inovação no Grupo.



Projeto	Edição	Empresa Coordenadora	Investimento	Área Estratégica
Portal Apr	2022	Águas do Norte (AdN)	€150.115	Economia Circular
Damwise	2022	Águas do Norte (AdN)	€104.770	Resiliência e eficiência
ReLife	2022	Águas do Tejo Atlântico (AdTA)	€119.991	Neutralidade energética
Omeva4All	2022	AdP Internacional (AdP I)	€124.545	Resiliência e eficiência
Síphon	2022	EPAL	€133.259	Neutralidade energética
RecPeN	2022	EPAL	€131.474	Economia Circular
ZeroinETAR	2023	Águas do Vale do Tejo (AdTV)	€159.238	Resiliência e eficiência
SmartDAI	2023	Águas do Tejo Atlântico (AdTA)	€155.577	Neutralidade energética
Intellileak	2023	EPAL	€111.832	Resiliência e eficiência
AI_control	2023	SIMARSUL	€100.395	Resiliência e eficiência
Plat. Programa Neutro	2024	AdP Energias	€149.179	Neutralidade energética
BIOPOLinWater	2024	Águas do Tejo Atlântico (AdTA)	€176.749	Economia Circular
Aquavise	2024	Águas do Tejo Atlântico (AdTA)	€196.868	Resiliência e eficiência

A ÁGUA É O FIO CONDUTOR DA NOSSA INOVAÇÃO: CADA PROJETO
RESPONDE A UM DESAFIO REAL DAS COMUNIDADES, DOS
TERRITÓRIOS E DO PLANETA.

Na edição de 2025, serão financiados mais três projetos internos, alinhados com três eixos: circularidade do negócio, resiliência operacional e neutralidade energética e carbónica.

O InovaPRO reforça o compromisso do Grupo AdP com a inovação contínua, promovendo soluções que acrescentam valor às operações, melhoram a eficiência tecnológica e operacional, e contribuem para a sustentabilidade ambiental e económica do setor.

82 PROJETOS. €77 MILHÕES. 11 DOUTORAMENTOS. UMA REDE DE
UNIVERSIDADES, EMPRESAS E PARCEIROS EUROPEUS: A INOVAÇÃO NO
GRUPO AdP É FEITA EM REDE, OU NÃO É FEITA.

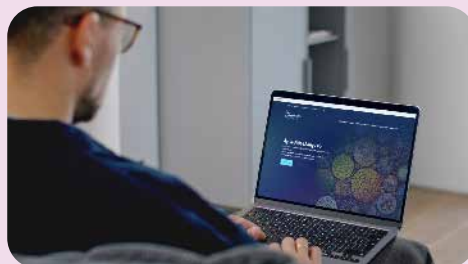
INOVAÇÃO COM IMPACTO: O GRUPO AdP VAI AO ENCONTRO DAS SUAS EMPRESAS

Em 2025, o Grupo AdP promoveu um esforço deliberado de aproximação às suas empresas no domínio da inovação. A administração da AdP VALOR percorreu todas as empresas do Grupo, reunindo presencialmente com as respetivas administrações para apresentar o novo modelo do Concurso InovaPRO e lançar um programa estruturado de mapeamento de desafios e oportunidades de inovação. As primeiras sessões de mapeamento tiveram início em 2025, com a Águas da Região de Aveiro, e prosseguirão ao longo de 2026 até abranger toda a família AdP. Esta iniciativa reforça a cultura de inovação em rede no Grupo, aproxima as prioridades estratégicas das realidades operacionais de cada empresa e consolida a inovação como prática partilhada e orientada para o impacto.

ÁGUA-MÃE *LIVING LAB*

Água-Mãe *Living Lab* nasce de uma visão partilhada e de um compromisso conjunto entre a Águas do Tejo Atlântico, a Câmara Municipal de Lisboa e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que desde o primeiro momento acreditaram na importância de criar um espaço de inovação aberta, colaborativa e orientada para o futuro do setor da água.

O Água-Mãe *Living Lab* pretende promover um ambiente propício ao desenvolvimento do conceito de inovação aberta no setor da água através da disponibilização de um espaço (físico e virtual) onde se pretende acolher a inovação sob variadas perspetivas, onde a experimentação e demonstração ocupam o espaço central, bem como a cocriação.



3ª EDIÇÃO DO CONCURSO DE INOVAÇÃO - INOVAPRO

Os prémios da 3.ª edição do Concurso de Inovação InovaPRO foram entregues numa cerimónia que contou com a presença da Ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, que destacou esta iniciativa como “um tubo de ensaio” para os projetos que é necessário implementar no âmbito da estratégia “Água que Une”.

Os consórcios SIMARSUL e Águas do Tejo Atlântico (projeto AquaVise – sistema de apoio à decisão para investimentos em infraestruturas) Águas do Norte e AdP Energias (Plataforma Programa Neutro) e Águas do Algarve e Águas do Tejo Atlântico (BIOPOLIWater) foram os distinguidos na edição de 2025.



PROJETO INOVAPRO - INTELLILEAK

A ocorrência de perdas nos sistemas de abastecimento de água é amplamente reconhecida como inevitável, resultando de um conjunto de fatores estruturais e operacionais. A idade das infraestruturas, os modelos de exploração das redes, a seleção de materiais, a capacidade financeira das entidades gestoras e o nível de capacitação e formação das equipas técnicas influenciam, de forma positiva ou negativa, a probabilidade de ocorrência de fugas. Perante este contexto, torna-se fundamental que cada entidade adote uma abordagem sustentável, ajustada aos seus recursos, que salgarde simultaneamente a fiabilidade dos sistemas e a qualidade do serviço prestado aos utilizadores. É neste enquadramento que a inovação assume um papel central, ao permitir ultrapassar limitações tradicionais e reforçar a eficiência operacional e a resiliência das organizações.

O projeto visa o desenvolvimento de uma solução inovadora orientada para a captura, integração e valorização de dados acústicos, transformando informação dispersa em conhecimento acionável. A solução combinará dados acústicos recolhidos no terreno através de métodos tradicionais, informação detalhada de caracterização das infraestruturas inspecionadas e dados operacionais das redes de abastecimento, convergindo num *data lake* estruturado. Numa fase inicial, este produto permitirá a melhoria significativa da formação e capacitação de operadores humanos, potenciando, por exemplo, aplicações em contextos formativos como a Academia das Águas Livres. A médio e longo prazo, à medida que o volume e a diversidade dos dados crescem, esta base permitirá o desenvolvimento de uma solução tecnológica verdadeiramente disruptiva, baseada em sistemas de inteligência artificial, viabilizando a automação da deteção de fugas.

Desta forma, a inovação tecnológica torna-se um elemento-chave para aumentar a eficiência, reduzir perdas, antecipar falhas e reforçar a resiliência das infraestruturas e das empresas gestoras.

DESAFIAR O ÓBVIO NO CAMINHO DA INOVAÇÃO



“Quem resolver o problema da água no mundo deve ganhar o Prémio Nobel da Paz”. Foi com esta afirmação que António Carmona Rodrigues abriu a 9ª edição d’ O Caminho da Inovação, um evento promovido pela Águas do Tejo Atlântico, onde partilhou a sua visão sobre o papel da inovação na superação de desafios globais. Referindo-se ao Salto Fosbury - técnica inovadora que revolucionou o atletismo nos Jogos Olímpicos de 1968. O Presidente do Grupo Águas de Portugal destacou também o trabalho em equipa como motor essencial da inovação.



Nuno Brôco, Presidente da Águas do Tejo Atlântico, reforçou a importância da inovação como instrumento estratégico para promover a resiliência e garantir a sustentabilidade do setor da água.



Assinalando o Dia Nacional da Sustentabilidade (25 de setembro) e sob o tema “Desafiar o Óbvio”, esta edição reuniu cerca de 600 participantes na Fábrica de Água de Alcântara, em Lisboa, e contou com intervenções de oradores nacionais e internacionais que trouxeram novas perspetivas e inspiração.

PROJETO DE INOVAÇÃO - MODERNIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA DE TELECOMUNICAÇÕES

As infraestruturas de telecomunicações constituem hoje a espinha dorsal das operações de abastecimento de água em alta, sendo responsáveis pela circulação de dados, o controlo remoto de sistemas e a tomada de decisão em tempo real. Qualquer falha nestes sistemas pode ter consequências diretas na continuidade do abastecimento a cerca de 1,6 milhões de habitantes, com impactos potenciais na saúde pública, no ambiente e na economia.

Neste contexto, a modernização dos sistemas de proteção e segurança de telecomunicações representa um investimento estratégico na resiliência operacional e na proteção de um bem essencial.

O projeto consistiu na substituição de sistemas desatualizados por soluções modernas de monitorização, deteção e resposta a incidentes, incorporando mecanismos de automação, análise em tempo real e correlação de eventos.

A iniciativa abrangeu igualmente o reforço da proteção face à crescente convergência entre sistemas de tecnologias de informação (IT) e de tecnologia operacional

(OT), uma das principais vulnerabilidades em infraestruturas críticas do setor.

Os novos sistemas permitem uma postura de segurança proativa, com maior capacidade de deteção precoce de anomalias, melhor rastreabilidade e controlo de acessos, e reforço da redundância e capacidade de recuperação em caso de incidente.

Esta modernização não é apenas uma melhoria tecnológica, é uma medida de proteção de um serviço essencial à população. A maior fiabilidade e resiliência dos sistemas contribui para:

- Reduzir o risco de interrupção do abastecimento de água a 1,6 milhões de habitantes;
- Minimizar potenciais impactos decorrentes de falhas de controlo na rede;
- Reforçar a conformidade com requisitos regulatórios e boas práticas de segurança em infraestruturas críticas;
- Melhorar a capacidade de resposta a eventos adversos, incluindo os associados às alterações climáticas.

PROJETO VINE & WINE PORTUGAL - DRIVING SUSTAINABLE GROWTH THROUGH SMART INNOVATION

O Projeto Vine & Wine Portugal integra as Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial, apoiadas pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência e pelos fundos europeus NextGeneration EU. Reunindo um consórcio nacional diversificado, composto por produtores, instituições científicas e empresas, o projeto representa uma colaboração estratégica entre a indústria e a ciência, destinada a modernizar profundamente o setor da vinha e do vinho em Portugal.

Com um foco claro na inovação tecnológica, o projeto visa transformar o setor vitivinícola através da promoção de práticas mais sustentáveis, eficientes e ambientalmente responsáveis. O objetivo central passa por aumentar a competitividade e a resiliência do setor, impulsionando a inovação, a sustentabilidade e a internacionalização. Para tal, aposta-se em investimentos em produção, investigação e desenvolvimento, qualificação e formação de recursos humanos, bem como na divulgação de novos produtos e serviços vocacionados para os mercados internacionais.

A Águas do Norte integra esta agenda através do subprojeto BFF – Bioprocessed Fertilizers: an ecoFriendly technology for nutrient recycling and environmental sustainability, desenvolvido em parceria com a UTAD e a AdP Valor. Este subprojeto foca-se na criação de soluções inovadoras para a valorização de nutrientes e na produção de fertilizantes,



alinhados com os princípios da economia circular e da sustentabilidade ambiental.

No âmbito do BFF, a compostagem de lamas provenientes do tratamento de águas residuais é uma das soluções tecnológicas centrais. Foi já construída a primeira unidade de compostagem da empresa, instalada na ETAR do Cachão, onde decorrem ensaios com diferentes materiais estruturantes, incluindo subprodutos da vinha. Esta abordagem reforça a ligação do projeto ao setor vitivinícola e potencia sinergias com fluxos de biomassa existentes. O objetivo é que os compostos resultantes da valorização das lamas adquiram aplicações agrícolas diversificadas, ajustadas às necessidades específicas dos solos e das culturas, promovendo fertilizantes desenvolvidos segundo o princípio *fit-for-purpose*.

A participação da Águas do Norte neste subprojeto evidencia o seu compromisso com a inovação aplicada à sustentabilidade, contribuindo para soluções que acrescentam valor económico, ambiental e operacional. Ao potenciar o uso de recursos resultantes da sua atividade, como as lamas de ETAR, a empresa reforça a sua aposta numa gestão mais resiliente, circular e orientada para o futuro, alinhada com os desafios climáticos e a eficiência no uso de recursos.

REGADOURO

Este projeto que prevê a irrigação sustentável com água reutilizada em vinhas da Região Demarcada do Douro, foi desenvolvido pela Águas do Norte em parceria com a Veolia Portugal, ADVID – Cluster da Vinha e do Vinho, Poças e UTAD, e tornou-se num exemplo emblemático de inovação e sustentabilidade na utilização eficiente dos recursos hídricos na agricultura, tendo já sido distinguido com dois reconhecimentos de relevo a nível nacional e europeu na área da água: o Prémio APDA – Tubos de Ouro 2025, na categoria de Melhor Ação de Sustentabilidade, atribuído durante o ENEG 2025, e a nomeação como finalista para os Water Europe Innovation Awards 2025, que distinguem as iniciativas mais inovadoras do setor a nível europeu.

O REGADOURO oferece uma resposta concreta aos desafios da escassez hídrica e da necessidade de adaptação da agricultura às alterações climáticas. Centrado na Região Demarcada do Douro, o projeto promove a reutilização de águas residuais tratadas (ApR) na rega de vinhas, maximizando o reaproveitamento dos nutrientes presentes na água tratada e reduzindo simultaneamente o consumo de água potável e o recurso a fertilizantes sintéticos. Esta solução ganha especial relevância num setor responsável por cerca de 70% do consumo total de água em Portugal, reforçando a urgência e o impacto desta abordagem sustentável.

A iniciativa, apoiada pela Fundação “La Caixa” através do programa Promove – O Futuro do Interior, encontra-se já em fase final, com resultados científicos muito promissores: os estudos demonstram que a utilização de ApR em viticultura mantém a qualidade das uvas e dos vinhos produzidos, confirmando a viabilidade ambiental, agrícola e económica da solução.

Com estes reconhecimentos nacionais e europeus, o REGADOURO afirma a Águas do Norte como um agente de transformação na transição climática, impulsionando práticas agrícolas mais circulares, resilientes e responsáveis. O projeto demonstra que a inovação tecnológica, o conhecimento científico e a parceria intersectorial podem convergir para criar soluções que beneficiam simultaneamente o ambiente, a economia e as comunidades locais.



ATRIBUÍDOS PRÉMIOS DO CONCURSO “UMA GOTA, UMA IDEIA!”

Estão entregues os prémios da 5.ª edição do concurso de inovação uma “Uma Gota, Uma Ideia!”, promovido pela Águas do Norte, e que reuniu cerca de 40 propostas.



O primeiro prémio foi atribuído a um projeto relacionado com a neutralidade energética focado na produção de energia verde, submetido por Mariana Ramos Chaves. O projeto ReaActiveControl_Afluências Indevidas, apresentado por Ana Sousa, foi o segundo classificado e, Rain Drain submetido por José Correia Alves, ficou com a terceira posição.

Esta iniciativa visa distinguir a iniciativa e criatividade dos/as trabalhadores/as da empresa, incentivar a aproximação entre colegas e apoiar o desenvolvimento de projeto e medidas que visem a melhoria e eficiência dos processos e que gerem mais valor.

AS EMPRESAS TÊM UM PAPEL DECISIVO NA MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, SOBRETUDO PELO SEU POTENCIAL DE INOVAÇÃO, CONHECIMENTO E INVESTIMENTO.

2.6

GARANTIR ÁGUA E SANEAMENTO ALÉM FRONTEIRAS

COOPERAR INTERNACIONALMENTE PARA A PROMOÇÃO DA GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA



OBJETIVOS

- Partilhar o conhecimento através de projetos de capacitação e apoio técnico
- Promover a entreaajuda em atividades e programas relacionados com a água, saneamento e clima em países em desenvolvimento.
- Operar numa geografia de referência

METAS

- Aumentar em 20% os países atendidos pelo *know-how* da AdP Internacional
- Concretizar projetos de cooperação nos PALOP + Timor-Leste
- 1 operação internacional

A água potável e o saneamento não são apenas serviços essenciais: são condições básicas de dignidade, saúde, equidade e desenvolvimento. Garantir o seu acesso universal continua, por isso, a ser um dos grandes desafios estruturais à escala global, com impacto direto na qualidade de vida das populações, na resiliência das comunidades e na sustentabilidade dos territórios.

Num contexto global onde persistem desigualdades significativas, com milhões de pessoas ainda sem acesso a água potável e saneamento seguro, a atuação além-fronteiras do Grupo Águas de Portugal continua a afirmar-se como um contributo relevante para a redução dessas assimetrias, para a promoção de condições de vida dignas e para o reforço das capacidades institucionais e operacionais de entidades gestoras em diferentes geografias.

Cada projeto desenvolvido representa, assim, mais do que uma intervenção técnica: constitui uma oportunidade de gerar impacto positivo, fortalecer instituições, melhorar serviços essenciais e contribuir para sociedades mais resilientes, sustentáveis e inclusivas.

A AdP INTERNACIONAL É RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DOS NEGÓCIOS INTERNACIONAIS DO GRUPO ÁGUAS DE PORTUGAL, ATUANDO COMO MONTRA DAS CAPACIDADES DO GRUPO E VEÍCULO DE DISSEMINAÇÃO DAS SUAS COMPETÊNCIAS NOS MERCADOS INTERNACIONAIS, CONSTITUINDO-SE COMO ALAVANCA PARA A SUA INTERNACIONALIZAÇÃO.

Neste contexto, o Grupo Águas de Portugal, através da AdP Internacional, reforça o compromisso de contribuir ativamente para a concretização do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 – Água Potável e Saneamento para Todos, promovendo soluções sustentáveis, resilientes e inclusivas em diferentes geografias.

Em 2025, a atuação além-fronteiras consolidou-se como uma dimensão estratégica da atividade do Grupo, assente na partilha de conhecimento, na capacitação institucional e no desenvolvimento de projetos de cooperação técnica. Esta intervenção tem permitido levar a experiência acumulada em Portugal a países que enfrentam desafios estruturais no acesso e na gestão eficiente dos serviços de água e saneamento.

A atividade internacional caracterizou-se por uma forte presença em múltiplas geografias, incluindo África, e Ásia, dando continuidade ao trabalho desenvolvido em países como Angola, Moçambique, Cabo Verde, e Timor-Leste, bem como ao reforço do posicionamento em novos mercados, nomeadamente na Índia, Sri Lanka, Ucrânia e Grenada. Esta diversidade geográfica evidencia a capacidade de adaptação do Grupo a diferentes contextos institucionais, regulatórios e operacionais. Ao longo do ano, foram concluídos e desenvolvidos projetos relevantes nas áreas da regulação do setor,

da gestão de programas de investimento e do reforço institucional de entidades gestoras, contribuindo para a melhoria da governação, da eficiência operacional e da qualidade dos serviços prestados às populações. Paralelamente, foram asseguradas extensões contratuais e adjudicadas novas iniciativas com arranque previsto para 2026, nomeadamente no Uruguai e em Barbados, reforçando o pipeline de atividade e a sustentabilidade futura da presença internacional.

A intervenção do Grupo assenta numa abordagem integrada que combina três dimensões fundamentais:

- Gestão da água, promovendo eficiência, resiliência e sustentabilidade dos sistemas;
- Literacia da água, através da capacitação técnica e institucional;
- Diplomacia da água, fomentando parcerias e cooperação internacional.

Estas dimensões traduzem-se em projetos concretos de assistência técnica, transferência de conhecimento e desenvolvimento de soluções ajustadas às realidades locais.

Em 2025, destacou-se o reforço da cooperação com instituições multilaterais e financeiras internacionais, como o Banco Mundial, o Banco Asiático de Desenvolvimento, a CAF e a UN-Habitat, consolidando o reconhecimento da AdP Internacional como parceiro técnico de referência à escala global. A participação em iniciativas como programas de parcerias entre operadores de água, projetos de economia circular e ações de capacitação institucional tem contribuído para acelerar a transformação do setor em países em desenvolvimento.

A atividade incluiu também projetos em contextos particularmente exigentes, como o apoio a utilities na Ucrânia, contribuindo para a resiliência dos serviços de água em cenário de conflito, ou iniciativas de reforço da resiliência climática em Grenada. Estas intervenções evidenciam o papel do Grupo na resposta a desafios globais emergentes, incluindo alterações climáticas, escassez hídrica e fragilidade institucional.



Simultaneamente, foi reforçada a aposta em modelos de cooperação entre operadores GWOPA (Water Operators' Partnerships), baseados na partilha de boas práticas, na mentoria técnica e na construção de capacidades locais, com impacto direto na melhoria da eficiência e sustentabilidade dos serviços prestados às populações.

O ano de 2025 ficou ainda marcado pela consolidação da reputação internacional da AdP Internacional, refletida no aumento da participação em programas internacionais, no reconhecimento por entidades multilaterais e na crescente procura pelos serviços e competências do Grupo. Este reconhecimento traduz-se na criação de novas oportunidades de cooperação e no reforço da presença em mercados estratégicos.

Para concretizar a sua missão, a AdP Internacional suporta-se essencialmente nas soluções, produtos e competências disponíveis nas empresas do Grupo e estabelece parcerias com outras entidades nacionais, contribuindo assim para o reforço da presença do setor português da água nos mercados internacionais.

A ATIVIDADE DO GRUPO AdP IMPACTOU DIRETAMENTE NA QUALIDADE DE VIDA DE MAIS DE 12 MILHÕES DE HABITANTES DOS PAÍSES QUE BENEFICIARAM DIRETAMENTE DOS CONTRATOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA GERIDOS PELAS EQUIPAS DA AdP INTERNACIONAL.



TUNÍSIA: ENTRADA DO GRUPO AdP NO MERCADO ATRAVÉS DE MODELO DE CONCESSÃO

Em 2025, o Grupo Águas de Portugal, através da AdP Internacional, reforçou a sua presença internacional com a constituição da empresa Société Agua Services d'Assainissement, na sequência da adjudicação, pelo Estado tunisino, de um contrato de concessão para a gestão, operação e manutenção do sistema de saneamento da zona norte da cidade de Túnis, por um período de 10 anos. Este contrato, com um valor global superior a 70 milhões de euros, representa a implementação do primeiro modelo de Parceria Público-Privada (PPP) no setor do saneamento na Tunísia.

A concessão abrange a exploração do sistema de saneamento, a reabilitação e modernização da ETAR de Choutrana 2, com capacidade de tratamento de 40.000 m³/dia, bem como a gestão de uma extensa rede de infraestruturas, incluindo mais de 1.200 km de coletores, 52 estações elevatórias e cerca de 250.000 ligações. O contrato inclui ainda um programa de investimento a executar nos primeiros três anos, financiado pela ONAS com o apoio do Banco Mundial, visando a melhoria da eficiência operacional e ambiental do sistema, incluindo a introdução de tratamentos avançados.



A criação desta nova empresa, na qual o Grupo Águas de Portugal detém uma participação de 40% (35% AdP SGPS e 5% AdP Internacional), constitui um passo estratégico relevante, consolidando o posicionamento da AdP Internacional como operador de referência no setor do saneamento e reforçando a sua presença no Norte de África. Este projeto representa igualmente uma oportunidade para a expansão futura na região do Magrebe, capitalizando a experiência acumulada pelo Grupo e as relações institucionais já estabelecidas com entidades tunisinas no âmbito da cooperação bilateral.

SOMOS UM PARCEIRO TÉCNICO DE REFERÊNCIA NO SETOR INTERNACIONAL DA ÁGUA E SANEAMENTO.

A AdP INTERNACIONAL E AS “UTILITIES OF THE FUTURE” CONTRATO-QUADRO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA

No âmbito do projeto financiado pelo Banco Mundial denominado “Utilities of the Future - UoF”, a AdP Internacional manteve, em 2025, o apoio técnico ao Banco Mundial através de suporte especializados com o objetivo de promover e implementar planos abrangentes e eficazes para transformar e preparar as concessionárias de Água e Saneamento, para novos desafios crescentes e para as mudanças climáticas, sociais e demográficas cada vez mais exigentes.

O conceito subjacente às UoF envolve, não apenas a transformação digital e a modernização tecnológica, mas também novos processos de negócios, estruturas organizacionais inovadoras e mudanças culturais.



AdP E BANCO MUNDIAL PROMOVEM RESILIÊNCIA E ECONOMIA CIRCULAR NA GESTÃO DA ÁGUA - WICER 3

A Águas de Portugal é um dos parceiros-chave do Banco Mundial no desenvolvimento do programa WICER – Water in Circular Economy and Resilience, uma iniciativa que apoia países e cidades na adoção e implementação de princípios de economia circular e resiliência climática na gestão da água. Esta parceria, estabelecida em 2022, tem vindo a reforçar a cooperação internacional na área do abastecimento de água e do saneamento, promovendo a partilha de conhecimento, a capacitação técnica e a disseminação de soluções sustentáveis no setor.

Foram ainda abordados temas estruturantes como reformas institucionais e enquadramento regulatório, envolvimento de *stakeholders* e aceitabilidade social, otimização de infraestruturas existentes, eficiência energética e modelos de financiamento e criação de valor associados à economia circular.

Esta parceria contribui diretamente para as ambições do Grupo AdP de “Acelerar a Economia Circular” e “Água Além-fronteiras”, enquadradas no seu Compromisso de Sustentabilidade, reforçando o posicionamento internacional do Grupo e a valorização do conhecimento técnico nacional como referência para a transformação sustentável do setor da água.



As diferentes áreas de intervenção da AdP Internacional, bem como a diversidade geográfica da sua atuação, demonstra a capacidade para atuar em contextos institucionais e técnicos distintos, combinando cooperação internacional, assistência especializada e desenvolvimento de negócio. Em 2025, a AdP Internacional consolidou-se como um ator global no setor da água e saneamento:



MOÇAMBIQUE

AURA – AUTORIDADE REGULADORA DE ÁGUAS, IP

Em dezembro de 2023 foi assinado um Contrato de Prestação de Serviços entre a AdP Internacional e a AURA, com financiamento do Fundo Ambiental, no âmbito do Protocolo de Cooperação celebrado entre o Ministério do Ambiente e da Ação Climática da República Portuguesa e o Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos da República de Moçambique.

O contrato teve como objetivo a prestação de assistência técnica à AURA na supervisão e avaliação do serviço público de abastecimento de água, com enfoque na regulação das sociedades comerciais, bem como no apoio à elaboração de quadros regulatórios e do respetivo regime sancionatório.

ÁGUAS DE MOÇAMBIQUE, INSTITUTO PÚBLICO, IP

No âmbito da Cimeira entre Portugal e Moçambique e do Protocolo de Cooperação assinado entre o Ministério do Ambiente e Energia da República Portuguesa e o Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos da República de Moçambique, em matéria de água e saneamento, o Estado Português irá financiar dois projetos prioritários destinados a apoiar o desenvolvimento e a modernização do setor da água em Moçambique.

Estes projetos enquadram-se no atual processo de reforma estrutural do subsector de abastecimento de água e saneamento em Moçambique. Os projetos financiados incidem no Plano Diretor de Abastecimento de Água e Saneamento para a Província de Manica e na Assistência Técnica Especializada no âmbito da Reforma do Subsector de Abastecimento de Água e Saneamento, contribuindo para o reforço da capacidade institucional, o desenvolvimento de instrumentos de governação e a implementação do novo modelo organizacional do setor.





ANGOLA

UNIDADE DE GESTÃO DE FINANCIAMENTO DO BEI

A AdP Internacional, em consórcio com a GFA Consulting Group, Nacional de Águas do Ministério da Energia e Águas de Angola um contrato de consultoria para a prestação de serviços de Project Management Consulting (PMC), com o objetivo de apoiar a implementação do financiamento do Banco Europeu de Investimento (BEI) destinado ao desenvolvimento de infraestruturas de água e saneamento no país.



CONTRATO DE SERVIÇOS DE GESTÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA À PROVÍNCIA DA HUÍLA (CSAGOM)

No âmbito do Projeto de Assistência Técnica à EPASHuíla – Performance Based Contract, a AdP Internacional presta serviços à Direção Nacional de Águas do Ministério da Energia e Águas de Angola, com financiamento do Banco Mundial e da Agência Francesa de Desenvolvimento.



CABO VERDE

ELABORAÇÃO DO PLANO SANITÁRIO DA CIDADE DE S. FILIPE

Na ilha do Fogo, a AdP Internacional deu continuidade, em 2025, a um projeto transversal na área do ambiente procurando dar resposta a algumas das necessidades prioritárias para a população nesta vertente.

PROJETO PILOTO DE ECONOMIA CIRCULAR NO CICLO URBANO DA ÁGUA NA ETAR DE SANTA CRUZ - REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA E VALORIZAÇÃO DE RECURSOS PARA FINS AGRÍCOLAS

Na ilha de Santiago, técnicos da AdP Internacional e da Águas do Tejo Atlântico iniciaram em 2022 um projeto piloto que será de grande relevância para contribuir para o aumento de disponibilidades de água no setor agrícola na ilha de Santiago.

A intervenção engloba o desenvolvimento de um Plano de Ação tendo em vista a Reutilização de Águas Residuais Tratadas e Valorização de Recursos, para a ETAR de Santa Cruz que terá como objetivo identificar e implementar as intervenções necessárias para complementar o esquema de tratamento existente de modo a assegurar a viabilidade de produção de Água para Reutilização (ApR) na agricultura, em conformidade com as normas de qualidade exigidas, bem como da valorização agrícola dos subprodutos (lamas) geradas na ETAR. Este projeto piloto permitirá também delinear e testar um modelo que poderá ser replicado noutras ilhas.





TIMOR-LESTE

PARCERIAS ESTRATÉGICAS E DIVERSIFICAÇÃO DO PORTFOLIO DE ATIVIDADE

Em 2024, a AdP Timor-Leste consolidou um modelo de atuação operacional em Timor-Leste resultado do esforço comercial capitalizando a presença continuada no terreno, o conhecimento profundo do contexto em Timor-Leste e a construção consistente de relações de confiança com entidades públicas, privadas e parceiros internacionais têm sido determinantes para posicionar a AdP Timor-Leste como parceiro técnico e operacional de referência.



AMÉRICA CENTRAL



GRENADA

PROJETO DE CONSULTORIA G-CREWS

Em 2025, a AdP Internacional deu continuidade ao projeto de consultoria G-CREWS, em Grenada, nas Caraíbas, o qual prevê o apoio à GFA no âmbito da gestão de recursos hídricos e dos serviços de água, com vista ao reforço da resiliência face às alterações climáticas. Trata-se de um projeto financiado pela agência de cooperação alemã (GIZ).

A AdP Internacional tem a seu cargo o desenvolvimento das componentes de Segurança e Saúde e de SCADA da NAWASA (National Water and Sewerage Authority, Grenada).

ÁSIA



ÍNDIA

PROJETO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - GOVERNAÇÃO E DESEMPENHO DE SERVIÇOS URBANOS DE ÁGUA E SANEAMENTO

Em 2025, a AdP Internacional consolidou um projeto estratégico de assistência técnica com o Asian Development Bank (ADB), focado no reforço da governação, desempenho e sustentabilidade dos serviços urbanos de água e saneamento nos estados de Rajasthan e Delhi, na Índia. O projeto enquadra-se no apoio à preparação de futuras operações de investimento do ADB, num contexto de elevada prioridade institucional e operacional com desenvolvimento faseado dos trabalhos ao longo desse ano.



SRI-LANKA

PROJETO WOP4R – PARCERIA ENTRE A AdP INTERNACIONAL E O NWSDB DO SRI LANKA

Em 2025, a AdP Internacional (AdPI) reforçou o seu papel na cooperação internacional no setor da água através da sua participação no programa Water Operators' Partnerships for Resilience (WOP4R), promovido pelo Banco Asiático de Desenvolvimento (ADB). O projeto teve início formal em junho de 2025, com a assinatura de um Memorando de Entendimento (MoU) entre o ADB, a AdPI e o National Water Supply and Drainage Board (NWSDB) do Sri Lanka, contando com o suporte técnico da Haskoning DHV, e tem conclusão prevista para março de 2026.

No âmbito desta parceria, a AdPI atua como entidade mentora do NWSDB, apoiando o reforço das suas capacidades técnicas, organizacionais e de gestão.



UCRÂNIA

INICIATIVA WOP UCRÂNIA – REFORÇO DE CAPACIDADES NO SETOR DA ÁGUA

No âmbito do apoio internacional à Ucrânia, a AdP Internacional integrou a iniciativa “Water Operator’s Partnerships (WOPs)” a convite da UN-Habitat, agência responsável pelo programa GWOPA (Global Water Operators Partnership Agreement) financiado pelas Nações Unidas, que apoia os serviços de água e saneamento no contexto do ODS 6.

O objetivo é reforçar a capacidade institucional e operacional de empresas públicas de água e saneamento da Ucrânia que atravessam o contexto de guerra e apoiar a preparação para a reconstrução pós-conflito.

A iniciativa “WOP Ucrânia” teve início em junho de 2025 e tem por base um processo de mentoria através de parcerias técnicas entre operadores públicos. Durante 18 meses a AdP Internacional dá apoio a duas empresas públicas municipais ucranianas da região de Zaporizhzhya - “Zaporizhzhya City Water Utility (Municipal Water and Waste Water Enterprise of Zaporizhzhya “Vodokanal”) e “Zaporizhzhya Oblast Water Utility” (Municipal Enterprise “Oblvodokanal” of Zaporizhzhya Region Council).



DISTINÇÃO NOS PT GLOBAL WATER AWARDS

Entre os principais reconhecimentos obtidos em 2025 destaca-se a distinção atribuída à AdP Internacional nos PT Global Water Awards, no âmbito da Expo Conferência da Água, realizada em Lisboa. O prémio foi atribuído ao projeto “Água em Tempo de Guerra”, desenvolvido no contexto da cooperação internacional com utilities da região de Zaporizhzhya, na Ucrânia, em parceria com a UN-Habitat (GWOPA) e outras entidades internacionais. Esta iniciativa tem como objetivo apoiar a continuidade e resiliência dos serviços de abastecimento de água e saneamento num contexto particularmente adverso, marcado pelo conflito armado e pelos impactos nas infraestruturas essenciais.

O projeto baseia-se num modelo de cooperação técnica entre operadores públicos de água, centrado na partilha de conhecimento, na capacitação institucional e no desenvolvimento de planos de melhoria operacional, contribuindo para garantir a continuidade de serviços essenciais a centenas de milhares de pessoas.

A distinção atribuída evidencia o impacto social, institucional e humanitário das iniciativas desenvolvidas pela AdP Internacional e reforça o papel da cooperação entre operadores como instrumento eficaz de apoio a sistemas de água em contextos de elevada vulnerabilidade.



2.7

EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE

SER UM ATOR DE REFERÊNCIA EM MATÉRIA DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.



OBJETIVOS

- Promover a educação para o desenvolvimento sustentável
- Promover uso racional da água e a promoção do consumo da água da torneira
- Promover o uso sustentável da rede de Saneamento
- Promover a utilização de ApR
- Promover a Economia Circular e a Neutralidade Energética
- Promover a Inovação

METAS

- Elaboração de um plano estratégico para a educação para o desenvolvimento sustentável
- > 1.000 visitas às instalações/ano e > 40.000 visitantes/ano
- 1 campanha nacional/ ano
- 1 campanha nacional/ ano
- 1 campanha nacional/ ano mostrando bons exemplos de espaços verdes e de atividades industriais e comerciais e, até, de boas práticas de aproveitamento de águas nas habitações
- Promover boas práticas, como o aproveitamento energético sustentável, os novos produtos e materiais produzidos nas ETA e ETAR e os novos biofertilizantes orgânicos, dando corpo na sociedade às atividades do Grupo
- Campanha dirigida à população e *stakeholders* com bons exemplos de processos, produtos e serviços inovadores desenvolvidos e comercializados pelo Grupo AdP

O CONHECIMENTO PARTILHADO SOBRE O VALOR DA ÁGUA REFORÇA A CONFIANÇA E PROMOVE ESCOLHAS MAIS RESPONSÁVEIS.

A partilha de conhecimento sobre a água enquanto recurso essencial à vida e ao bem-estar das comunidades é um compromisso central para o Grupo Águas de Portugal. Ao contribuir para aprofundar o conhecimento público sobre o ciclo urbano da água, o Grupo promove o uso racional da água, a valorização do consumo de água da torneira e a utilização adequada das redes de saneamento, bem como uma maior aceitação do uso de água para reutilização, aspetos essenciais para prevenir desperdícios e reduzir impactos ambientais.

A atuação do Grupo assenta numa relação biunívoca com as comunidades, construída através de processos de aprendizagem mútua e colaboração ativa com escolas, autarquias, organizações da sociedade civil e parceiros institucionais. Esta abordagem participativa amplia o alcance da sensibilização e incentiva a adoção de comportamentos mais responsáveis nos contextos sociais e familiares.

Esta aposta contínua no envolvimento com as comunidades, não só potencia oportunidades de mudança comportamental, como também contribui para assegurar, a longo prazo, a resiliência do setor e a gestão sustentável dos recursos hídricos, alinhando a atuação do Grupo com os desafios ambientais, sociais e climáticos que marcam o presente e moldam o futuro.

Em 2025, o Grupo deu continuidade a um conjunto alargado de iniciativas de educação e envolvimento com a comunidade, mobilizando diferentes públicos em torno do uso responsável da água e da adoção de práticas sustentáveis. Realizaram-se 1 255 visitas às instalações das empresas do Grupo, envolvendo 74 044 visitantes, evidenciando o interesse crescente da sociedade em compreender como a água é tratada, distribuída e devolvida ao ambiente com segurança.

O GRUPO ÁGUAS DE PORTUGAL CONTRIBUI PARA UMA MAIOR CONSCIÊNCIA COLETIVA SOBRE O VALOR DA ÁGUA, EM BENEFÍCIO DAS PESSOAS E DO AMBIENTE.



PROTEÇÃO AMBIENTAL/
MEIO AMBIENTE



8º Princípio

Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"



EMPRESAS DO GRUPO AdP CELEBRAM DIA MUNDIAL DA ÁGUA COM DIVERSAS INICIATIVAS DE NORTE A SUL DE PORTUGAL CONTINENTAL

A **Águas do Norte** organizou oficinas de educação ambiental, em diversos municípios que fazem parte do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal. Durante a iniciativa a empresa procedeu à instalação de bebedouros e entrega de cantis em algumas escolas da região, com o objetivo de promover o uso da água da torneira.

A **Águas do Douro e Paiva** assinalou o dia com uma palestra, para turmas de 8º ano, que visou explorar os desafios relacionados com a gestão e preservação da água. Incentivando os alunos a adotar práticas mais conscientes e a participar em iniciativas que promoveram a sustentabilidade hídrica e com a atividade “Os Guardiões da Água”, a iniciativa permitiu aos alunos do 4º ano, aprenderem mais sobre a água, nomeadamente, sobre os processos e estados físicos deste recurso, as etapas que a água percorre até chegar à torneira e os impactos da sua má utilização.

A **Águas da Região de Aveiro** promoveu diversas atividades nas comemorações do Dia Mundial da Água: uma ação de educação ambiental em Sever do Vouga e em Albergaria-a-Velha em que, através de jogos e experiências de laboratório sensibilizou os alunos do 4º ano para a importância da água e do setor. Convidou também os alunos do 3º ano dos municípios de Murtosa, Albergaria-a-Velha e Ovar a fazerem uma “viagem ao mundo da água da torneira”, uma peça de teatro que leva o público pelo caminho que a água faz até chegar à torneira. Foi ainda lançado um desafio aos reclusos do Estabelecimento Prisional de Aveiro: refletir e expressar plasticamente em tela a importância da água no seu quotidiano, na vida, no planeta. A inauguração da exposição destas obras de arte decorreu com uma sessão de declamação de textos e reflexões sobre a liberdade e a preservação do ambiente. Em conjunto com a Águas do Centro Litoral, numa parceria com a Águas do Vouga, foi também promovido o “Roteiro da Água”, uma iniciativa dedicada ao 11º ano de escolaridade, em que se percorreu o ciclo urbano da água, desde a origem (captação), passando pelo tratamento da água para consumo (ETA) e acabando no tratamento nas águas residuais (ETAR).

A **EPAL** e a **Águas do Vale do Tejo** realizaram diversas ações de sensibilização ambiental dentro do território em que atuam. Em Lisboa, houve a ativação da campanha “Par e Passo” nas Lojas EPAL e, numa parceria com a ANA AEROPORTOS, onde foi distribuída água da torneira por Aguadeiros. O Pátio da Água, espaço dedicado a eventos relacionados com a água junto à sede da EPAL, esteve aberto com diversas atividades.

O **Museu da Água** promoveu uma visita guiada a várias escolas pela “Rota das Claraboias” e inaugurou na Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos, uma exposição do artista plástico João Ribeiro – SOLUCTIO –, uma instalação de desenho, de grande dimensão, que utiliza a estrutura da molécula da água como dispositivo. A 21 de março decorreu uma visita guiada ao Aqueduto das Águas Livres, no âmbito do projeto People and Planet, uma iniciativa que teve por objetivo consciencializar os jovens da Europa sobre os desafios e consequências resultantes das alterações climáticas, incentivando-os a tornarem-se agentes de mudança para um mundo mais sustentável. No dia 22 de março os núcleos do Museu da Água: Aqueduto das Águas Livres, Reservatório da Mãe d'Água das Amoreiras e Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos, tiveram entrada livre. Ainda neste Dia Mundial da Água, o Museu associou-se à iniciativa “Hora do Planeta”, em parceria com o Centro de Interpretação de Monsanto, e realizou-se uma caminhada com passagem pela Travessia do Vale de Alcântara do Aqueduto das Águas Livres.

A **Águas do Tejo Atlântico**, empresa responsável pela gestão do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste, realizou ao longo do mês diversas ações de sensibilização em parceria com alguns municípios da sua área de abrangência. A Fábrica de Água de Alcântara, em Lisboa esteve aberta à população e foi assinado um Protocolo com AARHUS Vand Water, com a presença do Embaixador da Dinamarca. Houve ainda a apresentação da nova cerveja VIRA, em parceria com Festival MURO – Arte na Rua, iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa.

A sul do Tejo, a **SIMARSUL**, empresa gestora do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da península de Setúbal, realizou diversas ações de sensibilização essencialmente destinadas à comunidade escolar.

A **Águas de Santo André** despertou o interesse pelo valor da água com diversas ações de sensibilização nas escolas da região com recurso a atividades lúdicas e dinâmicas. Para inspirar a comunidade a adotar práticas sustentáveis e a valorizar a água, a empresa apresentou as suas novas mascotes: André, um menino cheio de energia e curiosidade, e o Pato Real, um pato típico da região, símbolo da biodiversidade local, que vêm mostrar como cada um de nós pode fazer a diferença na preservação do ambiente para mantermos os ecossistemas saudáveis e equilibrados.

A **Águas Públicas do Alentejo** além das ações de sensibilização no agrupamento de Escolas de Cuba e da Vidigueira teve as “portas abertas” na ETA de Almogrove, em parceria com o município de Odemira, para os visitantes poderem conhecer o percurso que a água faz até se tornar potável para consumo humano.

Em Faro, a **Águas do Algarve** entregou os prémios aos vencedores do concurso “A Água e o Mar para Mim”. Ainda no âmbito do Dia Mundial da Água decorreu a apresentação do projeto “Desafio da Água – edição 2025”, em Quarteira, e a ETA de Tavira esteve de “portas abertas”.



AQUAQUIZ: APRENDER SOBRE A ÁGUA NUNCA FOI TÃO DIVERTIDO!

O AQUAQUIZ é um jogo interativo e pedagógico do Grupo Águas de Portugal que convida os mais novos a explorarem, de forma lúdica e divertida, temas relacionados com o valor da água. É uma plataforma de jogo de acesso livre, concebida para ser jogada em contexto de sala de aula ou em ambiente familiar. Promove práticas educativas participativas e dinâmicas, ajudando a desenvolver literacia ambiental entre alunos do 1.º ciclo ao 3.º ciclo do ensino básico.



Desde o seu lançamento em 2019, o AQUAQUIZ já envolveu cerca de 1.400 escolas e mais de 10.800 jogadores, com mais de 63 mil jogos realizados, contribuindo para uma geração mais consciente, informada e preparada para agir em defesa do planeta.

Esta ferramenta eficaz para pais, professores e escolas que procuram reforçar o conhecimento sobre a água de forma envolvente e motivadora, está disponível em www.aquaquiz.pt.

A VALORIZAÇÃO DA ÁGUA ASSENTA NUMA RESPONSABILIDADE PARTILHADA QUE É DE TODOS.

CAMPANHA DIGITAL DA ÁGUAS DE PORTUGAL PARA O DIA MUNDIAL DO AMBIENTE E O DIA MUNDIAL DOS OCEANOS

Entre 2 e 8 de junho de 2025, a Águas de Portugal assinalou o Dia Mundial do Ambiente e o Dia Mundial dos Oceanos com uma campanha de redes sociais inteiramente dedicada ao combate à poluição por plásticos. A iniciativa, composta por sete publicações no Instagram e Facebook, reforçou a mensagem central das Nações Unidas para 2025 - “Beat Plastic Pollution” -, recordando que a redução do plástico de utilização única é uma das ações mais urgentes para proteger os ecossistemas aquáticos. Ao longo da semana, foram partilhadas mensagens simples e diretas, apelando à substituição de garrafas descartáveis por garrafas reutilizáveis, à adoção de sacos reutilizáveis no dia a dia e à mudança de hábitos que diminuem significativamente a produção de resíduos plásticos.

A campanha destacou também os impactos nocivos do plástico nos oceanos, desde a degradação dos habitats marinhos ao risco para a vida selvagem e para a saúde humana. Através de conteúdos visuais fortes e apelativos, a Águas de Portugal procurou sensibilizar para a importância de escolhas conscientes e para o papel de cada pessoa na proteção do planeta. Com uma linguagem acessível, mobilizadora e orientada para a ação, esta iniciativa reforça o compromisso do Grupo com a sustentabilidade e com a defesa da água e dos oceanos, sublinhando que cada gesto, por pequeno que pareça, é essencial para “travar a maré” crescente de poluição plástica.



CALENDÁRIO DO ADVENTO SUSTENTÁVEL

A Águas de Portugal lançou nas suas redes sociais, de 1 a 24 de dezembro de 2025, o Calendário do Advento Sustentável, uma iniciativa que transforma cada dia do mês num convite à ação ambiental. Com o conceito “Cada gesto conta para um futuro com água de qualidade e um ambiente saudável”, esta campanha diária pretendeu inspirar mudanças simples, acessíveis e impactantes. Todos os dias, foi revelado um novo “presente” — uma dica curta e positiva que reforçava a importância de pequenos gestos na proteção da água, da biodiversidade e do equilíbrio ambiental. O formato, pensado para as redes sociais, apostou em conteúdos visuais fortes, com estética minimalista e natalícia, combinando as cores tradicionais da época com azuis e turquesas associados à água.

Ao longo das 24 publicações, os seguidores foram desafiados a adotar comportamentos responsáveis: poupar água, evitar o plástico descartável, denunciar descargas ilegais, reutilizar materiais ou escolher alimentos locais e sazonais. Com uma narrativa positiva e mobilizadora, o Calendário do Advento Sustentável reforçou a missão do Grupo Águas de Portugal na promoção da literacia ambiental, incentivando estilos de vida responsáveis e lembrando que, numa época de partilha, o maior presente que podemos oferecer ao planeta é cuidar dele todos os dias.



SPORTING TRAINING ACADEMY VISITA O CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL ÁGUA A 360°



No âmbito do módulo “O Homem e o Ambiente”, os alunos do Curso de Aprendizagem de Técnico de Desporto da Sporting Training Academy realizaram uma visita de estudo ao Centro de Educação Ambiental ÁGUA a 360°.

A iniciativa envolveu jovens entre os 15 e os 23 anos, muitos deles atletas do Sporting Clube de Portugal que conciliam a formação escolar com o percurso desportivo em diversas modalidades.



A visita teve como objetivo aprofundar o conhecimento sobre a problemática da água, os seus desafios globais e a ligação direta com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Foi uma oportunidade para sensibilizar os jovens atletas para a importância da preservação dos recursos naturais e para o papel ativo que cada cidadão — e cada desportista — pode desempenhar na promoção de comportamentos sustentáveis.

Esta visita ao Centro 360° reforça a importância da educação ambiental como ferramenta essencial para formar atletas e futuros profissionais mais conscientes, informados e comprometidos com um desenvolvimento sustentável.

AgdA LEVA ÁGUA À OVIBEJA

Reforçando o seu posicionamento de proximidade à comunidade, a Águas Públicas do Alentejo participou na 41ª OVIBEJA, a maior feira agropecuária do sul do país. Esta foi uma ocasião para sensibilizar para o valor da água, tendo os visitantes sido desafiados a testar os seus conhecimentos através do jogo AQUAQUIZ.



A EPAL E ÁGUAS DO VALE DO TEJO PROMOVEM A PROTEÇÃO DOS RIOS E ALBUFEIRAS NO INTERIOR DO PAÍS

“Explora, aprende e protege: juntos contra os plásticos nos rios e albufeiras” é o mote da campanha nas praias fluviais do interior do país, alertando todos os participantes para o problema dos plásticos nos meios hídricos, promovendo comportamentos sustentáveis e a valorização do património hídrico. Esta ação, dirigida ao público infantojuvenil e às famílias, tem como objetivo sensibilizar os veraneantes e comunidades locais para a gestão do Ciclo Urbano da Água, a proteção dos recursos hídricos e para o uso racional da água.

As iniciativas decorreram num contexto de reconhecimento da qualidade ambiental da área de atuação das duas empresas: 19 praias fluviais sob gestão da AdVT foram distinguidas com a Bandeira de Qualidade de Ouro, atribuída pela Quercus, num total de 49 praias fluviais galardoadas a nível nacional. Este resultado evidencia o impacto positivo do investimento contínuo em infraestruturas de saneamento e da dedicação técnica das equipas envolvidas, que asseguram a proteção dos ecossistemas aquáticos e da saúde pública.



A EPAL e a AdVT reafirmam, assim, o seu compromisso com a promoção da literacia ambiental e com a gestão responsável dos recursos hídricos, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

H₂OKIDS - GOTAS DE SABEDORIA

A Águas do Algarve deu continuidade ao programa H₂OKids, de publicação quinzenal, que conta com as crianças como protagonistas para incentivarem e inspirarem mudanças na mentalidade da sociedade para a preservação da água e do ambiente.



A VALORIZAÇÃO DA ÁGUA RESULTA DO CONTRIBUTO CONJUNTO DE CIDADÃOS, COMUNIDADES E ENTIDADES PÚBLICAS.

PÁTIO DA ÁGUA ANIMA VERÃO NA AVENIDA DA LIBERDADE

O Pátio da Água voltou a marcar o verão lisboeta, transformando o espaço da Avenida da Liberdade num ponto de encontro dedicado à hidratação, à cultura e à sustentabilidade. Aberto a toda a comunidade, incluindo pessoas com mobilidade reduzida, crianças, idosos e animais, o espaço funcionou como um oásis urbano que celebrou a água da rede pública e promoveu hábitos saudáveis através da oferta gratuita de água simples, fresca ou aromatizada.

Tendo sido palco de diversos momentos culturais, com concertos, performances e atividades pensadas para todas as idades, reforçando o acesso à cultura num ambiente informal, o espaço recebeu milhares de visitantes a quem foram oferecidos no total cerca de 45.000 copos de água, incentivando também a reutilização através do reabastecimento de garrafas.



A EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, NO CONTEXTO DO GRUPO, TORNA VISÍVEL UM SERVIÇO PÚBLICO MUITAS VEZES POUCO CONHECIDO.

ETAR DE SETÚBAL RECEBE PROFESSORES NO III ENCONTRO NACIONAL DA APFQ

A SIMARSUL recebeu nas suas instalações da ETAR de Setúbal um grupo de 34 professores de Física e Química, integrados no III Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Professores de Física e Química (APFQ).

Durante a visita, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer de perto os processos de tratamento de águas residuais, compreender o papel da SIMARSUL na gestão ambiental urbana e industrial, e refletir sobre os desafios da sustentabilidade no setor do saneamento.

A iniciativa enquadra-se no eixo de responsabilidade social e educação ambiental da SIMARSUL, reforçando o compromisso da empresa com a formação e sensibilização de docentes. Foram disponibilizados materiais pedagógicos de suporte, incluindo a campanha "Lixo no esgoto, Não", que os professores poderão utilizar nas escolas para complementar a aprendizagem em contexto escolar.



GNR REALIZA VISITA TÉCNICA À ETA DE LEVER

O Destacamento Territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR) realizou uma visita técnica à ETA de Lever, com o objetivo aprofundar o conhecimento das instalações e fortalecer a prevenção de eventuais atos criminosos possam comprometer a segurança e o abastecimento de água à região.

Durante a visita, os militares da Secção de Operações, Treino e Relações-Públicas da GNR tiveram a oportunidade de conhecer de perto o funcionamento da ETA, desde os processos de captação, tratamento e distribuição de água potável. Acompanhados por técnicos da AdDP, foram discutidas questões ligadas à segurança da infraestrutura, monitorização de acessos e protocolos de emergência.

A iniciativa insere-se num plano de cooperação entre a GNR e as entidades gestoras de abastecimento de água, com o objetivo de mitigar riscos e assegurar a proteção de bens essenciais para a população.

“O abastecimento de água é um essencial, e garantir a sua segurança é uma responsabilidade partilhada várias entidades. Esta visita permite-nos melhorar a nossa capacidade de prevenção e resposta a eventuais ameaças”, destacou um oficial da GNR presentes na visita.



UMA UTILIZAÇÃO MAIS INFORMADA DA ÁGUA CONTRIBUI PARA BENEFÍCIOS AMBIENTAIS E SOCIAIS DURADOUROS.

“ÁGUA” É TEMA DE FESTIVAL DE STREET ART

O festival dedicado ao *graffiti* e à *street art* MURO_LX 25, foi este ano dedicado ao tema “Ciclo da Água e Sustentabilidade”.

Com a participação de cerca de 40 artistas de arte urbana, foram feitas intervenções nos muros dos bairros que circundam o Aquecimento das Águas Livres, em Campolide.

O núcleo do Museu da Água da EPAL, na Calçada dos Barbadinhos, e a Fábrica de Água de Alcântara, da Águas do Tejo Atlântico, também receberam eventos desta edição do festival de arte urbana, que procurou recriar o ciclo da

água e destacar a importância de criar infraestruturas urbanas que promovam a sustentabilidade e boa gestão deste bem cada vez mais escasso.



Lisboa, 7 de maio de 2026

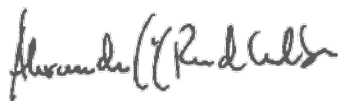
O Conselho de Administração,



António Carmona Rodrigues
Presidente executivo



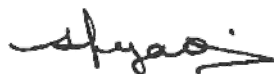
Carlos Eduardo Afonso Braziel da Cruz David
Vice-Presidente executivo



Alexandra Maria Martins Ramos da Cunha Serra
Vogal executiva



Luísa Maria Branco dos Santos Mota Delgado
Vogal executiva



Ana Margarida Linares Luís
Vogal executiva



Joaquim António Pereira Cadete
em representação da Parpública, SGPS, S.A.
Vogal não executivo

Sobre o relatório

Análise de materialidade

Monitorização do Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025

GRI content index

Siglas

Declaração de Verificação Externa

3. ANEXOS





SOBRE O RELATÓRIO

A comunicação do Grupo AdP com as partes interessadas desenvolve-se através de múltiplos canais, sendo o Relatório de Sustentabilidade o documento principal de materialização desta política de transparência.

Neste décimo sétimo ano damos continuidade a uma prática de reporte que teve início em 2008, ano em que demos início ao primeiro relato do desempenho consolidado a nível económico, ambiental e social do Grupo Águas de Portugal, envolvendo a AdP SGPS e todas as suas participadas.

O Relatório de Sustentabilidade 2025 integra o balanço consolidado da atividade de todas as empresas do Grupo, reportando o seu desempenho e evidenciando as estratégias adotadas, o grau de cumprimento das metas fixadas e o relato das boas práticas protagonizadas pelas empresas participadas cujas operações abrangem o País de norte a sul e do interior ao litoral. Esta nova edição dá continuidade à anterior mantendo a estrutura de reporte por ambições, de acordo com os compromissos e objetivos assumidos em matéria de sustentabilidade pelo Grupo AdP.

O Relatório de Sustentabilidade do Grupo AdP é publicado anualmente sendo os anteriores, parte integrante do presente documento.

Este relatório permite dar resposta aos requisitos legais introduzidos pelo Decreto-Lei n.º 89/2017, de 28 de julho, sendo, nos termos do artigo 508.º- G do Código das Sociedades Comerciais, a Demonstração Não Financeira Consolidada do Grupo AdP.

ÂMBITO

O Relatório reporta o desempenho de sustentabilidade entre janeiro e dezembro de 2025 e engloba todo o universo do Grupo AdP a 31 de dezembro de 2025.

A consolidação de dados foi efetuada com base nos indicadores definidos no “Manual de Indicadores de Sustentabilidade” do Grupo, cujo conteúdo assenta no referencial do GRI e nos indicadores de desempenho definidos pela entidade reguladora para o setor – ERSAR.

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO

Este relatório foi preparado de acordo com as normas de reporte de sustentabilidade da Global Reporting Initiative - os GRI Standards. O presente Relatório foi sujeito a verificação externa independente pela Ernst & Young Audit & Associados, SROC, SA, para um nível limitado de garantia de fiabilidade.

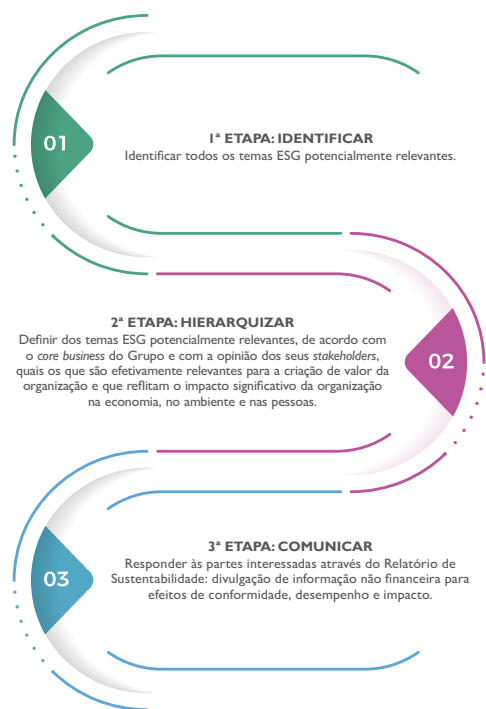
ANÁLISE DE MATERIALIDADE

Desde cedo, o Grupo AdP, percebeu a importância do envolvimento com os seus *stakeholders* no desempenho da sua atividade.

Para melhorar continuamente a qualidade do serviço e ir de encontro às expectativas das partes interessadas, o Grupo AdP valoriza o intercâmbio e a partilha de informação com os seus *stakeholders*.

O cruzamento dos temas mais relevantes para os *stakeholders*, obtidos periodicamente através de diversas formas de auscultações, juntamente com as publicações dos media e a perceção do próprio Grupo AdP da importância do seu *core-business*, tem vindo a permitir a identificação dos temas materiais do Grupo AdP, outrora traduzidos na Estratégia de Sustentabilidade do Grupo AdP, atualmente no Compromisso de Sustentabilidade.

A análise de materialidade dos temas ESG é fundamental numa organização e serve de base à seleção dos temas prioritários para as organizações, na perspetiva do relato e da estratégia. O processo de análise de materialidade (revisões), está estruturado em 3 etapas:



Na 2ª etapa desta metodologia, o Grupo AdP procurou aproximar-se com o conceito de dupla materialidade, que permite analisar simultaneamente a relevância dos temas ESG sob a perspetiva do impacto e da materialidade financeira. Este enquadramento visa evidenciar como questões ambientais, sociais e de *governance*, para além dos seus impactos na sociedade e no ambiente, podem igualmente originar riscos e oportunidades com efeitos financeiros atuais ou futuros para a organização.

Como resultado de uma primeira avaliação da análise de dupla materialidade, que se encontra traduzida no Compromisso com a Sustentabilidade que consta do capítulo “Estratégia e Sustentabilidade – Um Compromisso Integrado”:

Temas Materiais do Grupo AdP

- Desenvolvimento profissional e pessoal dos trabalhadores/as
- Igualdade de oportunidades, diversidade e inclusão
- Segurança e saúde no trabalho
- Equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal
- Alterações climáticas
- Resiliência do serviço
- Segurança e Qualidade do produto e serviço
- Conservação e valorização dos recursos hídricos
- Economia Circular da Água (ApR, resíduos em subprodutos e energia)
- Sustentabilidade económico-financeira do modelo de gestão
- Cadeia de fornecimento
- Comunidade (Relação com a comunidade)
- Ecossistemas e Biodiversidade
- Inovação
- Capacitação e cooperação internacional no âmbito da água e da energia
- Educação para o desenvolvimento sustentável (consumo sustentável da água)
- Ética Empresarial
- Privacidade e segurança dos dados
- Segurança da Informação
- Direitos Humanos / Justiça Social no acesso à água e ao saneamento
- Antecipação e Gestão de riscos e crises

Foram identificados os impactes, riscos e oportunidades nas dimensões ESG, de acordo com as diretrizes propostas pela EFRAG. A análise de dupla materialidade está a ser revista por forma a dar cumprimento aos requisitos da nova diretiva e ficará traduzida no novo compromisso de sustentabilidade 2026-2030.

Monitorização do Compromisso de Sustentabilidade

Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025						Monitorização 31/12/2025	
Materialidade	Ambição	Compromisso de Sustentabilidade	Objetivo	Metas			
Desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores/a Igualdade de oportunidades, diversidade e inclusão Segurança e saúde no trabalho Equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal	Trabalhar com Propósito	Valorizar a relação com os/as colaboradores/as, encorajando a evolução profissional e pessoal.	Investir no desenvolvimento profissional e pessoal dos/as colaboradores/as	Estabelecer uma nova política global de recursos humanos no Grupo AdP		Foi publicada a Política de Gestão de Pessoas do Grupo Águas de Portugal	
				Implementar programa de <i>mentoring</i> interno com foco na partilha de experiências e partilha de conhecimento		Foi implementado em 2023. Em 2025 foi lançado o 2.º programa de <i>mentoring</i> : Participaram 72 <i>mentees</i> e 44 mentores, num total de 116 pessoas envolvidas na transferência de experiência e conhecimento entre pares	
				Implementar o plano de desenvolvimento e aprendizagem		Implementado	
				Ampliar a oferta formativa da Academia das Águas Livres em 20%		Aumento de 14% entre 2022-2025 (2023 foi o ano com maior aumento - 53%)	
				Garantir a participação de todos/as os trabalhadores/as do Grupo em ações formativas da AAL		31% de participantes do Grupo AdP	
				Garantir formação a todos/as os/as trabalhadores/as em >25% face ao número de horas mínimo estabelecido na lei		34,7h/trabalhador/a (ativos); 33,5h/trabalhador/a (ativos+suspensos+saídas)	
			Garantir a igualdade de oportunidades e promover a diversidade e a inclusão	Elaborar um programa de promoção de diversidade e inclusão no Grupo		Em curso	
				Garantir o cumprimento do Plano anual para a Igualdade de Género		100% das empresas com Planos de Igualdade de Género	
				Alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030		41% (dos cargos ocupados. Em número absoluto 38%)	
				Sensibilizar todos/as os/as colaboradores/as do Grupo em diversidade e inclusão		Em curso	
			Garantir a segurança e saúde no trabalho	Implementar a cultura de segurança do Grupo e garantir 0 acidentes graves		3 (reportados à ACT)	
				Garantir 8 horas/ano de formação em segurança para todos/as trabalhadores/as		7,4 h/trabalhador (valor médio)	
				Promover a avaliação de riscos psicossociais de 2 em 2 anos		Implementado	
			Promover o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal	Promover a implementação de sistemas de gestão da conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal em todas as empresas do Grupo		47% das empresas	
			Garantir uma comunicação interna transversal e eficaz	Promover o diálogo através da auscultação de clima organizacional de 2 em 2 anos		Implementado. Foi realizado em final de 2023/início de 2024. Está previsto realizar em 2026	
				Implementação da nova <i>intranet</i> no Grupo AdP		Implementado	

Monitorização do Compromisso de Sustentabilidade

Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025					
Materialidade	Ambição	Compromisso de Sustentabilidade	Objetivo	Metas	Monitorização 31/12/2025
Alterações climáticas Resiliência do serviço Segurança e Qualidade do produto e serviço	Agir pelo Clima	Reduzir as emissões de GEE, mitigar os nossos impactos, adaptar as operações às alterações climáticas	Garantir a neutralidade e autossustentabilidade energética	Aumentar a produção de energia 100% renovável para 20%	No ano de 2025 foram produzidos 41,59 GWh/ano, o que corresponde a um aumento de 8,9% face a 2024. Inclui energia produzida para autoconsumo e para injeção na rede elétrica. Entre 2022 e 2025 houve um aumento de 92% de produção de energia renovável
				Reduzir o consumo de energia elétrica em 5%	O consumo específico foi de 0,543 kWh/m³ (-4,0% do que o registado em 2024)
				Aumentar a autossuficiência energética para 30%	5,1% de autossuficiência em 2025
			Reduzir as emissões GEE	Avaliar a pegada carbónica do Grupo até 2022	Concluído o desenvolvimento da ferramenta de inventário da pegada carbónica das empresas do Grupo AdP. Elaborados os inventários de emissões (scope 1, 2 e 3) do Grupo AdP de 2019 (ano base do inventário), de 2022, 2023, 2024. Ano de 2025 em curso. Em 2023 as Emissões de CO ₂ e foram scope 1 - 171 981 tonCO ₂ e, scope 2 - 152 727 tonCO ₂ e e scope 3 - 280 007 tonCO ₂ e. Em 2024 foram scope 1 - 164 462 tonCO ₂ e, scope 2 - 118 632 tonCO ₂ e e scope 3 - 245 751 tonCO ₂ e. Em 2025 foram scope 1 - 174 010 tonCO ₂ e, scope 2 - 101 855 tonCO ₂ e e scope 3 - 275 333tonCO ₂ e
				Elaborar o Programa de contributo para neutralidade carbónica do Grupo até 2023	Em curso. Prevê-se que em 2026 estejam elaborados os planos relativos a, pelo menos, metade das empresas operacionais do Grupo
				Promover a mobilidade sustentável do Grupo	Formar 100% dos utilizadores em eco condução
			15% da frota com veículos menos poluentes		10% da frota com veículos menos poluentes
			Promover a resiliência dos sistemas e garantir a disponibilidade, a qualidade e a segurança do serviço e do produto	Aumentar para 100% as empresas com Planos de Segurança da Água implementados até 2022	90% das empresas
				Aumentar para 100% as empresas com PEAAC até 2023	Em curso. A avaliar em 2026
				Assegurar a continuidade do serviço de abastecimento e de recolha e rejeição de saneamento, garantindo o cumprimento dos planos de renovação, em termos da extensão, de redes em alta e em baixa de abastecimento, de saneamento e de ApR	Em curso. A avaliar em 2026

Monitorização do Compromisso de Sustentabilidade

Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025						Monitorização 31/12/2025
Materialidade	Ambição	Compromisso de Sustentabilidade	Objetivo	Metas		
Conservação e valorização dos recursos hídricos Economia Circular da Água (ApR, resíduos em subprodutos e energia)	Acelerar a economia circular da água	Gerir o ciclo urbano da água em equilíbrio com a natureza, garantindo a transição para a economia circular	Conservar as massas de água	Atingir um mínimo de 90% de reutilização interna nas atividades de AR	85% (inclui consumos em instalações de AA e AR)	
				Responder, em termos de oferta, à procura de ApR existente nas comunidades servidas pelo Grupo AdP	Em curso. Ver "Acelerar a economia circular da água"	
				Reduzir afluições indevidas na rede de drenagem de águas residuais	Em curso	
				Prevenir e reduzir 20% das perdas físicas de água em alta e baixa	Perdas reais em alta 3,6%. Perdas reais em baixa 11,9%	
				Monitorizar a qualidade da água nas origens e nos meios recetores	Implementado	
			Minimizar os resíduos produzidos e valorizá-los enquanto subprodutos	Garantir a valorização das lamas de ETA em 70%	72%	
				Promover a valorização própria de lamas de ETAR em 70%	99% (valorização externa)	
				Reduzir a produção de subprodutos de ETAR em 45%	Diminuição do valor específico de lamas AR de 0,66ton/m³ (2024) para 0,65 ton/m³ (2025)	

Monitorização do Compromisso de Sustentabilidade

Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025					
Materialidade	Ambição	Compromisso de Sustentabilidade	Objetivo	Metas	Monitorização 31/12/2025
Sustentabilidade económico-financeira do modelo de gestão Cadeia de fornecimento Comunidade (Relação com a comunidade) Ecossistemas e Biodiversidade	Valorizar os Territórios	Prestar um serviço público de excelência, com impacto direto na melhoria da qualidade de vida da população	Elevar a relação de proximidade e diálogo com os clientes e parceiros Municipais	Desenvolver 3 projetos piloto de redução de perdas de água com Municípios/ Entidades Gestoras	> de 3 projetos (2022-2025)
				Desenvolver 5 projetos piloto de redução afluências indevidas com Municípios/ Entidades Gestoras	> de 5 projetos (2022-2026)
				Implementar um sistema comum, de avaliação do serviço prestado pelas empresas em baixa	-
			Contribuir para o desenvolvimento de uma economia responsável	Elaborar e implementar plano para as Compras Verdes	Em curso. Está implementado na aquisição de energia elétrica
			Investir na relação e na partilha de valores na cadeia de fornecimento.	Promover os valores do Grupo na sua cadeia de fornecimento (empresas) através de 20 ações de sensibilização/ano	248 ações
				Promover os valores do Grupo na cadeia de fornecimento através de 15 auditoria a fornecedores/ano	21 auditorias
				Promover o desenvolvimento de inventários de emissões de GEE na cadeia de fornecimento: 3 ações	Em curso
			Fazer parte integrante da comunidade onde nos inserimos	10.000 horas de voluntariado/ano	ND
				5 projetos de voluntariado corporativo	Foram desenvolvidos projetos na <i>Holding</i> e nas empresas participadas
			Proteger e restaurar a biodiversidade e os ecossistemas	Mapear as áreas protegidas e desenhar os planos para a biodiversidade e ecossistemas	20% de infraestruturas localizadas em áreas classificadas (ETA, ETAR, EEAR, EEAA, reservatórios)
			Água como fator essencial da proteção crescente da saúde pública	Garantir 99,5% de água segura na alta e na baixa	99,7% alta; 99,5% baixa
				Garantir o cumprimento das licenças de descarga (cumprimento de limites de descarga e periodicidade de monitorização) na alta e na baixa	93% alta; 95% baixa

Monitorização do Compromisso de Sustentabilidade

Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025

Materialidade	Ambição	Compromisso de Sustentabilidade	Objetivo	Metas	Monitorização 31/12/2025
Inovação	Inovar para Impactar	Impulsionar uma inovação aberta, colaborativa e que gere valor para o Grupo AdP e suas empresas	Desenvolver projetos de IDI alinhados com as áreas estratégicas de inovação e as necessidades das empresas do Grupo AdP	Aumentar o número de projetos em IDI em 10%	> 10% de aumento 2022-2025
				Investimento, por parte da AdP SGPS, de 0,1% do VN em projetos de inovação realizados nas empresas do Grupo	Entre 2022 e 2025 investimos 1,8M€
				Lançamento de concurso de inovação no seio do Grupo AdP	A iniciativa "Concurso de Inovação" teve início em 2022 (1ª edição), em 2024 houve a 2ª edição e, em 2025, deu-se seguimento às edições anteriores
			Desenvolver e lançar produtos, serviços e processos inovadores	Aumentar o número de produtos desenvolvidos no Grupo em 25%	Em curso
			Desenvolver uma inovação aberta e assente numa rede multipolar de competências	Aumentar em 10%/ano as parcerias internas e externas (nacionais e internacionais) em contexto de IDI	Na AdP Valor tivemos 62 parcerias externas ativas durante 2025
			Promover a transformação digital do Grupo AdP	Implementar o plano estratégico de digitalização do Grupo	Em curso o plano de ação para se atingir uma transição em linha com as exigências da qualidade de serviço. Em 90 atividades ativas em 2025, 34 eram na temática da digitalização
Capacitação e cooperação internacional no âmbito da água e da energia Direitos Humanos / Justiça Social no acesso à água e ao saneamento	Garantir água e saneamento além fronteiras	Cooperar internacionalmente para a promoção da gestão sustentável da água.	Partilhar o conhecimento através de projetos de capacitação e apoio técnico	Aumentar em 20% os países atendidos pelo <i>know-how</i> da AdP Internacional	Implementado (2022-2025)
			Promover a entreajuda em atividades e programas relacionados com a água, saneamento e clima em países em desenvolvimento.	Concretizar projetos de cooperação nos PALOP + Timor Leste	Em 2025 tivemos projetos de cooperação em Cabo Verde, Moçambique e Timor-Leste. (Durante 2025 tivemos atividade em Moçambique, Angola, Cabo Verde, Timor-Leste, Índia, Sri Lanka, Ucrânia, Grenada e Tunísia)
			Operar numa geografia de referência	1 operação internacional	1 operação internacional - Tunísia

Monitorização do Compromisso de Sustentabilidade

Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025

Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025					Monitorização 31/12/2025
Materialidade	Ambição	Compromisso de Sustentabilidade	Objetivo	Metas	
Educação para o desenvolvimento sustentável (consumo sustentável da água)	Educar para a sustentabilidade	Ser um ator de referência em matéria de educação para o desenvolvimento sustentável	Promover a educação para o desenvolvimento sustentável	Elaboração de um plano estratégico para a educação para o desenvolvimento sustentável	Em curso
				> 1.000 visitas às instalações/ano e > 40.000 visitantes/ ano	1.255 visitas com um total de 74.044 visitantes (inclui Museu da Água)
			Promover uso racional da água e a promoção do consumo da água da torneira	1 campanha nacional/ ano	Campanha digital “Calendário do Advento”: Com o conceito “Cada gesto conta para um futuro com água de qualidade e um ambiente saudável”, todos os dias, foi revelado um novo “presente” (durante o mês de dezembro), desafiando os seguidores a adotar comportamentos responsáveis para com a água
			Promover o uso sustentável da rede de Saneamento	1 campanha nacional/ ano	Campanha digital dedicada ao combate à poluição por plásticos. A iniciativa, composta por sete publicações no Instagram e Facebook, reforçou a mensagem central das Nações Unidas para 2025 - “Beat Plastic Pollution”. As mensagens partilhadas, simples e diretas, apelavam a escolhas conscientes para minimizar os impactos nocivos do plástico nos oceanos
			Promover a utilização de ApR	1 campanha nacional/ ano mostrando bons exemplos de espaços verdes e de atividades industriais e comerciais e, até, de boas praticas de aproveitamento de águas nas habitações	Foram desenvolvidas campanhas nas empresas. Ver “Acelerar a economia circular da água” e “Valorizar os Territórios”
			Promover a Economia Circular e a Neutralidade Energética	Promover boas práticas, como o aproveitamento energético sustentável, os novos produtos e materiais produzidos nas ETA e ETAR e os novos biofertilizantes orgânicos, dando corpo na sociedade às atividades do grupo	Jornadas da Engenharia. Foram desenvolvidas campanhas nas empresas. Ver “Acelerar a economia circular da Água” e “Valorizar os Territórios”
			Promover a Inovação	Campanha dirigida à população e stakeholders com bons exemplos de processos, produtos e serviços inovadores desenvolvidos e comercializados pelo Grupo AdP	Jornadas da Engenharia. Foram desenvolvidas campanhas nas empresas. Ver “Inovar para Impactar” e “Valorizar os Territórios”

GRI Content Index

Declaração de uso

A Águas de Portugal SGPS relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

GRI I usada

GRI I: Fundamentos 2021.

Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)

Não aplicável à data de publicação do presente relatório.

GRI STANDARD

VALOR 2025

GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS 2021

A Organização e as suas Práticas de Reporte

2-1	Perfil da Organização	
2-1 a.	Nome jurídico	AdP - Águas de Portugal, S.G.P.S., S.A.
2-1 b.	Estrutura societária e forma jurídica	AdP - Águas de Portugal, S.G.P.S., S.A. é a <i>holding</i> do Grupo sendo uma sociedade gestora de participações sociais
2-1 c.	Localização da sede	Rua Visconde de Seabra n. 3; 1700-421 Lisboa
2-1 d.	Países em que opera	Portugal (AdP Internacional em 2025 teve atividade em Moçambique, Angola, Cabo Verde, Timor Leste, Índia, Sri Lanka, Ucrânia, Grenada e Tunísia)
2-2	Designação de todas as entidades incluídas no reporte de sustentabilidade	Águas de Portugal SGPS; AdP Internacional*; AdP AQUA; AdP Valor; AdAM; AdNorte; AdDP; SIMDOURO; AdRA; AdCL; AdTA; EPAL; AdVT; SIMARSUL; AdSA; AgdA; AdA
2-3	Período de reporte, frequência e ponto de contacto	Anexos e contracapa
2-4	Mudanças de pressupostos relativamente a reportes anteriores	Com base no Inventário realizado para o ano de 2024 os valores apresentados no RS 2024 foram substituídos, após apuramento final dos dados, de 604 715 tonCO ₂ e para 528 845 tonCO ₂ e: <i>Scope 1</i> : de 164 041 tonCO ₂ e para 164 462 tonCO ₂ e; <i>Scope 2</i> : de 152 768 tonCO ₂ e para 118 632 tonCO ₂ e; <i>Scope 3</i> : Não estava apurado no RS 2024 e passou a 245 751 tonCO ₂ e.
2-5	Verificação externa	Relatório com verificação externa EY

Atividade e Trabalhadores/as

2-6	Atividades, Cadeia de Valor e Outras Relações de Negócio	
2-6 a.	Relatar o setor onde atua	Empresa do Setor Empresarial do Estado (Setor da Água)

GRI Content Index

GRI STANDARD

VALOR 2025

Atividade e Trabalhadores/as (cont.)

2-6 b.	Descrição da cadeia de valor (produtos e/ou serviços; cadeias de fornecedores; entidades <i>upstream and downstream</i>)	A principal atividade do Grupo AdP é a gestão integrada do ciclo urbano da água, compreendendo todas as suas fases, desde a captação, o tratamento e a distribuição de água para consumo público, à recolha, transporte, tratamento e rejeição de águas residuais urbanas, incluindo a produção de água para reutilização. Estes constituem serviços públicos essenciais, indispensáveis ao bem-estar das populações, à saúde pública, ao desenvolvimento social e económico e à proteção do meio ambiente
2-6 c.	Relatar outras relações de negócio relevantes	-
2-7	Trabalhadores/as	Total = 4 114; Total ativos = 4 076: 1 882M/ 2 894H (ativos) - Consideramos como “região” o país. No entanto no RS apresentamos um mapa de Portugal com os trabalhadores/as por empresa
2-7-a.	Número total de trabalhadores/as por género e região	4 076 (ativos)
2-7 b.i	Permanentes, discriminado por género e região	Total ativos = 4 048: Contrato sem termo – 1 141M/ 2 733H; Contrato outro tipo de contrato – 30M/ 144H
2-7 b.ii	Temporários, discriminado por género e região	Total ativos = 28: Contrato a termo certo – 6M / 5H; Contrato a termo incerto – 5M / 12H
2-7 b.iii	Sem garantia de carga horária, discriminado por género e região	0
2-7 b.iv	Em tempo integral, discriminado por género e região	1 176M/ 2 893H
2-7 b.v	Em tempo parcial, discriminado por género e região	6M / 1H
2-7 d.	Relatar informações contextuais necessárias para a compreensão dos dados atrás divulgados	Os dados apresentados referem-se aos/ às trabalhadores/as ativos (ou seja que a 31 de dezembro estavam com contrato ativo numa das diversas empresas do Grupo AdP)
2-7 e.	Flutuações significativas no número de trabalhadores/as durante o período de relato	Não houve flutuações significativas do número de trabalhadores/as durante o período de reporte
2-8	Trabalhadores/as que não são da empresa	36

GRI STANDARD

VALOR 2025

Governance

2-9	Estrutura de <i>Governance</i> e sua composição	
2-9-a	Descrever a estrutura do Governo da sociedade	Por deliberação da AG de 17 de abril de 2023 e para o triénio 2023-2025 o Conselho de Administração da <i>holding</i> do Grupo AdP (AdP SGPS) é composto por seis administradores (cinco executivos e um não executivo), dos quais um presidente, um vice-presidente e os restantes vogais, que exercem funções por períodos de três anos. A gestão corrente foi delegada na Comissão Executiva composta apenas por administradores executivos – um presidente, um vice-presidente e três vogais
2-9-b	Listar os vários órgãos responsáveis pela tomada de decisão e pela supervisão da Gestão dos Impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas	Conselho de Administração; Comissão Executiva. Mesa da Assembleia Geral; Conselho Fiscal; Revisor Oficial de Contas; Secretário da Sociedade e Auditor Externo
2-9-c	Descrever a composição do mais alto órgão do Governo	RGS 2025
2-9-c-i	Função executiva ou não executiva	Conselho de Administração (CA): 6 Administradores dos quais 5 foram eleitos na condição de gestores executivos designadamente o seu Presidente e Vice-Presidente + 3 Vogais executivos + 1 Vogal não executivo; Comissão Executiva (CE): Presidente + 1 Vice-Presidente + 3 Vogais executivos
2-9-c-iii	Mandato dos membros do mais alto órgão do Governo da sociedade	3 anos - Atual mandato 2023-2025
2-9-c-iv	Nº de outros cargos e compromissos importantes de cada membro, bem como a natureza desses compromissos	RGS 2025
2-9-c-v	Género	CA: 3H + 3M e CE: 2H + 3M
2-9 c.vii	Competências relevantes nos impactos da organização	RGS 2025
2-9 c.viii	Representação dos <i>Stakeholders</i>	RGS 2025
2-10	Nomeação e seleção dos membros do Governo da sociedade	RGS 2025
2-11	Presidente do Conselho de Administração	RGS 2025
2-12	Papel desempenhado pelo Comissão Executiva na supervisão da Gestão dos impactos	O Conselho de Administração alinhado com o programa do governo deu cumprimento às orientações estratégicas definidas
2-13	Delegação de responsabilidades na gestão de impactos	RGS 2025
2-14	Papel do <i>highest governance body</i> no reporte de sustentabilidade	RGS 2025

GRI STANDARD

VALOR 2025

Governance (cont.)

2-15	Conflitos de Interesse	
2-15 a.	Descrever o papel desempenhado pela CE no desenvolvimento, na aprovação e atualização da declaração de valores ou na missão, estratégias, políticas e objetivos relacionados com o desenvolvimento sustentável	No seguimento da recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção de 8 de janeiro de 2020, relativa à gestão de conflitos de interesses no setor público, a empresa implementou Declarações de Conflito de Interesse, subscritas pelos Administradores e os colaboradores com funções em áreas potencialmente sujeitas à ocorrência de atos de corrupção. A aprovação de despesas dos membros do órgão de administração carece sempre de assinatura de outro administrador. Os membros do órgão de administração não intervêm na aprovação das suas próprias despesas. A aprovação de despesas dos demais órgãos sociais, quando existam, carecem sempre da assinatura de um administrador. Ainda, os membros do órgão de administração não participam em deliberações das quais possam advir direta ou indiretamente conflito de interesses, respeitantes quer a eventuais despesas por si incorridas ou em outras matérias, correlacionadas com o disposto no nº 7 do artigo 22º do Estatuto do Gestor Público
2-16	Preocupações críticas comunicadas à gestão de topo	"Modelo de Governo"
2-17	Conhecimentos globais do Conselho de Administração	RGS 2025
2-18	Avaliação do desempenho do Conselho de Administração	RGS 2025
2-19	Políticas remuneratórias	RGS 2025
2-20	Processo de determinação de remunerações	RGS 2025
2-21	Proporção da remuneração total anual	
2-21 a.	Proporção da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da empresa e a mediana da remuneração total anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	4,9
2-21 b.	Proporção da percentagem do aumento da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da empresa e a média da percentagem de aumento da remuneração total anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	0,76
Estratégias, Políticas e Boas Práticas		
2-22	Declaração da estratégia de desenvolvimento sustentável	Mensagem do Presidente
2-23	Políticas de compromisso	"Modelo de Governo"; RGS 2025

GRI STANDARD

VALOR 2025

Estratégias, Políticas e Boas Práticas (cont.)

2-24	Incorporação das políticas de Compromisso	"Modelo de Governo"; RGS 2025
2-25	Processo de remediação de impactos negativos	"Modelo de Governo"; RGS 2025; "Agir pelo Clima"; "Acelerar a economia circular da água"
2-26	Mecanismos para aconselhamento	"Modelo de Governo"; RGS 2025; Relatório de Avaliação de Execução da Comissão de Ética do Grupo AdP
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	
2-27 a.	Número total de casos significativos de não conformidades com leis e/ ou regulamentos durante o período de relato	Em 2025 o Grupo AdP teve 53 inspeções ambientais a instalações operacionais, realizadas maioritariamente pela IGMAOT e pela APA/ARH
2-27 a.i	Casos em que multas foram aplicadas e valor da multa	0
2-27 a.ii	Casos em que sanções não monetárias foram aplicadas	0
2-27 b.i	Valor monetário das multas relevantes pagas referentes ao ano de reporte	0
2-27 b.ii	Valor monetário das multas relevantes pagas no ano de reporte referentes a outros anos	18 510€
2-28	Participação em associações	"Valorizamos os Territórios"

Envolvimento com as partes interessadas

2-29	Abordagem para Envolvimento com as partes interessadas	
2-29 a.i.	Descrever a abordagem adotada para o envolvimento com as partes interessadas	"Os nossos Stakeholders"
2-29 a.ii	Categorias de partes interessadas com os quais se envolve e como são identificados	"Os nossos Stakeholders"
2-29 a.iii	Como a organização procura garantir um envolvimento significativo com as partes interessadas	"Os nossos Stakeholders"
2-30	Acordos de negociação coletiva	99,8%

*A AdPI inclui AQUATEC e AdP Timor-Leste

GRI STANDARD

VALOR 2025

3.1	Processo de determinação do tópico material		"Estratégia de Sustentabilidade - Um compromisso integrado"; Anexo - Análise de Materialidade
3.2	Lista de tópicos materiais		"Estratégia de Sustentabilidade - Um compromisso integrado"; Anexo - Análise de Materialidade

TÓPICO MATERIAL - GRI 303 Água e Efluentes 2018

3.3	Gestão dos tópicos materiais		"Estratégia de Sustentabilidade - Um compromisso integrado"
303-1	Interações com a água enquanto recurso partilhado		"Estratégia de Sustentabilidade - Um compromisso integrado"; "O nosso Desempenho"; "Acelerar a Economia Circular da Água"
303-2	Gestão de rejeição de efluentes e seus impactos		"O nosso Desempenho"; "Valorizar os Territórios"
303-3	a. Água captada por origem		
		Captações superficiais (processo de abastecimento) (Mm³/ano)	537,15
		Captações subterrâneas (processo de abastecimento) (Mm³/ano)	83,99
		Captações para efeito de processos industriais (em captações próprias ou sob responsabilidade da empresa) (Mm³/ano)	11,06
		Captação no mar (Mm³/ano)	0
		Produzida (Mm³/ano)	0
		Fornecida por entidades externas (Mm³/ano)	19,75
	b. Água captada em zonas stress hídrico		"O nosso Desempenho"

GRI STANDARD

VALOR 2025

TÓPICO MATERIAL - GRI 303 Água e Efluentes 2018 (cont.)

303-4	a. e b. Efluente tratado rejeitado (Mm³/ano)		628,62
		Águas residuais tratadas rejeitadas em linha de água (Mm³/ano)	472,31
		Águas residuais tratadas rejeitadas no mar (Mm³/ano)	155,90
		Águas residuais tratadas rejeitadas por infiltração no solo (Mm³/ano)	0,41
		Água residual não tratada exportada para entidades externas (Mm³/ano)	9,65
		Água residual com tratamento primário (Mm³/ano)	66,39
		Água residual com tratamento secundário (Mm³/ano)	469,55
		Água residual com tratamento terciário (Mm³/ano)	78,40
		Água residual com desinfecção (independentemente do tratamento a montante) (Mm³/ano)	187,22
	c. Efluente tratado rejeitada em zonas de stress hídrico		"O nosso Desempenho"
	d. Cumprimento das licenças de descarga	Alta	92,8%
		Baixa	95,4%
303-5	Água consumida		
		Consumos internos em edifícios administrativos e operacionais (Mm³/ano)	1,26
		Captações próprias, de água para uso interno (Mm³/ano)	0,32
		Água reutilizada para uso interno (Mm³/ano)	9,11

GRI STANDARD

VALOR 2025

TÓPICO MATERIAL - GRI 416 Segurança e Saúde do Cliente 2016

3.3	Gestão dos tópicos materiais		“Estratégia de Sustentabilidade - Um compromisso integrado”
416-1	Categorias de produto e serviços para os quais os impactes na saúde e segurança são avaliados		100%
416-2	Incidentes de não-conformidade referentes a impactos causados, por produtos e serviços, na saúde e segurança	Cumprimento dos parâmetros de controlo de qualidade da água de abastecimento (alta)	99,68%
		Cumprimento dos parâmetros de controlo de qualidade da água de abastecimento (baixa)	99,51%

TÓPICO MATERIAL - GRI 401 Emprego 2016

3.3	Gestão dos tópicos materiais		“Estratégia de Sustentabilidade - Um compromisso integrado”
401-1	Novos trabalhadores/as contratados e saídas	Total de trabalhadores/as que entraram no Grupo (n.º)	421
		Taxa de trabalhadores/as que entraram (%)	10,2%
		Masculino	7,3%
		Feminino	2,9%
		Total de trabalhadores/as que saíram do Grupo (n.º)	188
		Taxa de trabalhadores/as que saíram (%)	4,6%
		Masculino	3,6%
		Feminino	0,9%

GRI STANDARD

VALOR 2025

TÓPICO MATERIAL - GRI 401 Emprego 2016 (cont.)

401-1	Novos trabalhadores/as contratados e saídas (cont.)	Trabalhadores (sexo masculino) que entraram (n.º; %)	300; 7,3%
		<30	88; 2,1%
		[30-50]	165; 4,0%
		>50	47; 1,1%
		Trabalhadores (sexo masculino) que saíram (n.º; %)	149; 3,6%
		<30	15; 0,4%
		[30-50]	57; 1,4%
		>50	77; 1,9%
		Trabalhadoras (sexo feminino) que entraram (n.º; %)	121; 2,9%
		<30	31; 0,8%
		[30-50]	80; 1,9%
		>50	10; 0,2%
		Trabalhadoras (sexo feminino) que saíram (n.º; %)	39; 0,9%
		<30	4; 0,1%
		[30-50]	19; 0,5%
		>50	16; 0,4%
401-2	Benefícios para trabalhadores/as a tempo inteiro, que não são dados a trabalhadores/as em <i>part-time</i> ou a trabalhadores/as temporários		“Trabalhar com Propósito”

GRI STANDARD

VALOR 2025

TÓPICO MATERIAL - GRI 401 Emprego 2016 (continuação)

401-3	Licença parental	Trabalhadores/as que usufruíram e concluíram a licença parental em 2024 (n.º)	94
		Masculino	63
		Feminino	31
		Trabalhadores/as que retomaram ao trabalho em 2024 após conclusão da licença parental (%)	100%
		Número de trabalhadores/as no ativo que concluíram em 2024 12 meses de trabalho, após conclusão da licença parental (após licença de aleitamento)	100%

TÓPICO MATERIAL - GRI 201 Desempenho Económico 2016

3.3	Gestão dos tópicos materiais		"Estratégia de Sustentabilidade - Um compromisso integrado"
201-1	Valor económico direto gerado e distribuído		
		Valor económico direto gerado (€)	1 231 591 471,65 €
		Valor económico direto distribuído (€)	1 143 677 517,62 €
		Custos operacionais (€)	778 512 546,86 €
		Trabalhadores/as (€)	149 799 332,00 €
		Pagamentos a provedores de capital (€)	73 635 458,27 €
		Estado (€)	62 616 987,00 €
		Donativos (€)	403 337,10 €
		Valor económico acumulado (€)	87 913 954,03 €

GRI STANDARD

VALOR 2025

TÓPICO MATERIAL - GRI 201 Desempenho Económico 2016 (cont.)

201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das alterações climáticas		“Gestão do Risco” e “Agir pelo Clima” e “Inovar para impactar”
201-3	Planos de benefícios na aposentação, oferecidos pela organização		Notas metodológicas e outras informações
201-4	Benefícios financeiros recebidos do Estado		75 051 655,50 €

TÓPICO MATERIAL - GRI 302 Energia 2016

3.3	Gestão dos tópicos materiais		“Estratégia de Sustentabilidade - Um compromisso integrado”
302-1	Energia consumida na organização - Scope 1 e 2		
302-1		Consumo total de energia (GJ/ano) (Não inclui energia vendida)	3 043 085
302-1 c)		Eletricidade consumida da rede (RESP) (GJ/ano) - Scope 2	2 791 087
302-1 a)		Gasolina (GJ/ano) - Scope 1	18 169
302-1 a)		Gasóleo (GJ/ano) - Scope 1	105 706
302-1 a)		Propano (GJ/ano) - Scope 1	113
302-1 a)		Butano (GJ/ano) - Scope 1	905
302-1 a)		Gás Natural (GJ/ano) - Scope 1	5 403
302-1 a)		Outros (GJ/ano) - Scope 1	168
302-1 c)		Eletricidade produzida autoconsumida (GJ/ano)	121 533
302-1 d)		Eletricidade produzida vendida (GJ/ano)	28 183

GRI STANDARD

VALOR 2025

TÓPICO MATERIAL - GRI 302 Energia 2016 (continuação)

302-2	Energia consumida fora da organização - Scope 3		Inventário em curso. "Agir pelo Clima"
302-3	Intensidade energética	kWh/m ³	0,54
302-4	Redução total do consumo de energia (combustíveis + eletricidade) (GJ/ano)		Inventário em curso. "Agir pelo Clima"
302-5	Redução dos requisitos energéticos dos produtos e serviços		Inventário em curso. "Agir pelo Clima"

TÓPICO MATERIAL - GRI 306 Resíduos 2020

3.3	Gestão dos tópicos materiais		"Estratégia de Sustentabilidade - Um compromisso integrado"
306-1	Produção de resíduos e impactos associados		"Economia Circular da Água"
306-2	Gestão dos impactos significativos gerados		"Economia Circular da Água"
306-3	Resíduos produzidos, por tipo (ton)		
		Total (ton)	451 956
		Abastecimento (ton)	19 562
		Saneamento (ton)	429 435
		Outros (ton)	2 959
306-4	Resíduos produzidos, valorizados		
		Valorizados (ton)	426 580
		Não perigosos - Valorização	
		Reutilização (R10)	350
		Reciclagem (R3+R5+R9)	426 150
		Outros (R11+R12+R13)	0

GRI STANDARD

VALOR 2025

TÓPICO MATERIAL - GRI 306 Resíduos 2020 (continuação)

306-4	Resíduos produzidos, valorizados (cont.)		
		Perigosos - Valorização	
		Reutilização (R10)	0
		Reciclagem (R3+R5+R9)	80
		Outros (R11+R12+R13)	0
306-5	Resíduos produzidos, eliminados		
		Eliminados (ton)	25 376
		Não perigosos - Eliminados	
		Incineração	0
		Aterro (D1+D5)	15 476
		Outros (D13+D14+D15+D9)	2 845
		Perigosos - Eliminados	
		Incineração	0
		Aterro (D1+D5)	4 051
		Outros (D13+D14+D15+D9)	3 004

GRI STANDARD

VALOR 2025

TÓPICO MATERIAL - GRI 305 Emissões 2016

3.3	Gestão dos tópicos materiais		"Estratégia de Sustentabilidade - Um compromisso integrado"
305-1	Emissões diretas de gases com efeito de estufa - <i>Scope 1</i>		
305-1		Total de emissões de CO ₂ eq (tonCO ₂ eq/ano)	174 010
305-2	Emissões indiretas de gases com efeito de estufa - <i>Scope 2</i>		
305-2		Total de emissões de CO ₂ eq (tonCO ₂ eq/ano) - <i>market based</i>	101 855
305-3	Outras emissões indiretas - <i>Scope 3</i>		275 333
305-4	Intensidade de emissões GEE (kgCO ₂ eq/m ³)		ND
305-5	Redução de emissões de gases com efeito de estufa		A redução alcançada com a mobilidade elétrica foi de -477 toneladas de CO ₂ eq
305-6	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozono	Emissões de CO ₂ eq(tonCO ₂ eq/ano)	168
305-7	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	Emissões de CO ₂ eq(tonCO ₂ eq/ano)	
		Fontes móveis - NOx (ton/ano)	0,09
		Fontes móveis - SOx (ton/ano)	0,02
		Fontes móveis - COVNM (ton/ano)	0,05

GRI STANDARD

VALOR 2025

TÓPICO MATERIAL - GRI 403 Saúde e Segurança no Trabalho 2018

3.3	Gestão dos tópicos materiais		"Estratégia de Sustentabilidade - Um compromisso integrado"
403-1	Sistema de Gestão de segurança e saúde ocupacional		94% das empresas do Grupo AdP têm sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho, certificados na norma ISO 45001 (voluntário)
403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes		Realizada revisão anual no âmbito dos Sistemas de Gestão na norma 45002
403-3	Serviços de saúde ocupacional		As empresas do Grupo AdP dispõem de serviços de Medicina no Trabalho. Neste âmbito são realizadas pelo médico do trabalho, visitas periódicas para conhecer <i>in loco</i> as condições de trabalho dos/as trabalhadores/as, com o objetivo de identificar, em matéria de saúde, os potenciais riscos a que os/as trabalhadores/as estão sujeitos e definir planos de ação, de forma a que as empresas atuem ao nível da prevenção
403-4	Consulta, participação e comunicação em segurança e saúde ocupacional		Realizada anualmente nas empresas do Grupo AdP
403-5	Formação em segurança e saúde ocupacional		Em 2025 foram realizados 194 simulacros e foram registadas 30 177 horas de formação em segurança e saúde no trabalho
403-6	Promoção da saúde dos/as trabalhadores/as		Todos/as os/as trabalhadores/as do Grupo têm seguro de saúde. Todas as empresas do Grupo disponibilizam aos seus trabalhadores e trabalhadoras serviços de apoio à Saúde Mental. São diversas as iniciativas implementadas no âmbito da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal na temática da segurança e saúde dos/as trabalhadores/as
403-7	Prevenção e mitigação do impactos diretos do trabalho na segurança e saúde ocupacional dos/as trabalhadores/as		94% das empresas do Grupo AdP têm sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho, certificados na norma ISO 45001; 47% das empresas do Grupo AdP têm sistemas de gestão da da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal, certificados na norma ISO 4552; 53% das empresas do Grupo AdP têm sistemas de gestão Responsabilidade Social, certificados na norma SA 8000; (voluntário)

GRI STANDARD

VALOR 2025

TÓPICO MATERIAL - GRI 403 Saúde e Segurança no Trabalho 2018 (cont.)

403-8	Prestadores de Serviços que trabalham nas instalações do Grupo AdP ou em seu nome, cobertos por sistemas de gestão de segurança e saúde ocupacional		100% nas empresas que são certificadas
403-9	Lesões relacionadas com o trabalho		
		a) i. Óbitos relacionados com acidentes de trabalho	0
		a) ii. Acidentes graves	3
		a) iii. Taxa de gravidade	658
		a) iv. Acidentes de trabalho	244
		a) v. Taxa de frequência	37,39
		a) vi. Principais tipo de acidentes de trabalho	Queda e Entorses; Má postura no desenvolvimento da atividade
		a) vii. Horas trabalhadas (trabalho efetivo)	6 397 793
403-10	Problemas de saúde relacionados com o trabalho		
		a) i. Óbitos relacionados com doenças profissionais	0
		a) ii. Doenças profissionais	30
		a) iii. Principais tipo de doenças profissionais	Relacionadas com o ruído, residualmente relacionadas com movimentos repetitivos ou com esforço/posturas incorretas

GRI STANDARD

VALOR 2025

TÓPICO MATERIAL - GRI 404 Formação e Educação 2016

3.3	Gestão dos tópicos materiais		"Estratégia de Sustentabilidade - Um compromisso integrado"
404-1	Média de horas de formação por trabalhador/a, por ano	Total de Horas de Formação	
		Administradores executivos (h)	749
		Trabalhadores/as (h)	141 248
		Administradores/as Executivos (h/administrador)	15,6
		M (h/administrador)	17,7
		F (h /administradora)	12,1
		Trabalhador/a (h/colaborador)	34,7
		M (h/trabalhador)	31,3
		F (h/trabalhadora)	42,8
		Chefias de 1ª linha (h/trabalhador/a)	52,7; M-48,8; F-58,6
		Chefias intermédias (h/trabalhador/a)	49,7; M-47,9; F-50,8
		Quadros superiores (h/trabalhador/a)	44,4; M-44,3; F-44,6
		Técnicos (h/trabalhador/a)	31,3; M-30,4; F-33,0
		Operacionais (h/trabalhador/a)	25,2; M-25,3; F-24,0
404-2	Programa de aumento de competências e de assistência de transição		"Trabalhar com Propósito"
404-3	Percentagem de trabalhadores/as que recebe regularmente a sua avaliação e respetiva revisão de carreira		84%

GRI STANDARD

VALOR 2025

TÓPICO MATERIAL - GRI 203 Impactos Económicos Indiretos 2016

3.3	Gestão dos tópicos materiais		"Estratégia de Sustentabilidade - Um compromisso integrado"
203-1	Investimentos em infraestruturas e serviços		O Grupo AdP realizou investimentos no valor de 266,9 milhões de euros dos quais 186,71 milhões de euros na construção ou remodelação de infraestruturas de abastecimento ou de saneamento
203-2	Impactos económicos indiretos significativos		"O nosso Desempenho"; "Valorizar os Territórios"

TÓPICO MATERIAL - GRI 304 Biodiversidade 2016

3.3	Gestão dos tópicos materiais		"Estratégia de Sustentabilidade - Um compromisso integrado"
304-1	Localização e áreas dos terrenos pertencentes, arrendados ou administrados pela organização, em áreas protegidas e em áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental.		
		a) i. Localização geográfica	Portugal Continental
		a) ii. Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou geridas pela organização	1190 ha
		a) iii. Posição em relação à área de proteção ambiental (dentro da área, nas suas adjacências ou abrangendo partes da área de proteção ambiental) ou à área de alto valor de biodiversidade situada fora de áreas de proteção ambiental	20% localizado em áreas classificadas
		a) iv. Tipo de operação (escritório, fabricação/produção ou operação extrativa)	Infraestruturas operacionais
		a) v. Tamanho da unidade operacional em km ² (ou outra unidade, se apropriado)	1190 ha (toda a área ocupada pelas instalações operacionais do Grupo AdP)

GRI STANDARD

VALOR 2025

TÓPICO MATERIAL - GRI 304 Biodiversidade 2016 (cont.)

304-1	Localização e áreas dos terrenos pertencentes, arrendados ou administrados pela organização, em áreas protegidas e em áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental. (cont.)	a) vi. e vii. Valor de biodiversidade caracterizado pelo atributo da área de proteção ambiental ou área de alto valor de biodiversidade situada fora da área de proteção ambiental (ecossistema terrestre, de água doce ou marinho) e Valor de biodiversidade caracterizado pela presença em lista de proteção	Não se encontra determinada de forma consolidada. O compromisso de sustentabilidade, neste âmbito prevê a elaboração do mapeamento da áreas protegidas e a elaboração dos planos para a biodiversidade e ecossistemas
304-2	Impactos significativos das atividades, produtos e serviços na biodiversidade		"O nosso Desempenho"; "Valorizar os territórios"

TÓPICO MATERIAL - GRI 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016

3.3	Gestão dos tópicos materiais		"Estratégia de Sustentabilidade - Um compromisso integrado"
405-1	Diversidade do Conselho de Administração e trabalhadores/as	Administradores Executivos (n.º)	48 (em número absoluto. Em cargos ocupados são 56)
		M (%)	63% (em número absoluto. Em cargos ocupados são 59%)
		F (%)	38% (em número absoluto. Em cargos ocupados são 41%)
		<30	0%
		[30-50]	15%
		>50	85%
		Nacionalidade minoritária (%)	2,1%
		Portadores de deficiência (%)	6,3%
		Chefias de 1ª linha (n.º)	134
		M (%)	54,5%
		F (%)	45,5%
		<30	0,7%
		[30-50]	32,8%
		>50	66,4%

GRI STANDARD

VALOR 2025

TÓPICO MATERIAL - GRI 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades (cont.)

405-I	Diversidade do Conselho de Administração e trabalhadores/as (cont.)	Chefias de 1ª linha (n.º) (cont.)	
		Nacionalidade minoritária (%)	0,05%
		Portadores de deficiência (%)	0,12%
		Chefias intermédias (n.º)	431
		M (%)	57,1%
		F (%)	42,9%
		<30	1,2%
		[30-50]	57,3%
		>50	41,5%
		Nacionalidade minoritária (%)	0,07%
		Portadores de deficiência (%)	0,16%
		Quadros superiores (n.º)	1021
		M (%)	39,0%
		F (%)	61,0%
		<30	10,2%
		[30-50]	58,9%
		>50	31,0%
		Nacionalidade minoritária (%)	0,42%
		Portadores de deficiência (%)	0,81%

GRI STANDARD

VALOR 2025

TÓPICO MATERIAL - GRI 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades (cont.)

405-I	Diversidade do Conselho de Administração e trabalhadores/as (cont.)	Técnicos (n.º)	794
		M (%)	67,3%
		F (%)	32,7%
		<30	5,5%
		[30-50]	50,1%
		>50	44,3%
		Nacionalidade minoritária (%)	0,52%
		Portadores de deficiência (%)	0,81%
		Operacionais (n.º)	1 696
		M (%)	96,9%
		F (%)	3,1%
		<30	8,2%
		[30-50]	54,4%
		>50	37,4%
		Nacionalidade minoritária (%)	1,52%
		Portadores de deficiência (%)	0,86%

GRI STANDARD

VALOR 2025

TÓPICO MATERIAL - GRI 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016 (cont.)

405-2	Rácio entre o salário base e a remuneração homens/mulheres	Retribuição base mensal Administradores Executivos (F/M)	1,01
		Retribuição base mensal Chefias de 1.ª linha (F/M)	0,85
		Retribuição base mensal Chefias Intermédias (F/M)	0,96
		Retribuição base mensal Quadros Superiores (F/M)	0,97
		Retribuição base mensal Técnicos (F/M)	0,95
		Retribuição base mensal Operacionais (F/M)	0,94
		Retribuição total mensal Administradores Executivos (F/M)	1,00
		Retribuição total mensal Chefias de 1.ª linha (F/M)	0,85
		Retribuição total mensal Chefias Intermédias (F/M)	0,97
		Retribuição total mensal Quadros Superiores (F/M)	0,94
		Retribuição total mensal Técnicos (F/M)	0,85
		Retribuição total mensal Operacionais (F/M)	0,87

TÓPICO MATERIAL - GRI 407 Liberdade de Associação e Negociação Coletiva 2016

3.3	Gestão dos tópicos materiais		"Estratégia de Sustentabilidade - Um compromisso integrado"
407-1	Operações e fornecedores para os quais foi identificado que poderão ser colocados em risco os direitos de liberdade de associação e negociação coletiva		"Trabalhar com Propósito"

NOTA: Os cálculos de RH foram realizados tendo em consideração o número de colaboradores no ativo.

NOTAS METODOLÓGICAS E OUTRAS INFORMAÇÕES

205-3 Incidentes de corrupção e ações tomadas

Não houve registo de casos de corrupção confirmados em 2025.

415 – I Políticas Públicas

As empresas do Grupo AdP não fizeram em 2025 donativos ou empréstimos de natureza pecuniária ou em espécie para partidos políticos, de acordo com lei 19/2003 de 20 junho, artigo.º 8.

Fórmulas de Cálculo - Índices de Segurança (403-9)

Taxa de Frequência - número total de acidentes (fatais e não fatais) ocorridos em relação ao número de horas efetivamente trabalhadas pelo total de trabalhadoras/trabalhadores no período de referência do relatório.

Taxa de Frequência = $(\text{n.º total de acidentes} / (\text{n.º horas de trabalho efetivo, realizado em horário normal} + \text{n.º horas de trabalho suplementar})) \times 1.000.000$

Taxa de Doenças Ocupacionais - número de doenças profissionais ocorridas em relação ao número de horas efetivamente trabalhadas pelo total de trabalhadoras/trabalhadores no período de referência do relatório

Taxa de Doenças Ocupacionais = $(\text{n.º total de doenças profissionais} / (\text{n.º horas de trabalho efetivo, realizado em horário normal} + \text{n.º horas de trabalho suplementar})) \times 1.000.000$

Taxa de Gravidade - número total de dias perdidos em relação ao número de horas efetivamente trabalhadas no período de referência do relatório.

Taxa de Gravidade = $(\text{n.º total de horas perdidas} \times 24 / (\text{n.º horas potenciais trabalhadas})) \times 1.000.000$

Taxa de Absentismo - percentagem de dias de absentismo em relação ao total de dias potenciais no período de referência do relatório

Taxa de Absentismo = $(\text{n.º total de horas de absentismo} / (\text{n.º horas potenciais trabalhadas})) \times 1.000.000$

SIGLAS

A

AA – Abastecimento de Água
AAL – Academia das Águas Livres
ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa
ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho
ADENE – Agência para a Energia
AdA – Águas do Algarve
AdAM – Águas do Alto Minho
AdCL – Águas do Centro Litoral
AdDP – Águas do Douro e Paiva
AdNorte – Águas do Norte
AdP – Águas de Portugal
AdPI – Águas de Portugal Internacional
AdRA – Águas da Região de Aveiro
AdSA – Águas de Santo André
AdTA – Águas do Tejo Atlântico
AdVT – Águas de Vale do Tejo
AG – Assembleia Geral
AgdA – Águas Públicas do Alentejo
ANI – Agência Nacional de Inovação
APA – Agência Portuguesa do Ambiente
APEE – Associação Portuguesa de Ética Empresarial
APPDI – Associação Portuguesa de Ética Empresarial
ApR – Água para Reutilização
AR – Águas Residuais

B

BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável

C

CA – Conselho de Administração
CAGEPA – Companhia de Água e Esgotos da Paraíba
CEO – Chief Executive Officer
CO₂ – Dióxido de carbono
COVNM – Composto Orgânico Volátil Não Metânico
COSO – Committee of Sponsoring Organization of the Treadway Commission
CNPD – Comissão Nacional de Proteção de Dados

D

DGEG – Direção-Geral de Energia e Geologia
DGS – Direção-Geral da Saúde
DPO – Data Protection Officer

E

EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza
EBITDA – Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization
EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva
ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos
ETA – Estação de Tratamento de Água
ETAR – Estação de Tratamento de Águas Residuais

F

FCT – Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa
FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

G

GCNP – Global Compact Network Portugal
GEE – Gases com Efeito de Estufa
GPAI – Gestão de Perdas e Afluências Indevidas
GPL – Gás Liquefeito de Petróleo
GRI – Global Reporting Initiative
GWOPA – Global Water Operators Partnership Alliance

H-I

IGAMAOT – Inspeção Geral da Agricultura do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território
I&D+I – Investigação & Desenvolvimento e Inovação
IG – Igualdade de Género
IPP – Incapacidade Parcial Permanente
ISA – Instituto Superior de Agronomia
ISO 9001 – NP EN 9001:2015 – Norma de gestão da qualidade
ISO 14001 – NP EN ISO 14001:2015 – Norma de gestão ambiental
ISO 50001 50001 – NP EN ISO 14001:2012 – Norma de gestão energética
ISO 55000 – NP ISO 55000:2016 – Norma de gestão de ativos
ISO 56002 – NP ISO 56002:2019 – Norma de gestão de inovação

J-K-L

LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil

M-N

NP 4552 – Norma de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal
NOx – Óxido de Azoto

O

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OIT – Organização Internacional do Trabalho

P

PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PEPE – Plano de Eficiência e Produção de Energia do Grupo AdP – Águas de Portugal
PSA – Plano de Segurança da Água

Q-R

RCM – Resolução do Conselho de Ministros
RESP – Rede Elétrica de Serviço Público
R&C – Relatório e Contas
RS – Relatório de Sustentabilidade

S

SA 8000 – Norma de Responsabilidade Social
SEE – Setor Empresarial do Estado
SCI – Sistema de Controlo Interno
SOx – Óxido de Enxofre

T-U

UN – United Nations (Nações Unidas)
UNGC – United Nations Global Compact, por vezes abreviado apenas para GC

V-W-X-Y-Z

DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO EXTERNA



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da Índia, 10 - Piso 1
1349-066 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade

Ao Conselho de Administração de
AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.

Âmbito

Fomos contratados pela AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A. ("AdP") para realizar um trabalho de garantia limitada de fiabilidade conforme definido pelas Normas Internacionais de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade sobre as divulgações de sustentabilidade incluídas no Relatório de Sustentabilidade 2025, identificadas no Anexo "GRI Content Index" (a "Informação de Sustentabilidade"), relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2025.

Critérios aplicados

A AdP preparou a Informação de Sustentabilidade de acordo com as normas de reporte de sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI Standards* (os "Critérios").

Responsabilidades do Órgão de Gestão

O Órgão de Gestão da AdP é responsável pela seleção dos Critérios e pela preparação da Informação de Sustentabilidade de acordo com esses Critérios, em todos os aspetos materialmente relevantes. Esta responsabilidade inclui a implementação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, a manutenção de registos adequados e a elaboração de estimativas relevantes para a preparação da Informação de Sustentabilidade, de forma a que esta esteja isenta de distorções materialmente relevantes devido a fraude ou erro.

Responsabilidades do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em examinar a Informação de Sustentabilidade preparada pela AdP e emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade com base na evidência obtida.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica - ISAE 3000 (Revista) emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)* da *International Federation of Accountants (IFAC)* e as demais normas e orientações técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas Normas exigem que o nosso trabalho seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia limitada de fiabilidade sobre se a Informação de Sustentabilidade está preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os Critérios.

Os procedimentos realizados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade são diferentes na natureza e tempestividade e são mais limitados que um trabalho de garantia razoável de fiabilidade. Consequentemente, o nível de segurança obtido num trabalho de garantia limitada de fiabilidade é substancialmente inferior à segurança que poderia ser obtida caso um trabalho de garantia razoável de fiabilidade tivesse sido realizado. Nestas circunstâncias, os nossos procedimentos de revisão independente consistiram em:

- ▶ Indagações à gestão com o objetivo de compreender o contexto do negócio e o processo de reporte de sustentabilidade;
- ▶ Realização de entrevistas com os responsáveis pela preparação da informação para entender os processos de recolha, consolidação, apresentação e validação da Informação de Sustentabilidade referente ao período de reporte;
- ▶ Realização de procedimentos de revisão analítica para avaliar a razoabilidade dos dados;



AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.
Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade
31 de dezembro de 2025

- ▶ Execução, numa base de amostragem, de testes aos cálculos efetuados, bem como testes de comprovação da informação quantitativa e qualitativa incluída no relato;
- ▶ Verificação da conformidade da Informação de Sustentabilidade com o resultado do nosso trabalho e com os Critérios aplicados.

Consideramos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para proporcionar bases para a nossa conclusão.

Qualidade e independência

Aplicámos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade ISQM 1, a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentos aplicáveis.

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) e do *International Code of Ethics for Professional Accountants* (incluindo normas internacionais de independência) (Código IESBA), que se baseiam em princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e dever de cuidado, confidencialidade e comportamento profissional.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado e evidência obtida, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a Informação de Sustentabilidade, para o ano findo em 31 de dezembro de 2025, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os Critérios.

Lisboa, 07 de maio de 2026

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Manuel Ladeiro de Carvalho Coelho da Mota - ROC n.º 1410
Registado na CMVM com o n.º 20161020

O Relatório de Sustentabilidade de 2025 integra a comunicação de progresso da implementação dos dez princípios da United Nations Global Compact.

CONTACTOS:

A responsabilidade de elaboração do relatório está a cargo da Direção de Sustentabilidade e Responsabilidade Social da AdP SGPS, podendo este ser consultado em www.adp.pt. Para receber mais informações sobre os dados publicados ou caso pretenda enviar-nos os seus comentários, poderá fazê-lo para sre@adp.pt ou através da morada Rua Visconde de Seabra, n.º 3, 1700-421 Lisboa.

